TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1936 — N. 5.365

Receia-se em Londres que maior demora na decisão do rei Eduardo acabe prejudicando o proprio principio monarchico na Inglaterra

O GABINETE JÁ TERIA INICIADO HONTEM OS PREPARATIVOS PARA Á ABDICAÇÃO DO REI EDUARDO

A resolução final do soberano, entretanto, só hoje será annunciada pelo senhor Baldwin ao Parlamento

INFORMES SOBRE A SR. SIMPSON

LONDRES, 9 (U. P.) — A United Press soube, em circulos geralmente bem informados, que o primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin, informou esta tarde o gabinete ácerca da resolução do rei Eduardo VIII no sentido de abdicar ao throno, pois, affirma-se, não está disposto a renunciar á senhora Wally Simpson.

Segundo se soube mais tarde, esta decisão teria sido communicada pelo rei Eduardo ao primeiro ministro durante uma entrevista celebrada esta mesma tarde.

Por sua parte, o reporter parlamentar da agencia "Central News" affirma que a maioria dos membros do Parlamento acredita agora que a abdicação do rei é a mais provavel das possiveis soluções do actual impasse entre o rei e o gabinete.

Sabe-se ainda que depois da suspensão da sessão do gabinete, realizada na Camara dos Communs, o sr. Baldwin, o ministro do Interior, sr. Simon, e lord Monckton se reuniram em Downing Street n. 10, residencia official do primeiro ministro.

A RAINHA MARY EM VISITA AO REI

Outro importante acontecimento foi a noticia, de caracter official, de que a rainha Maria e a princeza real tinham visitado esta tarde o rei Eduardo.

A United Press pode informar que a rainha e o rei Eduardo se encontraram no palacio real de Windsor, actualmente residencia do duque de York. Ninguem viu o rei Eduardo deixar a sua residencia de Fort Belvedere, e o pessoal do palacio Windsor recebeu a maior das surpresas vendo chegar o soberano absolutamente inesperado. Soube-se mais tarde que a rainha Maria, a princeza real e o duque de York tinham chegado juntos ao palacio real. O regresso do rei Eduardo á sua residencia de Fort Belvedere cercou-se do mesmo mysterio que a partida.

PREPARATIVOS

LONDRES, 9 (H.) — O major Attlee, chefe da opposição trabalhista na Camara dos Communs, e sir Archibald Sinclair, chefe da opposição liberal, foram convidados pelo sr. Stanley Baldwin, que lhes expuzera, segundo se acreditava, a evolução da crise e os preparativos de abdicação. Em taes condições, os dois "leaders" poderiam communicar aos respectivos grupos informações do primeiro ministro e fixar a attitude da opposição por occasião da annunciada declaração, amanhã, do sr. Baldwin, perante o parlamento.

A SRA. SIMPSON PASSEIA

CANNES, 9 (U. P.) — A's 4.30 horas da tarde de hoje, a senhora Wally Simpson deixou a villa Roger em um automovel, dirigindo-se para Nice e Monte Carlo, regressando ás 17 horas, approximadamente.

Os empregados da villa manifestaram ter ella saido unicamente "para tomar um pouco de ar".

Pouco depois do regresso da senhora Simpson, sendo 17.15 horas o sr. Sydney Barron, da firma de advogados Theodore Goddard, deixou Cannes por estrada de ferro, com destino a Paris.

IMPRESSÃO GERAL

LONDRES, 9 (H.) — A impressão geral em Londres é que o rei Eduardo declarou aos seus convivas do jantar de hontem á noite na propriedade real de Fort Belvedere, que estava decidido a renunciar ao throno e que a sua decisão era inabalavel.

Espera-se que a proclamação da abdicação seja lida ainda hoje nas duas casas do Parlamento e immediatamente depois telegraphado aos Parlamentos dos Dominios.

Ao longo da estrada de Londres a Fort Belvedere estacionam filas interminaveis de automoveis e vehiculos de toda a especie, cujos occupantes esperam ansiosos noticias officiaes.

DIVERSOS EPISODIOS

LONDRES, 9 (U. P.) — Segue-se um punhado de factos e episodios directamente relacionados com a presente crise constitucional britannica.

O CLAMOR PELOS LIVROS

Vem tomando incremento, ultimamente, o clamor pelos livros e digestos em que se consigne a lei constitucional britannica, devido aos successos relacionados com o caso Wally Simpson. Devido ao facto do estatuto de Westminster ter modificado recentemente os principios da lei constitucional da Grã-Bretanha, são poucos os livros em questão que se acham disponiveis, augmentando os recursos ás poucas autoridades actualmente vivas.

O sr. Winston Churchill, que é considerado como um possivel candidato ao posto de primeiro-ministro na hypothese da abdicação do rei Eduardo, recusou-se promptamente, sem offerecer os motivos para sua attitude, a aceitar o convite que lhe foi dirigido dos Estados Unidos para fazer uma declaração pelo microphone para a America, a respeito da crise constitucional.

"AO LADO DO REI"

Devido ao facto de terem sido surprehendidos escrevendo as palavras "ao lado do rei!" juntamente com as divisas fascistas, isto é, um circulo dentro do qual se vê uma linha quebrada representando um raio — insignias de sir Oswald Mosley — os individuos Dennis Parsons, de 22 annos de idade, e Reginald Spain, de 19 annos, foram multados, cada qual, em 10 shillings, nos terrenos do aerodromo de Crowdon.

Centenas de paredes, em Londres, têm apparecido decoradas dessa maneira durante os dois ultimos dias.

Os telegrammas noticiam que o sr. Stanley Baldwin foi vivamente applaudido pelos parlamentares. A proposito cumpre notar que os visitantes norte-americanos acharam extremamente curioso o genero de applausos que utilizaram os membros da Casa dos Communs, com muitas repetições da palavra "Attenção!", sem menção alguma do nome do primeiro-ministro, sem hurrahs, etc. Apenas uma sequencia indefinida da mesma palavra que ao cabo se transmudou em um confuso murmurio.

DESCONTENTAMENTO DA IMPRENSA BRITANNICA

Os jornaes britannicos mostram grande descontentamento ante o tratamento do caso Simpson por parte da imprensa dos Estados Unidos. Algumas folhas chegam a dizer de certos themas do noticiario americano, que são "insultuosos" e nunca encontrariam acolhida na imprensa britannica.

Os passageiros do "Queen Mary" que encostou em Southampton, só tiveram noticia na segunda-feira, da existencia da crise constitucional britannica. A proclamação do bispo Blunt tinha sido lida antes de sua partida de Nova York, mas as autoridades de bordo julgaram conveniente censurar os despachos de radio mencionando o caso, não os tendo publicado no jornal de bordo.

A CIRCULAR DA CORTE

A circular da Côrte, distribuida ante-hontem á noite, a primeira a ser distribuida desde que se declarou a crise constitucional, annunciava apenas que o Visconde Gage succederá ao Earl Sefton nas funcções de lord assistente de Sua Majestade. O mesmo documento não chega sequer a insinuar a existencia do caso Simpson.

A IMMINENCIA DA ABDICAÇÃO

LONDRES, 9 (H.) — Durante a sessão de hoje da camara dos communs o major Attlee, chefe da opposição trabalhista, perguntou "se o primeiro ministro estava em condições de accrescentar qualquer cousa ás declarações feitas á assembléa na sessão de segunda-feira ultima". O primeiro ministro respondeu: "Sinto nada poder accrescentar hoje, mas espero fazer nova declaração amanhã."

Como o sr. Attlee insistisse em saber se o sr. Stanley Baldwin podia dar a firme esperança de que a declaração seria feita amanhã, em vista da crescente ansiedade da opinião publica, o chefe do gabine-

(Continua na 3ª pagina.)

EFFEITOS DA AUSENCIA DE DECISÃO REAL

Receia-se que as delongas possam prejudicar o principio monarchico

GERAL NERVOSISMO

LONDRES, 9 — (H.) — O nervosismo causado pela ausencia de uma decisão real era manifesto esta noite em todos os circulos londrinos e se previa que esse ambiente se accentuaria francamente se a declaração do sr. Baldwin amanhã, na Camara dos Communs, não trouxer a noticia de uma solução. Essa impressão era colhida nos corredores de Westminster, onde se receiava francamente que a prolongação da incerteza prejudique não somente o titular do throno, mas o proprio principio monarchico. Esa era tambem a impressão que resaltava das conversações nos clubs conservadores e liberaes.

Os circulos financeiros e bolsistas falam na suspensão dos negocios e approvam que esse aspecto da questão tenha sido salientado hoje no Parlamento pelo primeiro ministro. Os commerciantes continuam principalmente preoccupados com a suppressão eventual com as festas da coroação, a qual faria soffrer perdas consideraveis, avaliadas em cerca de 10 milhões de libras, aos hoteis e restaurantes, ao passo que as companhias de transportes e a industria particular perderiam perto de 20 milhões. Os commerciantes e financeiros dizem que esse aspecto do problema da successão escapou ao governo e não cabe como argumento em favor do duque de York, que poderá ser coroado em data differente da annunciada de duas ou tres semanas da que fora primitivamente fixada.

Noticias recebidas do norte da Inglaterra dizem que ali o desejo de ver terminar a crise é ainda maior que no sul.

A' ESPERA DA DECISÃO DO REI

CAMBERRA, Australia, 9 (U. P.) — O Parlamento do Commonwealth australiano foi convocado para uma sessão especial hoje á tarde, afim de ouvir a annunciada declaração do Primeiro Ministro da Australia, sr. Joseph Aloysius Lyons acerca da crise constitucional. A seguir todos os parlamentares serão convidados a permanecer em Camberra, á espera da decisão definitiva do rei Eduardo. Presume-se no emtanto que bastará uma legislação especial para o caso de uma abdicação. O sr. Lyons declarou que a convocação do Parlamento representa uma medida de mera precaução e não visa precipitar as decisões da Grã-Bretanha.

COMO FORAM FEITAS AS DECLARAÇÕES DA SRA. SIMPSON

CANNES, 9 (H.) — As declarações da sra. Simpson aos representantes da imprensa foram organizadas do modo seguinte: todos os dias lord Brownlow, em nome da sra. Simpson recebe tres representantes da imprensa mundial: um francez, um americano e um inglez.

Na declaração desta noite, lord Brownlow que se achava acompanhado do sr. Roggers confirmou as informações anteriores. Accentou que o advogado Goddard viera de Londres para por em ordem varios negocios relativos á residencia em Clarence Terra e da sra. Simpson, que ahi possue numeroso mobiliario, automoveis, emfim um conjunto de objectos que justificavam plenamente a viagem do sr. Goddard. Lord Brownlow referiu-se, ainda, á saude delicada deste, o que motivara a presença do dr. Kirkwood.

O secretario de Eduardo VIII annunciou, de outra parte, que a sra. Simpson realizou á tarde um passeio de automovel durante cerca de hora e meia, e, por fim pediu que fossem desmentidos todos os boatos inverosimeis que circularam ultimamente e que não repousavam em nada.

EDEN, PREOCCUPADO — *Flagrante de uma palestra entre o sr. Anthony Eden e o embaixador da Belgica em Londres, barão Cartier de Marchienne, na terça-feira da semana passada — (Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")*

ACÇÃO CONJUNTA DAS GRANDES POTENCIAS PARA PÔR FIM Á GUERRA CIVIL NA HESPANHA

A proposta dirigida por Paris e Londres aos governos do Reich, Italia, Russia e Portugal e ás partes em luta

A PROXIMA REUNIÃO DE GENEBRA

PARIS, 9 (U. P.) — As propostas conjuntas da França e da Grã-Bretanha formuladas em nome do Comité Internacional de Não-Intervenção e no sentido do fechamento completo da fronteira e vedamento das brechas nos portos através das quaes as munições e armas estrangeiras penetram na Hespanha, destinadas aos dois exercitos em luta, foram enviadas ao general Franco e ao sr. Largo Caballero, acompanhadas de uma solicitação de resposta urgente.

DENTRO DE 24 HORAS

Um porta-voz do Quai d'Orsay disse hoje ao representante da United Press que as respostas podem ser esperadas dentro das proximas vinte e quatro horas.

Os francezes e inglezes alimentam a esperança de que as respostas possam vir antes que o Conselho da Liga das Nações se reuna amanhã em Genebra, por solicitação do governo de Valencia, empatando por esse modo os esforços russo-hespanhoes tendentes a retirar das mãos do comité internacional o problema em jogo, entregando-o aos cuidados da Liga.

NÃO COMPARECERÃO

Pareceu hoje multissimo evidente que nenhum dos ministros de relações exteriores das quatro grandes nações mais interessadas iria a Genebra — Eden, Delbos, Litvinoff e Del Vayo, da Grã-Bretanha, França, Russia e Hespanha, respectivamente. Provavelmente, o sub-secretario de Estado das relações exteriores, sr. Pierre Vienot representará a França coadjuvado pelo sr. Paul Boncour, delegado permanente junto á Liga.

O capitão Anthony Eden, retido em Londres pela crise constitucional surgida por motivo dos planos de casamento do Rei Eduardo, será substituido pelo Lord Crandborne, que está sufficientemente familiarizado com as actividades do Comité de Não-Intervenção, cuja séde é em Londres.

De modo identico, o sr. Litvinoff será substituido pelo sr. Maisky, embaixador dos Soviets em Londres. Finalmente, substituindo o sr. Del Vayo, seguirá para Genebra o embaixador hespanhol em Londres, sr. Azcarate.

DE CURTA DURAÇÃO

Tudo induz a crer que a sessão do Conselho da Liga será de curta duração, de vez que os francezes e inglezes suggerirão áquelle que confie ao Comité Internacional de Não-Intervenção a tarefa de proseguir nos seus esforços tendentes á impedir o envio disfarçado ou não de voluntarios estrangeiros ou tropas mercenarias para a Hespanha.

O sr. Agustin Edwards, embaixador do Chile, presidirá a reunião do Conselho.

Ao mesmo tempo que o general Franco e o premier Caballero estudaram hoje o plano de controle franco-britannico, os peritos dos Ministerios das Relações Exteriores de Paris e Londres se inclinaram sobre os mappas, estudando-os tambem. O que elles viram não emprestou muita esperança no que concerne a um efficiente controle neutro e internacional em torno das tropas e materiaes de guerra.

SESSENTA PORTOS

Ao longo da costa oriental ou mediterranea, ora em poder do governo de Valencia, e da fronteira franceza a Malaga, existem sessenta portos — inclusive os grandes, de Barcelona, Valencia, Tarragona, Rosas, etc. — nos quaes poderiam ser desembarcadas tropas e descarregadas munições e armas.

Os nacionalistas que obedecem ao commando supremo do general Franco, dispõem, por sua vez, de portos no norte da Africa, e na peninsula, mas os de Melilla, Algeciras, Cadiz, Vigo e La Coruna, são os principaes por onde vem sendo feita a importação de munições e material de guerra em geral. Desde ha muito os nacionalistas exgotaram os stocks de material de guerra hespanhol de que se apoderaram ao irromper a revolução. Elles conseguiram fabricar muito pequenas quantidades e têm estado inteiramente na dependencia do que possam importar principalmente da Italia e da Allemanha. Esse material é descarregado em La Coruna, Vigo, Algeciras, ou Marrocos, para re-embarque, ou então é recebido através de Portugal.

A fronteira franco-hespanhola em Hendaya foi quasi hermeticamente fechada para os rebeldes desde que os mesmos conquistaram Irun. Na outra extremidade dos Pyreneus, porém, a fronteira franco-catalã assemelha-se a um crivo através de cujos orificios circulam dia e noite innumeros caminhões carre-

(Continúa na 2ª pag.)

«O facto é que todos aquelles que escrevem parecem estar do lado do rei»

BERNARD SHAW E A PRESENTE CRISE

LONDRES, 9 (U. P.) — Respondendo a uma solicitação a respeito da semelhança existente entre a presente crise e a sua peça theatral "Applecart", o sr. G. B. Shaw, com exclusividade, á United Press: "Tudo quanto posso dizer é que a "Applecart" foi levada novamente á scena em Birmingham, obtendo grande successo. Não me é possivel dizer-lhe em que pagina da minha peça se encontraria qualquer semelhança com a presente situação. Apparentemente, julga-se haver alguma connexão entre a "Applecart" e a crise actual. Naturalmente, isto constitue uma grande insensatez; e, embora a comedia apresente o rei subjugando os seus ministros, ella não tem, na realidade, nenhuma relação com o actual estado de coisas. O rei pode fazel-o, se se mantiver firme na sua posição. Neste caso, os ministros não poderiam aguentar-se."

Posto ao corrente das noticias de que o rei teria resolvido abdicar, o sr. Shaw declarou: "Nada poderia ser peor, nem poderia haver maior insulto para os Estados Unidos. O facto é que o povo não reflectiu em que a escolha de uma senhora americana por parte do rei foi o melhor que poderia acontecer. Nada ha, o que quer que seja, contra ella. Os ministros não podem apresentar uma razão constitucional pela qual o rei não deveria desposal-a. Se os ministros lhe aconselham isto ou aquillo, devem apresentar a razão constitucional por que o fazem."

Sabedor da noticia de que os Dominios se oppunham ás nupcias, disse o escriptor: "Os Dominios deveriam ficar satisfeitos com este casamento com uma senhora americana, porque isto seria um passo para o futuro casamento do rei com uma senhora das colonias. Os ministros precipitaram a conclusão de que o casamento é impopular."

Em seguida, o sr. G. B Shaw referiu-se a um seu recente artigo, publicado em um jornal de Londres, e a numerosas cartas de approvação que recebeu por esse motivo, declarando:

"O facto é que todos aquelles que escrevem parecem estar ao lado do rei. Elles descobriram uma enorme porção de argumentos. Mas, o que não viram é que, na realidade, a senhora Simpson, ao meu ver, não pode aceitar uma posição inferior, como rainha consorte, simplesmente por causa do resentimento que, de qualquer modo, se manifestaria em seu paiz, se ella tivesse uma posição de inferioridade. Esta idéa de que o rei poderia casar-se "de metade" não passa de um contrasenso. Elle tem de casar-se com uma princeza real, se alguma houver disponivel em qualquer parte. A unica familia real que, no momento apresenta esta possibilidade, é a sueca."

Perguntado se ouviu dizer que a familia real não admittiria que a senhora Wally tivesse precedencia sobre a nobreza, respondeu: "O facto é que ella teria de admittil-o se o rei persistisse. Mas a familia real não pode ser unanime neste ponto. Além disso, o sr. terá ouvido cincoenta mil historias desconnexas como esta, de uma especie ou de outra; mas não são coisas que tenham importancia".

Quando indagamos se elle sabia que o rei Eduardo, ao que se allega, teria tratado mal a sua hospede, quando era principe de Galles, disse o escriptor: "Nenhuma importancia tem o facto de que o rei tivesse sido um pouco indelicado naquelle tempo. Que tem a ver um acto passado de indelicadeza por parte do rei — se

(Continúa na 2ª pag.)

SERÃO CONVIDADOS A RATIFICAR OS CONVENIOS PACIFISTAS TODOS OS ESTADOS QUE AINDA O NÃO FIZERAM

"O Brasil collaborará a todo o momento para o maior exito da Conferencia" — declara o sr. Oswaldo Aranha

TRATADO BRASIL - ARGENTINA

Jayme de BARROS

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

BUENOS AIRES, 9 — O ministro das Relações Exteriores do Brasil continua desempenhando papel de maxima relevancia nas negociações que se desenvolvem em torno das questões affectas á Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz.

Sua posição á margem das commissões e afastado das agitações dos debates, collocando o Brasil numa situação onde se destaca a elevação de espirito que orienta a delegação e seu desprendimento, pois nada pleiteou para si, transformou num verdadeiro centro de equilibrio a residencia do chanceller Macedo Soares onde está sendo constantemente visitado pelos chefes das demais delegações, com os quaes desenvolve intensa actividade.

AMBIENTE AINDA CONFUSO

BUENOS AIRES, 9 — O ambiente da Conferencia permanece confuso devido á multiplicidade de projectos divergentes. As propostas dos Estados Unidos encontram certa resistencia por parte da Republica Argentina.

Os trabalhos das commissões pouco progridem, por sua vez, havendo quem opinasse que o sr. Saavedra Lamas, ministro do Exterior da Argentina e presidente da Conferencia, não deveria retardar tanto a realização de sessões plenarias que forneceriam aos delegados a opportunidade de esclarecer, em discursos publicos, seu pensamento.

A actuação discreta, mas intensa, da delegação brasileira tende a remover as difficuldades para que se fortaleça a harmonia.

Os projectos apresentados pelos delegados do Brasil estão sendo cuidadosamente examinados, tendo-se realizado, hoje, uma reunião dos chefes das delegações do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos.

A RATIFICAÇÃO DOS CONVENIOS PACIFISTAS

BUENOS AIRES, 9 (H.) — A's 10 horas e 25 minutos reuniu-se hoje a commissão de organização da paz, sob a presidencia do delegado mexicano, sr. Castilo Najera. Foi discutida a proposta que manda convidar os governos que ainda não o fizeram a ratificar as conclusões dos convenios pacifistas, da setima conferencia pan-americana de Montevidéo.

A delegação chilena apresentou uma emenda determinando que o director da União Pan-Americana informe á assembléa quaes foram os paizes que deixaram de ratificar esses convenios. A delegação do Brasil propoz que os delegados desses paizes expuzessem as razões que determinaram a não ratificação. O presidente, sr. Castillo Najera, declarou que essa proposta parecia inopportuna porque muitos delegados necessitavam de autorização dos seus governos para fazer tal exposição. Os delegados de Nicaragua, Peru', São Domingos e outros paizes declararam que o tratado de Montevidéo fôra ratificado pelos seus paizes. O delegado do Uruguay declarou que o seu paiz deixou de ratificar o tratado de Washington porque o principio do arbitramento amplo faz parte da sua politica diplomatica. O delegado cubano declarou que Cuba não fez nenhuma reserva á ratificação do tratado.

CONVITE AOS GOVERNOS

Foi discutida em seguida a emenda chilena e uma outra apresentada pelo delegado peruano sr. Barreda Laos. A sessão foi suspensa por 10 minutos, para que o relator, sr. Parra Perez apresentasse o relatorio sobre as duas emendas em conjunto. Reaberta a sessão, foi lido o relatorio, tendo os srs. Salvador Oreno e Castro Ramirez opinado pela eliminação da parte expositiva, ficando apenas o convite categorico aos governos para que ratifiquem os convenios. A delegação da Venezuela propoz que a discussão fosse adiada até que sejam votados outros projectos. O delegado brasileiro sr. Oswaldo Aranha declarou que achava necessario que as emendas do Chile e do Peru' fossem presentes ao relator para que este as apresentasse á discussão na proxima sessão. A delegação da Colombia approvou essa proposta. A delegação da Venezuela emittiu a opinião de que a assembléa, para fazer obra perfeita, não poderá desconhecer o que vem sendo feito nos ultimos annos.

O sr. Nieto del Rio apresentou uma nova emenda sobre a redacção do texto do projecto chileno. O delegado brasileiro sr. Oswaldo Aranha manifestou a opinião de que deveriam ser adoptadas praxes fixas a que ficassem obrigados todos os projectos, quanto á sua redacção. O delegado uruguayo approvou esse ponto de vista. O relator, sr. Parra Perez, defendeu a moção apresentada na sessão anterior pelo sr. Cruchaga Tocornal, determinando que as sub-commissões avocassem o estudo das differentes propostas e projectos. O presidente declarou que, attendendo á proposta do relatorio, designava para membros da sub-commissão o proprio relator e os delegados de São Salvador, Colombia, Chile e Brasil.

A sessão foi suspensa ás 12.34 horas.

A ADHESÃO AO CONVENIO BRASIL-ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Deu entrada hoje na Commissão de Cooperação Intellectual da Conferencia um projecto de resolução em que o Brasil recommenda ás nações americanas a adhesão ao convenio entre o Brasil e a Argentina, para a revisão dos textos de ensino sobre Historia e Geographia, celebrado no Rio de Janeiro a 10 de outubro de 1933.

Considera o projecto que as escolas são um campo incomparavel para a propaganda efficaz de uma fraternidade consciente entre os povos, e salienta as vantagens indiscutiveis que, no terreno do desarmamento moral, significa o ensino da Historia e da Geographia, expurgada de apreciações apaixonadas, em relação a outros paizes.

O projecto accrescenta que o Brasil e a Argentina, com essa convicção, celebraram a 10 de outubro de 1933 o convenio da revisão dos textos destinados ao ensino de Historia e Geographia.

Termina o documento fazendo sentir que o referido convenio, actualmente em vigor, está aberto, dentro dos termos do seu artigo 4, á adhesão de qualquer Estado americano.

EXTRAORDINARIA ACTIVIDADE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — A delegação brasileira á Conferencia Inter-americana continúa desenvolvendo extraordinaria actividade. Ao trabalho desenvolvido pelas commissões, é preciso accrescentar-se as conversações entre as delegações dos Estados Unidos e da Argentina, por iniciativa do Brasil, para harmonizar os pontos de vista daquelles paizes.

Realizou-se hoje á tarde uma importante reunião com a assistencia dos delegados norte-americanos srs. Cordell Hull e Summer Wells, do delegado brasileiro, sr. Oswaldo Aranha, e dos delegados argentinos srs. Antokeletz e Castillo e Ruiz Moreno, durante a qual, ao que se affirma, já se encontrou a solução para algumas discrepancias.

DECLARAÇÕES DO SR. OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha declarou á United Press:

"O Brasil collaborará a todo o momento para o maior exito da Conferencia, e, por isso, trata de conseguir que sejam superadas algumas difficuldades de forma, que existem nos projectos elaborados pelas delegações daquelles paizes."

O delegado brasileiro, sr. José Carlos Macedo Soares não poude assistir á reunião de hoje, pois á mesma hora se reuniu a Conferencia do Chaco; porém, não obstante isso, todas as actividades desenvolvidas neste sentido contaram sempre com a sua cooperação pessoal. Proseguirão amanhã as conversações, julgando-se, geralmente, que já se avançou bastante.

VISITARA' O CHILE O CHANCELLER BRASILEIRO

SANTIAGO DO CHILE, 9 (H.) — Acredita-se que o chanceller do Brasil, sr. Maceo Soares, visitará o Chile, se o tempo e os circumstancias lh'o permittirem.

DESIGNADO RELATOR

BUENOS AIRES, 9 (H.) — Foi designado relator da commissão de organização da Conferencia Pan-Americana da Paz, o delegado chileno sr. Nieto del Rio.

PARA ASSEGURAR A MANUTENÇÃO DA PAZ

BUENOS IRES, 9 (H.) — A delegação chilena apresentou o projecto de um tratado sobre o cumprimento das estipulações que asseguram a manutenção da paz. O projecto estabelece: 1º, as partes interessadas reconhecem o principio de que a manutenção da paz interessa a todos os paizes; 2º, de accordo com esse principio, as partes compromettem-se reciprocamente a dar cumprimento aos pactos e estipulações internacionaes que asseguram a manutenção da paz e condemnam as guerras, não só as existentes en-

(Continúa na 2ª pag.)

PLANO DE PAZ DE MUNDIAL APPLICAÇÃO

O primeiro grande problema vencido em Buenos Aires

COOPERAÇÃO DO BRASIL

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — A United Press soube hoje que a Conferencia Inter-Americana pela Consolidação da Paz solucionou o primeiro problema difficil, o qual se resume em saber se o proposto pacto de paz será extensivo á Europa ou limitado ao continente americano, o que se tornou possivel mediante um importante accordo em principio entre a Argentina e os Estados Unidos.

ACCORDO AO NOVO PLANO DE PAZ

Em consequencia de uma reunião de que participariam os srs. Saavedra Lamas, Cordell Hull, Summer Wells e outros leaders da Conferencia, chegou-se esta noite a um accordo relativamente aos principaes pontos do novo plano de paz pelo qual, primeiramente, as nações americanas concordam em: 1) "se consultarem" entre si no caso de qualquer ameaça á paz das nações americanas; 2) Os meios de consulta serão proporcionados como movimento americano independente e sem qualquer connexão com a Liga das Nações. A consulta foi a ultima idéa surgida na Conferencia e tem o principal objectivo de facilitar a tarefa de coordenação dos accordos existentes, creando uma nova e flexivel machinaria para enfrentar qualquer ameaça á paz da America ou de qualquer outro logar do globo, no caso em que interesse de modo vital ás nações americanas.

UNIÃO DAS NAÇÕES AMERICANAS

Foi accentuado que o recurso de consulta visou a união das nações americanas immediatamente após a apparição do perigo, eliminando as demoras e formalidades com que a velha machinaria embaraçava tudo.

Satisfazendo ambos os grupos, isto, o integrado pelos que desejam uma ligação com Genebra e pelos que não se mostdam favoraveis a ella, não existe nada ligando o plano de paz e a Liga das Nações. Se o houvesse, impediria a adhesão dos Estados Unidos ao mesmo. Entretanto, nada existe contra a Liga, ao que a Argentina e outras nações poderiam se oppor, porque os esforços de todos os outros organismos de paz, assim como os da Liga, serão plenamente respeitados.

UMA ATTITUDE DA ARGENTINA

Pouco depois dos Estados Unidos terem elaborado o projecto em questão, o plano foi apresentado á Conferencia, mas a attitude da Argentina ameaçou séria divergencia, de vez que o chanceller Saavedra Lamas acreditou que qualquer novo esforço deveria ser escopo universal e consequentemente ser de commum accordo com a Liga das Nações. O accordo em principio entre os Estados Unidos e a Argentina resultou de uma série de negociações durante as quaes o sr. Saavedra Lamas apresentou uma contra-proposta e os estadistas dos quatro grandes paizes concordaram em que o plano de consulta constitue um novo passo no sentido da paz no mundo.

O accordo em principio, entre a Argentina, o Brasil, o Chile e os Estados Unidos, sobre os methodos de consulta é considerado nos circulos da Conferencia, como assegurando um accordo completo, tão cedo como estes methodos sejam incluidos no novo tratado.

IMPORTANTE CONTRIBUIÇÃO

Os estadistas que participam da tarefa da Conferencia mostram-se completamente optimistas em considerar que o novo mecanismo de consulta, constituirá uma das mais importantes contribuições para os esforços pacifistas mundiaes dos ultimos annos, podendo tambem ser applicado na Europa e em toda a parte.

Os observadores informados das importantes e, ás vezes, criticas negociações dos ultimos dias, elogiam a destacada tarefa desempenhada pelo Brasil, prestando a sua cooperação para facilitar o accordo a que agora se chegou.

Arch Rodgers.

LEIAM NO PROXIMO DOMINGO

o

SUPPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

do

"O JORNAL" e "DIARIO DE SÃO PAULO"

13 de dezembro

Panorama Mundial — Serviço photographico especial da Conferencia de Buenos Aires — Incendio do Palacio de Crystal — Revolução na Hespanha e outras assumptos de actualidade.

Esporte — Reportagem no C. R. Guanabara.

Modas — A nova linha, com photographias de cinema. Modelos dos mais famosos figurinistas de Hollywood.

Favella — Chronica de Luiz Martins, com curiosos aspectos photographicos do morro da Favella e seus habitantes.

TIRAGEM: 120.000 EXEMPLARES

Todos os domingos

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães, Director do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 23-25, 3º andar — Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8240. Redacção: 22-7197, 22-3888 e 23-1286. Secretaria: 23-1769. Gerencia: 23-1152. Departamento de Assignaturas: 23-0478. Revisão: 23-8722. Officinas: 22-1648 e 23-0800.

PUBLICIDADE: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Para paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre. 45$000
Para paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.......................... $300
Domingos:
Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.......................... $400
Atrasados........................ $400

Somente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua Sete de Abril, — Tel. 4-4973 — Director: Wernec Farinello.
Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, 547-1º — Tel. 1830 — Director: Francisco Martins Filho.
Cidade do Salvador — Rua Portugal, 6-1º — Director: Coryphéo Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 80 — Tel. 2273 — Director: Renato Dias Filho.
Em Nictheroy — Rua José Clemente, 28 — Tel. 4-160 e Official — Director: Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado de Minas o sr. Pedro Amaral, como inspector de agencias.

A DESPEITO DO MÁO TEMPO OS MILICIANOS BASCOS OCCUPARAM NOVAS POSIÇÕES ESTRATEGICAS

Revelações, em Paris, sobre o auxilio que a Italia estaria disposta a prestar ainda aos rebeldes

SETE NAVIOS RUSSOS APRISIONADOS

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 9 (U. P.) — Os milicianos bascos, auxiliados pelos batalhões de alpinos recentemente submettidos a um intenso preparo militar, conseguiram occupar novas posições estrategicas, a despeito do continuo máo tempo e das violentas nevadas.

Em seguida a esta preparação, os referidos milicianos avançaram e occuparam a estação de Hinoso, nas montanhas Uskuano, e a cidadezinha de Ocardo.

Durante os violentos combates, quatorze soldados rebeldes, inclusive dois sargentos e dois cabos, se entregaram ás forças bascas.

No sector de Villa Real, as tropas governistas continuam a cercar a cidade, tendo conquistado a aldeola de Mourus. A despeito do máo tempo, os bascos estão reforçando as suas posições em torno de Victoria, ameaçando seriamente aquella cidade. — Harrison Laroche

UM GOLPE DECISIVO PARA 2 DE JANEIRO

PARIS, 9 (H.) — A sra. Genevieve Tabouis, collaboradora do jornal "L'Oeuvre" dá curso a informações segundo as quaes a Italia estaria fazendo preparativos de grand envergadura afim de auxiliar o general Franco num golpe decisivo que, em relação á Catalunha, estaria sendo por este preparado para 2 de janeiro do anno proximo.

Segundo as mesmas informações a Italia estaria preparando um contingente de 60.000 homens destinado á Hespanha.

"O sr. Mussolini — accrescenta a articulista — teria reunido seis generaes da milicia fascista, entre os quaes se citam os generaes Montagna e Bastianini, afim de ordenar-lhes que assumissem o commando dos fascistas italianos na Hespanha. Seiscentos homens em Turim e 2.000 em Milão estariam promptos para embarcar de um momento para outro em Spezzia".

A sra. Tabouis precisa que os armamentos desses homens trazem a marcação "Vichar", quer dizer, accentua a articulista, "um nome que não corresponde actualmente a nenhuma fabrica de material bellico".

O presidente do jornal parisiense termina dizendo que o contingente e apparelhamento disembarcaria na ilha Maiorca e constituiria uma tropa de choque a ser utilizada no desembarque de 2 de janeiro na Catalunha.

TRABALHOS DE EVACUAÇÃO DE MADRID

MADRID, 9 (H.) — A centralização e a coordenação dos serviços apparecem em todas as formas da organização da Junta de Defesa de Madrid. A execução do trabalho civil foi ultimamente aperfeiçoada. A evacuação criou novas disposições tendentes a estabelecer um controle mais estricto da evacuação, por meio de um salvo conducto especial entregue pela commissão e indispensavel para a saida de Madrid.

Essas saidas serão effectuadas em dias determinados pelas autoridades responsaveis. As autorizações pessoaes não serão mais validas depois do dia da entrega. Todo o comboio será dirigido por pessoa responsavel, a qual prestará contas ás autoridades, depois da chegada, dos incidentes occorridos durante a viagem.

Os salvo-conductos especiaes serão somente fornecidos ás pessoas de menos de 20 annos de idade e de mais de 45. Estas autorizações serão dadas ás pessoas que não entram nessa categoria somente em casos muito especiaes.

APRISIONADOS 7 NAVIOS RUSSOS

GIBRALTAR, 9 (U. P.) — A julgar pelos informes divulgados pelo jornal official dos nacionalistas, editado em Sevilha, sete navios russos foram aprisionados hontem e escoltados para os portos em poder dos rebeldes.

Após as buscas feitas, foi constatado que um daquelles navios, que segundo se allega arvorava a bandeira britannica, transportava cem peças de artilharia e variado material de guerra.

UMA RENDIÇÃO VOLUNTARIA

BAYONNA, 9 (H.) — O cargueiro insurrecto "Virgen del Carmen", armado com varias peças de artilharia, foi capturado por navios bascos que patrulhavam a costa do golfo Cantabrico, sendo conduzido para Bilbáo, onde a equipagem se poz á disposição das autoridades. Segundo, porém versões correntes em Bilbáo, não se trata de uma captura, mas de rendição voluntaria da tripulação daquelle navio, que se recusára combater á approximação dos navios governamentaes, allegando avarias nas machinas afim de se passar para o lado dos republicanos.

NUNCA EMPREGARAM GAZES ASPHYXIANTES

BAYONNA, 9 (H.) — Annunciam de Bilbáo que o Conselho de Defesa do governo basco declarou que as tropas governamentaes nunca empregaram gazes asphyxiantes e não tem a intenção de fazel-o porque essa arma é contraria aos principios de humanização da guerra.

O ATAQUE AO AVIÃO FRANCEZ

GUADALAJARA, 9 (H.) — O enviado especial da Agencia Havas, sr. Paul Chateau, fez a seguinte exposição dos factos relativos ao ataque de que foi victima um avião francez: "Partimos do aero-porto de Barajas ás 12 horas e 23. O avião ha varios mezes effectuava viagens entre Tolosa e Madrid, a serviço da embaixada de França, e, como de costume, trazia os distinctivos do avião commercial e postal e, ao demais, a letra F pintada sob as azas e na cauda. Subimos logo, ganhando a altitude de 3.000 metros. Repentinamente, cerca das 12 horas e 45, quando voavamos sobre a provincia de Guadalajara, observamos que um apparelho de caça de grande porte se approximava de nós. Alguns minutos depois vimos o avião approximar-se, orientar-se vivamente e partir na direcção de nosso flanco direito.

"O piloto atirou contra nós de trinta a quarenta balas. Ouvimos perfeitamente os projectis silvarem no espaço. Logo depois senti a impressão de que o apparelho faltava-me sob os pés. A meu lado, o sr. Delapré apalpava a coxa, de onde o sangue escorria. Lembro-me de que o avião agressor nos acompanhou durante alguns instantes, desapparecendo em seguida. Sentimos então um grande choque. Nosso apparelho pousara violentamente em terra".

O ESTADO DOS JORNALISTAS FERIDOS

MADRID, 9 (Do enviado especial da Agencia Havas). — Os dois jornalistas francezes feridos no accidente de aviação de hontem, srs. Louis Delapré e Paul Chateau, chegaram a esta capital por volta das 17 horas, procedentes de Guadalajara. Ambos foram immediatamente internados no hospital S. Luis dos Francezes. O estado do sr. Delapré inspira algum cuidado, acreditando-se que será submettido a uma operação, á tarde. O estado do sr. Paul Chateau é satisfactorio. O dr. Enny, outro ferido no referido desastre, chegado de manhã a esta capital, foi immediatamente operado no hospital Palace, de onde foi transferido para o hospital da Cruz Vermelha Internacional. O seu estado não inspira cuidados. Christian Ozanne.

PREOCCUPAÇÕES SOBRE A SAUDE DO SANTO PADRE

As autoridades do Vaticano receiam a morte repentina de Papa

AS PROVIDENCIAS

CIDADE DO VATICANO, 9 (U. P.) — Nos circulos officiaes da Santa Sé causou satisfação o facto de conservar-se deitado durante cinco dias seguidos o Papa Pio XI. Observa-se apenas uma surpresa, determinada pelo facto de ouvir Sua Santidade os conselhos de seus medicos assistentes, que lhe recommendavam insistentemente que ficasse acamado. O Santo Padre limitou-se a protestar e a manifestar desejos de levantar-se e dedicar-se ás suas tarefas quotidianas que exigem os negocios do Estado.

As repartições do Vaticano permaneceram fechadas hontem, em homenagem a Nossa Senhora da Conceição.

INTERESSE GERAL

Durante todo o dia não deixou de funccionar o telephone. Milhares de pessoas desejavam conhecer o estado de Sua Santidade, mas até os escriptorios da Secretaria de Estado conservaram-se fechados. Os operadores do Vaticano tiveram licença para sair devido a ser dia santificado.

Os camareiros do Soberano Pontifice informaram que Sua Santidade manter-se-á deitado ainda hoje e se continuar a melhorar, provavelmente poderá levantar-se amanhã, deixando seus aposentos em uma cadeira de rodas.

Informações dignas de credito, fornecidas por pessoas intimamente ligadas aos altos circulos pontificios, dizem, entretanto, que a perspectiva não é tão optimista como alguns funccionarios suppõem. Friza-se que a hostilidade do Papa aos medicos e aos remedios, constitue constante motivo de descontentamento, pois, assim existe a possibilidade de imprevista recaída. O Papa é propenso á thrombose e embolismo, sendo por esse motivo constantemente vigiado. Por outra parte, receia-se a morte repentina do illustre enfermo.

PRESSÃO ARTERIAL

Diz-se que o dr. Milani, hesita em applicar uma sangria ao Papa afim de alliviar a pressão do sangue que ainda é muito alta. O dr. Milani preoccupa-se seriamente a esse respeito, mas desistiu tempo devido ao facto, temendo que o Santo Padre fique ainda mais fraco.

Outro motivo de inquietação deriva do facto, revelado por alguns jornaes informados, de ter sido installado um elevador secreto, que conduz da repartição da Secretaria de Estado aos aposentos do Pontifice, que o cardeal Pacelli usa, quando deseja, sem chamar a attenção, nem dos raros funccionarios que se mantem na ante sala de Sua Santidade.

PREPARATIVOS

Soube-se tambem que a Guarda Nobre se conserva de promptidão e guarda os aposentos do Pontifice, serviço que só executa quando o estado de saude do Papa é alarmante. Finalmente, destaca-se a visita frequente no Vaticano do principe Segismundo Chigi Albahi, marechal da Côrte Pontificia cuja presença é necessaria para a convocação do conclave immediatamente depois da morte do Papa.

Lembra-se que o principe Mario Chigi, pae do actual marechal, convocou os tres conclaves, que elegeram os papas Pio X, Bento XVI e Pio XI.

OPTIMISMO

CIDADE DO VATICANO, 9 (H.) — O cardeal Pacelli visitou hoje pela manhã o Papa Pio XI com quem se entreteve em palestra sobre diversos assumptos da Côrte. A entrevista se prolongou por algum tempo e o cardeal Pacelli pretendeu retirar-se afim de não fatigar o enfermo, mas o Santo Padre se oppoz insistindo para que o secretario de Estado do Vaticano permanecesse ao seu lado. Sua Santidade recebeu a visita de sua irmã a senhora Ratti, que ao retirar-se manifestou-se optimista quanto ao estado de saude do Summo Pontifice.

TEXTO DO DECRETO PELO QUAL O GOVERNO PORTUGUEZ MODIFICOU A CAMARA CORPORATIVA DO PAIZ

De Portugal, partiu para a Hespanha a quarta caravana com donativos angariados para os nacionalistas

O RAID DO AVIADOR JOSE' COSTA

(Da Succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, novembro — Está concebido nos seguintes termos o decreto pelo qual o governo, sem alterar a primitiva organização da Camara Corporativa do paiz, introduziu na sua estructura algumas alterações tendentes a assegurar maiores possibilidades de rendimento do seu trabalho, aliás já considerado de alta valia, em face dos resultados obtidos em dois annos de funccionamento:

"Artigo 1º — A 16ª secção da Camara Corporativa — Sciencias, letras e artes — passa a denominar-se "Sciencias e letras" com a seguinte constituição: 1 representante da Junta Nacional de Educação; 1 representante das Academias e Institutos de Alta Cultura, scientifica ou litteraria; 1 representante das Universidades.

§ unico — O representante da Junta Nacional da Educação será o respectivo presidente e os restantes membros desta secção serão designados em conformidade com o disposto no artigo 10º do decreto-lei numero 24.362, de 27 de novembro de 1934.

Art. 2.º — A 24ª secção — Finanças — passa a denominar-se "Finanças e Economia Geral" e é accrescida de mais um membro designado nos termos do artigo 13º do citado decreto numero 24.362.

Art. 3.º — E' creada a 25ª secção — Bellas Artes — que fica com a composição seguinte: 1 representante das Academias e Sociedades de Bellas Artes; 1 representante do Syndicato Nacional dos Architectos; 1 representante do Syndicato Nacional dos Musicos.

§ unico — Os membros desta secção serão designados nos mesmos termos que os respectivos procuradores da 16ª secção antes do desdobramento determinado no presente diploma.

Art. 4º — Os procuradores á Camara Corporativa cuja designação pertença ao Conselho Corporativo podem ser por este indicados para mais de uma secção.

Art. 5.º — Independentemente do disposto no artigo anterior, poderá o presidente da Camara Corporativa aggregar a qualquer das secções um ou mais procuradores a ellas estranhos, que, pela sua especial competencia, possam contribuir para a elaboração de parecer relativo a determinada proposta ou projecto. Os referidos procuradores, quando aggregados, têm direito a até que o mesmo seja approvado, ficam considerados para todos os effeitos como pertencendo á secção a que estiverem aggregados sem prejuizo dos trabalhos naquelles a que pertençam."

OS CAMINHÕES DEMANDAM A' HESPANHA

LISBOA, 9 (U. P.) — Partiu, hontem, para a Hespanha, a quarta caravana automobilistica integrada por quatrocentos caminhões que transportam viveres, presentes, agasalhos e material sanitario para os soldados feridos do exercito nacionalista do general Franco.

Todas as municipalidades e habitantes de Portugal contribuiram com seu obuol para esta remessa.

Os caminhões contendo os donativos do norte de Portugal concentraram-se na fronteira, em Villar Formoso. Os do sul, em Elvas. Commanda os caminhões do Porto o conde Aurora, que tem como immediato o capitão Henrique Baptista. Os radiadores dos referidos vehiculos foram cobertos por bandeiras verdes e vermelhas com a inscripção "Porto — Portugal".

Como tripulantes e ajudantes figuram pessoas da alta sociedade.

NECESSIDADE DO COLLEGIO DOS MEDICOS PORTUGUEZES

LISBOA, 9 (U. P.) — Em editorial inserto na sua edição de hontem o "Seculo" reclama a constituição do Collegio dos Medicos Portuguezes com o objectivo de acabar com o privilegio dos medicos quanto á responsabilidade profissional, e, tambem, no sentido de ser elaborada uma tabela de honorarios destinada a evitar a elevada importancia exigida por alguns facultativos.

TRAVESSIA AEREA DO ATLANTICO NORTE

LISBOA, 9 (U. P.) — O "Seculo", commentando o vôo do aviador portuguez José Costa, que partirá de Corning para o Pará, diz: "Conta vinte e sete annos, é natural da Madeira, e reside actualmente em Corning. Tem elle o proposito de realizar a travessia do Atlantico norte, sem escalas, de Harbour Grace a Portugal, em seu avião "Crystal City". Ao saber, agora, que irá ao Pará, ignoramos se isto significa o abandono do projecto relativo ao Atlantico norte. E' possivel que o piloto deseja alcançar o territorio brasileiro para lançar-se depois rumo ao Atlantico sul.

EXPLORAÇÃO DO ESTALEIRO DE LISBOA

LISBOA, 9 (U. P.) — A administração do porto de Lisboa assignou o contracto definitivo para a exploração do respectivo estaleiro, adjudicado, por dez annos, á Companhia União Fabril. O contracto terá inicio a um de janeiro vindouro.

SECCA EM S. THOMÉ

LISBOA, 9 (U. P.) — Por motivo da secca e da praga do gafanhoto, o anno agricola da Ilha de São Thomé foi máo.

FALLECIMENTOS

LISBOA, (U. P.) — Falleceram nesta capital o capitalista Francisco Antonio Moreira e o industrial Jayme Velasquez.

— Em Castro Daire o individuo José Santos Thomé assassinou a tiros de fuzil um negociantes de gado pelo simples facto de ter encontrado uma differença de mil e quinhentos numa conta.

JOSE' COSTA ADIOU A PARTIDA

NOVA YORK, 9 (H.) — O aviador portuguez José Costa resolveu adiar a partida para o Pará para amanhã ás 5 horas, em virtude do máo tempo.

ENFERMO O DELEGADO BOLIVIANO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9 (H.) — O sub-secretario do Exterior da Bolivia e delegado á conferencia da paz, dr. Alberto Cortadellas, internado numa casa de saude em consequencia de subita enfermidade, experimentou ligeiras melhoras.

"O facto é que todos aquelles que escrevem parecem estar do lado do rei"

(Conclusão da 1ª pagina)

algum houve — com o seu casamento?"

De referencia ás objecções relativas á mistura de sangue azul com o sangue commum, declarou: "O sangue da senhora Simpson é precisamente tão azul como o de qualquer princeza real. Ella foi educada em uma alta posição em seu paiz, que é uma republica, e além d'onde, todo o mundo é republicano, exceptuando-se poucas regiões. Ella apenas possue notoriedade, que esperam ainda a volta dos passados poderes dos reis. Estas mesmas pessoas tambem esperam o desapparecimento de todas as actuaes republicas. Isto é, naturalmente, uma utopia".

A respeito de uma possivel recusa de sancção ao casamento, disse o nosso entrevistado: "Naturalmente, isto seria um desaforo aos Estados Unidos. Seria um pesado insulto. Não sei o que faria, então, o embaixador americano; provavelmente se escusaria de assistir á coroação".

Referindo-se aos rumores de uma possivel regencia, disse:

"Imagino que nada ha mais sem sentido do que a idéa de uma regencia, além do que o duque de York não é o unico a decidir. E afinal, se o rei fallecesse ou abdicasse, o duque de York teria de succeder e nem elle, nem a duqueza poderiam dizer que desejavam que Isabel lhes succedesse. Santo Deus! Que é que se está pensando."

Boletim Internacional

Os exercitos do General Franco estão encontrando em Madrid inesperada resistencia. Ha trinta dias acham-se ás portas da capital, atacando-a de maneira intensa, sem que, no emtanto, tenham conseguido quebrar a defesa dos agrupamentos vermelhos.

Sabe-se que neste momento a luta na Hespanha se trava principalmente entre forças internacionaes. Estão de um lado soldados marroquinos, a Legião Estrangeira e voluntarios allemães e italianos, emquanto do outro formam milhares de communistas russos.

Se o homem é estrangeiro, em parte, o armamento o é na totalidade.

Apesar dos compromissos assumidos pela assignatura do pacto de não ingerencia e neutralidade, as nações européas que se acham em situação de fazel-o, têm fornecido grandes quantidades de munições e de armas aos belligerantes hespanhoes.

Não ha mesmo o menor cuidado em disfarçar a procedencia dessas armas. Os vermelhos usam tanks, lança-chammas, aeroplanos e canhões vindos dos arsenaes sovieticos. Já têm sido apprehendidos milhares de armas de toda especie fabricadas na Russia.

Do outro lado os nacionalistas usam metralhadoras, canhões, tanks e aeroplanos fornecidos pelos governos da Italia e da Allemanha e até annunciam novos recebimentos de armas para animar os seus partidarios.

Madrid já teria caido se não fosse o auxilio que a Russia tem enviado ás forças governamentaes. De outra parte os representantes do governo de Valença declaram que teria sido impossivel aos nacionalistas realizarem os progressos que têm feito desde o inicio da revolução, não fosse a sua superioridade de armas resultante dos abastecimentos recebidos da Italia e da Allemanha, através da fronteira portugueza.

Assim o nobre e cavalheiresco povo hespanhol está sendo rudemente castigado por uma luta de facções, nas quaes prima o interesse de governos estrangeiros.

Estando agora reunida uma conferencia inter-americana de povos intimamente ligados á Hespanha, pela procedencia da raça e pela communidade da lingua, não seria logico que tentassem uma intervenção a favor da mãe-patria?

Essa intervenção deve ser feita não junto ao governo e aos revolucionarios hespanhoes, cujas paixões não lhes permittiriam vêr o alcance do gesto dos povos americanos. Mas de preferencia deveria ser feita junto aos paizes europeus que estão se ingerindo na Hespanha para que cessem a remessa de armas e munições, em virtude da qual esse pleito sangrento está se prolongando indefinidamente.

Dará mais resultado um pronunciamento da Conferencia Inter-americana em favor da neutralidade dos Estados europeus que, apesar de um compromisso escripto, estão fornecendo homens, armas e munições aos belligerantes hespanhoes, do que a tentativa de uma mediação entre os dois partidos, que disputam o poder na terra de Cid.

O NOVO SYSTEMA RODOVIARIO DE PORTUGAL

UM RELATORIO DA JUNTA AUTONOMA DE ESTRADAS

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisboa)

LISBOA, dezembro. — A Junta Autonoma de Estradas acaba de publicar um Relatorio da sua acção no periodo de 1931-35. Durante esses annos repararam-se 3.443 kilometros de estradas, sendo 1.520 a macadame no primeiro periodo e sobre ele revestimento betuminoso. 1.273 com revestimento por semi-penetração, 146 a macadame com revestimento betuminoso, 280 a semi-penetração ou cubos de granito, 21 a betão e 305 com só uma camada de fundação em macadame, em previsão de desgaste de typo mais adequado a cada zona.

De novas estradas construiram-se completamente 289 kilometros tendo-se pavimentado 253 cujas terraplanagens haviam sido feitas em 1927-31 — tendo-se tambem construido 300 de terraplanagem.

Estradas de terra construiram-se 64 kilometros. Construiram-se varias estradas de acesso a estações de caminho de ferro cuja extensão o Relatorio não especifica. Supprimiram-se 7 passagens de nivel que na novas construcções tem sido evitadas. Construiram-se 18 novas pontes de maior importancia e repararam-se 24 e alargaram-se muitas das existentes.

Na conservação de estradas applicaram-se 131.281 contos, tendo-se adquirido cylindros, automoveis e camionetas, construindo 25 edificios para habitação de cantoneiros, depositos e sédes de secções.

Plantaram-se 162.916 arvores e abateram-se por necessidades e conveniencias dos trabalhos 22.211.

Pelos melhoramentos ruraes foram concedidos 41.457 contos de comparticipações nas seguintes obras:

	Klms.
Construcção de estradas e caminhos	1.054
Reparação de estradas e caminhos	1.433
	Obras
Construcção de fontes, lavadouros, etc.	890
Reparação de fontes, lavadouros, etc.	81

Taes obras foram distribuidas por 261 conselhos do Continente e 19 das Ilhas. As verbas totaes dispendidas na Construcção, Grande Reparação, Conservação corrente e Melhoramentos Ruraes foram nos annos considerados as seguintes:

	Contos
1931/32	109.058
1932/33	112.66[illegible]
1933/34	109.092
1934/35 (até 31 de dezembro)	201.386
Total	532.198

O Relatorio da Junta Autonoma termina: "Muitas estradas mesmo as de maior transito estão longe de satisfazer ás condições de commodidade e segurança exigidas pelo trafego actual e por isso em situação ainda mais precaria perante o seu augmento constante. A melhoria dos traçados que em alguns casos determina a construcção de extensas variantes, a substituição de numerosas pontes, a suppressão de passagens de nivel constituem problemas cuja solução se não pode encontrar de um momento para o outro, já que por um lado exigem estudos laboriosos e por outro implicam o dispendio de verbas avultadissimas.

Não ha muito que, neste mesmo logar, o sr. dr. Nuno Simões occupando-se do problema das estradas, sustentava a necessidade de a Junta Autonoma proseguir na sua acção e a urgencia de a ampliar e aperfeiçoar, de modo a supprirem-se as carencias do que não póde ainda realizar-se.

A propria Junta Autonoma na conclusão do seu Relatorio reconhece agora esses defeitos e carencias de que a sua longa experiencia administrativa e technica e os seus laboratorios e gabinetes de estudo têm obrigação de possuir exactas noções.

Construir estradas novas com os defeitos das antigas, embora attenuados, será condemnar os dispendiosos serviços que superintendem na nossa viação aduaneira.

E' tempo de generalizar as curvas de grandes raios; de desviar as estradas das povoações para as não apertar em estreitas margens; de criar uma zona parallela ao eixo das estradas em que se não permittam construcções; de supprimir nellas as passagens de nivel; e de lhes dar perfis transversaes convenientes.

No proximo Relatorio da Junta Autonoma seria justo requerer indicações e numeros relativos ao trafego das estradas nacionaes e justificativas da pavimentação nellas adoptada.

Como, aqui, se escreveu, a experiencia é muita na questão das estradas. Mas os estudos estheticos e de laboratorio são ainda mais. A qualidade e resistencia dos materiaes e o modo melhor de os aproveitar e associar demandam observação e investigação scientifica attenta e de que o funccionalismo da Junta Autonoma não pode dispensar-se sob pena de terem razão os que a accusam de um criterio demasiadamente burocratico e de uma acção excessivamente [illegible].

E' preciso justificar plenamente os enormes sacrificios que o paiz faz para ter as estradas que as nossas necessidades economicas e as nossas conveniencias turisticas exigem. E isso só se consegue applicando cada vez mais escrupulosa e proficientemente os dinheiros publicos a ellas destinados.

Acção conjunta das grandes potencias para pôr fim á guerra civil na Hespanha

(Conclusão da 1ª pag.)

gados de viveres, armas, polvora e granadas.

POR VIA AEREA

Muito do material de guerra, especialmente aviões de combate, é entregue por via aerea, de sorte que o plano franco-britannico propõe uma rigorosa vigilancia em todos os campos de aviação. Para realizar esta difficil tarega de controle o plano conjunto propõe a formação de 80 Comités de Controle, integrados por officiaes, sargentos e soldados das forças terrestres, aereas e maritimas de Estados neutros, taes como os Estados Unidos, Grã Bretanha e Dominios, Hollanda, paizes escandinavos, e Suissa, mas não serão incluidos elementos da França, Allemanha, Italia, Russia, ou Belgica. Os referidos comités serão providos de navios, aeroplanos e automoveis, de sorte que possam controlar o mais amplamente possivel e com extrema mobilidade.

O CUSTO DA EXECUÇÃO DO PLANO

Um plano de tal envergadura tornar-se-ia extremamente dispendioso, talvez duzentos mil dollares semanaes, não incluindo um vultoso seguro da vida de cada integrante na zona de guerra. Entretanto, a despesa total poderia ser dividida por todas as potencias que integram o Comité Internacional na base pro-rata, correspondendo a parte de cada uma á importancia paga á Liga das Nações.

O plano estipula um controle directo e mais rigoroso possivel das fronteiras franco-hespanholas e luso-hespanholas, de todas as estradas de rodagem e de ferro, dos aeroplanos commerciaes e particulares, das trilhas das montanhas usadas pelos contrabandistas, dos navios que entrassem nos portos e, especialmente, uma attenta vigilancia em torno do possivel emprego de submarinos destinados ao aprovisionamento de qualquer das facções empenhadas na guerra civil.

EFFEITO MORAL APENAS

E' evidente que o Comité de Londres comprehende que tal controle seria difficil e demandaria mezes a organizar, de sorte que não é provavel que passe de um effeito moral sobre a guerra.

Os franco-britannicos, porém, esperam declarações formaes de cada uma das potencias — especialmente da França, Belgica, Italia, Allemanha e Russia — no que concerne as suas intenções de impedirem todos os meios possiveis de envio ou transito de voluntarios estrangeiros para qualquer das duas forças em luta, assim de todo o trafico com a Hespanha no tocante a armas, munições e de tudo que possa ser usado na guerra.

COMMUNICADO DE PARIS

PARIS, 9 (H.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros forneceu o seguinte communicado: "Os governos britannico e francez procederam, na semana passada, a trocas de idéas a respeito da situação creada pela prolongação da guerra civil na Hespanha e pelos perigos que essa situação faz correr á paz européa. Depois de registrar a identidade dos respectivos pontos de vista a esse respeito, os dois governos, a 4 do corrente, pediram aos governos allemão, italiano, sovietico e portuguez que, por intermedio dos seus representantes diplomaticos, se lhes juntassem para affirmar a vontade commum absoluta de prohibir rigorosamente todo acto directo ou indirecto que pudesse de qualquer forma acarretar intervenções estrangeiras no conflicto, e que consequentemente dirigissem todas instrucções uteis em vista da organização de um controle plenamente effectivo. Os governos britannico e francez pediram, outrosim, aos quatro governos acima enumerados que se associem, num sentimento de humanidade, com o fim de fazer cessar a luta armada que se desenrola na Hespanha, graças a um offerecimento de mediação tendente a pôr o conjunto do paiz em condições de exprimir a vontade nacional."

Communicado identico foi publicado em Londres pelo Foreign Office.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

As finanças do Brasil e de outros paizes sul-americanos

CONFIANÇA

PARIS, 9 (H.) — O correspondente da "Agencia Economica e Financeira" em Londres communica: "O sensivel avanço dos emprestimos brasileiros registrado na semana é attribuido á melhoria do mercado do café assim como ao gradual levantamento das finanças publicas brasileiras.

"O seguimento não se teria, aliás confirmado nos fundos brasileiros.

"Graças á alta das materias primas, a situação tambem seria bem melhor nos mercados da Argentina e do Chile.

"A atmosphera nas Republicas sul-americanas é muito mais favoravel depois da visita do presidente Roosevelt e segundo certas informações chegadas a Londres, a Wall Street estaria disposta a conceder emprestimos adicionaes aos principaes paizes da America do Sul, tanto para o desenvolvimento economico como para a consolidação das respectivas dividas externas".

LEOPOLDINA RAILWAY E LEOPOLDINA TERMINAL

LONDRES, 9 (H.) — Os portadores das obrigações de 4 ½% e 6 1/2% da Leopoldina Railway foram convocados para uma reunião no dia 21 do corrente, afim de se pronunciarem sobre a declaração da moratoria.

Para identico fim foram convocados para o dia 22 os portadores de obrigações de 5 % da Leopoldina Terminal.

TITULOS E ALGODÃO EM ALTA

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O mercado de valores abriu hoje com visivel irregularidade no movimento das cotações.

Observava-se accentuada actividade nas transacções.

Os titulos funccionaram em alta.

Tambem subiu o algodão, sendo fixada a cotação de 12.43 para as entregas neste mez.

A libra esterlina fo icotada a 4,90.50

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 9 (U. P.) — O ouro era hoje vendido, á abertura da bolsa, a cento e quarenta e um shillings e nove dinheiro a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de duzentas e setenta mil libras esterlinas.

— A' abertura do mercado, o dollar foi cotado a 4.90.62.

LIBRA E DOLLAR

PARIS, 9 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercad ointernacional de cambio, o dollar era vendido a 21 francos e 43 centimos e a libra esterlina a 105 francos e 15 centimos.

TRIGO CANADENSE

MONTREAL, 9 (U. P.) — Espera-se que a producção de trigo no proximo anno venha a ser a menor desde o anno de 1925, segundo a revista mensal do Canadian Bank of Commerce.

Excluindo as producções da Russia e da China, a safra mundial é calculada em tres bilhões, quatrocentos e oitenta e um milhões de bushels, em comparação com a de tres bilhões, quinhentos e cincoenta e quatro bushells em mil novecentos e trinta e seis.

ALTA GERAL NO ENCERRAMENTO

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O mercado de valores fechou hoje com os titulos em ascenção, com alta mais accentuada das acções das emprezas ferroviarias.

Os valores governamentaes fecharam em alta, sendo que os da America do Sul eram cotados com firmeza no encerramento do mercado.

O algodão registrou uma alta de 11 a 14 pontos, respondendo á grande procura interna e externa, cujas transacções contrabalançaram o volume de negocios especulativos.

Venderam-se 1.860.000 acções.

A libra esterlina era cotada, no encerramento do mercado a .... 4-90-31.

ROOSEVELT E O PREMIO NOBEL

ELOGIADA A INICIATIVA CHILENA

BUENOS ARES, 9 (H.) — Commenta-se elogiosamente a iniciativa de "El Mercurio", de Santiago do Chile, para que seja proposto o nome do presidente Roosevelt ao premio Nobel da Paz, por ter convocado a Conferencia de Buenos Aires

Serão convidados a ratificar os convenios pacifistas, todos os Estados que ainda o não fizeram

(Conclusão da 1.ª pagina)

tre os paizes participantes da conferencia, mas tambem as que possam surgir entre outros paizes; 3º o presente tratado não affectará os compromissos anteriormente assumidos pelas partes, em virtude de accordos internacionaes.

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Realizou-se hoje no Plaza Hotel um banquete offerecido pelo Rotary Club ás delegações da Conferencia da Paz.

O Ministro Brasileiro, dr. Macedo Soares, pronunciou por essa occasião, o seguinte discurso:

"Desde a mais remota antiguidade, os homens symbolisavam a sabedoria e a experiencia, com fócos de luz que construiam para illuminar-se em suas actividades.

"Assim o Rotary Club, ao transportar seus altos propositos para o campo internacional; suas actividades moraes nascidas do conceito do serviço, fizeram deste principio um pharol poderoso que descobre em todo o mundo o contingente que cada rotariano leva ao bem estar geral. Por isto, em nome dos delegados das Republicas Americanas, exprimo o meu reconhecimento ao rotarismo, em sua acção de intelligencia e bondade, e em sua realização da comprehensão entre os homens, pelo entendimento generoso e leal, que contribue para a elevação do nivel cultural e intellectual dos povos.

"Agradeço assim á generosa hospitalidade offerecida pelo Rotary Club, formulando votos para a crescente ventura desta entidade".

FALA O CHANCELLER ARGENTINO

Falou a seguir o sr. Saavedra Lamas que alludiu a obra pacifista da Conferencia, elogiando os esforços dos delegados nos seguintes termos: "Elles vieram das respectivas patrias para reunir-se ao anceio commum e nobre da paz, merecendo, portanto a homenagem de todo o mundo.

A ALLOCUÇÃO DO CHANCELLER BRASILEIRO NO BANQUETE DO ROTARY

O chanceller argentino terminou a sua breve allocução convidando os rotaryanos a porem-se de pé, em homenagem aos ideaes que animam os delegados.

Em nome do Rotary Club offereceram o banquete, o seu presidente, sr. Spinetto, e o vogal, sr. Cevallos.

O duello entre a aviação e a marinha

Conclusões confortadoras para os adeptos dos vasos de guerra

ROMA, 9 (Serviço especial d'O JORNAL) — O general Crocco, membro da Real Academia da Italia, e uma das maiores competencias mundiaes em todas as questões que se relacionam com a aeronautica, occupa-se, hoje, no "Gionale d'Italia", de uma questão de grande actualidade: "a luta entre o avião e a bellonave".

E' preciso que se saiba que a commissão technica da Marinha de Guerra da Grã Bretanha recebera a incumbencia de examinar a situação das grandes bellonaves, em face dos progressos da offensiva da aviação.

A referida commissão, depois de ter dado cabal desempenho á missão que lhe foi confiada, apresentou, nesses ultimos dias, as suas conclusões.

De accordo com as referencias feitas pelos jornaes sobre esse assumpto, parece que as referidas conclusões versam sobre a affirmação segundo a qual um avião de bombardeio, navegando a uma quota de vôo, inferior a tres mil metros, acabaria por ser seguramente abatido pelo fogo das baterias anti-aereas de bordo da bellonave, antes de chegar á distancia util para o tiro.

CONCLUSÕES CONFORTADORAS PARA A INGLATERRA

O general Crocco explica, em seu artigo, como a commissão technica da Marinha de Guerra da Grã Bretanha, encarando a questão do ponto de vista da artilharia, tenha chegado ás referidas conclusões que, além do mais, são particularmente confortadoras para a Inglaterra.

Em substancia, seria accumulando sobre a coberta dos navios couraçados baterias de grandes metralhadoras e de canhões anti-aereos que a commissão technica da Marinha ingleza julgou poder solucionar o problema que deveria assegurar-lhe a superioridade sobre a aviação.

Com uma semelhante concentração de artilharias que atirem contemporaneamente, se conseguiria produzir uma "rosa de fogo" tão intensa e tão larga, que deixaria presumir a queda do avião que se approximasse da bello nave a uma distancia inferior a tres mil metros.

AS CONSIDERAÇÕES QUE ESCAPARAM AO EXAME

O general Crocco, que se reservou de examinar mais tarde o importantissimo problema do ponto de vista da aviação, explana, entretanto, casos de grande interesse que, por si só, são sufficientes para fazer estremecer o edificio de "certeza" edificado pela commissão technica da Marinha de Guerra da Grã Bretanha.

Escreve, textualmente, o general Crocco:

"Presumpção excessiva? Pode ser. A commissão ingleza, de facto, deixou de considerar o caso de um ataque convergente de esquadrilhas de aviões, que obrigue a bellonave a dispersar o seu fogo sobre varios aeroplanos; nem o caso de um apparelho de bombardeio que saisse, de subito, de uma nuvem e que a essa nuvem voltasse logo e rapidamente a penetrasse, após haver despejado sobre o alvo o seu carregamento de explosivos; nem o caso muito importante da presença de cortinas fumogenas, que escondem, em qualquer hypothese, a bellonava muito menos de quanto lhe impedem de visar o alvo e nem os outros casos constituidos pelos muitos expedientes da guerra aerea, onde as previsões, na maioria dos casos, são frustadas pelo imprevisto".

DEVE SER AFASTADA A THEORIA DA ABSOLUTA SUPERIORIDADE DA BELLONAVE SOBRE O AVIÃO

Dada a sua competencia especializada, não ha duvida que o general Crocco poderá apresentar interessantes e decisivos elementos de juizo, capazes de solucionar a importante questão.

Pode-se dizer, desde já, porém, que a theoria da absoluta superioridade da bellonave sobre o avião deve ser afastada.

Com a defesa que acarreta a construcção e o armamento de um grande navio, se fabricam tantos e tantos aviões de bombardeio que permittirão assaltar não uma, mas dez bellonaves, e, com tal numero de esquadrilhas que tornará mathematicamente certa a vulneração do alvo.

Enorme superioridade de velocidade, facilidade de deslocamento, vantagem da surpresa e do numero, possibilidade de ataques contemporaneos de aviões e submarinos, constituem elementos de grande valor, destinados a dar a vira-volta, na pratica, ás conclusões theoricas da commissão technica da Marinha de Guerra da Grã Bretanha.

E é, talvez, devido a isto que, á semelhança da Italia e da Allemanha, a Inglaterra collocou-se igualmente sobre o caminho dos armamentos aereos.

IMPORTANTES OPERAÇÕES NA ZONA DE BURGOS

LISBOA, 9 (U. P.) — O enviado do "Diario de Noticias" em Avila transmitte a seguinte informação:

"A operação militar mais importante de hontem foi realizada no sector de Burgos, onde os governistas, que na madrugada de domingo atacaram as localidades de Espinosa e de Monteros, regressaram na madrugada de hoje, afim de tentarem deter a avançada dos nacionalistas.

Pouco depois da meia-noite, as sentinellas surprehenderam numerosos vultos que procuravam passar a forte barreira de arame farpado. Em seguida, foi dado o signal de alarme, sendo o ataque governista repellido por trinta phalangistas.

A's 3 horas da madrugada, os governistas appareceram novamente, em maior numero, produzindo-se um violento tiroteio. Entrou então em acção, juntamente com os phalangistas, uma companhia de infantaria, sendo anniquilados os governistas e occupadas suas trincheiras.

FERIDO O DUQUE FERNAN NUNEZ

Na frente de Madrid, especialmente em Casa del Campo, realizou-se durante o dia de hontem um violento tiroteio, caindo mortalmente ferido o duque Fernan Núnez, membro da mais antiga nobreza hespanhola, quando tentava forçar a resistencia dos governistas. O duque contava trinta e quatro annos de idade e tinha a patente de tenente de infantaria, tendo servido em todas as frentes desde o inicio da campanha.

A imprensa hespanhola publica hoje uma nota fornecida pelo commando da Phalange, explicando a significação dada pela Phalange hespanhola á palavra Imperio, em que encara o problema politico portuguez. Entre outras coisas, a referida nota diz o seguinte: "Alguns pe-[illegible] portuguezes mostram algumas [illegible] uma sombra de receio acerca da interpretação dada pela Phalange hespanhola á palavra Imperio. Unicamente uma sensibilidade muito aguçada pode interpretar o nosso sentimento imperialista como capaz de ferir a independencia do paiz irmão. Julgamos que o sentimento imperialista dos povos peninsulares poderá ser alcançado somente quando a independencia e a soberania de cada um sejam absolutas e totaes. Recordamos que quando a Hespanha pelo occidente e Portugal pelo oriente surprehenderam o mundo com o maior e mais brilhante imperio que os seculos conheceram, foi justamente quando a independencia de ambos os paizes foi absoluta. Recordamos ainda aos nossos irmãos portuguezes que a sua rainha Santa Isabel de Aragão, filha do nosso d. Pedro III, é por elles mesmos chamada a Mãe da nacionalidade. Se estimamos que Portugal e Hespanha têm destinos communs, é porque possuem o mesmo espirito, e ambos são dotados do mesmo alento. Se pelas veias de portuguezes e hespanhoes corre sangue analogo, dentro das suas fronteiras correm os mesmos rios, erguem-se os mesmos montes: jamais seria possivel um antagonismo entre os dois povos."

MINAS GERAES

A ELEVAÇÃO DE PALESTINA A MUNICIPIO

NOVA GRANADA, 9 (A. M.) — A elevação a municipio do districto granadense de Palestina, veio provocar descontentamentos na politica local e no seio da população. Em consequencia, scindiu-se, novamente, a politica local, cujos elementos pecistas e perrepistas haviam firmado um accordo logo após a installação da Camara Municipal.

Em signal de protesto pela creação do municipio de Palestina, o commercio local deliberou conservar as suas portas fechadas.

Os motoristas tambem em attitude de protesto, declararam-se em greve. A Associação Commercial da cidade endereçou um appello ao governador do Estado e á Assembléa Legislativa, no sentido de não ser effectivada a medida contraria aos preceitos da lei organica dos municipios.

O PROBLEMA IMMIGRATORIO

O SR. ALCANTARA MACHADO, VAE APRESENTAR EMENDA A' CONSTITUIÇÃO

S. PAULO, 9 (A. M.) — O senador Alcantara Machado, hoje chegado a esta capital, abordado pela reportagem dos "Diarios Associados", que procurou ouvil-o sobre o problema da successão presidencial da Republica, esquivando-se de fazer declarações politicas, affirmou:

"A palavra de São Paulo é aguardada pelo Brasil!"

Falando sobre os trabalhos do Senado, adeantou o sr. Alcantara Machado que vae apresentar uma emenda que reforma o dispositivo da Constituição Federal referente ao problema immigratorio e que attende perfeitamente ás necessidades da lavoura nacional, mormente a paulista.

ABSOLUTA FALTA DE NOTICIA DO "CROIX DU SUD"

PARIS, 9 (H.) — A's 16 horas, isto é, 55 horas depois da ultima mensagem recebida, nenhuma outra noticia chegou sobre o destino do aviador Mermoz e de seus companheiros. As pesquizas, continuadas durante toda a noite de hontem e todo o dia, não forneceram qualquer indicio relativo ao desapparecimento do "Croix du Sud". A falta de noticias é desesperadora.

Certas pessoas autorizadas, entretanto, entre as quaes contam-se varios pilotos companheiros de Mermoz, continuam a esperar. Essas pessoas baseiam-se nos casos precedentes, entre os quaes o mais caracteristico é o de um avião militar que durante a guerra fluctuou pelo espaço de quinze dias, antes de poder chegar á costa. Observa-se que o casco do apparelho em questão não dispunha da resistencia que offerece o do "Croix du Sud".

INSUPERAVEIS

Ha, ao demais, o prestigio de que gosa Mermoz, que, em sua brilhante carreira de piloto de linha passou momentos bem difficeis, tanto no Rio do Ouro como na cordilheira dos Andes. Em ambas as vezes o grande piloto conseguiu vencer difficuldades que se apresentavam como sendo insuperaveis.

E' por esse motivo que, mau grado o angustioso silencio dos que effectuam as pesquizas, persiste a esperança de que a tripulação permaneça a bordo do "Croix du Sud", o qual, levado pelas correntes maritimas, póde se encontrar muito longe do local em que o procuram. As pesquizas, consequentemente, continuarão ainda durante varios dias, com o mesmo fervor.

SÃO PAULO

OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

S. PAULO, 9 (A. M.) — Na sessão de hoje, da Assembléa Legislativa, foi approvado um requerimento, do sr. José Piza, representante classista, referente ao "Dia do Funccionario Federal", propondo um voto de homenagem aos servidores do Estado. Em seguida, foi posto em votação um requerimento do sr. Ellis Junior, indagando quaes os responsaveis pelo desfalque ultimamente verificado na Secretaria da Fazenda. O sr. Edgard França pediu que o requerimento fosse retirado, para ser apresentado em momento mais opportuno, no que foi attendido.

Ainda foram votados varios projectos, inclusive os referentes á fiscalização das corporações policiaes e de bombeiros e o orçamento estadual.

Ao ser discutido o orçamento, o sr. Cesar Salgado justificou uma emenda que augmenta de mais 250 contos a verba destinada ás pesquisas de petroleo.

OS LAVRADORES VÃO HOMENAGEAR O SR. PIZA SOBRINHO

S. PAULO, 9 (A. M.) — Numerosos lavradores paulistas vão homenagear o sr. Piza Sobrinho, presidente do D. N. C., pelos relevantes serviços prestados á lavoura durante o tempo em que esteve á frente da Secretaria da Agricultura.

A essa homenagem, que constará de um almoço, a realizar-se no dia 13, em Campinas, já adheriram varias associações agricolas, syndicatos, lavradores e numerosos amigos do homenageado.

O sr. Luiz Piza Sobrinho deverá chegar a esta capital no proximo domingo, no avião de carreira da Vasp, seguindo logo depois para Campinas.

BREVETADO MAIS UM AVIADOR CIVIL

S. PAULO, 9 (A. M.) — A Escola de Aviação do sr. Renato Pedroso brevetou, esta manhã, o seu 43° alumno. O novo piloto é o sr. José Eduardo Macedo Soares, filho do deputado federal J. C. Macedo Soares. Apesar de estar o campo bastante alagado, offerecendo, portanto, maiores difficuldades, o novo piloto conseguiu effectuar satisfatoriamente os vôos exigidos, bem como as provas de habilitação technica.

Informações de ultima hora

O "ATLANTA" E' ESPERADO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 9 (H.) — Espera-se que o "Atlanta" venha a Porto Alegre jogar algumas partidas devendo a primeira realizar-se no dia 27 do corrente.

CONSIDERADA COMO CERTA A ABDICAÇÃO

A ACÇÃO DA RAINHA MARY

LONDRES, 9 (H.) — Os varios membros da familia real estiveram hoje successivamente na residencia de Fort Belvedere, afim de testemunhar a sua affeição pelo soberano. Foi particularmente notada a presença da rainha-mãe desde longa data não estivera no castello e que, segundo se acredita, quiz sustentar o filho nas horas mais penosas da crise.

Embora a situação pudesse ser modificada "in extremis", a abdicação continua a ser considerada certa. Caso o rei persista na attitude, o acto de abdicação será apresentado amanhã no parlamento e discutido na sexta-feira. Nessa eventualidade a Camara dos Communs suspenderia em seguida os trabalhos, que proseguiriam, sabbado, já sob o novo soberano. Ao que se noticiava, todos os actos legislativos já se achavam redigidos e faltava-lhes apenas a indicação do successor da corôa.

O "Diario de S. Paulo" está fazendo entrega dos premios do seu 5.º Concurso

O automovel "Dodge" do 3.° premio, como a casa do 1.°, foi ganho por uma criança — O garoto contemplado tem cinco annos de idade e desejava um automovel de brinquedo...

S. PAULO, 9 (A. M.) — O terceiro premio do 5. grande concurso do "Diario de São Paulo" foi entregue hoje. Trata-se, como se sabe, de um automovel "Dodge" no valor de 27:950$000, que coube, no sorteio de domingo, ao coupon n. 147.344. O feliz possuidor, por uma interessante coincidencia, tambem é uma criança como o possuidor do coupon sorteado com o primeiro premio. Amaury de Souza, o contemplado com o "Sedan-Touring", é, porém, mais jovem do que Milton Cerqueira da Silva: tem apenas 5 annos de idade.

Hoje o sr. Domingos de Souza, pae de Amaury, trouxe-o ao "Diario de São Paulo" para receber o valioso premio. O sr. Domingos, que é thesoureiro da prefeitura de Guarujá, veio acompanhado de sua esposa, senhora Isabel Ortega de Souza e outra filhinha do casal, a menina Sylvia Theresa.

Depois de preenchidas as formalidades de entrega, procedida pelo sr. Oswaldo Aranha, gerente do "Diario de São Paulo", emquanto a familia admirava o "Sedan" de 4 portas, de côr preta, optimo typo "Touring", a reportagem palestrou com o sr. Domingos de Souza.

"Não sabia — disse-nos — que o coupon que comprei para o meu filho havia sido sorteado com esse lindo premio. Um parente, morador na capital, acompanhando a extracção do 5.° Concurso, quando soube da bôa nova, nol-a transmittiu pelo telephone para Guarujá. E' excusado dizer que a noticia foi recebida em nossa casa com immenso jubilo principalmente do Amaury que tratou logo de contar aos seus amiguinhos o grande presente que ganhara do "Diario de São Paulo" para o seu natal".

QUERIA UMA "BARATA" DE BRINQUEDO

O reporter quiz registrar as impressões do garoto. E' elle um menino vivo, olhos pretos, pelle morena, corpo desenvolvido. Deixou de olhar para o "Dodge" que passava a lhe pertencer e desviou-se para admirar a "barata" de luxo, outro premio que foi distribuido no 5.° concurso. E apontando para um automovel de criança, disse:

"Estou contentissimo com o automovel grande. Mas, para passear na praia, queria a "baratinha"..."

FUTURO GARANTIDO

Criança, Amaury deveria mesmo mesmo dar preferencia a um brinquedo. Entretanto, por elle, disse, então o sr. Domingos de Souza:

"Estou gratissimo ao "Diario de S. Paulo" pela opportunidade que me deu de proporcionar um peculio ao meu filho. Irei traspassar o premio e convertel-o em moeda corrente, que depositarei em Banco ou na Caixa Economica, nome de Amaury. Elle está com o futuro garantido, graças ao "Diario de S. Paulo".

ENTREGAS DE PREMIOS DO 5 CONCURSO DO "DIARIO DE SAO PAULO"

A administração do "Diario de S. Paulo" fez entrega, hoje, dos seguintes premios do 5° grande concurso, entre assignantes e leitores e cujo sorteio se realizou domingo:

PREMIO N. 3 — UM AUTOMOVEL "DODGE", no valor de.... 27:950$000 — Premiado: Amaury de Souza — Coupon 147344 — Guarujá.

PREMIO N. 27 — UMA MACHINA PHOTOGRAPHICA ZEISS SKON — no valor de 1:900$000 — Premiada: a senhora Hercilia Belmonte — Coupon 100083 — Capital.

PREMIO N. 53 — UMA MACHINA DE COSTURA SINGER — no valor de 1:600$000 — Premiado: sr. Daniel Soares Rodrigues — Coupon 103580 — Capital.

PREMIO N. 93 — UMA BARATA DE LUXO PARA CRIANÇA — no valor de 850$000 — Premiada: a sra. Genny Gello Neves — Coupon n. 02070 — Capital.

PREMIO N. 101 — UMA BICYCLETA KING — no valor de 350$ — Premiado: o sr. Antonio Oliveira Pinto — Coupon 61358 — Capital.

O Gabinete já teria iniciado hontem os preparativos para a abdicação do rei Eduardo

(Conclusão da 1ª pagina)

te respondeu: "Posso garantir-vos que ninguem melhor do que eu comprehende a situação".

De outra parte a imminencia da abdicação era o thema de todas as conversas nos circulos londrinos á noite de hoje.

O SUCCESSOR DE EDUARDO VIII

Certas personalidades affirmavam que se o rei não havia assignado a abdicação até ao presente, a sua resistencia ao sr. Baldwin cedera ao ponto que era possivel contar com a assignatura da abdicação ainda á noite de hoje.

Observava-se, tambem, que as proprias personalidades que ainda esta manhã acoroçoavem a resistencia do rei pareciam, esta noite, profundamente desilludidas e confirmavam que a renuncia á corôa parecia doravante a unica saida possivel.

Por fim a longa conversação do duque de York com o soberano era interpretada como encontro de caracter definitivo, e levava a prognosticar que o duque de York seria o successor de Eduardo VIII.

Soterrados quando assistiam a uma conferencia

PORTUGAL ABALADO POR UM HORRIVEL E IMPRESSIONANTE DESASTRE

Quarenta mortos e cento e cincoenta feridos, inclusive mulheres e crianças

LISBOA, 9 — (H.) — Ignora-se ainda o numero exacto de mortos e feridos no desastre de hontem de Porto de Moz mas confirma-se que até agora foram encontrados quarenta cadaveres e cerca de cento e cincoenta pessoas feridas muitas das quaes gravemente.

Foram estas as condições verdadeiramente dramaticas em que occorreu o desastre: No edificio da escola primaria "Acção Catholica" estavam reunidas quinhentas pessoas, sobretudo crianças dos dois sexos que acabavam de assistir a uma prelecção do professor do Seminario de Leiria, sr. Galamba de Oliveira, quando se ouviu um enorme estrondo. O soalho da sala fendeu-se repentinamente e caiu precipitando no rez do chão numerosas pessoas, entre as quaes muitas crianças acompanhadas de suas mães. Ouviram-se gritos lancinantes immediatamente abafados pelo ruido do desabamento do soalho de rez do chão, que cedia tambem ao enorme peso do soalho do andar superior. Emfim, partes das paredes desmoronaram, augmentando o numero de feridos.

Quando chegou a primeira turma de salvadores, estes viram no interior da escola uma especie de hall formado pelo desabamento dos dois andares e coberto por expressa nuvem de poeira, de onde saiam gritos de crianças agonizantes ou loucas de terror. Quando a poeira se dissipou, o interior da escola era um montão de escombros e de corpos.

LOGRARAM SALVAR-SE

Duas meninas ficaram presas pela cintura numa janella do primeiro andar e assim puderam ser milagrosamente salvas.

Durante a noite inteira chegaram familias de camponezes das povoações vizinhas.

Os parentes das victimas dirigem-se ao cemiterio para onde os cadaveres estão seindo removidos. Desenrolam-se no campo santo scenas profundamente pungentes, quando alguem encontra o cadaver de uma pessoa da familia.

O NUMERO DE VICTIMAS

LISBOA, 9 — (H.) — Confirma-se que no desabamento da escola primaria de Porto de Moz morreram 40 pessoas e 150 ficaram feridas.

Pequenas noticias do estrangeiro

FRANÇA

PARIS — A Academia Goncourt resolveu, por 7 votos, attribuir ao livro "L'Empreinte du Dieu", do escriptor Maxence van der Meersch, o premio de 5.000 francos. Foi dado um voto ao livro "Le Marchand d'Oiseaux", de Robert Brasillach, 1 voto ao livro "Neige", de Galata, e um voto ao livro "Il n'était qu'un homme", de Tristan Lamoureux.

— O premio Theophraste Renaudot foi concedido, por 7 votos, ao escriptor Louis Aragon, um dos fundadores do surrealismo, pela obra "Les beaux quartiers". Foram dados 2 votos ao livro "Mariages", de Charles Plisnier, e um voto ao livro "Magazins Travestis", romance de Georges Reyer.

BELGICA

BRUXELLAS — O ministro da Justiça, sr. Bovesse, pedirá demissão brevemente e será nomeado governador da provincia de Namur. Presume-se que o seu substituto seja o sr. Jennissen, deputado liberal por Liége e, como o sr. Bovesse, representante das tendencias wallonas.

ESTHONIA

RIGA — Inaugurou-se a quinta conferencia dos ministros dos Negocios Estrangeiros e de Estado dos paizes balticos. O sr. Munters, chanceller lethão, abrindo os trabalhos, que durarão tres dias, declarou:

"A attitude dos Estados balticos torna-se cada dia mais conhecida, pois conseguimos augmentar o numero de nações que desejam viver em paz com todos e preservar seus povos das complicações politicas e das paixões sociaes". O orador concluiu dizendo que dava preferencia a uma acção collectiva, como a que se manifestou no seio da Sociedade das Nações.

NORUEGA

OSLO — A senhora Ossietzky telegraphou ao comité do Premio Nobel, communicando que seu marido, devido ao estado de saude, não poderá assistir hoje á distribuição do Premio.

DINAMARCA

COPENHAGUE — A epidemia de grippe assumiu caracter alarmante no Schleswig dinamarquez, sob o aspecto de grippe hespanhola, tendo-se registrado varios casos mortaes.

DANTZIG

DANTZIG — A policia deteve sessenta pessoas pertencentes ao partido da esquerda, accusadas de terem constituido uma organização clandestina communista, no modelo da "Spartakusbund", já dissolvida na Allemanha.

— Foram postos em liberdade quatro socialistas recentemente presos, entre os quaes o deputado Schmidt e o sr. Weker, redactor chefe do "Volkstimme".

ALLEMANHA

BERLIM — O sr. Pierre Dayw, deputado rexista e conselheiro da politica estrangeira do partido, fez uma conferencia sobre o rexismo, perante numerosas personalidades do partido nacional-socialista. "O Rexismo, disse o sr. Pierre Dayw, quer apenas a independencia da politica externa da Belgica".

KIEL — Com a presença do sr. Adolf Hitler e de milhares de espectadores foi lançado á agua o couraçado de batalha "Gneisenau", de vinte e seis mil toneladas, o qual se suppõe será incorporado á esquadra na primavera de 1938.

ITALIA

ANCONA — Cinco violentos abalos sismicos foram registrados hontem na região de Ancona e de Macerata, não havendo noticias de victimas ou damnos materiaes.

YUGOSLAVIA

BELGRADO — Resultados definitivos das eleições municipaes em todo o paiz: o pleito effectuou-se em 3.763 communas, sendo os eleitores inscriptos em numero de 3.915.526, dos quaes só votaram .... 2.239.756.

A União Radical Yugoslava obteve 1.374.262 votos; a opposição colligada, 248.137; o partido croata, 348.093; o partido nacional yugoslavo, 36.108, e o partido democrata, 4.218 votos.

— Foi assignado o tratado commercial franco-yugoslavo, que permitte augmentar o total de exportações yugoslavas para a França.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — Foi apresentado á Camara dos Deputados um projecto autorizando o governo a adquirir o Ferro-Carril Transandino Argentino.

URUGUAY

MONTEVIDEO — O Ministerio da Saude Publica determinou a applicação da vaccina contra a variola, sobretudo nos logares onde já se têm verificado alguns casos, como em Canelones e Rocha.

SANCÇÃO ESPERADA

O prefeito deverá pronunciar-se dentro em breve sobre a lei que regula a circulação dos jornaes nesta capital, e que está dependendo apenas da sua assignatura.

Nas suas linhas geraes, o projecto que o Legislativo carioca approvou attende ás necessidades da imprensa, impondo certa disciplina na saida e na venda das folhas diarias.

Se ha alguns senões a corrigir, devem ser levados á natural imperfeição da obra humana, não constituindo, no emtanto, embaraço a que o governador da cidade lhe dê a sua approvação.

O que se passa hoje em materia de horario da imprensa no Rio de Janeiro é verdadeiramente absurdo e constitue um abuso não só contra os interesses dos trabalhadores do jornal, como contra o proprio publico, que é obrigado a adquirir uma mercadoria elaborada imperfeitamente, que não lhe offerece, por falta mesmo de tempo material, as vantagens a que tem direito.

Fixando a saida dos jornaes vespertinos para depois das onze horas, a lei veiu consagrar a distincção entre matutinos e vespertinos, que na pratica, não podia mais ser feita nesta capital.

Os vespertinos, em virtude da concorrencia em que se acham empenhados, começam a circular abusivamente ás oito horas.

Seria comprehensivel que assim acontecesse se essas folhas estivessem em condições de apresentar ao publico um serviço noticioso novo sobre a materia publicada pelos matutinos.

Isso porém não succede.

Os leitores dos vespertinos bem sabem que não encontram nelles senão uma summula dos factos internos e externos já publicados pelos diarios da manhã.

Raramente as primeiras edições dos jornaes da tarde contêm noticiario novo que justifique o tostão que por ellas paga o leitor.

Assim, ao mesmo tempo que tomam o horario destinado á circulação dos matutinos, os jornaes da tarde nada de novo apresentam á justa curiosidade do publico.

Era, pois, urgente que se regulasse por lei a hora de saida e circulação dos matutinos e dos vespertinos, tendo em vista os interesses das empresas jornalisticas, dos seus empregados e dos leitores.

Em nenhuma cidade do mundo, excepto quando acontecimentos extraordinarios o autorizam, os jornaes antecipam o seu horario de circulação.

E' irrisorio ver um vespertino sendo apregoado ás oito horas, em dias normaes, quando na propria cidade de New York, nenhum vespertino apparece antes das onze.

Assignando a lei approvada pela Camara Municipal, o Conego-Prefeito prestará um serviço á imprensa, obrigando-a a cingir-se a um horario que attende aos interesses geraes.

E' evidente que não se pode fazer uma lei capaz de contentar a todos. Basta, para que ella seja boa, que satisfaça o maior numero.

O projecto submettido á sancção do governador da cidade acha-se nessas condições, e merece por isso que o sr. conego Olympio de Mello ligue o seu nome á iniciativa tomada pela Camara Municipal.

APRESENTOU-SE AO CHEFE DA NAÇÃO O NOVO MINISTRO DA GUERRA

O general João Gomes, que vem de deixar o cargo de ministro da Guerra, e o novo titular dessa pasta, general Eurico Dutra, estiveram hontem no Palacio do Cattete, onde se apresentaram ao chefe da Nação.

Decretos assignados

NOMEAÇÕES, TRANSFERENCIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EXTERIOR E AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando, em attenção ao parecer emittido pela Commissão Revisora, o ex-substituto do juiz federal na secção de Pernambuco, bacharel Mauricio Pinheiro Guimarães para o logar de juiz substituto na secção do Territorio do Acre.

Transferindo, a pedido, o bacharel Oswaldo Faria Limoeiro, de 1º supplente do juiz da oitava pretoria criminal para o de 1º supplente do juiz da quarta pretoria civel, e o bacharel Ernesto Stampa Berg, de 1º supplente desta ultima pretoria, para 1º supplente do juiz da oitava pretoria criminal, todas no Districto Federal.

Nomeando Helio Justo Sergio, interinamente, escrevente juramentado do escrivão da terceira pretoria criminal desta capital.

Concedendo tres mezes de licença em prorogação ao tenente-coronel da Policia Militar do Districto Federal, Pedro Saint-Clair de Freitas.

Na pasta do Exterior:

Concedendo aposentadoria a Alberto Jorge de Ipanema Moreira, ministro plenipotenciario de primeira classe.

Fazendo publica a adhesão, pelo governo da Republica da Tchecoslovaquia, á Convenção de Berna para a protecção das obras literarias e artisticas, firmada a 9 de setembro de 1886, revista a 13 de novembro de 1908 e em Roma a 2 de junho de 1928.

Na pasta da Agricultura:

Aposentando compulsoriamente, Augusto Cesar da Silva, auxiliar de 1ª classe do Serviço de Defesa Sanitaria Animal do Departamento Nacional da Producção Animal.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda e Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho.

Tambem conferenciou com o chefe da Nação o sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil.

Em audiencia foram recebidas pelo sr. Getulio Vargas a senhora Sylvia Almeida Magalhães e a nadadora Piedade Coutinho.

PARA RELATAR A NOVA PROROGAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA

FOI ESCOLHIDO O SR. ADOLPHO CELSO

A Commissão de Constituição e Justiça da Camara esteve reunida, hontem, tendo escolhido para relatar a mensagem do presidente da Republica sobre a prorogação do estado de guerra, o sr. Adolpho Celso, que foi o mesmo que opinou sobre a penultima prorogação.

O deputado pernambucano deverá ler o seu parecer na segunda-feira.

ANNULLADAS AS ELEIÇÕES MUNICIPAES EM JOAZEIRO

Terminou hontem, no Tribunal Superior Eleitoral, o julgamento das eleições municipaes em Joazeiro, na Bahia.

De accordo com o voto do sr. José Cabral, o plenario resolveu annullar o pleito em todas as secções pelo fundamento de fraude, reformando a decisão do Tribunal Regional da Bahia que não julgou provadas as allegações dos recorrentes.

Por suggestão do sr. Mac-Dowell da Costa, chefe do Ministerio Publico Eleitoral, os autos desse processo serão remettidos ao procurador regional da Bahia para o inquerito em torno das graves irregularidades apontadas no pleito municipal de Joazeiro.

Em nome do Partido Trabalhista, que subscreveu o recurso, occuparam a tribuna os srs. Luiz Vianna e Pedro Lago e pelo recorrente o deputado Homero Pires.

A iniciativa dos entendimentos entre a maioria e a minoria para a solução do problema presidencial

REPAROS DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA A' RECENTE ENTREVISTA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

"A minoria nada propoz ao governo" — A prisão preventiva dos congressistas accusados de extremismo — A exoneração do ministro da Guerra e outros assumptos abordados pelo deputado bahiano

O sr. Octavio Mangabeira proferiu, hontem, na Camara, o seguinte discurso:

— São taes, sr. presidente, as anomalias ou as surpresas, tão especiaes os symptomas da actualidade no paiz, que não sei se não deveria dar inicio ás reclamações ou aos protestos que me compellem a occupar, neste momento, a tribuna, perguntando a v. exc., sr. presidente da Camara, se ainda é permittido aos representantes da Nação exercer livremente o seu mandato, ou livremente usar do seu direito de critica e, se necessario, de combate, sem o qual melhor seria que se extinguisse de todo — antes na ruina que no opprobrio — o systema representativo.

O meu primeiro protesto, estaria a erguel-o, a esta hora, não eu, sr. presidente, mas em uma só voz, como um só homem, toda esta Assembléa, sem distincção dos partidos em que ella se divide, se uma onda de abatimento e desanimo, que não sei até onde chegará, não estivesse a deprimir, de certo tempo a esta parte, o espirito que animou a nossa vida civica e politica.

O chamado Tribunal de Segurança Nacional decretou a prisão preventiva de um senador da Republica e quatro deputados federaes.

Pergunto, sr. presidente. Pergunto a v. exc. Pergunto a todos e a cada qual dos membros da honrada Commissão de Constituição e Justiça: poderia isto ser feito, sem previa licença das Camaras, sem o consentimento dos mesmos senadores e deputados? Responda-nos, na sua clareza inilludivel, o proprio texto do dispositivo da Constituição Federal:

"Os deputados, desde que tiverem recebido diplomas até a expedição dos diplomas para a legislatura subsequente, não poderão ser processados criminalmente, nem presos..."

Note-se bem: nem "processado criminalmente, nem presos", o que importa dizer que se enunciam, como duas coisas distinctas, o processo e a prisão.

"... não poderão ser processados criminalmente, nem presos, sem licença da Camara, salvo caso de flagrancia em crime inafiançavel".

Allegar-se-á que se trata de prisão preventiva. Mas onde a lei não distingue, não é licito distinguir. E a Constituição não distinguiu. Empregou o termo prisão. Não ha, pois, motivo para controversia.

O sr. Acurcio Torres — Prisão — qualquer que ella seja.

O sr. Octavio Mangabeira — Prisão, qualquer que ella seja, diz muito bem o nobre deputado: prisão, de modo geral. Exceptuou-se unicamente um caso. Só um. Nada mais que um. E este não foi o da prisão preventiva, mas o da prisão em flagrante, por crime inafiançavel.

O sr. Acurcio Torres — O que a Constituição quiz proteger foi exactamente a locomoção do proprio deputado, que é impedido, quer pela prisão preventiva, quer pela prisão com a pronuncia.

O sr. Octavio Mangabeira — Presos, já se achavam os quatro deputados. Porém, se tratava de prisão politica, em virtude do estado de guerra. Tanto assim que, cessado este, aquella cessaria "ipso facto".

A Camara limitou-se a permittir que se instaurasse o processo.

O sr. Arthur Santos — E' exacto.

O sr. Octavio Mangabeira — Não se pronunciou, de qualquer modo e o assignalou expressamente — sobre a prisão politica vigente, nem autorizou, muito menos, a prisão judicial, de que, só no momento proprio, deveria tomar conhecimento, quando, pelos meios regulares, estabelecidos em direito lhe fosse reclamada.

O sr. Arthur Santos — V. exa. permite um aparte?

O sr. Octavio Mangabeira — Com todo o prazer.

O sr. Arthur Santos — A propria Commissão de Constituição e Justiça declarou expressamente que concedia licença para o processo, sem entrar na apreciação dos motivos determinantes da prisão anterior.

O sr. Octavio Mangabeira — Da propria prisão politica.

O sr. Arthur Santos — A licença foi exclusivamente para o processo.

O sr. Adalberto Corrêa — Se a licença permittir que se instaure o processo, permitte as consequencias decorrentes. (Não apoiados).

O sr. Octavio Mangabeira — Não apoiado; comecei por ler o texto da Constituição Federal. O texto distingue bem: "Nem processados criminalmente, nem presos".

O sr. Adalberto Corrêa — V. exa. está fazendo apenas um jogo de palavras. O principal é o processo. A prisão foi effectuada ha muito tempo com todas as formalidades. Não ha motivos para discussão.

O sr. Arthur Santos — A Camara concede licença para processar e, posteriormente, apreciada a pronuncia, é que dará ou não licença para a prisão.

O sr. Café Filho — Ha o caso do então deputado sr. Macedo Soares, em 1922.

O sr. Octavio Mangabeira — São todos os casos, são todos os precedentes sem excepção alguma na historia da Republica. Foi preciso que chegassemos á situação actual para que se abrissem, no paiz, as tristes excepções que deploramos. Foi necessario que se houvesse feito uma revolução no Brasil em nome do desaggravo das liberdades publicas...

O Tribunal de Segurança Nacional decretou a prisão preventiva, sem ter pedido, como era de seu dever, licença prévia á Camara.

O sr. Adalberto Corrêa — Não tinha que pedir licença previa nenhuma. Já estava autorizado.

O sr. Sampaio Corrêa — O Tribunal está fóra da lei, da Constituição.

O sr. Octavio Mangabeira — Até onde, sr. presidente, queremos abrir mão, na nossa patria, das prerogativas que asseguram as instituições parlamentares?

Hontem, foi o Poder Executivo quem prendeu, por conta propria, sem prévia licença das Camaras, um senador e quatro deputados.

Hoje, é um tribunal, composto de juizes de "convicção livre" que decreta nas mesmas condições, a sua prisão preventiva.

Uma indicação, assignada por varios deputados, provocará sobre o caso, o pronunciamento da Camara. Deixo, porém, desde já, lavrado o meu protesto. Para que se não tenha a impressão de que estamos num necroterio, e é sobre um cadaver que se corta, haja, ao menos este gemido!

No emtanto, sr. presidente, assiste a humanidade agora mesmo, a um episodio que revela a que grão póde subir, na sua dignidade incomparavel o prestigio, a imponencia dos regimens de representação popular.

Tenha-se a opinião que se tiver sobre a situação em que se encontra o rei Eduardo VIII, o que, porém, não ha duvida é que o papel do mandatario do povo, que, exercendo a chefia do governo, em nome do Poder Legislativo, declara face a face, ao soberano, rei da Inglaterra e imperador das Indias, que terá de decidir se entre o casamento e o throno, tem alguma coisa de epico, e faz honra ás nações e aos estadistas, que assim se prezam e se dignificam. (Applausos).

Já que, de si mesma, é tão fraca, sob os regimens presidenciaes, a acção do Parlamento, por que havemos então de concorrer para que se enfraqueça, ainda mais, a sua autoridade, mesmo nos elementos inherentes ou essenciaes ao mandato, como são, ou devem ser, antes e acima de tudo, e em todas as circumstancias, as immunidades que o protegem?

Um Poder Legislativo, que se resignou ao sacrificio das suas prerogativas, cassadas e em seguida restauradas ao bel prazer do governo, não póde deixar de ter ficado exposto ao desrespeito, ao descredito, de que o acto do Tribunal de Segurança não é mais que uma consequencia.

Reflictam, sr. presidente, v. exc. e a Camara, nessa hora em que todos reconhecem que o grande problema do dia é a preservação do regimen. Não ha de ser assim que o preservemos.

Passo, agora, a tratar de outro assumpto, que não deixa de ter com o anterior alguma analogia.

A ENTREVISTA DO CHEFE DO GOVERNO

E' notorio, sr. presidente, que a minoria parlamentar, na presente sessão legislativa, tem mantido uma attitude, não digo de abstenção, mas, até certo ponto, de reserva. Muitos não foram os discursos, aqui proferidos, este anno, de critica, ou de combate á situação dominante. Contrariando, talvez a lei do seu destino, dir-se-ia que a opposição evitou, quanto esteve ao seu alcance, agitar, nesta Casa, os debates.

Ainda recentemente, por occasião do dissidio, que se declarou no seio das Opposições Colligadas, as duas opiniões em divergencia procuraram explicar-se pela imprensa, sem repercussões neste plenario.

Eis, comtudo, que occorre um paradoxo. Já que a minoria se retrae, apesar de tantos motivos que a teriam induzido a vir a campo, o governo provoca a minoria.

Eil-o, antes de mais nada, por meio de uma entrevista, concedida, nem mais nem menos, pelo proprio chefe do Estado, a um dos grandes jornaes desta cidade, o "Diario Carioca".

A opposição, ainda assim, não se deu por entendida. Não trouxe o caso ás discussões desta Camara. Podia tel-o feito. Não o fez.

Mas um outro jornal matutino aliás um dos mais brilhantes que se editam no Rio de Janeiro — o "Diario de Noticias" — julgou opportuno ouvir, sobre a materia, algum deputado opposicionista. Procurado que sou, então, dou — nem havia porque o não fizesse — algumas declarações. Vem, entretanto, o governo, e, por ordens terminantes á censura — terminantes e reiteradas — prohibe que a minha entrevista em defesa da minoria, e em revide, ou antes, em replica á sua propria entrevista, possa ter publicidade!

Será que, porventura, eu me excedi, nos termos em que falei? Farei publicar a entrevista, em annexa a este discurso. Ver-se-á, meus nobres collegas, á sua simples leitura, que ella não ultrapassa, um millimetro, os limites que devem ser guardados em documentos dessa natureza.

Se a entrevista do chefe do Estado não foi, sr. presidente, um exemplo de discreção e, sobretudo, de veracidade, o acto do Governo, impedindo que a minha fosse publicada, não é, tambem, a seu turno, um acto de tolerancia, ou sequer de boa ethica, em materia de costumes ou de processos politicos.

Já agora, srs. deputados — não só em signal de protesto contra a violencia que me attinge, no direito, a que não renuncio, sobretudo no meu caracter de representante do povo, de exprimir, livremente a minha opinião, mas ainda porque factos novos occorreram neste interim, corfirmando, de alguma forma, conceitos da minha entrevista, — quero sublinhar, desta tribuna, quando mais não seja, alguns dos pontos da entrevista do chefe do Estado.

Não tinha a intenção de fazel-o. Forçou-me, porém, o Governo, impedindo que a minha replica se houvesse produzido pela imprensa.

A entrevista do chefe do Estado não é longa. Ao contrario. São breves palavras. O topico principal será, talvez, o primeiro. Nelle, diz s. exc.:

"Conforme a opinião conhecida das forças politicas que dão o seu apoio ao governo, deveriamos, no proximo anno, encaminhar o problema da successão presidencial para um desenlace pacifico e conciliador. Tendo a minoria, dentro desse ponto de vista, lembrado uma formula de collaboração, aceitamos de bom grado estudal-a cuidadosamente".

Raras vezes, sr. Presidente, alguem em tão poucas palavras, se terá condemnado a si mesmo, tanto quanto, a si mesmo, se accusa, nestas que acabo de ler, o chefe do Estado.

No meio das forças politicas, que prestam ao governo o seu apoio, era conhecida a opinião de que, só no anno proximo se devia encaminhar a solução do problema da successão presidencial. "Opinião conhecida"... Não será excessivo conjecturar que o autor da opinião era, sobretudo, elle mesmo, o proprio chefe do Estado. A opinião era esta: sómente no proximo anno se cogitaria do problema da sua successão. Tendo, porém, lembrado a minoria dentro desse ponto de vista, — isto é, de que só no anno vindouro se devia tratar do problema — uma formula de collaboração, acceitou-se, de bom grado para "estudal-a cuidadosamente".

A minoria, sr. presidente, nada propoz ao governo.

A formula que lhe foi apresentada, e teve, pelos jornaes, a mais larga divulgação, sendo, portanto, um documento publico, nunca, já mais, consignou, assim resava no seu art. 1.º:

"A Frente Unica, por intermedio dos drs. Raul Pilla e Mauricio Cardoso, dará a resposta ao presidente da Republica a respeito das suggestões destes — das suggestões deste — no tocante á solução do problema da successão presidencial da Republica".

CONTRADIÇÃO

Essa formula não mais dependia, como diz, em sua entrevista, o chefe de Estado, de cuidadoso exame posterior. Previamente examinada, e adoptada pelo governo, foi submettida, como tal, não propriamente ao debate — justamente porque o governo a havia já adoptado naquelles precisos termos — mas á acceitação ou á recusa das Opposições Colligadas.

Duas rectificações, por conseguinte — ambas girando sobre questões de facto — que evidentemente se impõem.

Declara, na sua entrevista, o chefe do governo, ficára estabelecido, com as forças da maioria, que, sómente no anno proximo, se devia tratar do problema; e, ao mesmo tempo, confessa que, desde agosto ou setembro, iniciou conversas, sobre o assumpto, com as forças da minoria, é certo que no sentido de formar-se uma Commissão Mixta.

Mas instituir a Commissão em setembro deste anno, partindo, não obstante, do principio de que, só no anno vindouro, se devia tratar do problema, para encaminhar-lhe a solução, não deixa de ser uma contradicção, que faz desconfiar da bôa fé com que entrou na materia o governo, que, entretanto, se arroga o direito de fazer criticas á minoria.

O sr. Adalberto Corrêa — Permitta-me v. exc. um aparte. V. exc. accentu'a que a lembrança da Commissão Mixta constitue contradicção com as palavras da entrevista. Não posso ver onde encontra v. exc. essa contradicção, porquanto, figurando entre as attribuições da Commissão a organização do programma do novo governo, podia ella iniciar seus trabalhos sem cuidar da escolha immediata do candidato, deixando para o proximo anno a discussão sobre candidaturas.

O sr. Octavio Mangabeira — Agradeço o aparte de v. exc., que contribue, como em geral os apartes, para que o assumpto em debate mais e melhor se esclareça.

Onde eu via a contradicção era no facto de, ao mesmo tempo que o governo estabelecia como principio que sómente no anno vindouro se devia encaminhar — é a expressão textual — encaminhar a solução do problema, ficava estipulada, todavia, a instituição, já em setembro da Commissão Mixta.

O sr. Adalberto Corrêa — A organização da Commissão Mixta não impedia que o encaminhamento da questão presidencial só se fizesse no proximo anno.

O sr. Octavio Mangabeira — Se verdadeira a interpretação do nobre deputado, teriamos o facto, justamente, que a nós pareceu esdruxulo: uma commissão, desde setembro, a occupar-se, digamos, de um caso, que só no anno vindouro seria examinado. Era a instituição de um novo methodo de enchimento de linguiça, durante quatro ou seis mezes, sob pretexto de elaborar-se um programma para o futuro governo, ainda por hypothese...

O sr. Adalberto Corrêa — A elaboração do programma era uma das finalidades principaes da commissão, justificando, perfeitamente, a sua organização.

O sr. Octavio Mangabeira — Examino, sr. presidente, na minha entrevista — que farei estampar, como disse, annexa a este discurso, para não dar á Camara a fadiga de ouvirlhe toda a leitura — examino, na minha entrevista, outros aspectos das declarações do chefe do Estado.

Ha, todavia, ainda pontos a que não posso deixar de fazer, aqui, referencia. Opinava s. excia. — e o que ha de importante no caso é que só agora, na entrevista, surge de publico a declaração — que, somente no anno vindouro, se devia encaminhar a solução do problema da sua

(Continúa na 6ª pag.)

Lançamento da pedra fundamental do monumento a Tamandaré

OUTRAS NOTICIAS DA MARINHA

A ceremonia do lançamento da pedra fundamental do monumento ao almirante Tamandaré, a ser erigido na Praia de Botafogo, no proximo dia 13, ás 9 horas, vae revestir-se de grande solemnidade.

Na ilha das Cobras, mil marinheiros estão ensaiando o Hymno Nacional em conjunto, sob a regencia do maestro Antonio Jesus, dirigente da banda do Corpo de Fuzileiros Navaes, afim de cantarem na manhã do dia 13, quando fôr atirada a primeira colher de massa para o lançamento da pedra inicial do grande monumento.

A Marinha, que fará na Praia de Botafogo uma concentração, está desde já trabalhando para a perfeita execução do programma, exaltando-se nesse dia os meritos do bravo marinheiro, que enriqueceu a nossa historia com os seus actos de coragem e patriotismo edificantes.

O NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA" FICARA' MAIS DOIS DIAS EM BUENOS AIRES

Em telegramma hontem dirigido ao ministro da Marinha, o chanceller Macedo Soares solicitou ao ministro Guilhem a prorogação, por mais dois dias, da permanencia do nosso navio-escola "Almirante Saldanha" no porto de Buenos Aires, tendo o titular da Marinha attendido áquelle pedido.

Assim, o nosso veleiro ficará na capital platina até o dia 18 deste, rumando directamente para esta capital, onde encerrará o seu presente cruzeiro de instrucção.

MARINHEIROS PROMOVIDOS

Foram promovidos hontem, ao posto e classes immediatamente superiores, as seguintes praças: cabo Frederico Gomes, marinheiros de 1ª e 2ª classes Francisco Vieira de Andrade, Benedicto Antonio Fortes, Geraldo Eyer e Waldemar Dias.

EXPLORADORES

Foi apresentado á Camara, com a responsabilidade dos nomes de varios deputados nordestinos, um projecto reflectindo apenas o interesse pessoal de alguns felizardos, que têm passado a existencia explorando o trabalho do povo da região.

A iniciativa daquelles representantes prohibe que firmas estrangeiras possam prensar mais de quinze por cento da safra de algodão da zona, estabelecendo desse modo uma especie de monopolio em favor de duas ou tres empresas nacionaes. E', como se vê, um mesquinho proposito de xenophobia, mas que, desta feita, envolve a protecção immoral de interesses privados.

Não é porque se trate de estrangeiros que os inspiradores do projecto desejam vel-o approvado. A razão é outra.

O negocio da prensagem de algodão no nordeste é quasi um privilegio de um grupo de capitalistas, que não tendo concorrentes, commettem os maiores abusos contra os productores nordestinos.

Entre elles têm posição proeminente, os srs. Annibal Gouveia e Tertuliano Fernandes, cujas riquezas foram feitas á custa do suor do caboclo de Pernambuco e da Parahyba.

Vieram os americanos com methodos modernos, dispondo de machinismos de superior qualidade e em pé de igualdade com os exploradores nacionaes, fazem um trabalho mais rendoso e em condições mais vantajosas para os productores. Que deveriam fazer os brasileiros que se dizem prejudicados pela competição alienigena?

Aperfeiçoar os seus machinismos, melhorar a sua technica, e aceitar a concorrencia dos americanos, com espirito commercial.

Preferiram, no emtanto, um caminho mais curto e facil. Recorreram aos deputados e pediram uma lei. Querem fazer o Estado cumplice da sua ganancia.

E' claro que a Camara não approvará semelhante projecto, de cunho personalista e cuja finalidade exclusiva é beneficiar uma commandita de capitalistas que nada emprehendem em beneficio do nordeste e do seu povo, e querem garantir a continuidade do seu monopolio com sacrificio dos legitimos interesses da collectividade. Ainda recentemente commentamos o gesto do sr. Annibal Gouveia, adquirindo terrenos na Esplanada do Castello, afim de mandar construir arranhacéos. O dinheiro arrancado á economia do nordeste, ao invés de ser empregado em beneficio da terra e do povo, applicam-no os argentarios do algodão em resolver o problema urbano do Rio de Janeiro.

O movimento de hostilidade contra as firmas estrangeiras que trabalham em algodão no norte, não se inspira em nenhum motivo razoavel.

Os deputados que assignaram o projecto restrictivo da sua actividade commercial, estão sendo instrumento de individuos retrogrados e insaciaveis, que querem permanecer sozinhos no campo, explorando sob o amparo de uma lei, da maneira mais sordida, a economia do povo nordestino.

Impressões da Bahia

Reginaldo NUNES

(Juiz da Camara de Reajustamento Economico)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Mario Barbosa, o dynamico director da Receita do Estado da Bahia, foi dos primeiros filhos da terra que se puzeram em contacto comnosco, logo no nosso desembarque, no ancoradouro da Condor e dos ultimos a nos deixar, ao nosso reembarque, no ancoradouro da Panair.

Se não fossem o dynamismo febril e os seus programmas rigidos de visitação aos pontos essenciaes da cidade do Salvador, impossivel nos seria qualquer conhecimento apreciavel das coisas da grande capital bahiana, no curto espaço de tempo que ali permanecemos. Mas, o homem tinha o diabo no corpo; traçou um programma que era de pôr á prova a resistencia da gente já tão quebrada das gentilezas de Recife e da peregrinação aos sertões parahybanos. E o programma cumpriu-se e nós pudemos ver, emfim, muita coisa de admiravel da capital bahiana. Entre estas coisas, estão na primeira plana as suas instituições de caracter social.

Quem visitar a Maternidade, inaugurada ha seis mezes, percorrendo-lhe as dependencias todas, como nós percorremos, não poderá deixar de bem impressionar-se com o magnifico plano de construcção daquella casa, suas installações e a ordem de seus serviços internos.

Mas, se dali se passar o visitante, como nós nos passámos, para a Pupileira "Juracy Magalhães", a sua impressão torna-se-á ainda mais viva. Sim, porque a Maternidade é uma casa que attende a pobres e ricos, ao passo que a Pupileira é, por natureza, uma instituição de pura e simples assistencia social. De ver-se como são ali tratados aquelles pequeninos, o asseio de que são cercados, a segurança que os rodeia, os brinquedos com que se divertem.

Completa esta obra o Lactario "Martagão Gesteira", nome do pediatra a cujo proficiencia está entregue tão relevante serviço.

A capital bahiana é uma cidade que dá um bellissimo começo de execução aos dispositivos constitucionaes referentes á assistencia social da familia e da prole. A impressão que se tem de seus serviços é que ella se orienta segundo rumos de uma justiça social eminentemente humana.

Além destes serviços, e no mesmo genero delles, notámos ainda o Prompto Soccorro, edificio em cimento armado, sito á rua do Canella, obra que, já completamente levantada, posto que ainda não concluida, constituirá por si só um padrão de orgulho para o povo bahiano.

A Saude Publica é um edificio devido ao governo Góes Calmon, para a confecção do qual entraram peças antigas de um edificio colonial da Ladeira da Praça. A começar pelos batentes e pela porta principal, de uma só folha muito larga e bellissimamente trabalhada, e a terminar pelos azulejos de fabricação hollandeza, que ornam as paredes da sala principal do edificio. O trabalho é ali de uma organização notavel, com magnifico serviço de graphicos e fichas, por onde se acompanham as curvas das endemias ou epidemias. Notámos o optimo estado sanitario que esses graphicos, no momento, indicam.

No campo da economia, sobresae, dentre todas as organizações que ali se levantam, o Instituto do Cacáo, obra que é filha espiritual de Ignacio Tosta Filho, um dos temperamentos mais equilibrados de economistas de que já me approximei, dado o seu espirito eminentemente objectivo, attento aos factores objectivos, relativos ás condições de tempo e logar. Essa organização economica, a que se deu o nome de Instituto do Cacáo, merece ser estudada e considerada em pormenor por todos aquelles que se interessam pela economia agricola brasileira, atravez de suas varias fontes de producção.

A Bolsa de Mercadorias da Bahia dá bem uma idéa das possibilidades economicas do Estado. O seu presidente, Oscar Cordeiro, na demorada visita que fizemos á Bolsa, nos mostrou carinhosamente a bella exposição de productos da terra, que ali se exhibem: — além do cacáo, a mamona, o café e fumo, as fibras os mineraes, o petroleo do Lobato, etc.

O Departamento da Estatistica, da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, é uma repartição publica digna de ser visitada e que por si só fala do grande espirito de organização do seu director, Mario Ferreira Barbosa. Quem quer que ali entre, em busca de um dado estatistico, escusa de pedil-o a qualquer funccionario. Os graphicos e mappas, intelligentemente collocados na sala, são os informantes mudos da situação economica do Estado da Bahia.

A Associação Commercial, sob a presidencia do dr. Octavio Machado, o amavel amphitryão, cujo solar foi o primeiro a me acolher na Bahia (e com que saudade eu me recordo disto!) é uma organização de classe que merece ser vista. Na Bahia, o passado e o presente andam quasi sempre de braços dados; e aqui, mais uma vez, essa alliança se nota, pois é, ainda, no edificio que o Conde dos Arcos construiu em 1815, que o commercio da Bahia de 1936 desenvolve os rumos da sua evolução.

As ultimas visitas que nos estavam reservadas foram as do Instituto Geographico e Historico e Faculdade de Direito da Bahia. Ambas essas obras synthetizam o esforço e patriotismo de um homem — Bernardino José de Souza. A "Casa da Bahia", como se chama ao Instituto, assim foi baptizada porque para a sua construcção concorreram as contribuições de todos os bahianos, cada qual com os recursos de que era capaz, inclusive materiaes em especie. Ambos os edificios honram a cultura bahiana.

No Instituto, é muito cara ao paulista a visita á "Sala de S. Paulo", recanto evocador dos lances herdicos de 1932. Mas tudo ali é impressionante, desde o gosto architectonico do edificio e a riqueza e variedade da sua documentação historica, até a ordem de sua disposição.

Foram estas, como disse, as visitas com que encerrámos nossa passagem pela Bahia. Sim, porque no dia seguinte, logo cedo, haviamos de cortar, como cortámos, os céos brasileiros, em demanda do sul, numa viagem que nos trouxe ao Rio de Janeiro, em 5 horas e 35 minutos, de um vôo que foi um "record".

COLUMNA DO CENTRO

A RODA

Jonathas SERRANO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Historiadores e ethnologos, mesmo os da escola historico-cultural entre os mais recentes e autorizados, são todos accordes em reconhecer que a roda foi uma das mais felizes e fecundas invenções da industria humana. Caçador a principio, passou o homem primitivo depois á vida nomade e pastoril, podendo afinal, graças á roda — e portanto ao carro — deslocar-se facilmente.

E' sabido que um dos grandes circulos culturaes, cujo papel na formação das civilizações actuaes é dos mais relevantes, é o denominado "da grande familia patriarchal".

* *

Deixemos, por dois minutos, o problema da origem e importancia da roda. Abramos aqui um parenthesis. Antes do fim destas linhas o meu paciente leitor comprehenderá aonde pretendo chegar.

Dentro do parenthesis quero convidar os que ainda não pensaram no assumpto a um pequeno exercicio de memoria. Se escolhermos os nomes mais representativos de um periodo historico da era christã, supponhamos a Idade Média, ficaremos talvez surprehendidos com uma verificação. Tomemos os cem, ou cincoenta vultos mais notaveis da época medieval. (Não os citarei aqui, por ser apertado o espaço, e as enumerações sempre enfadonhas. Além disso o leitor não terá ainda esquecido o seu compendio — ou os seus tratados — de historia universal...).

Pois bem: desses cincoenta ou cem nomes, quaes os que de facto ainda sobrevivem em obras fecundas e beneficas para a Humanidade? Quaes os que propriamente construiram e não foram apenas destruidores ambiciosos e crueis?

Vejo, com admiração, que são todos, senão todos, filhos da Igreja, discipulos humildes do Christo, e não orgulhosos despotas, conquistadores temiveis, heroes de ephemeras victorias da força. Onde estão, que valem hoje acaso um Attila, um Gengis-Khan ou um Tamerlão? Que ficou afinal de toda a bravura epica de um Ricardo Coração de Leão, para beneficio do genero humano?

Contraponha-se, agora, a tudo isso, que é nada, a obra de um São Bento de Nursia, de um São Francisco de Assis, de um São Domingos, de um São Thomaz de Aquino, de uma Santa Joanna d'Arc.

Vejo que afinal sómente pude citar santos. A culpa não é minha...

E mesmo no terreno puramente literario, que ha de mais alto, de mais bello e de mais significativo do Medio Evo do que a Divina Comedia? Não vale a pena insistir. E' evidente que a idéa christã não teme confrontos quanto á sua fecundidade.

* *

Idade Média, dir-se-á. Pois vamos aos Tempos Modernos. Seculo de Luiz XIV. Que ficou do Grande Rei? A lembrança do esplendor da sua côrte, das vicissitudes, das suas guerras e... Versalhes. Sim, Versalhes. Mas á custa de quantos outros sacrificios e prejuizos para a propria França! E afinal que lucra a miseria humana com o deslumbramento dos museus? São o gozo refinado de um escol. Legitimo, sem duvida, precioso, digno de applauso, mas em outro dominio, que não é o da bondade.

Vejamos agora o que representa, ainda hoje, a obra daquelle pobre e humilhimo "Mr Vincent, aumônier des galéres". Quem diria, então, que Vicente de Paulo, ia ser maior, mais util á Humanidade, mais digno de estatuas do que o orgulhoso Rei-Sol?

* *

Pensava eu nestas coisas, sem as dizer, ao visitar, um dia destes, entre dois seres que o meu coração muito ama, a Casa dos Expostos. Guiava-nos, aos tres, e mostrava-nos tudo bondosamente, a palavra da Irmã Angela, filha de S. Vicente, na immensa familia, que se multiplica através dos seculos, nos varios continentes do planeta. O seu sorriso discreto illuminava a aridez das estatisticas dolorosas e eloquentes.

Ali, naquellas bemditas construcções da rua Marquez de Abrantes, entrados por aquella Roda, que é tambem uma admiravel invenção da industria humana, mas da industria do coração christianissimo dos verdadeiros discipulos do Evangelho, ali vivem, aprendem, formam-se moralmente, para servir a Deus e á Humanidade, quasi oitocentos engeitados, que a miseria, o erro, ou o crime entregaram ao manto protector de Vicente de Paulo.

Cincoenta mil já por ali passaram. Para lá confluem ainda, diariamente, os infelizes herdeiros de uma triste herança, de alcoolismo, de avariose e de outras taras.

Cento e cincoenta litros de leite diarios para os que não têm a grande ventura do seio materno. Clinicas, aulas e mais do que tudo o ambiente moral. Só por amor do Christo. Sem a ambição das glorias do seculo. As cornetas alvissimas adejam em plano mais alto.

* *

Leitor amigo, o Natal está proximo. Com elle vêm as alegrias dos que têm um lar. E' a festa das crianças em todo o mundo christão. Leitor amigo, vae visitar a Casa dos Expostos. Não será preciso mais para que resolvas ser, tu tambem, naquillo que puderes fazer, um enthusiasta e um bemfeitor. E darás um impulso ainda mais benefico a essa Roda, que é mais admiravel do que as outras, porque o seu eixo é a Bondade.

O ministro da Fazenda vae falar na Camara

Dezenove itens sobre a situação economica e financeira do paiz

Um requerimento dos srs. Alde Sampaio e João Cleophas

Os srs. João Cleophas e Aldo Sampaio apresentaram hontem á Camara o seguinte requerimento:

"Os dois deputados subscriptores do presente requerimento tiveram opportunidade de contestar, documentadamente, em discursos pronunciados na tribuna da Camara, os dados apresentados pelo sr. ministro da Fazenda como resultado da administração financeira do paiz no exercicio de 1935 e a sua consequente repercussão nos annos seguintes.

Demonstraram que os dados e as affirmações contidas no relatorio do sr. ministro, que lhe permittiram annunciar, auspiciosamente, uma politica de restricções nos gastos publicos e de severidade de directrizes seguidas pelo governo visando o equilibrio orçamentario, não correspondiam á realidade.

Porque a realidade se traduz por um deficit avultadissimo e por uma politica de vigorosa progressão de despesas.

Basearam-se para essa contestação, no parecer do Tribunal de Contas sobre as contas do exercicio de 1935 e no Balanço geral da União organizado pela Contadoria Central da Republica e até nas proprias informações do relatorio ministerial.

As affirmativas contidas nos seus discursos não foram destruidas. Nenhuma voz da maioria da Camara dos Deputados levantou-se para contestal-os. Apenas o sr. ministro da Fazenda, em nota aos jornaes, declarou que estava prompto a prestar todos os esclarecimentos que a Camara directamente necessitasse.

Reaffirmou mais uma vez esse mesmo offerecimento no dia 5 de outubro quando, presente á reunião da Commissão de Finanças, desenvolveu a intelligente exposição que vem tendo a maior publicidade possivel, sobre a situação financeira e orçamentaria do Brasil.

Aproveitando essa oportunidade, o sr. ministro da Fazenda declarou ainda que as accusações que lhe fizeram os dois deputados abaixo assignados contradictando os elementos do seu relatorio resultavam exclusivamente do facto de terem "creado cifra nova para exprimir o valor das despesas e por esse processo augmentarem o deficit pretendendo desarticular todo o meu trabalho".

Declarou ainda o illustre ministro que "as importancias imaginadas pelos nobres deputados são inteiramente ficticias".

Jamais animou aos dois deputados referidos o menor proposito de fazer obra de demolição.

Inspira-os, sempre, a preoccupação patriotica de, atravez de uma critica impessoal, collaborarem não só para que a Nação tenha o mais amplo conhecimento da orientação dos gestores das finanças publicas, como ainda para que essa orientação seja proveitosa ao paiz.

Estão certos de que a critica de natureza administrativa, de fiscalização, da vigilancia ou de advertencia só pode ser benefica, embora, por vezes, desagrade pessoalmente.

Por isso mesmo, os referidos deputados testemunhando, desde logo, as homenagens da sua admiração pessoal ao sr. ministro da Fazenda, louvam-se no que s. excia. tem, varias vezes, declarado de que está prompto a comparecer á Camara dos Deputados para prestar todas as informações que, porventura, necessite o Poder Legislativo.

Estão, ainda, os dois deputados de pleno accordo com o exmo. sr. ministro a respeito da imperiosa necessidade de combater, por todas as formas, o regimen deficitario que, como diz s. excia., "promove o empobrecimento do paiz".

Consideram que o deficit acarretá os emprestimos, as emissões, a apropriação de depositos de terceiros, a desvalorização da moeda, emfim, a anarchia integral nos negocios publicos e, consequentemente, nos particulares e em todas as actividades nacionaes.

Pensam, nesse particular, exactamente como o illustre ministro da Fazenda.

Contestam, entretanto, que a sua actuação administrativa de responsavel principal pelas finanças brasileiras, venha se orientando dentro de ordem de idéas preconizadas por s. excia., de uma politica de rigorosa comprehensão dos gastos publicos.

Estão, ao contrario, inteiramente certos de que o Executivo com a integral responsabilidade do sr. ministro, vem desenvolvendo, imprevidentemente, o elasticimento immoderado das despesas publicas e do proprio regimen deficitario, não só atravez das autorizações por elle solicitadas e concedidas pelo Legislativo, como, ainda mais, por intermedio de despesas de iniciativa propria e sem conhecimento do Legislativo.

Nessas condições, no desempenho do mandato que lhes foi conferido e inspirados no proposito de bem servir ao paiz, consideram necessaria a presença do sr. ministro da Fazenda á Camara dos Deputados para que esclareça definitivamente os itens da presente interpellação que permittem formular.

OS ITENS FORMULADOS

1 — Quaes os fundamentos que serviram de base ao sr. ministro da Fazenda para affirmar compressão de despesas no exercicio de 1935 e no exercicio corrente?

2 — Assentam elles no simples facto de não haver o governo utilizado a totalidade de alguns creditos e verbas?

3 — Mas, nesse caso, como explica o sr. ministro da Fazenda gastos de facto realizados por outros meios, os quaes elevaram de muito a despesa total fixada pela Camara?

As respostas aos tres itens anteriores impõem, certamente, o esclarecimento aos seguintes pontos:

4 — No intuito de tornar evidente a compressão das despesas, em um total de 338.159:000$000, diz o sr. ministro da Fazenda, textualmente:

(Continúa na 7.ª pagina)

Conselhos medicos de Quinta-feira

O HALITO FETIDO

O halito fétido não é somente um defeito fisico que humilha certas pessoas, tornando intoleravel sua presença, mas, principalmente, um simtoma do imperfeito funcionamento do tubo gastro-interico.

Dir-se-ia que as emanações sejam provenientes da boca, do nariz ou da fermentação dos alimentos que ainda se conservam no estomago: porém, nem sempre é assim: na maioria dos casos este cheiro fétido e nauseabundo provêm de processos de putrefação que se desenvolvem no intestino.

As albuminas e as celulosas que, quotidianamente, ingerimos são as responsaveis por este ingrato fenomeno, devido á sua decomposição que dá origem a emanação do gaz fétido em individuos cuja digestão intestinal é reduzida ou viciada. Estes gazes são absorvidos pela parede do intestino e levados pelo sangue aos pulmões, e por meio delles expulsos para o exterior com a expiração.

O chamado "foetor ex ore" (halito fétido) de muitas pessoas provém, justamente, da passagem, através do sangue e dos pulmões, dos gazes do intestino: e isso é claramente demonstrado no facto que, pondo em evidencia o metano de outros gazes fermenteciveis no ar expirado por individuos cujo halito é constantemente fétido, não póde ser corrigido nem com pastilhas perfumadas, nem com limpeza da boca ou do nariz.

Portanto, evitando-se o estacionamento demorado do conteudo do intestino, e isso obtem-se livrando-o quotidianamente mediante uso da Magnesia S. Pellegrino, consegue-se eliminar as causas que determinam o ingrato fenomeno, assim como se evita o envenenamento do sangue, produzido pelos gazes do intestino, e, com razão, melhora-se o estado geral de nossa saude.

Aconselhamos a Magnesia S. Pellegrino como o melhor é mais indicado laxativo, porque ha longos annos, em toda parte do mundo e aqui mesmo no Brasil, com o nosso clima, tem provado que a sua acção suave é sufficientemente efficaz, não indispõe o estomago nem irrita o intestino, como fazem a maioria dos outros purgantes, salinos ou gazosos.

A transmissão da pasta da guerra ao general Eurico Dutra

O que proporciona força real ao Exercito é a sua constituição moral, fruto de uma sã disciplina, do espirito de abnegação e de sacrificio, e o patriotismo dos seus componentes — exclama o novo titular

SÓ TIVE A PREOCCUPAÇÃO DE BEM SERVIR AO EXERCITO E AO MEU PAIZ — AFFIRMA O GENERAL JOÃO GOMES

A transmissão da pasta da Guerra pelo general João Gomes ao general Eurico Gaspar Dutra, o novo ministro, levou ao salão nobre do Ministerio avultado numero de altas patentes e officiaes do Exercito.

Duas bandas militares, sendo uma da Policia, tocaram durante a solemnidade.

Precisamente á hora marcada, o general Eurico Dutra, seguido do chefe do seu gabinete, coronel Valentim Benicio, entrou no salão indo ao seu encontro o general João Gomes que o cumprimentou.

Formou-se um circulo ao redor dos dois generaes, vendo-se á frente da assistencia que enchia o salão os generaes Paul Noel, chefe da Missão Franceza, Paes de Andrade, Waldomiro Lima, Raymundo Barbosa, José Pessoa, Collatino Marques, Horta Barbosa, Pedro Cavalcanti, Castro Junior, Coelho Netto, Tourinho, Ribeiro da Costa, ministro do Supremo Tribunal Militar e outras altas personalidades.

O DISCURSO DO EX-MINISTRO

O general João Gomes destacando-se do grupo de seus camaradas e, voltando-se para o novo ministro da Guerra, leu então o seguinte discurso:

"Meus senhores.

Ao entregar a pasta da Guerra, de que até este momento fui detentor, ao meu camarada o general Eurico Dutra, cujo renome como soldado é de todos conhecido, o faço convencido de que, em sua gestão, o Exercito, em cujo seio vivemos e nos fizemos, galgando, dignamente, todos os postos, não será jámais afastado dos deveres que lho são impostos, dentro da lei, para ser lançado em actividades outras que possam deslustral-o perante a nação — meus votos ardentes são tambem para que a obra em meio do apparelhamento desse mesmo Exercito para o cumprimento de sua finalidade chegue em breve ao seu termo. Nesses dois desejos, assim formulados, ao administrador, a cujas mãos neste instante são entregues os destinos da minha classe, eu concretizo todo o bem que pela mesma possa fazer o illustre collega que me succede.

Como ultimo acto meu, mando seja publicada em boletim para conhecimento do Exercito, a seguinte despedida:

Meus camaradas.

Motivos imperioros a que tenho que me subordinar pelo meu passado e modo de encarar as coisas, determinaram o pedido que fiz ao exmo. sr. presidente da Republica, e que foi deferido, de minha exoneração da pasta da Guera. No desempenho das funcções ministeriaes, como sempre até hoje, não deslustrei a farda que vestimos e, no trabalho de todos os dias, só tive uma preoccupação — bem servir ao Exercito e ao paiz — tudo o que me foi posivel fazer, e que todos vós sabeis, eu promovia em bem de ambos e se não continuo no posto ainda é talvez com o objectivo de bem servir.

A todos vós, desde o mais graduado general, ao mais humilde dos meus camaradas, o soldado, deixo aqui o meu adeus, que o faço com o mais carinhoso affecto.

Com as minhas despedidas, acceitem os meus agradecimentos todos aquelles que não tergiversaram no cumprimento do dever, dentro da ordem e da disciplina".

O DISCURSO DO NOVO MINISTRO

PRINCIPIO DE OBEDIENCIA

Falou, após, o general Eurico Dutra, que leu o seguinte discurso:

"Desvanecido com a honrosa confiança do sr. presidente da Republica, convidando-me a exercer a gestão da pasta da Guerra, senti, desde logo, a grande responsabilidade que iria recair sobre meus hombros. Não somente a propria natureza da funcção, complexa, eivada de difficuldades e, por vezes, cheia de imprevistos é de molde a augmentar essa responsabilidade como principalmente a circumstancia de ter que substituir o sr. general João Gomes Ribeiro Filho figura de grande relevo em nossa classe, dotado de uma clara visão das necessidades do Exercito, servida por uma longa experiencia adquirida no decurso de quasi meio seculo de fecunda actividade profissional.

Não hesitei, entretanto, em acceder a esse convite, entre outras razões, por principio de obediencia, que sempre procurei cultivar, e que me tem levado a occupar todos os postos ou funcções que me são designados, sem preoccupar-me com as consequencias, nem cogitar dos obices com que possa deparar.

Investindo-me, assim, das funcções deste cargo, sinto-me animado do ardente desejo de collaborar com todos vós, que exerceis o commando e a direcção dos differentes orgãos de serviços, na obra a que vimos nos entregando em prol do apparelhamento, da instrucção e da disciplina do Exercito, sentinella da Patria, guardião das instituições nacionaes.

Nesse proposito, e dentro das attribuições que me cabem, de natureza mais administrativa que de commando, eu desejo occupar-me particularmente das questões que se relacionam com as necessidades do Exercito, da tropa especialmente.

OS ANTECESSORES

Nesse terreno, muito conseguiram já os meus antecessores, os senhores generaes Góes Monteiro e João Gomes Ribeiro; mas, bem o sabeis, ainda ha nelle muito que emprehender. Um simples exame dos orçamentos da guerra, que têm vigorado de alguns annos a esta parte, permitte-nos verificar que apenas 20 por cento, approximadamente, das dotações annuaes vem sendo consignados na rubrica "material". O restante é destinado a despezas de outras naturezas. Tal desproporção ha de forçosamente repercutir de modo desfavoravel na efficiencia do Exercito. Um equilibrio das dotações orçamentarias destinadas ao pessoal e ao material do Exercito, que seria o ideal, e que constitue o problema talvez mais importante que se depara á nossa administração militar, difficilmente pode ser conseguido; mas, nesse sentido, a situação em que nos encontramos póde e deve ser melhorada com a adopção de um conjunto de providencias que as nossas necessidades estão urgentemente reclamando.

Para tal emprehendimento torna-se indispensavel a cooperação de todos quantos, nas fileiras ou fóra dellas, no commando ou na administração exercem uma parcella de autoridade.

Mas, meus senhores, os effectivos, o equipamento e a instrucção — alguem já o disse — são apenas as formas exteriores da força de um exercito. O que lhe proporciona a força real, o que lhe permitte estar á altura das suas finalidades, é a sua constituição moral, fruto de uma sã disciplina, do espirito de abnegação e de sacrificio, do patriotismo de todos os seus elementos componentes.

Hoje, mais do que nunca, essé principio essencial da formação dos exercitos precisa ser estrictamente obedecido.

As convulsões sociaes e politicas procuram por todos os meios transformar a sociedade, arrastando-a ás lutas extremas, onde se degladiam ambições e interesses. Os extremismos tentam implantar suas idéas, subvertendo o sentido da hierarchia e da disciplina.

Ao Exercito, alheio sempre a qualquer politica, cabe o relevante papel de alertar os espiritos e a fé nos destinos da nacionalidade, incrementando a devoção á patria, o respeito ás leis e o principio de autoridade.

PELA TRANQUILLIDADE NACIONAL

Para tanto, cumpre a todos nós, aos commandos com especialidade, não negligenciarmos na escola da disciplina, do patriotismo, da autoridade e do civismo, fazendo de cada quartel uma escola e ao mesmo tempo um reducto contra as ondas que ameaçam a tranquillidade nacional.

Com taes propositos, escudado na confiança do Governo ao investir-me no honroso cargo, certo da collaboração dos meus camaradas do Exercito, com quem espero manter a mais cordial e sincera ligação, certo tambem de que as forças armadas do paiz continuarão trazendo a este Ministerio a cooperação imposta pelo interesse nacional e conhecendo o espirito de conjugação de esforços que entrelaça todos os orgãos da administração publica, tenho esperança de que nas funcções de ministro do Estado dos Negocios da Guerra, possa corresponder aos ditames dos poderes Judiciario, Legislativo e Executivo e, acima de tudo, ás imperiosas prescripções de minha consciencia, no empenho de bem cumprir meus deveres de soldado, de cidadão e de brasileiro".

OS CUMPRIMENTOS

Findo esse discurso, o general João Gomes deixou o salão vindo acompanhado até ao elevador pelo novo ministro da Guerra que a seguir recebeu os cumprimentos de todas as altas patentes militares e demais altas personalidades que assistiram á solemnidade.

FOI A' PALACIO

A's 11 e 30, o geeral Eurico Dutra deixou o Ministerio da Guerra, acompanhado pelos seus ajudantes de ordens, tendo ido ao Palacio do Catte apresentar-se ao presidente da Republica.

AS PRIMEIRAS CONFERENCIAS COM OS CHEFES

Pouco depois das 13 horas o general Eurico Dutra regressou ao Ministerio da Guerra, tendo, então, mantido o primeiro contacto com os chefes militares.

E' assim que recebeu, em seu gabinete, entre outros, os seguintes generaes: Góes Monteiro, Inspector do 2º Grupo de Regiões; Paes de Andrade, chefe do Estado Maior do Exercito; Waldomiro Castilho Lima, Raymundo Barbosa, chefe do D. P. E.; Pedro Cavalcanti, 1º sub-chefe do Estado Maior do Exercito; Coelho Netto, director da Aviação Militar e Silva Junior que hontem regressou de Victoria onde foi inspeccionar o 3º B. C.

O GENERAL WALDOMIRO LIMA VAE PARA A 1ª REGIÃO

O commando da 1ª Região Militar, conforme antecipamos, vae caber ao general Waldomiro Lima.

O decreto de sua nomeação, porém, ainda não foi submettido a assignatura do presidente da Republica, de modo que a posse do commando só se verificará na proxima semana.

O NOVO MINISTRO RECEBE A IMPRENSA

A' tarde, findo o expediente, os jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial estiveram em visita de cumprimentos ao coronel Valentim Benicio da Silva, indo após cumprimentar o general Eurico Dutra pela sua investidura na pasta da Guerra.

Em nome dos jornalistas e no caracter de mais antigo, falou o nosso collega Osmundo Pimentel. Entre o novo ministro e os jornalistas, travou-se, então, animada palestra, opportunidade que alguns aproveitaram para algumas perguntas indiscretas.

O general Eurico Dutra agradeceu a gentileza dos jornalistas, assegurando-lhes que durante a sua administração lhes proporcionaria todas as facilidades para o desempenho das suas obrigações profissionaes.

O GENERAL GUEDES DA FONTOURA VEM AO RIO

Dizia-se, hontem, nos circulos de officiaes, que o general Guedes da Fontoura, actualmente commandando a 5ª Brigada de Infantaria, fôra chamado a esta capital para exercer a chefia de importante departamento.

Essa noticia, que em varias fontes nos asseguraram ser verdadeira, foi, no emtanto, desmentida pelo ministro da Guerra quando da visita que lhe fizeram os jornalistas.

O general Eurico Dutra, interrogado, declarou-lhes que não expedira nenhuma ordem nesse sentido.

DESPEDINDO-SE DOS JORNALISTAS

A officialidade do gabinete do ex-ministro João Gomes foi, hontem, á Sala da Imprensa do Ministerio da Guerra apresentar suas despedidas aos jornalistas que alli trabalham, tendo o tenente-coronel Schleder proferido ligeiras palavras enaltecendo a actuação da imprensa durante á gestão do ex-ministro e congratulando-se com os jornalistas pelas relações cordeaes que sempre mantiveram com o gabinete.

O nosso collega Osmundo Pimentel, como o mais antigo, agradeceu essa gentileza dos auxiliares do general João Gomes.

Mais tarde, o coronel Lobato Filho, chefe do gabinete demissionario, acompanhado pelo coronel Valentim Benicio da Silva, tambem foi levar suas despedidas e seus agradecimentos aos jornalistas.

Glorificando a Marinha

COMMEMORAÇÕES E CEREMONIAS PATRIOTICAS

Iniciou-se na segunda-feira a semana consagrada á glorificação da Armada nacional, e que culminará, no proximo domingo, com a realização do "Dia do Marinheiro" e o lançamento da pedra fundamental do monumento á memoria do Almirante Tamandaré.

Haverá, por essa occasião, um desfile de quatro mil homens, cantos de circumstancia por marinheiros de nossa frota, e um discurso do ministro da Marinha, almirante Guilhemm, e do professor Fernando Magalhães.

Atracará no Caes Mauá uma unidade da esquadra, sendo o referido vaso franqueado ao publico.

CREDITO PARA O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que autoriza, pelo ministerio do Exterior, a abertura do credito especial de 200:000$000 para cumprimento do que dispõe o decreto n. 24.609, de 6 de julho de 1934, que creou o Instituto Nacional de Estatistica, ficando o Executivo autorizado a realizar operações de credito para attender á despesa autorizada.

O NOVO INSPECTOR GERAL DE ILLUMINAÇÃO

TOMA POSSE HOJE O ENGENHEIRO FRANCISCO SA' LESSA

Recentemente nomeado por acto do Governo Federal, para exercer as funcções de inspector geral de Illuminação, toma posse hoje, do referido cargo, o engenheiro Francisco de Sá Lessa.

O acto, que se effectuará ás 15 horas, na séde daquella repartição, á rua Visconde de Itaborahy, terá caracter solemne, estando preparadas pelos respectivos funccionarios diversas homenagens ao novo chefe, que, aliás, já occupou o cargo no periodo de 1922 a 1930.

Os funccionarios municipaes dispensados em massa vão ser readmittidos como tarefeiros

Falam á imprensa o conego prefeito e o secretario das Finanças

Conversando com os representantes da imprensa em seu gabinete, o prefeito interino declarou, a proposito de seu acto dispensando em massa cerca de 10 mil funccionarios, que o mesmo era irrevogavel. Entretanto, os primeiros attingidos pela medida que se apresentassem a serviço, poderão trabalhar na qualidade de tarefeiros, até que o Executivo Municipal julgue que os mesmos possam entrar para os quadros effectivos.

Tinha em vista effectivar, dentro dos respectivos quadros, todos os funccionarios capazes. O que, porém, não podia permittir era a effectivação de cerca de cinco mil funccionarios, entre os quaes existem muitos que não prestam serviço á municipalidade.

— A Camara, tentando rejeitar o meu véto, — declara o prefeito, — relativo á contagem de tempo dos contractados e designados, visou a effectivação em massa dos mesmos. Isto foi um golpe e não posso deixar de responder senão daquella maneira.

O AMBIENTE NA PREFEITURA

O ambiente, hontem, na Prefeitura era de franca expectativa. Os funccionarios em grupos commentavam o decreto do prefeito interino dispensando em massa os contractados e designados. Alguns dos attingidos perguntavam se deviam permanecer nos seus cargos.

FALA O SECRETARIO DAS FINANÇAS

Antes do meio dia chegou ao Paço Municipal o secretario das Finanças, sr. Mario Piragibe.

Falando á reportagem, o secretario do governador interino pediu que dissessemos que nenhum funccionario seria por emquanto afastado de seu cargo. Todos elles, porém, passaram a ser tarefeiros, percebendo os actuaes vencimentos.

Entretanto, a administração municipal examinará a situação de cada um desses funccionarios, procedendo a rigorosa selecção entre elles.

Os primeiros contractados e designados cuja vida funccional apresentar as seguintes caracteristicas: não prestou serviços, tem conducta desabonadora, etc., serão immediatamente dispensados. Os restantes, os reconhecidamente bons funccionarios, serão recontractados. Assim a municipalidade, procedendo com justiça, se livrará do onus pesadissimo que lhe acarretam as despesas com funccionarios inefficientes.

Continuando a palestra o sr. Mario Piragibe declara que resolvendo uma consulta da Contadoria Geral sobre o que devia fazer respondeu em nome do prefeito interino que admittisse todos aquelles que estivessem aptos, como tarefeiros. A administração esteve estudando uma formula de effectivar o maior numero desses serventuarios, são as ultimas palavras do secretario das Finanças.

O PROJECTO QUE DEU MOTIVO A'S DEMISSÕES

O projecto e respectivo veto ameaçado de rejeição, que deu motivo a que o governador interino dispensasse em massa cerca de 10 mil funccionarios municipaes, estão concebidos nos seguintes termos:

"Art. 1º — Fica contado aos funccionarios municipaes, para todos os effeitos, todo o tempo de serviço prestado á Municipalidade, anteriormente á posse como funccionario effectivo".

Não teria duvida em sanccionar a presente resolução, se, mandando contar aos funccionarios municipaes o tempo de serviço prestado á municipalidade, anteriormente á posse como funccionarios effectivos, não houvesse o legislador deliberado fazel-o sem restricções de qualquer especie. A contagem do tempo e serviço prestado, quer interinamente quer em commissão, quer ainda mediante contracto ou a titulo precario, só me parece justificavel para effeito de aposentadoria.

E' certo que, por leis especiaes, tem sido contado a varios funccionarios tempo de serviço nessas condições, mas os precedentes de excepção não devem converter-se em regras geraes permanentes que possam crear, de futuro, sérios embaraços á administração.

A medida visa, sobretudo, a garantia da estabilidade nos cargos, assegurada, de um modo geral, a todos os funccionarios depois de dez annos de "effectivo" exercicio. Mas, nem por isso, o legislador constituinte, deixou totalmente no desamparo os funccionarios que contarem menos de dez annos de actividade, pois estes, tambem, não poderão ser destituidos de seus cargos arbitrariamente, mas só "por justa causa ou motivo de interesse publico (Lei Organica, art. 45, parag. 2º)".

Assim sendo, nego sancção ao projecto de lei n. 88, submettendo o meu véto á consideração dos senhores vereadores".

O CLUB MUNICIPAL VAE TOMAR PROVIDENCIAS

Ouvido pela imprensa, o presidente do Club Municipal, deputado Motta Lima, assim falou:

"— Até ante-hontem, um official do gabinete do prefeito me assegurava que as demissões não se effectuariam. Entretanto, hoje, fui surprehendido com o acto do prefeito. Agora, vou convocar a directoria do Club Municipal para uma reunião amanhã, afim de estudar a situação e as providencias a serem adoptadas, mesmo porque muitos dos demittidos são socios do Club, que tem, afinal, como sua principal finalidade, defender os interesses do funccionalismo municipal.

O paradoxo brasileiro

S. PAULO, 9 — (Pelo telephone)

Quem lê certos jornaes do Rio, a impresão que recebe é de que perigosos fermentos revolucionarios ameaçam "detraquer" o Brasil e lançal-o numa crise de autoridade susceptivel de comprometter a nossa força de resistencia a todos os extremismos. Dir-se-hia que ha uma aposta no intuito de fazer ver quem perpetra actos de insensatez mais clamorosos e definitivos.

Se no Brasil houvesse espirito conservador, isto é, espirito de ordem, de disciplina, qual o diario de responsabilidade por essa orientação que se prestaria ao papel de atacar um esplendido instrumento de autoridade, como é o governo de S. Paulo? Considere-se a communidade bandeirante. Um crisol de raças. Aqui, o patronato e o proletariado ainda têm vastas mesclas cosmopolitas. Nos districtos urbanos como nos ruraes, o elemento estrangeiro é mais denso do que em outro qualquer ponto do paiz. E sem embargo da heterogeneidade das nossas massas, e mao grado o Brasil se ter encontrado ás voltas com um surto communista, S. Paulo conserva inalterada a sua ordem social e espiritual.

Era de suppor que no meio paulista se propagasse com violencia a fogueira sovietica. Mas foi o contrario. Emquanto o Rio e o nordeste foram contaminados, S. Paulo permaneceu intacto. E inviolado até hoje se conserva.

Eis a bella realidade, a profunda realidade paulista — fructo de rude disciplina, de penosos esforços e de alta consciencia do dever civico. Assim, agora mais do que hontem, a situação de S. Paulo só deveria suscitar tributos de respeito e de admiração aos nossos homens publicos. Mas ainda uma vez ahi se estadeia o paradoxo do relaxamento. Onde ha uma expressão de ordem, de trabalho, de autoridade, as nossas tendencias anarchicas procuram crear a desmoralização, comtanto que se rompa a disciplina. Um São Paulo forte, consciente dos seus deveres para com o Brasil, é a melhor garantia nacional, na hora da escolha do successor do sr. Getulio Vargas. Se pretendermos uma grande politica, ella só se pode processar com a columna paulista erecta e sobranceira. O Brasil, que todos queremos salvar, teria a lucrar com a fraqueza e a debilidade paulista?

A verdadeira politica brasileira consiste assim na consciencia dessa realidade: não enfraquecer a bella força de resistencia bandeirante. Della temos o direito de esperar tudo para o aperfeiçoamento da obra encetada nos idos de 1930. São Paulo equivale a uma força de equilibrio, e como toda a força de equilibrio a sua tendencia tem que se dirigir contra aquelles partidos ou aquellas doutrinas de odio, de violencia e de anarchia.

A campanha abrupta, extemporanea, contra o governador de São Paulo, que é uma das peças da armadura do Estado, não o visa tanto quanto o estiolamento da propria nação. Pois então pode haver boa fé, num minuto de tragica penuria de homens de governo, nesse gesto que pretende excluir da lista de candidatos ao supremo mando o homem que a opinião já indicou como seu favorito?

ASSIS CHATEAUBRIAND

AVIADORES BRASILEIROS NAS EMPRESAS ESTRANGEIRAS

Ao director gerente do Syndicato Condor o Departamento de Aeronautica Civil pediu informações sobre o criterio adoptado pela mesma empreza para o aproveitamento dos pilotos brasileiros natos nos serviços das suas diversas linhas aereas em trafego.

TRES SECULOS DE EVOLUÇÃO MUSICAL

A TERCEIRA AUDIÇÃO DESTE PROGRAMMA

Vae ser transmittido amanhã, pela Radio Tupi, o 3.º Concerto do programma seriado "Tres Seculos de Evolução Musical" offerecido pela Sul America — Companhia Nacional de Seguros de Vida.

Este terceiro concerto, conforme foi annunciado, será inteiramente dedicado á vida e á obra do grande mestre Franksz Joseph Haydn. Entre algumas informações sobre a vida de Haydn, será transmittida na integra, a famosa symphonia em ré maior, de Haydn.

Este programma terá a duração de 60 minutos e será iniciado precisamente ás 20.30 horas de amanhã, sexta-feira. Na proxima audição, do dia 18, tratar-se-á de Christoph Whillibald Gluck.

Theatro e Musica

A CRITICA ... ESPECTACULOS

"Como eu não ... [illegible] ... que o corista Fulanita gula ... [illegible]

— "Foste tu! A culpa é tua...".

"O cinema começou a ser feito com ... [illegible]

Parece, porém, que as coisas mudaram pouco ou não mudaram, absolutamente. Por isso, têm toda opportunidade as palavras interessantes do notavel chronista, que aqui ... para meditação das pessoas que se occupam de theatro.

L. M.

chado, a artista Maria Vidal e ainda outros.

O NOVO RECREIO COM A NOVA COMPANHIA DE REVISTAS LUIZ IGLESIAS-FREIRE JUNIOR INAUGURA-SE NO DIA DE NATAL

Luiz Iglesias e Freire Junior, emprezarios da Companhia de Revistas que termina a sua temporada em S. Paulo segunda-feira, já estão no Rio, onde contractaram com o emprezario M. Pinto, hoje, as ultimas demarches para a temporada de revistas da nova Companhia Luiz Iglesias-Freire Junior, que se dará no theatro mais querido do Rio — o Recreio, que acaba de passar por obras radicaes.

Ficou resolvida a remodelação completa do elenco, onde deverão apparecer nomes que são absoluta novidade para a nossa platéa, dentro de um original que a parceria Iglesias-Freire Junior está escrevendo e que entrará em ensaio na proxima semana.

AMANHÃ, "AI-LÓ", PELA COMPANHIA PORTUGUEZA EVA STACHINO-ADELINA ABRANCHES

Ha um conjunto de factores que se reunem em torno do "Ai-ló", a revista maravilhosa, que já amanhã subirá á scena no Theatro Republica, nesta brilhante temporada de despedida, a preços popularissimos e que tanta gente está arrastando ao Theatro.

A nova revista é toda um delicioso espectaculo, com seus dezesete quadros.

Obra de João Bastos, Felix Bermudes e Alberto Barbosa, com musica de Frederico de Freitas e Antonio Mello, "Ai-ló" é um delicioso perpassar de situações que causam ao espectador felizes instantes.

"NOVIDADES DE MAGNIFICA". A TERCEIRA RECITA DE JARDEL

Hontem já O JORNAL annunciou alguns quadros da nova revista de Jardel Jercolis e Tengerini, "Magnifica", que substituirá "Estupenda", no cartaz do Carlos Gomes.

Já nos referimos a "Quanto vale uma mulher" e "A sorte grande". Hoje accrescentaremos "O cirurgião famoso" e "Quem é cego". No sector das fantasias, além de "Bonequinha de Seda", haverá "Viagem transatlantica". Dois bailados principaes abrilhantarão "Magnifica" "Aço" e o modernissimo e original "Singular casamento arabe".

Dentro as charges se contam "O Verão" e "As lombeiras...". Uma das maiores attracções de "Magnifica" são os numeros folk-lore, tres como "Escola de Samba", "Samba batucada" e "Voz do povo".

ESMERALDA FERREIRA

Seu festival, hoje, no João Caetano

E' hoje, ás 20.45 horas, o festival da cantora de fados Esmeralda Ferreira, cujo programma já tivemos opportunidade de noticiar.

Espectaculo organizado com um programma seleccionado, tendo em vista o intuito de satisfazer a todos os gostos, elle foi de antemão acceito pelo numeroso publico frequentador do Theatro João Caetano, como se pode verificar pela procura de localidades que logo teve. Além da opereta "Eva", que dará inicio ao espectaculo, os numeros do acto variado foram escolhidos com o maximo interesse em agradar.

AFINAL, AMANHÃ, "A JURITY", NO THEATRO JOÃO CAETANO

Finalmente, amanhã, ás 20.45 horas, sem augmento dos preços das localidades, isto é, 4$000 a poltrona, a Companhia Brasileira de Operetas Maria Amorim-irmãos Celestino apresentará, no Theatro João Caetano, ensaiada e sob a direcção do professor Eduardo Vieira, a mais feliz das peças musicadas nacionaes, a tradicional opereta de Viriato Corrêa e da maestrina patricia Chiquinha Gonzaga, "A Jurity".

Além de Maria Amorim fazer a protagonista, Vicente Celestino apresentar o "Grauna", e Carmen Dóas, Pedro Celestino, Victoria Regia, Manoelino Teixeira, João Celestino, Arnaldo Coutinho, Julia Vidal e Amadeu Celestino fazerem os papeis principaes, estream em "A Jurity" artistas queridos da platéa, como a actriz Nair Alves, o actor Carlos Ma-

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "A Dictadora", ás 20 e 22 horas.

C. GOMES — "Estupenda", ás 19.45 e 22 horas.

PHENIX — "A Bonequinha de Catumby", ás 20 e 22 horas.

MUSICA

BAILADOS NO MUNICIPAL

Como está organizado o programma

Sabbado 12, ás 21 horas, realizar-se-á, no Theatro Municipal, o espectaculo annual da Escola de Bailados dos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, no qual vão tomar parte os proprios mestres, rodeados por 100 de suas melhores discipulas.

Pela primeira vez nos annaes do Municipal vae actuar um conjuncto choreographico de 100 dansarinas brasileiras, chefiadas pelos proprios mestres de renome mundial e nossos patricios.

O programma constará de 3 partes: 1ª — Dansas infantis. 2ª — Grande Ballado Classico. 3ª — Dansas clasicas — Caracteristicas — Estylizadas — Expresionistas — Impressionistas e do Folk-lore indigena do Brasil.

O espectaculo terminar-se-á com um bailado symbolico "Espectro da Guerra e a Paz", em homenagem á Conferencia Pan-Americana da Paz.

Repercutem violentamente na Camara Municipal as demissões em massa na Prefeitura

Atracam-se os vereadores Eurico Cardoso e Fernandes Dantas — Pedida em telegramma a interferencia do chefe da Nação — A sessão de hontem

A sessão da Camara Municipal, que teve um inicio agitado, terminou numa scena de pugilato entre o presidente sr. Ernani Cardoso e o vereador Fernandes Dantas.

Profligava o vereador Ruy Almeida a attitude do presidente da Casa, que considerava deprimente por não querer assignar o telegramma que a maioria resolvera mandar ao chefe da Nação, como protesto ao acto classificado a uma voz pelos presentes como de deshumano, do conego Olympio de Mello dispensando em massa os funccionarios contractados e designados da Prefeitura, quando o presidente que o vinha apparteando suspende sem motivo os trabalhos.

O 3º secretario, no recinto, a pedido dos seus collegas, se dirige á mesa e sentando na presidencia dá os trabalhos como reabertos.

Não se conformando com o acto do seu companheiro de Mesa, o sr. Ernani Cardoso que já havia descido da presidencia, se dirige em companhia do seu collega Corrêa Dutra para a Mesa e não deixa reiniciar os trabalhos.

Uma gritaria infernal se ouve no recinto. Os vereadores em opposição ao padre tendo á frente os srs. Ruy Almeida e Fernandes Dantas se dirigem á Mesa e travam violento dialogo com o sr. Ernani Cardoso, que teve como desfecho o sr. Fernandes Dantas, revidando um insulto, esbofetear o sr. Ernani Cardoso.

Não foi além esse disturbio por terem os demais vereadores apartado os contendores.

No recinto como soldados da Policia Municipal a mando de um subinspector evacuassem as galerias, os vereadores em altas vozes protestam e pedem ao povo que não acate a ordem, pois a mesma é emanada de quem não tem poder para tal; os unicos que tinham competencia para tanto eram elles, e elles não tinham esse desejo; pelo contrario, queriam que o povo presenciasse aquella scena, provocada por um acto deshumano e contristador de um missionario de Deus. Depois de 15 minutos de verdadeira balburdia, em que os vereadores atacam violentamente o gesto do sr. Ernani Cardoso, os animos se acalmam.

O presidente, em companhia de alguns vereadores, deixa o recinto. A presidencia é occupada pelo sr. Edgard Romero.

Dahi até o final, nada digno de nota houve. Os vereadores continuaram a analysar, num ambiente calmo, o veto do prefeito ao Orçamento de 1937.

CONEGO OLYMPIO AGENTE NUMERO UM DA 3ª INTERNACIONAL, DECLARA O VEREADOR RUY ALMEIDA DA TRIBUNA

Iniciada a sessão sob a presidencia do sr. Floriano de Góes, lida e posta em discussão a acta anterior, o vereador Ruy Almeida, a proposito de discutil-a, faz um violento discurso contra o acto do governo interino, publicado no orgão official de hontem, dispensando cerca de 10 mil funccionarios municipaes, sob o pretexto da falta de numerario. O capitão vereador declarou que o prefeito interino escolheu justamente o dia 8 de dezembro, o dia em que a Igreja Catholica determinou se fizessem as festividades da Virgem da Conceição, para levar a mais de dez mil lares a desgraça, porque transformou esse dia no da miseria do funccionario municipal, porque arrancou de dez mil trabalhadores o pão que elles conseguiam com o seu trabalho diario e honesto.

Quando digo, declara o sr. Ruy Almeida, que esse cidadão não é sacerdote, tenho as minhas razões, porque, se elle o fosse saberia que a religião christã, a religião catholica de que se diz ministro, manda que os seus representantes sejam exemplos de virtude. E o que tem feito o conego Olympio? Somente lançar desgraça aos lares humildes, arrancar o pão de quem trabalha, deixando os funccionarios municipaes numa situação de verdadeiro desespero.

Continuando no seu ataque, o vereador Ruy Almeida, apoiado pelos seus collegas, denuncia ao governo o conego Olympio de Mello como communista, nos seguintes termos:

"E não se diga que a religião que esse cidadão se diz representante possa acobertal-o dessa denuncia que lhe faço. Elle é que é o verdadeiro communista. E não se diga que por elle ser padre, não pode ser agente de Moscou, porque v. excia. e meus colegas sabem que ha na Hespanha um dos chefes mais graduados do communismo um sacerdote. E porque digo que elle é communista, sr. presidente? Porque o conego Olympio está agindo agora, desabridamente, como um perfeito agitador.

O sr. Heitor Beltrão — Está se fazendo agente provocador da Terceira Internacional.

O sr. Ruy de Almeida — No momento em que o presidente da Republica procura uma formula capaz de evitar que a successão presidencial se faça num ambiente de agitação, o sr. conego Mello agita o ambiente politico do Districto.

O sr. Caldeira de Alvarenga — Em todas as classes sociaes.

O sr. Heitor Beltrão — E' o unico acto official de estimulo ao communismo que vi desde a revolução. Cada revoltado e cada miseravel se transforma em communista á custa da Prefeitura.

Terminou o vereador Ruy Almeida o seu violentissimo discurso com as seguintes palavras:

"A 24 de dezembro, sr. presidente, festeja-se, em todo o mundo catholico, o nascimento do Menino Jesus. E' o dia maximo da familia brasileira. E' o dia maximo dos nossos lares!

E' commum de Norte a Sul de nossa Patria, levar aos nossos filhos muitas vezes com que difficuldade, meus senhores! — um pequenino brinquedo, que é trocado por alguns nickels, que seriam mais necessarios se transformados em pão. Mas é do coração do brasileiro, sempre carinhoso, que esconde as miserias do estomago para que a alma fique em festa!

Nunca se ouviu dizer que nenhum governo procurasse, justamente no Natal, destruir mais de 10.000 lares, impedindo que os seus chefes pudessem levar algumas prendas aos seus filhos, prendas que, como v. ex. sabe, são trazidas por Papá Noel aqui no Sul, e pelo Menino Jesus nas minhas plagas do Norte. Quem impediu, sr. presidente, que esses lares mais de 10 mil ficassem em festa? Quem impediu que milhares de criancinhas não ficassem tambem em festa, recebendo os brinquedos que os seus paes levavam para os lares? Um sacerdote? Não! Mas um agente do communismo! Um agente do Komintern!

Chamo a attenção do governo, de que desta tribuna sempre tenho attentado os algozes do Districto Federal, vou tambem mostrar aquelle que procura turvar a pacificação da cidade, porque parece que só ha um recurso: cadeia e Lei de Segurança para semelhante malfeitor!"

FALA A MINORIA

Sobre o mesmo assumpto, fala o representante da minoria, vereador Heitor Beltrão.

Recrimina com palavras vehementes o acto do prefeito Olympio de Mello. Lamenta e pede ... que se ... concorrido com o seu voto para que a Prefeitura se ... com um padre, com um homem mão, que com os seus actos, tem transformado os lares alegres até então dos cariocas, em tristeza, miseria e infortunio.

Termina o sr. Beltrão a sua oração de protesto, desafiando que qualquer dos seus collegas que apoiam o governo municipal tenha a coragem de vir para a tribuna defender o acto do sr. Olympio de Mello, e lançando o seguinte epitaphio: "Aqui jaz, no Districto Federal, a memoria do conego Olympio de Mello".

Commentando ainda o acto do prefeito interino, fala o sr. Celso Magalhães. O substituto do sr. Ivan Pessoa, ouvido com attenção pelos presentes, que não cansavam de applaudir a sua vibrante oração, diz que o governo municipal tem á sua frente um barbaro, barbaro que não tem sentimentos christãos, que usa as insignias do catholicismo, mas que não conhece o Christo que morreu na cruz para salvar a humanidade. E' o vexame da cidade maravilhosa, a terra mais culta do Brasil, o expoente de toda sua grandeza. E' o vexame da Cidade Maravilhosa ter a dirigir-lhe os destinos um barbaro, um homem que não possue sentimentos christãos, um homem que offende a Deus e a Christo todos os dias, no sua campanha de odio, na sua virulencia, nas suas perseguições, nas suas attitudes amoraes. Um barbaro, que se cobre com as insignias do Catholicismo e que trabalha diariamente para destruir esse Catholicismo, dizendo, depois, que são os extremistas que destroem as religiões. Vexames da Cidade Maravilhosa! Que podemos nós fazer, sr. presidente, em um momento destes, em que, por culpa nossa, chegou ás culminancias do Poder Municipal um barbaro?

Numa terra como esta, de exemplos tão nobres, tão grandes, tão humanos, nós não soubemos escolher um outro, sr. presidente, e mandámos substituir a Pedro Ernesto o conego Olympio de Mello. Irrisão, sr. presidente! Tirámos um bom, tirámos um homem que chorava com as desgraças alheias e mandámos para substituil-o um homem que provoca as desgraças alheias e ri dessas desgraças.

Vexames da Cidade Maravilhosa!

Nesta época em que em todos os paizes cultos os grandes estadistas, pertençam á direita, pertençam á esquerda, todos elles procuram fazer a politica do homem, do amparo social, o conego prefeito atira á desgraça, á miseria, grande massa de trabalhadores honestos, dedicados e esforçados.

— Dizem os livros sagrados que, antes do fim do mundo, virá a época do anti-Christo. E sabe v. ex. que já estamos na época do anti-Christo? Sabe v. ex. que o anti-Christo dos livros sagrados é o prefeito, é o conego Olympio de Mello? V. ex. já encontrou, sr. presidente, em qualquer occasião de sua vida sacerdote que trabalhasse mais contra os principios christãos, do que o conego Olympio de Mello? Desafio, repto os adeptos do conego nesta Casa, repto o representante dos funccionarios, que aqui não appareceu, repto o representante trabalhista, para que venham á tribuna defender esse acto de insania mental, defender o conego que provoca essa derrocada de principios christãos, e depois vae celebrar o santo sacrificio da missa e vae commungar com Deus.

Lê a seguir o orador a oração abaixo que lhe fôra enviada pelos "colonos" do Partido Autonomista:

"Padre nosso que estaes no céo!

Pequenino e minha mãe já me ensinava. Meio seculo após sempre essa phrase cheia de fé acompanhando a minha existencia.

Padre nosso que estaes no céo!

Padre Olympio eu conheço todas as maldades da Inquisição. O sacrificio dos christãos a perseguição insistente contra a fé, contra a adoração a um Deus que não se vê mas que existe.

Padre, aquelles soffrimentos physicos, queimando, suppliciando, eram nada em comparação aos soffrimentos moraes que infringe diariamente a milhares de creaturas. Tendo dó. tem misericordia. Um pequenino exame em tua consciencia, um recolhimento de cinco minutos apenas, chegará para que uma voz occulta, que nunca ouviste, te diga: Sê bom, tem piedade dos pobres, dos infelizes. O dinheiro nunca faltou na Prefeitura ao tempo de Pedro Ernesto e no emtanto elle dava-o aos pobres e aos ricos e não tendo mais o que dar deu a sua vida que era a sua propria liberdade. Padre nosso que estaes no céo! Que Deus o proteja no seu recolhimento de homem.

Padre Olympio por que não tiras só dos ricos e dás aos pobres?

Padre nosso que estaes no céo e em o que minha mãe já me ensinava.

Deus, faze com que a crença em ti não seja enfraquecida pelos actos de um padre que não sabe o que faz. Tem piedade delle e perdoa. Mas salva tambem os infelizes que elle atormenta".

Terminou o orador o seu violentissimo discurso congratulando-se por não ter ficado ao lado do conego prefeito.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia os vereadores approvam tres redacções finaes; adiam a votação por falta de numero, e votação do veto que deu motivo a que o governo municipal dispense em massa cerca de 10 mil funccionarios municipaes. O véto do orçamento, por estar finda a hora dos trabalhos, tem a sua discussão adiada. Falaram combatendo o acto do prefeito os vereadores Heitor Beltrão, Adalto Reis e Jansen Muller.

UM TELEGRAMMA AO CHEFE DA NAÇÃO

A pedido do vereador Ruy Almeida, a maioria dos vereadores presentes passou o seguinte telegramma ao chefe da Nação:

"Em cumprimento deliberação Camara Municipal, pela maioria seus membros e por proposta sr. vereador Ruy Almeida, venho solicitar ao mais alto magistrado Nação a sua interferencia junto prefeito interino no sentido ser tornado sem effeito decreto hoje publicado que atira de chofre á mais negra das miserias cerca de dez mil funccionarios, sob a insubsistente allegação falta verba quando é certo poder legislativo da cidade votou todos os creditos solicitados.

A Camara, com a população da cidade, confia no alto criterio e no elevado descortino do honrado presidente da Republica que, com a opportuna e inadiavel providencia aqui solicitada, restituirão o pão aos funccionarios attingidos, collaborando igualmente na pacificação dos espiritos que tão odiosa medida vem perturbar e commover no curso do governo patriotico, humano e justiceiro de v. excia."

Ainda a pedido do mesmo vereador, foi enviado ao padre-prefeito o seguinte telegramma:

"Sr. prefeito interino do Districto Federal. — Levo conhecimento v. ex. Camara Municipal sessão hoje approvou requerimento vereador Ruy Almeida energico protesto contra acto v. excia. demissões massa funccionarios do quadro e contractados municipalidade. — Attenciosas saudações."

No momento em que se procedia á votação desses requerimentos, os vereadores Romero Zander, da minoria, e todos os demais componentes do grupo que apoia o padre-prefeito, se retiraram do recinto.

Voltando ao plenario, os vereadores Romero Zander e Julio Lima, os seus collegas forçam uma declaração. O primeiro declara que não estava no recinto no momento da votação, mas se estivesse, votaria com os seus collegas, pois considera o acto do governador interino uma deshumanidade.

O segundo se limita a dizer que o caso é politico e elle, coom representante classista, nada tem a ver com o mesmo.

Erguer-se-á no Rio de Janeiro a "Casa Argentina"

Convocada a assembléa geral para eleição da Commissão Directora

Já tivemos ensejo de nos referir á projectada creação, nesta capital, de uma "Casa Argentina", que centralizaria e coordenaria todas as iniciativas tendentes ao fortalecimento dos laços que unem os argentinos e os brasileiros.

Essa idéa, nascida sob os auspicios da embaixada argentina e consulado geral da nação amiga, sem duvida ha de contribuir para o robustecimento de uma tradicional amizade, que ultimamente se tem intensificado por um amplo intercambio intellectual e commercial, revigorado, como é do dominio publico, pela sã atmosphera de cordialidade e boa vontade emanada dos poderes publicos de ambas as nações, que numa larga visão de suas responsabilidades muito tem contribuido pelo reciproco conhecimento dos dois povos, numa mutua comprehensão de sentimentos e num commum esforço para o soerguimento vivo e efficaz, que sem duvida servirão de padrão para todas as nações, do lemma desfraldado por um dos nossos estadistas de "paz e amor".

Segundo nos consta, o governo da Republica Argentina procurará obter que o Congresso daquelle paiz vote uma importante verba que servirá de base para a construcção da "Casa Argentina", possivelmente na Esplanada do Castello.

A Commissão Provisoria Pró Casa Argentina, que foi designada para se encarregar dos tramites preliminares convida, por nosso intermedio, a todos os cidadãos argentinos residentes nesta capital a comparecerem á assembléa geral que se realizará no dia 14 do corrente, ás 21 horas, na séde do Cêrcle Suisse, á rua Candido Mendes 45, com o fim de eleger os membros da directoria que dirigirá os destinos dessa entidade a ser fundada, bem como para a approvação dos respectivos estatutos, que serão submettidos á sua consideração.

A Commissão Provisoria está enviando um convite, juntamente com uma cópia dos estatutos, a todos os argentinos aqui residentes; porém, como poderá haver omittido involuntariamente alguns nomes, e por outro lado desconhece a muitos argentinos que moram entre nós, nos pede que informemos aos mesmos que lhes será mui grato remetter-lhes cópia dos referidos estatutos, a pedido, e que poderão ser solicitados á Commissão Provisoria Pró Casa Argentina, no consulado geral da Argentina, á praia do Flamengo 306, nesta.

A collação de grão dos doutorandos em medicina

Falou o prof. Aloysio de Castro, paranympho da turma

Flagrante colhido quando falava o orador da turma

Realizou-se hontem, á tarde, no Theatro Municipal, a collação de grão dos doutorandos de 1936, da Faculdade de Medicina.

Ao acto, presidido pelo reitor da Universidade, dr. Leitão da Cunha, compareceram os corpos docente e discente daquelle estabelecimento de ensino, representantes das autoridades e muitas pessoas da nossa sociedade.

Em nome da turma, falou o doutorando Henrique Euclydes, que discorreu largamente sobre o papel da medicina na civilização actual. Depois de se referir aos professores da turma, desapparecidos durante os ultimos mezes, Carlos Chagas, Miguel Couto e Francisco Lafayette, passou a analysar a personalidade de Aloysio de Castro, paranympho da turma.

Respondendo, o professor Aloysio de Castro falou sobre a importancia da medicina em relação aos problemas nacionaes, sobretudo no que diz respeito á formação de uma raça forte e capaz de muito concorrer para a civilização mundial.

A iniciativa dos entendimentos entre a maioria e a minoria para a solução do problema presidencial

(Conclusão da 4ª pagina)

successão, quando já se acharão attingidos pela incompatibilidade eleitoral os governadores e ministros, o que afastaria do seu caminho, quem sabe, alguns concurrentes, a dar credito á versão em que ha muito quem acredite, de que s. excia., no intimo, ainda admitte possibilidade de ter de resignar-se á contingencia de permanecer no poder... (Risos).

Quod Deos avertat! (Risos).

Em todo o caso, registro. Aquillo que até então corria nos boatos, surge, na entrevista, expressamente, como declaração publica, sob a responsabilidade, sob a firma do proprio chefe do Estado.

Ha outro ponto relevante na entrevista do chefe do Estado. E' a phrase final: "In cauda venenum". Alludindo á tolerancia do governo — de que, aliás, é uma prova o facto de a minha entrevista não ter sido publicada, conclue s. excia. nestes termos:

"Essa tolerancia, porém, não implica em admittir uma diminuição na autoridade do governo federal, deixando de reprimir, severamente, qualquer tentativa de desordem. Esse é o nosso dever. E como somente dentro da ordem poderemos encontrar para o problema presidencial solução verdadeiramente nacional, saberemos mantel-a inalteravel, assegurando o exercicio dos direitos politicos dos brasileiros."

A que vêm, sr. presidente, estas palavras? A que titulo? A quem ellas se dirigem, ou visam, de qualquer modo, prevenir, ou, se for o caso, intimidar? Certamente não se referem aos opposicionistas em geral que, além do mais, não dispõem de elementos, ou de força, com que ameaçar o poder publico.

Antigamente, era do seio das opposições que saiam essas noticias, mais ou menos alarmantes, espalhadas na intenção de enfraquecer os governos. Hoje, é o proprio governo quem se incumbe de dar-lhes divulgação, surprehendendo o paiz que, ás vezes, nem se apercebe do seu significado.

Quem falou em desordem? O chefe do Estado.

Desordem, onde? Quaes os elementos que a provocam? Um mysterio, sr. presidente!

A EXONERAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

Commentando, na minha entrevista, essa allusão a movimentos armados, limito-me a ponderar que é de alguma forma explicavel, e digo textualmente:

"... já que foi justamente pelas armas que a actual situação montou, sendo tambem possivel que se trate por parte dos responsaveis, ou antes, do responsavel pela situação dominante, só o futuro dirá — de alguma sangria em saude".

A verdade, sr. presidente, é que o chefe militar que vinha exercendo, ha cerca de dois annos, o Ministerio da Guerra, com o programma conhecido de oppor-se, por todos os modos, á interferencia do Exercito, como instrumento em politica, deixou subitamente a sua pasta, sem que se saibam, até agora, os motivos da sua resolução.

Não é o caso de tão pequena importancia, que nos seja defeso, ou indiscreto, a elle referir-nos; não é o caso de tão pouca monta, que não deva ficar registrado.

Não faço intriga politica. Tampouco espalho boatos. Não obstante, nas rodas bem informadas, digo melhor, em rodas bem informadas, se liga, não sei se certa ou erradamente, o facto a um possivel projecto de intervenção militar no Rio Grande do Sul, a que o ministro se teria opposto, ou a motivos attinentes á politica paulista.

Nós outros, que vivemos na planicie, que é o logar das opposições, não podemos penetrar nesses segredos do Olympo, só accessiveis, em geral, aos que pairam nas alturas.

O sr. Arthur Santos — Aliás, essas informações poderiam ser dadas pelo leader da bancada constitucionalista de São Paulo e pelo leader situacionista do Rio Grande do Sul. Assim, saberiamos da procedencia ou improcedencia do que v. excia. se refere.

(Os srs. Moraes Andrade e Adalberto Corrêa aparteiam simultaneamente)

O sr. Octavio Mangabeira — Não desejo provocar manifestações. Como digo, foi o governo que me obrigou a occupar a tribuna, para proferir estas palavras.

Se a minha entrevista, como era meu direito, houvesse tido publicidade, é possivel que aqui não me encontrasse, a occupar a attenção da Camara. Uma vez, porém, que aqui estou, tenho de tratar da materia e dos assumptos que lhe são connexos.

O facto é este:

O presidente da Republica, elle proprio, sem que ninguem lhe indagasse, vem a publico e fala em desordem.

Estupefacção!

Passam-se os dias. Sae o ministro da Guerra. Por que? Ninguem diz...

E' natural que a opposição interpelle, não com o rigor ou o effeito da interpellação parlamentar, que não é do nosso regimen, mas usando, como é do seu dever, do seu direito de critica e fiscalização.

Quizesse eu, fosse acaso meu intuito provocar declarações, e daria outro rumo ao meu discurso. Não. Estou apenas registrando os factos; porque, amanhã, poderei ter de voltar, para tratar, porventura, de acontecimentos novos, e poderei, a esse tempo, reportar-me ao que digo hoje. E', sobretudo, a razão porque julgo opportuno dizer.

O sr. Arthur Santos — E tudo quanto v. excia. está dizendo é procedente.

O sr. Octavio Mangabeira — Da minha parte, sr. presidente, dentro da maior discrecção, dentro da maior compostura, dentro da maior serenidade, que tem sido, aliás, a linha mestra da conducta seguida nesta Casa pelas opposições brasileiras, quero, apenas, por hoje, concluir proferindo as mesmas palavras com que terminei a entrevista que não poude ser publicada:

"A situação desesperadora em que se encontra o paiz, sob todos os pontos de vista, aconselha, por todos os motivos, a pacificação nacional..."

O sr. Adalberto Corrêa — Essa declaração confirma as palavras do sr. presidente da Republica, que v. ex. ha pouco censurou...

O sr. Octavio Mangabeira — ...em torno de um candidato e de um programma, ou de candidatos e programmas capazes de realizal-o. Mas o que aconselha, antes de tudo, o mesmo para taes fins, é que se desperte o civismo do povo brasileiro, na politica e fóra della acudindo pelo Brasil, que não se sabe para onde caminha, se a nação não souber conduzir-se á altura do momento.

Não é a luta das urnas que deve inspirar receios: é a loucura das ambições e, sobretudo, quando acastellada nos reductos do poder.

(Palmas prolongadas. O orador é cumprimentado e abraçado)

PARA SOCEGO DOS CARIOCAS

APRESENTADO NA CAMARA MUNICIPAL UM PROJECTO SOBRE O USO DOS RADIOS, VICTROLAS E CONGENERES

Foi lido na sessão da Camara Municipal de hontem, um projecto do vereador Frederico Trotta providenciando a respeito dos ruidos excessivos.

O projecto do director da "Imprensa Brasileira" determina que ninguem poderá nos logradouros publicos ou dentro dos predios ou terrenos particulares, sejam commerciaes ou de residencia, produzir ruido que incommode o visinho.

Considera o autor do projecto objecto das exposições destes artigos os ruidos produzidos por algazarra, radio, victrola, musica vocal ou instrumental e gritos de animaes.

Enquadra o sr. Frederico Trotta nas disposições acima os cafés, botequins, restaurantes e casas congeneres e quaesquer outras casas commerciaes, mesmo quando tenham tambem licença especial para ter radio ou outro instrumento de musica ou reproducção de palavras. Os clubs, sociedades recreativas ou musicaes, theatros, escolas, ou curso de musica ou de dansa e instituições congeneres só terão licença para funccionarem pela lei do sr. Trotta, com localização e disposições especiaes capazes de impedir a transmissão para o exterior dos ruidos ahi produzidos.

Pela presente lei as festas das casas de familias só poderão exceder das 24 horas quando os visinhos, consultados, concordarem com tal.

As estações de radio, tanto da municipalidade como particulares ficam obrigadas pelo projecto a iniciar diariamente os seus programmas e encerral-os com phrases como esta: "O radio é util e agradavel a quem ouve, em sua casa, mas pode perturbar o visinho doente, em repouso, ou em trabalho: use o radio a meia altura".

As multas do presente projecto de lei nunca poderão ser inferiores a duzentos mil réis.

Um discurso do Sr. Plinio Salgado injuriando o parlamento brasileiro

Protestando vehementemente da tribuna da Camara, o deputado Raul Bittencourt diz aguardar uma rectificação do chefe da A. I. B.

Pouco faltava para o termino da sessão de hontem da Camara, quando surgiu, no recinto, com um exemplar do "Diario da Noite", o sr. Raul Bittencourt. Gesticulava e dizia qualquer coisa, que de longe não se percebia. Viu-se, apenas, que o deputado gaucho estava indignado. Um grupo de deputados o cercava. Tambem commentavam o que liam naquelle vespertino. Concluida a verificação de uma votação, o sr. Raul Bittencourt pediu a palavra e disse que ia falar poucos minutos, porque o que tinha a dizer, quanto a palavras, em pouco tempo se podia expressar. Acabara de ler, no recinto, um discurso que se dizia de autoria do chefe da Acção Integralista. A prudencia e a educação mandavam que tivesse o zelo de indagar, primeiro, da authenticidade do discurso. Seria uma loucura se o sr. Plinio Salgado viesse a confirmar os periodos destacados em negrito. Naturalmente, iria desmentir, de modo a não necessitar o Poder Legislativo de assumir qualquer outra attitude. Se fosse authentico semelhante discurso, seriam cabiveis, no caso, as reacções mais energicas do Legislativo, do Executivo e da Nação inteira, no sentido de expulsar a civilisação brasileira essa mentalidade cesarista, que estaria se insinuando, embora sem amparo, na consciencia só do paiz.

Varios deputados applaudem ardorosamente o orador. Se não houver um desmentido, não seria caso, apenas, de indagação a um partido politico, mas ás proprias autoridades constituidas, á censura, que, mesmo sem estado de guerra, não poderia permittir que se veiculassem insultos tão baixos a um dos Poderes da Nação.

— O discurso foi irradiado pela Radio Fluminense, informa o sr. Café Filho. Varios deputados o ouviram.

O sr. Bittencourt prosegue:

— Seria necessaria uma interpellação ao ministro da Justiça, para vir dar contas a nós, face á face, de como mantém a segurança publica, permittindo investidas dessa natureza ao Parlamento brasileiro.

E explica que o seu discurso era uma nota previa. Conforme os acontecimentos, daqui para o futuro, incumbirá á Camara e ao Senado Federal o inicio de uma campanha tenaz, systematica, logica e meditada, para que o Executivo, pelos seus orgãos proprios, que, no caso, se situam no Ministerio da Justiça, realize o dever elementar de salvaguardar o brio e a dignidade do regimen, "com o respeito e veneração pelo Poder Legislativo da Republica".

E conclue, sob palmas prolongadas:

— Teremos de assumir a mais exaltada attitude collectiva para que, acima de todos os homens, ephemeros, paire a garantia da ordem democratica".

RESOLUÇÕES DO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda, tendo em vista a necessidade de manter no Banco do Brasil, na intercorrencia do periodo addicional, contas distinctas para cada exercicio, determinou aos chefes das repartições subordinadas fossem observar, rigorosamente, "mutatis mutandis", as instrucções baixadas com a circular n. 62, de 26 de novembro de 1935, desse ministerio, publicada no "Diario Official", de 28 daquelle mez.

— Resolveu negar provimento ao recurso interposto pelo representante da Fazenda junto ao Conselho Superior de Tarifa, do accordão do referido Conselho, referente á classificação pela Alfandega de Recife da mercadoria despachada pela S. A. Pernambuco Power Factory.

— Ao Conselho Superior de Tarifa remetteu o memorial em que o Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro pede sejam incluidos diversos productos chimicos na Tabella H da Tarifa Aduaneira.

NO MINISTERIO DA GUERRA

DESIGNAÇÕES DE OFFICIAES E OUTRAS NOTICIAS

Foram transferidos os capitães veterinarios João Evangelista Pinto da Costa, da chefia do S. V. da 2ª R. M. para identica chefia na 6ª R. M., e Wolney de Barros Castro, da 6ª R. M. para a da 7ª R. M.

— O major Fernando do Nascimento Fernandes Tavora foi nomeado adjunto da Directoria do S. Telegraphico do Exercito.

— O major Alcebiades Ribeiro dos Santos foi classificado na Directoria de Intendencia do Exercito.

— O major Luiz Felippe de Albuquerque foi nomeado chefe da sub-secção da Directoria de Engenharia.

A homenagem do Instituto dos Advogados ao ministro Edmundo Lins

COMO REPERCUTIU NA CORTE SUPREMA

Na sessão de hontem da Côrte Suprema, teve repercussão a homenagem prestada pelo Instituto dos Advogados ao ministro Edmundo Lins.

O ministro Costa Manso, pedindo a palavra pela ordem, disse o seguinte: — "Sr. presidente, ha dias, tive opportunidade de propor ficassem registradas, na acta dos nossos trabalhos, as homenagens prestadas ao nosso eminente collega, sr. ministro Hermenegildo de Barros, por occasião do seu jubileu judiciario.

Agora, quero repetir esse gesto de amizade e de consideração aos doutos collegas, propondo que se proceda de modo identico em relação ao que succedeu, hontem, com referencia á pessoa de v. excia., que recebeu o premio com o nome do grande Teixeira de Freitas, premio este que não só é o galardão justamente conferido á longa vida de trabalhos e de serviços prestados por v. excia. á causa da Justiça, mas que tambem se reflecte sobre a Côrte Suprema, da qual v. excia. é o digno presidente.

Proponho, por isso, aos illustres collegas, seja consignado na acta, por acclamação, o nosso jubilo pela homenagem que o Instituto da Ordem dos Advogados e os advogados do Brasil, em geral, prestaram ao eminente chefe da magistratura brasileira".

Em seguida, o procurador geral da Republica proferiu as seguintes palavras: — "Sr. presidente, o Ministerio Publico Federal, sempre reverente e sempre attento ás merecidas homenagens que são feitas aos componentes da Côrte Suprema, adhere ás que, neste momento, pela voz do illustre sr. ministro Costa Manso, se tributam a v. excia., reflectindo as manifestações que o mundo forense nacional prestou ao eminente presidente".

O ministro Ataulpho N. de Paiva disse que, quando foi da manifestação prestada ao eminente collega ministro Hermenegildo de Barros, propoz igual registro, sendo necessario subscrever as expressões e a proposta do ministro Costa Manso. Por igual, neste momento, não podia deixar de congratular-se com v. excia. pelas homenagens honrosas e dignas de que foi alvo por parte do corpo dos advogados do Brasil.

Fez suas, portanto, as palavras do ministro Costa Manso.

O ministro Hermenegildo de Barros, usando da palavra pela ordem, declarou que tinha recebido do presidente da Côrte de Appellação uma carta, pedindo para represental-o nas homenagens prestadas hontem ao ministro Edmundo Lins, pelos juristas, commemorando o dia da Justiça. E requereu ficasse consignada em acta esta declaração.

Por fim, o ministro Edmundo Lins agradeceu, profundamente desvanecido, as homenagens dos seus collegas e, em geral, a todos os advogados brasileiros.

Regulamentação da profissão de medico

A demissão dos contractados, as consignações em folha e outras materias

A SESSÃO DA CAMARA

Sessão longa, movimentada, cheia dos mais variados assumptos realizou, hontem, a Camara dos Deputados. Começou com um discurso politico, proferido pelo sr. Octavio Mangabeira, e acabou com um protesto contra affirmações injuriosas do chefe do integralismo, protesto que reuniu num só pensamento de desagravo todos os deputados presentes.

Tanto o discurso politico como o protesto vão publicados separadamente. Passamos a descrever, aqui, o que se passou ainda na sessão.

Foi approvado um requerimento, solicitando a transcripção nos Annaes do discurso do general Gaspar Dutra, ao assumir a pasta da Guerra. O sr. Raul Bittencourt, em seguida, alludiu ao parecer do sr. Henrique Dodsworth, na Commissão de Finanças, sobre o projecto de reforma do Ministerio da Educação. Criticando a urgencia que elle, orador, solicitara para a materia, o deputado carioca "agradecera o prazo infimo de 72 horas, que a Commissão de Educação concedera á de Finanças" para opinar, após ter retido nas mãos o projecto durante quatro mezes. O sr. Raul Bittencourt diz que a ironia do sr. Dodsworth não adeantaria nada, pois a Commissão de Educação continuaria a fazer o que bem entendesse, não estando disposta a pedir licença a nenhuma outra commissão, sempre que tivesse de solicitar urgencias. Além disso, o plenario approvara a medida e as criticas deveriam ter outro endereço.

O sr. Aldo Sampaio leu e encaminhou á Mesa um requerimento de sua autoria e do sr. João Cleophas, pedindo o comparecimento do ministro da Fazenda na Camara, para dar esclarecimentos sobre a despesa publica.

O sr. João Cleophas, pouco depois, pedia que esse requerimento fosse immediatamente discutido e votado. E justifica a urgencia. Ao terminar, falou o sr. Pedro Aleixo, para se declarar contrario. O requerimento seria votado no dia seguinte, de accordo com o regimento. Ademais, o ministro da Fazenda, que, naquelle instante se achava occasionalmente na Camara, havia declarado ter o maior prazer em prestar os esclarecimentos pedidos no requerimento. Desse modo, votava contra a urgencia, antecipando que votaria, porém, a favor da convocação do titular das finanças.

A urgencia foi rejeitada. O requerimento vae publicado em outro local.

Foi, depois, approvado um requerimento do sr. Pedro Aleixo, solicitando prazo de quatro dias para que a Commissão de Finanças apresentasse parecer sobre a reforma do Ministerio da Educação.

AS DEMISSÕES DE CONTRACTADOS DA PREFEITURA

Na ordem do dia, a proposito do projecto que modifica o decreto numero 24.274, de 1934, que creou a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café, o sr. Pedro Vergara criticou vehementemente a demissão dos funccionarios contractados da Prefeitura. Isso provocou uma replica do sr. Amaral Peixoto. O conego Olympio havia esclarecido ao orador que se vira na contingencia de assignar um acto contrario aos seus interesses eleitoraes, mas em defesa do patrimonio da Municipalidade.

Ainda se occupou do caso o sr. Julio Novaes, que atacou violentamente o prefeito interino, empregando por vezes expressões bastante fortes, o que levou a Mesa a pedir sua attenção para o regimento.

O FECHAMENTO DO INTEGRALISMO

O sr. Café Filho renovou o seu requerimento de preferencia para o projecto que dispõe sobre o fechamento do integralismo, collocado em vigesimo primeiro logar no aviso da ordem do dia. O sr. Pedro Aleixo, pelos mesmos motivos anteriormente expostos, combateu a preferencia. Tornava-se necessario votar as materias que lhe estavam á frente, por serem mais importantes e por já estarem em votação.

O sr. Café Filho a defende, dizendo que o projecto do sr. Amaral Peixoto permanecera 90 dias na Commissão de Justiça, descendo de lá sem parecer. A materia interessava directamente á estabilidade das instituições democraticas.

Submettido a votos, a preferencia caiu por 82 contra 70 votos.

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

O projecto mandando suspender as consignações em folha do funccionalismo federal, relativas ao mez de dezembro, teve parecer contrario das Commissões de Finanças e de Justiça. A Commissão do Funccionalismo apresentou-lhe um substitutivo, considerando facultativo essa suspensão. O substitutivo ficou dependendo de parecer daquelles dois orgãos technicos, o que será dado a conhecer na sessão de hoje.

A PROFISSÃO DE MEDICO

O sr. Abelardo Marinho apresentou e foi approvado um requerimento no sentido de ser nomeada uma commissão especial, para tratar da organização da classe medica e da regulamentação do exercicio da profissão, nos termos da Constituição da Republica.

Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia

ELEITA A NOVA DIRECTORIA

Em assembléa geral ordinaria foi eleita a nova directoria que dirigirá os destinos da Sociedade no anno social de 1937, e que ficou assim constituida:

Presidente — Fernando Bustamante; vice-presidente — Harvey R. de Souza; 1º secretario — Mario Costa Pereira; 2º secretario — Milton Lobato; 1º thesoureiro — Vigorito Netto; 2º thesoureiro — Sylvio Moura Campos; bibliothecario — Mauricio Rocha; orador official — Jorge Castro Barbosa.

Departamento de Clinica Medica — Nelson Botelho dos Reis, Antonio Ferreira Filho e Charles Brooking.

Departamento de Clinica Cirurgica — Fernando Lucio Lessa, Hilson Perissé e Mansur Taufle.

Departamento de Especialidades — Pedro Bloch, Joaquim Cruz, Oswaldo Vital Brasil e Euclydes Carvalho de Oliveira.

A industria de distillação do páo rosa

Será creado um conselho federal para oriental-a

A SESSÃO DE HONTEM NO SENADO

Presidiu a sessão de hontem do Senado o sr. Medeiros Netto.

Na hora do expediente, o sr. Joaquim Ignacio pediu dispensa de intersticio, para que possa figurar na ordem do dia de hoje, do projecto autorizando o governo federal a garantir uma operação de credito, até 7.00 contos, entre o Estado do Rio Grande do Norte e o Banco do Brasil, o que foi approvado.

O 2º CONGRESSO DE ENSINO LIVRE

Pelos srs. Abelardo Conduru', Nero de Macedo e Arthur F. Costa foi solicitada a nomeação de uma commissão de tres senadores para representar o orgão de coordenação de poderes na sessão inaugural do Segundo Congresso Brasileiro de Ensino Livre. Approvado o requerimento, foram designados os proprios requerentes para integrarem a commissão.

A JOIA DAS CAIXAS DE APOSENTADORIAS

Na ordem do dia, foi approvado, em 2º turno, o projecto que estabelece limitação para a joia ou contribuição inicial cobrada pelas Caixas de Aposentadorias e Pensões.

O IMPOSTO DE RENDA SOBRE CORRETAGEM

Sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira, esteve reunida a Commissão de Constituição.

Foram approvados varios pareceres, todos de autoria do sr. Clodomir Cardoso. Opinou o representante maranhense, em primeiro logar, favoravelmente á constitucionalidade da proposição que regula a incidencia do imposto de renda sobre negocios de corretagem e pela competencia do Senado para conhecer do requerimento de Edmundo de Oliveira e outros reformados do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, solicitando a manutenção integral da pensão que vinham recebendo. Manifestou-se pelo archivamento da representação de funccionarios do Corpo Instructivo do Tribunal de Contas, sobre promoções feitas pelo mesmo Tribunal e pela conversão em diligencia, para que produzam as provas allegadas, das seguintes representações: do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, reclamando contra a cobrança pelo Estado de São Paulo, simultaneamente, do imposto sobre transacções e do sobre vendas e consignações; de Bratke & Botti, solicitando ao Senado declare sem applicação a letra "b" do artigo 1º do decreto do Estado de São Paulo, nº 7678, por exigir imposto sobre o valor total dos contractos de construcções, tal qual a lei do imposto do sello federal.

A DESTILLAÇÃO DO PA'O ROSA

Tambem esteve reunida, sob á presidencia do sr. Nero de Macedo, a Commissão de Viação e Obras Publicas.

O sr. Ribeiro Gonçalves apresentou um substitutivo, que foi approvado, ao projecto concedendo favores aos consorcios de productores da essencia do páo rosa, no Amazonas e no Pará.

Entre outras disposições, estabelece o substitutivo do representante piauhyense a creação, para julgamento de todos os assumptos attinentes á cultura e exploração da industria, do Conselho Federal da Industria de Destillação do Páo Rosa, com séde no Estado de maior producção, e constituido de um representante do Conselho Florestal, um representante de cada Estado productor e um representante eleito pelos destilladores de cada Estado productor.

AVISO AO PAPA' NOEL

As casas Mesbla (Mestre e Blatgé) acabaram de receber um formidavel sortimento de bicyclettas e brinquedos finos e de luxo, que se acham já em exposição, á rua do Passeio, no Edificio Mesbla. — Para attender á grande procura dos ultimos dias do anno, como sempre, de 15 a 31 do corrente, as secções de brinquedos e bicyclettas funccionarão até ás 10 horas da noite, inclusive domingos e feriados.

Os nossos grandes mortos

O sr. Mucio Leão falou, hontem, no Instituto de Musica, sobre Quintino Bocayuva

No Instituto Nacional de Musica, realizou-se, hontem, mais uma conferencia da serie "Os nossos grandes mortos", promovida pelo ministerio da Educação.

O conferencista foi o sr. Mucio Leão, que dissertou sobre Quintino Bocayuva.

Viam-se presentes o ministro Gustavo Capanema, autoridades, figuras do magisterio e numerosas familias.

Referindo-se o orador á personalidade de Quintino Bocayuva, desde o inicio da sua formação intellectual, quando a poesia o attraira, até a sua actuação de jornalista e politico. Alludiu, em seguida, á phase agitada de sua vida quando já havia transposto os 70 annos de idade.

Passou a seguir o sr. Mucio Leão a focalizar a figura do Patriarcha da Republica, fixando os traços mais caracteristicos da sua actuação na campanha abolicionista e depois na republicana. E conclue com uma evocação do perfil moral do saudoso batalhador que foi Bocayuva, um legitimo brasileiro digno de ser venerado como um dos nossos grandes mortos.

O ministro da Fazenda vae falar na Camara

(Conclusão da 4ª pagina)

"De 2.762.504:000$000 em quanto importaram, a despesa fixada no orçamento e as supplementações posteriores, foram gastos somente 2.424.344:000$000...".

No emtanto, contrariando essa affirmação, figura, no Balanço da Contadoria Central, como despesas normaes REALIZADAS pelos ministerios, a importancia de 2.872.001:000$, a qual excede dos 2.762.504:000$000, autorizados pela Camara conforme a asseveração do sr. ministro da Fazenda, acima transcripta, em tanto quanto 109.497:000$000.

5 — Na exposição do sr. ministro da Fazenda, á qual já aqui se fez allusão, affirma-se que, do total de creditos concedidos pela Camara, 252.015:169$400 não foram utilizados pelo Poder Executivo.

Mas, se assim aconteceu, isto é, se em verdade, a não utilização desses 252.015:169$400 de creditos concedidos significa effectiva compressão de despesas, como pode o sr. ministro da Fazenda esclarecer os seguintes pontos:

a) Deixaram de ser revigorados, para o exercicio de 1936, todos os creditos concedidos pela Camara, dos quaes não foi applicada a importancia de 252.015:169$400, apresentada como saldo resultante de uma compressão de despesas? Quaes os creditos revigorados e quaes os que não o foram?

b) A não utilização dos apontados 252.015:169$400 decorreu, de facto, de não terem sido realizadas despesas correspondentes, ou, simplesmente, não terem sido ellas pagas ou liquidadas pelo Thesouro dentro do exercicio de 1935?

6 — O sr. ministro da Fazenda, para affirmar a compressão de despesas, considerou APENAS "a despesa fixada no orçamento e as supplementações posteriores".

Mas, se assim deve ser de facto considerado, como poderá s. ex. esclarecer os seguintes pontos:

a) Na importancia global de.... 2.424.344:000$000, que s. ex. affirma corresponder á despesa total realizada no exercicio de 1935, estarão, porventura, incluidas as quantias subordinadas ao titulo — "Agentes Pagadores" — as quaes sommam em 250.009:392$200?

b) Estarão, porventura, tambem incluidas na despesa fixada no orçamento e nas supplementações posteriores as despesas constantes da relação infra, subordinadas aos respectivos titulos no Balanço da Contadoria Central?

1—Despesas provenientes das verbas orçamentarias excedidas . . .	39.829:878$200
2—Agentes Pagadores. . . .	250.009:392$200
3 — Creditos addicionaes utilizados	196.074:331$000
4 — Despesa incluida a mais nos creditos utilizados . .	1.572:930$500
5 — Restos a pagar do exercicio de 1934.	8.657:711$300
6 — Diversos responsaveis . . .	82.957:967$300
7 — Depositos diversos . . .	1.540:119$100
8 — Resgate de papel moeda e obrigações do Thesouro . . .	49.364:090$800
9 — Supprimentos ao Banco do Brasil e outros Bancos .	463.912:822$500
10 — Pagamento em apolices do reajustamento economico . .	216.163:000$000
11 — Ouro adquirido pelo Banco do Brasil. .	157.437:619$500
	1.467.519:863$300

Admitta s. excia. indaguemos mais do seguinte:

7 — Se é verdade que o ministro da Fazenda, no seu relatorio ao presidente da Republica, para calcular o "deficit" do exercicio de 1935, somente se tenha utilizado das verbas applicadas do orçamento e das despesas provenientes de creditos addicionaes, concedidos pela Camara, deixando de lado os demais gastos constantes do Balanço da Contadoria Central para realização dos quaes se serviu da emissão de papel-moeda, de emprestimos do Banco do Brasil, etc.

8 — Se é verdade que a somma das duas parcellas que serviram de base para a deducção do "deficit" pelo ministro da Fazenda no seu relatorio ao presidente da Republica é de 2.872.001:486$500 em confronto com a somma das despesas do balanço geral da Contadoria, que é de 3.478.434:197$500, sem incluir as apolices de reajustamento nem as despesas com a compra de ouro pelo Banco do Brasil.

9 — Se o "deficit" ou descoberto do Thesouro, em relação ás rendas normaes do paiz, no exercicio de 1935, houvesse sido somente de réis 149.306:385$100, como declara o sr. ministro da Fazenda no seu relatorio ao presidente da Republica, então porque foi emittida em papel-moeda a quantia de 504.505:000$ e foram descontadas promissorias no Banco do Brasil na importancia de 173.254:824$500, além de outros recursos de que o Governo lançou mão?

10 — Se é exacta a supposição dos dois subscriptores de que o sr. ministro da Fazenda, ao scientificar ao sr. presidente da Republica o "deficit" de 149.306:385$100, teve em vista simplesmente denunciar o chamado "deficit" de caixa a que correspondem as aperturas momentaneas do Thesouro, e não reportar-se ao "deficit" real em vista do qual correm todos os adeantamentos feitos por conta do Thesouro?

Em continuação e para esclarecer pontos obscuros e sobre os quaes possa haver duvida nas contas apresentadas, solicitamos que s. excia., da tribuna da Camara, explique ao paiz:

11 — Onde foi applicada a importancia de 652.607 contos fornecida ao Banco do Brasil e da qual se declara que ha um saldo de 463.912 contos á espera de applicação e declare s. excia. por que motivo essas despesas que figuram na conta avulsa de "Bancos e Correspondentes" appareceram pelo credito ou debito do Thesouro e não se esclarecem como facto de despesa no balanço geral.

12 — Onde foi gasta a importancia de 1.572:930$500, que figura no Balanço da Contadoria como parcella utilizada dos creditos concedidos pela Camara e no emtanto não consta na relação parcial desses creditos computados por Ministerio.

13 — Onde foram applicadas as despesas que figuram no titulo "Diversos Responsaveis", no total de 82.957:967$300, responsaveis que não se sabe quem sejam e que de tal modo se occultam que, estando entre elles o Lloyd Brasileiro e a Companhia Costeira, como se deprehende do historico n. 36, á pag. 21 do Balanço da Contadoria, os mesmos não figuram na discriminação parcellada feita sob o titulo "Diversos Responsaveis", á pag. 161 do Balanço da Contadoria Central.

Por ultimo, para melhor informar á Nação a respeito dos gastos realizados e da forma por que o foram, desfazendo accusações ou máos entendimentos, requeremos que sua excia., da tribuna da Camara, fale ao paiz e diga:

14 — Se as verbas orçamentarias fixadas pela Camara foram excedidas por gastos não autorizados, no total de 39.829:878$700.

15 — Se o Tribunal de Contas accusou o Poder Executivo de haver effectuado pagamentos de autorização orçamentaria sem distribuição de verba e registro prévio no Tribunal, na importancia de 41.298:679$600, e se o facto é ou não real.

16 — Se o governo gastou no exercicio de 1935, sem credito ou por credito improprio e sem registro no Tribunal de Contas, as importancias seguintes, das quaes pouco ou nada se sabe de sua applicação:

1º — As correspondentes ao titulo "Agentes Pagadores", no total de . . .	250.009:392$200
2º — As correspondentes ao titulo "Diversos Responsaveis", no total de	82.957:967$300
3º — As relativas ao titulo "Bancos e Correspondentes", no total de . .	652.607:423$900

17 — Se a Contadoria Central tem o titulo denominado de "Contas a Regularizar", onde se inscrevem os gastos de funccionamento administrativo effectuados por forma impropria e sem prestação de contas dos responsaveis, o qual, no exercicio encerrado de 1935, foi accrescido da importancia de 250.009:392$200 e attingiu á cifra de 1.862:915$100.

Como não constem do balanço da Contadoria Central diversas operações commerciaes com dinheiros publicos, em que a Fazenda foi parte e haja toda conveniencia em esclarecel-as perante o paiz, solicitamos ainda que o sr. ministro se digne prestar informações sobre os assumptos abaixo:

18 — Respondendo, no dia 25 de novembro, ao pedido de informações formulado pelo requerimento numero 72, de 6 de julho do anno corrente, subscripto pelos deputados abaixo-assignados e approvado pela Camara, a respeito dos congelados commerciaes, declarou o sr. ministro da Fazenda, conforme se verifica no "Diario do Poder Legislativo", de 26 de novembro, que: o montante das importancias depositadas até 31-5-936 no Banco do Brasil, provenientes dos congelados commerciaes, attingia a 191.710:067$700, para os atrazados americanos, e a 48.410:227$600 para os atrazados inglezes.

Sendo exacta a resposta acima, é indispensavel ainda que o sr. ministro da Fazenda, da tribuna da Camara, explique á Nação:

a) por que motivo, attingindo os depositos commerciaes americanos apenas 191.710:067$700, os termos do accordo americano de 2 de fevereiro de 1935, approvado pelo Poder Legislativo e registrado pelo Tribunal de Contas, obrigam o Thesouro Nacional durante 5 annos ao pagamento de uma annuidade $5.946.520 dollares correspondente ao cambio official a mais de 70.000:000$000 por anno?

b) Por que motivo, attingindo os congelados inglezes apenas a ...... 48.410:227$600, o accordo inglez de 27 de março de 1935, registrado pelo Tribunal de Contas em sessão de 5 de março de 1936, obriga, pela clausula 6ª, ao pagamento durante quatro annos de uma annuidade de 1.300.000 libras correspondentes pelo cambio official a mais de 80.000:000$000 por anno?

Ainda á pagina 74 do seu relatorio ao presidente da Republica, declara o exmo. sr. ministro da Fazenda que, em virtude desses accordos:

"O Thesouro entrará na posse das importancias em mil réis que applicará na liquidação de suas responsabilidades ao Banco do Brasil, ficando com o saldo que houver á sua disposição, collocado a juros mais altos do que os das operações realizadas."

Por sua vez o deputado Cardoso de Mello Netto, com a sua autoridade de relator da Receita e dizendo-se positivamente informado nos meios officiaes, ao negar a inclusão na Receita orçamentaria para 1937 da contra-partida necessaria á satisfação dos compromissos provenientes dos depositos congelados, além do parecer contrario, proferiu na sessão de 28 de outubro de 1935 um discurso do qual destacamos o seguinte trecho:

"Todo o mundo conhece o caso dos congelados. O Governo da Republica lançou mão, para pagamento de dividas, principalmente de promissorias do Banco do Brasil, da quantia depositada no mesmo estabelecimento de credito. Esta quantia, portanto, está integralmente gasta e foi applicada em pagamento de dividas do Thesouro com o Banco do Brasil, que constavam na maior parte, de promissorias na importancia de approximadamente 500.000 contos.

Não ha, pois, — e esse é o aspecto da questão que tenho de examinar no momento — receita alguma sob essa rubrica para o exercicio de 1937. O dinheiro está integralmente gasto."

19 — Requeremos assim que o sr. ministro da Fazenda ainda responda ao seguinte:

a) — é ou não verdade a affirmativa do eminente relator da receita de que o governo lançou mão dos depositos existentes no Banco do Brasil?

b) — qual a quantia exacta que o Thesouro entrou na posse, proveniente dos atrazados commerciaes?

c) — quaes especificadamente, por quantias e datas, as promissorias e demais responsabilidades do Thesouro no Banco do Brasil, liquidadas com o producto desses atrazos commerciaes?

d) — qual o saldo que ficou á disposição do Thesouro depois de liquidadas as referidas responsabilidades?

e) — porque, constando na parte da despesa de orçamento para 1937 a verba dos compromissos assumidos pelo Thesouro Nacional provenientes dos congelados commerciaes, onera o governo as finanças publicas não incluindo na Receita a importancia que deveria existir necessaria para satisfazel-os?

Consideram-se felizes os dois subscriptores se, pela interpellação agora feita, houverem conseguido que s. excia. o sr. ministro da Fazenda compareça á Camara e, respondendo satisfatoriamente a todas essas perguntas, forneça demonstração cabal de como laboravam em erro os dois interpellantes e como, pelo contrario, merece exaltado e fiel cumprimento das leis e normas que regem a applicação dos dinheiros publicos no nosso paiz.

Com este alto e patriotico objectivo, firmam os dois deputados abaixo assignados o presente requerimento para que, nos termos do art. 37 da Constituição, seja o sr. ministro da Fazenda convidado a comparecer á Camara em dia e hora determinados, convencionando, desde logo, que, se s. excia. julgar contra os interesses nacionaes a divulgação da analyse das despesas publicas, feita em taes condições, os dois subscriptores têm a razão como justa e sufficiente e desistem da interpellação".

Esse requerimento deverá ser votado hoje. O sr. Pedro Aleixo hontem mesmo declarou que o ministro da Fazenda comparecerá á Camara logo que tome conhecimento official do documento.

A CIRCULAÇÃO DOS JORNAES

UM OFFICIO DO SYNDICATO DOS JORNALISTAS AO VEREADOR JANSEN MULLER

Foi lido hontem, na Camara Municipal, o seguinte officio, do Syndicato dos Jornalistas, endereçado ao autor do projecto que regula a circulação e a venda dos jornaes, o vereador Jansen Muller:

"O Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro vem, por este meio, agradecer a brilhante, a magnifica defesa que, da tribuna da Camara Municipal, v. ex. fez do projecto que regula a vendagem e circulação dos jornaes cariocas e dá outras providencias.

Póde v. ex. inscrever entre os actos dignos de sua vida de homem publico, este com que tão galharda e valentemente defendeu um projecto de lei que consagra algumas das mais lidimas aspirações de quantos jornalistas profissionaes exercem a sua actividade na capital da Republica.

A campanha de injurias e de insultos que vem v. ex. soffrendo, não o attingirá, porque não tem repercussão na opinião publica e porque a repellem, na inteireza, as quatro centenas de verdadeiros jornalistas que integram o quadro social deste Syndicato.

Em nome, pois, desses verdadeiros jornalistas, fazemos publico a v. ex. os nossos agradecimentos e reiteramos os protestos de estima e consideração. — (as.) Armando Ferreira Peixoto, presidente — Mario R da Fonseca Lessa, vice-presidente — Mario de Araujo Hora, 2º secretario em exercicio — Osmundo Pinto Pimentel, thesoureiro."

A quota de sacrificio, estabelecida pelo D.N.C., terá de ser paga pelo seu justo valor

IMPORTANTE DECISÃO DA CÔRTE SUPREMA SOBRE MATERIA QUE INTERESSA DIRECTAMENTE A TODA A LAVOURA CAFEEIRA DO PAIZ

O JULGADO RECONHECEU QUE NÃO HA INCONSTITUCIONALIDADE NA LIMITAÇÃO DA EXPORTAÇÃO, MAS SÓMENTE NA FIXAÇÃO DO PREÇO DA SACCA

A Côrte Suprema debateu, na sessão de hontem, a questão que, no momento mais interessa á lavoura cafeeira do paiz.

Referimo-nos á "quota de sacrificio", contra a qual se insurgiram, no judiciario, alguns lavradores.

UM PEDIDO DE MANDADO DE SEGURANÇA

Monteiro de Barros e Irmãos, e outros, com lavoura de café no Estado de S. Paulo, requereram perante o Juiz da 3ª Vara Federal, desta capital, dr. Cunha Mello, mandado de segurança contra a resolução n. 6.337, de 1º de Julho deste anno, do Departamento Nacional do Café, sob o fundamento de ser a mesma inconstitucional.

Querem os impetrantes embarcar e despachar em qualquer estação do Estado de S. Paulo e para qualquer praça e porto do paiz, os cafés colhidos em suas propriedades, sem o onus da quota compulsoria, conhecida por "quota de sacrificio", fixada arbitrariamente em 30 % dos cafés levados a despacho.

Allegam que encontram embaraço ao uso do direito de propriedade, garantido pela Constituição, pois a sobredita resolução estabelece aquella quota e fixa o preço official de 5$000 por sacca, inclusive a saccaria, a titulo de indemnização, com prohibição de qualquer remessa sem a comprovação real da entrega effectiva ou do embarque da citada quota.

Argumentam, ainda, que, tão arbitraria é a taxação do preço, como a restricção dos embarques.

O juiz federal, porém, indeferiu-lhes o pedido, e, por isto, recorreram para a Côrte Suprema.

A DEFESA DO PLANO DA DEFESA DO CAFÉ

Ahi, o dr. Gabriel Passos, Procurador Geral da Republica, emittiu longo parecer, sustentando ser incabivel o pedido.

A seu ver, num processo rapido, ligeiro, como é o do mandado de segurança, não é possivel decidir sobre a complexidade de factos e multiplicidade de leis, que encerra o pedido, cuja materia exige, evidentemente, pesquisas e indagações que necessitam de maiores meditações.

Entrando no merito, o Procurador Geral da Republica sustentou a these de que a "quota de sacrificio" é restricção que acarreta vantagens para o lavrador, e o baixo preço pago pela mercadoria sacrificada não é uma compra e, sim, uma indemnização que o beneficia, sobretudo, indirectamente.

O trabalho do Procurador Geral da Republica é uma verdadeira monographia sobre o plano de defesa do café, que elle defende com abundancia de argumentos.

O JULGAMENTO NA CORTE SUPREMA

Na sessão de hontem, da Côrte Suprema, o ministro Laudo de Camargo relatou o feito, fazendo-o com notavel minudencia, pois esse magistrado leu integralmente todas as peças importantes do processo, esclarecendo seus pares com informações uteis.

COMO FALOU O PROCURADOR DA REPUBLICA

Feito o relatorio, o dr. Gabriel Passos, Procurador Geral da Republica, sustentou, oralmente, o seu parecer emittido nos autos, opinando contra a concessão do mandado.

Disse, inicialmente, o representante da União na Côrte Suprema: A materia sujeita ao exame é de grande relevancia. O que já disse no meu parecer é que se quer, com um mandado de segurança, destruir a politica cafeeira do paiz. O eminente sr. relator feriu o ponto nodal da questão quando estabeleceu uma separação entre a apreciação da vantagem economica ou commercial da politica cafeeira perseguida pelo Departamento Nacional do Café e a questão juridica da applicação da lei na objectivação desses fins.

Accusa-se o Departamento Nacional do Café de estabelecer uma politica de retenção injusta e excessivamente nociva aos interesses do cafeicultor e dahi então, ora, que essa politica é uma verdadeira expropriação, ora que é um confisco e, finalmente, que é um monopolio. Allegam ainda que, no monopolio, ou confisco, ou expropriação, de qualquer modo, o estabelecimento, a effectivação da chamada quota de sacrificio baseia-se numa lei que, por esse motivo, fere dispositivo constitucional.

NÃO HA MONOPOLIO, CONFISCO OU EXPROPRIAÇÃO

De accordo com os impetrantes, estabelecendo o artigo 116 da Constituição que:

"Por motivo de interesse publico e autorizada em lei especial, a União poderá monopolizar determinada industria ou actividade economica, asseguradas as indemnisações devidas, conforme o art. 112, n. 17, e ressalvados os serviços municipais dos ou de competencia dos poderes locaes", não se teriam observado, esses requisitos para a desapropriação.

Evidentemente, não ha a menor aproximação entre a retenção da quota de sacrificio e o monopolio porque este se daria se a União chamasse a si — o que poderia fazer — o commercio exclusivo do café [illegible]

O conceito a que se referem é verdadeiramente inadmissivel. O artigo 113 n. 29 da Constituição dispõe:

"Não haverá pena de banimento, morte, confisco ou de caracter perpetuo, ressalvadas, quanto á pena de morte, as disposições da legislação militar, em tempo de guerra com paiz estrangeiro".

[illegible] A mesma coisa se dá com o art. 113 n. 17 em que se estabelece, relativamente a monopolio, a faculdade de desapropriação [illegible] Entretanto o art. 113 n. 17 estabelece um principio de ordem geral [illegible]:

"E' garantido o direito de propriedade, que não poderá ser exercido contra o interesse social ou collectivo, na fórma que a lei determinar.

Isto é, é a propria lei ordinaria que vae determinar — ou nos já determinou — dentro de que limites se exerce o direito de propriedade. Isto é, o direito do dono de café, de negocial-o, vendel-o ou delle se utilisar, porque esse direito, dada a situação do productor dentro da economia nacional, [illegible] Essas limitações [illegible] em todos os paizes, mesmo nos mais conservadores, como a França, por exemplo, onde a producção e o commercio do trigo e do vinho estão sujeitos a limitações por lei. São restricções que, surgidas originariamente por condições de necessidade da saude publica e da hygiene, redundaram na limitação do uso da propriedade, hoje interferem nas questões economicas, porque essas questões, no mundo moderno, assumem uma importancia que saltam aos olhos de todos.

A ECONOMIA DIRIGIDA

De sorte que, de accordo ainda com a nossa Constituição, mesmo que houvesse uma limitação á propriedade ou ao commercio do café, essa limitação seria perfeitamente legitima, não só por força das disposições constitucionaes, mas ainda por outro analogo, como, por exemplo, o que consta do artigo 115 da Constituição, em que se diz:

"A ordem economica deve ser organizada conforme os principios da justiça e as necessidades da vida nacional, de modo que possibilite a todos existencia digna. Dentro desses limites, é garantida a liberdade economica".

Ora, a liberdade economica, isto é, a liberdade de produzir e de negociar café, deve e pode ser limitada pela lei ordinaria, de accordo com o mesmo texto, que dispõe a Constituição.

Esse dispositivo, entretanto, não está isolado, porque, no proprio artigo 5º, n. 19, letra "i" da Constituição, se diz que é da competencia da União legislar sobre commercio exterior e interestadual, instituições de credito, cambio e transferencia de valores para fóra do paiz; normas geraes sobre o trabalho, a producção e o consumo, podendo estabelecer limitações exigidas pelo bem publico."

De fórma que é mesmo dentro da Constituição que se estabelecem as mais serias franquias aos poderes publicos para, na organização da ordem economica e preservação da economia do paiz, estabelecer limitações que a condicionem dentro dos interesses do proprio paiz.

Evidentemente, a politica cafeeira tem sido muito debatida [illegible] proprios de diversas perspectivas.

Dado que a orientação actual do Departamento Nacional do Café seja uma orientação errada, ou mesmo nociva á economia nacional, o que compete aos interessados fazer é promover a revisão da materia e, perante o Parlamento, a feitura das leis necessarias, para que fiquem salvaguardados os seus interesses individuaes, com respeito do collectivo, superior, que se estabelece na regulamentação da politica cafeeira do paiz.

PONDO A PIQUE TODA A POLITICA CAFEEIRA, NUM MANDADO DE SEGURANÇA

Todos sabem que, na economia nacional, o café occupa um logar preponderante na nutrição do paiz e por muitos annos elle não lhe será disputado.

Desta maneira, implicados, assim, grandes interesses de ordem publica e individuaes, vultosos, na sua politica, os poderes publicos não podem cruzar os braços deante della e não se pode, por uma medida ligeira, como é o Mandado de Segurança, pôr a pique toda a politica cafeeira, apenas porque se aponta de inconstitucional uma limitação que encontra a sua justificativa nos proprios termos da Constituição.

Quando o Departamento Nacional indemniza a baixo preço determinada porção do café, não o faz para incorporal-a ao seu patrimonio, mas apenas para queimal-a e, portanto, valorizar o restante da mercadoria, de onde resultarão beneficios indirectos para os proprios cafeicultores. Assim, verificamos que, depois de effectivada essa politica, segundo o que se lê nos jornaes, ha um augmento evidente nas cotações do café.

Assim concluiu o dr. Gabriel Passos a sua sustentação oral:

Além disso, os cafeicultores estão se aproveitando dessa quota, porque o Departamento admitte que os 30 por cento assim retidos possam ser substituidos pelo chamado café escolha, conforme verificamos pela exposição que acaba de fazer o eminente sr. ministro relator.

Essa escolha não deve ser dada ao consumo, muito menos exportada. Fica, assim, paga, é verdade que a preço baixo, mas paga ao productor, quando poderia simplesmente ser inutilizada, em beneficio mesmo da politica da economia cafeeira.

De qualquer modo, egregia Côrte Suprema, o meu intuito foi justamente o de solicitar a attenção para esses pontos, porque se trata de uma questão relevante, que será, como sempre, resolvida com sabedoria por este tribunal.

FALA O ADVOGADO DO D. N. C.

Falou, depois, o dr. Joaquim Tanara, advogado do D. N. C., no caso, recorrido.

Esse causidico chamou a attenção da Côrte Suprema para a gravidade dos effeitos da decisão do mais alto tribunal do paiz, na questão em debate.

Reportou-se a alguns argumentos do procurador geral da Republica e concluiu pedindo fosse negado provimento ao recurso.

NÃO COMPARECEU O ADVOGADO DOS IMPETRANTES

Não esteve presente o advogado dos impetrantes, razão porque, por estes, ninguem falou no momento do julgamento.

VOTA O MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

Terminado o debate dos interessados, o ministro Laudo de Camargo, proferiu seu voto, concedendo o mandado, em parte, para o fim de não serem os impetrantes obrigados á "quota de sacrificio" sem o pagamento do justo preço do producto.

Assim se pronunciou inicialmente o ministro relator:

Os recorrentes, lavradores em S. Paulo, pediram mandado de segurança, perante a 3ª Vara Federal desta capital, contra o acto do Departamento Nacional de Café n. 6.337 de 1º de julho deste anno, acto que entendem illegal e inconstitucional.

Por elle ficaram estabelecidos:

a) a quota compulsoria de 30 por cento; b) o preço de 5$000 a sacca, inclusive a saccaria e, c) a prohibição de embarque sem a comprovação da entrega da quota devida.

O estudo que se faça da legislação cafeeira e em que o acto procurou inspirar-se, leva o julgador á certeza de não haver texto legal autorizando-o.

E, quando houvesse, seria manifestamente infringente da Carta Magna.

No regulamento de 23 de fevereiro de 1933, pelo qual o Departamento Nacional do Café, que substituiu ao Conselho Nacional de Café, teria de reger-se definitivamente nada se encontra legitimando a quota compulsoria.

A informação official mostra que o acto de autoridade se escuda no artigo 4º do decreto n. 22.121 de 22 de novembro de 1932, assim concebido:

"Fica o Conselho Nacional do Café autorizado a fixar annualmente, de accordo com a estimativa da colheita, a quota que cada Estado productor deverá, compulsoriamente, recolher aos armazens do interior do paiz, quota que será ADQUIRIDA pelo mesmo Conselho, por preço previamente fixado, ou ficará retida para ser liberada quando e como fôr julgado conveniente".

NÃO PODE HAVER ARBITRIO QUANTO AO PREÇO DA ACQUISIÇÃO

Mas no preceito transcripto não se poderá ver o arbitrio quanto ao preço da acquisição.

Se se deu permissão ao Conselho para acquirir, a acquisição estava por certo sujeita á condição de pagamento e por preço razoavel.

Fóra dahi, não haveria acquisição regular.

E, no emtanto, o que fez a resolução incriminada mais não foi que estabelecer um preço irrisorio, qual o de 5$000 a sacca, bastante somente para compensar a saccaria e o transporte, desprezada a paga do producto, cujo valor ascende a dez vezes mais ao da importancia fixada.

Não pode, pois, pairar duvidas no espirito do julgador que o decreto de 1932 autorizou o Conselho a fazer a acquisição, o que importa em o haver autorizado a pagar preço justo, coisa que se não fez.

Fugiram deste modo aos termos expressos da autorização.

Quando, porém, o contrario se estabelecesse, ou seja fixar ao arbitrio do Conselho, hoje Departamento, o taxar o preço, ainda assim o acto não poderia prevalecer por inconstitucional.

Bem se comprehende que limitações possam existir, quer quanto á producção, quer quanto ao uso da propriedade, limitações justificadas por uma razão superior de interesse collectivo.

Mas não se pode invocar o interesse publico, quando esse interesse não exige, e nem poderia exigir, a annullação do direito de propriedade, com deixar o proprietario [illegible] de outrem, plantando, colhendo, beneficiando e acondicionando o producto, para depois o entregar pela quantia [illegible] preço fixado, tudo á sua revelia e contra a sua vontade.

[illegible] (Constituição art. 113 n. 17). [illegible]

Neste passo, seria de todo imprudente qualquer invocação ao artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição, por se não tratar de acto administrativo approvado senão de decreto.

O que se dá por existente é esse decreto que, se deixasse ao arbitrio do antigo Conselho Nacional, substituido pelo Departamento, e a fixação do preço, teria exhorbitado de preceitos constitucionaes.

E isto porque, pelo art. 187, a Constituição tornou implicitamente revogadas as leis que contrariassem as suas disposições.

E nada mais contraria a essas disposições que a simples delegação, para adquirir, fixando preço, delegação que o dispositivo da Constituição prohibe.

Se hoje a quota é de 30% e o preço de 5$000, aquella poderá amanhã ascender em muito e este vir ainda a decair, sem bastar sequer para o frete.

Mas onde não ha pagamento não ha acquisição.

Poderá sim haver o confisco que o legislador condemnou e da tribuna do Senado ainda a elle se referia ha pouco.

Sob qualquer prisma, portanto, em que o acto seja encarado, a sua insubsistencia é manifesta.

EVOCANDO AS PALAVRAS DA COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

E como elementos elucidativos, demais não será se consignem as palavras da illustre Commissão de Finanças da Camara, a proposito da extincção do onus: "Comprehendemos, tanto quanto o illustre autor do projecto, o enorme sacrificio pedido á lavoura, com o estabelecimento da quota de 30% e o pagamento de 5$000, apenas sufficiente para cobrir as despesas de acondicionamento e transporte da mercadoria, que continua sendo o factor mais importante da economia nacional".

Expressivas estas considerações, como expressivas as dos informes do proprio Departamento, nestes termos: "o preço de 5$000 por sacca, fixado na resolução 6337, representa, apenas, a indemnização da saccaria e dos fretes, sobre os cafés da quota compulsoria".

Valem — umas e outras — pelo reconhecimento da enormidade do gravame e pela confissão da inexistencia da praga.

QUOTA DE SACRIFICIO GRATUITA

Alliás, são de hontem, estas palavras ditas em publico pela nova presidencia do Departamento: "estabelecido, como se acha, o principio da quota de sacrificio gratuita ou praticamente gratuita..."

Não o dissesse e os factos ahi estariam para confirmar.

Nem se allegue a existencia de certo plano economico, pois, em execução desse mesmo plano, e em epocas passadas, se realizaram pagamentos, segundo dão noticias actos officiaes constantes da legislação cafeeira.

Para comprovar a venda, ha a resolução n. 41 assim concebida:

"De toda a producção cafeeira do paiz, na safra de 1933-34, uma quota de 40% (quarenta por cento) será compulsoriamente vendida ao Departamento Nacional do Café, nos termos do art. 4.º do decreto n... 22.121 de 22 de novembro de 1932".

E para demonstrar a necessidade do pagamento, ha, entre outras, a resolução n. 53, que prescreve: "Fica fixado em 30$000 (trinta mil réis) o preço que o Departamento Nacional do Café pagará por sacca de café que lhe é compulsoriamente entregue na proporção de 40% sobre a producção geral do paiz".

Veem-se dahi as incertezas que pairam sobre a lavoura cafeeira e as fluctuações a que fica sujeito o seu producto.

Altos e baixos, advindos do mesmo texto de lei e a trazerem o desanimo e a ruina do productor.

NÃO HA PLANO CONTRA A CONSTITUIÇÃO

Não se veja nesta passagem qualquer apreciação da justiça sobre a parte economica do plano, senão sobre a sua parte juridica.

E quando o fizesse ser la para chegar a esta conclusão: não ha plano contra a Constituição.

Nesta particular, devo ainda recordar que, em discurso recente, o illustre sr. Ministro da Fazenda, mostrou o mal das valorizações artificiaes, preconizando a boa politica economica, "com o restabelecimento da liberdade de commercio, de modo a poder afinal restituir aos lavradores a livre disposição de suas safras e acabar com a interferencia no mercado de café".

Em face, pois, da lei de 32, em face do proprio plano e em face da Carta Constitucional, a norma a seguir deverá ser — comprar para eliminar e não a seguida — eliminar sem comprar.

Justo, assim, encontrem echo no pretorio o clamor que parte da lavoura cafeeira e as reclamações que vêm das classes productoras, contra as medidas e resoluções mal impostas.

CONCEDE O MANDADO

Concluindo: o acto incriminado não tem texto legal, que o ampare, nem preceito constitucional, que o legitime.

E como seja certo e incontestavel o direito do productor, em se não vêr despojado do que lhe pertence, concedo o mandado, via unica que resta ao interessado, dada a fixação annual da quota.

A concessão é para este effeito: não ficarem os requerentes obrigados á entrega da quota sem o pagamento do justo preço do producto.

OS QUE DIVERGIRAM DO RELATOR

O segundo ministro a votar foi o sr. Carlos Maximiliano, que discordou do relator.

Na sua opinião, a materia do pedido em debate, por ser complexa, não pode ser decidida em processo de mandado de segurança.

O meio não é, pois, idoneo.

Sustentando essa preliminar, o sr. Carlos Maximiliano faz um estudo interessante da indole do nosso instituto — o mandado de segurança — de origem americana.

O direito dos impetrantes não é certo nem incontestavel.

Materia de alta indagação, de grande magnitude, não pode ser resolvida num processo ligeiro.

As suas considerações se alongam e vão ao merito do pedido, para concluir negando o mandado.

Sustentaram, igualmente, essa preliminar, os ministros Ataulpho Napoles de Paiva, Eduardo Espinola e Hermenegildo de Barros.

OS QUE APOIARAM O RELATOR

Depois do sr. Carlos Maximiliano, votou o sr. Octavio Kelly, de conformidade com o relator.

Está convencido de que o mandado de segurança é meio habil para o caso em apreço.

Discute, em seguida, o merito e, esclarecendo as tendencias da Constituição de 1934, que subordina o interesse individual ao colectivo, sustenta que o Estado não pode absolutamente servir á maioria, com sacrificio da minoria.

O governo pode, evidentemente, consoante o mandado constitucional, limitar os lucros, mas não pode impor sacrificios.

Não se trata de destruir o plano de defesa do café; mas, o de que se cogita é da observancia do direito de propriedade, o qual, embora limitado, terá de ser respeitado.

Não é inconstitucional a limitação da exportação, mas, é illegal a fixação do preço de 5$000 por sacca, quantia que só paga o frete e a saccaria, ficando sem pagamento o producto adquirido pelo D. N. C.

Concede, pois, o mandado, apoiando o voto do relator.

O SR. COSTA MANSO TAMBEM CONCEDE

Declara, de inicio, que foi relator do recurso no mandado de segurança 224, do dr. Raul de Almeida Prado, fazendeiro em São Paulo, do qual, porém, o impetrante veiu a desistir.

Escrevera o seu voto, que teria de proferir.

Assim, lê, agora, esse voto, porque a especie é identica.

A conclusão, naquelle caso, era pelo deferimento integral, porque a parte impugnava apenas a quota de sacrificio.

Agora, pede-se, porém, mais: — pede-se tambem a liberdade de exportação. Isso não concede e dá, então, provimento ao recurso, em debate, para conceder o mandado, de accordo com o voto do sr. Laudo de Camargo.

Apreciando o merito, o sr. Costa Manso examina os communicados do D. N. C. e a legislação cafeeira.

Cita o dec. 22121, que, evidentemente, foi o fruto das suggestões do Conselho.

Nesse decreto, se acha implicita a clausula de ser acceito pelo productor o preço fixado pelo Departamento.

O decreto citado está, pois, conforme aos principios constitucionaes, quer interpretado segundo a sua propria lettra, quer examinado á luz da legislação anterior e da pratica do systema da protecção de café.

Como, porém, foi executado? Segundo a resolução n. 6337, do D. N. C., o café da quota de sacrificio é pago a 5$000 por sacca, inclusive a saccaria! Basta considerar este preço para se ver que o D. N. C. não compra o café que haja de compôr a alludida quota: toma-o á força; apodera-se delle, sem indemnizar o productor!

No communicado n. 53, de 24 de julho de 1933, já expedido em execução do decreto 22.121, o D. N. C. fixara em 30$000 o preço desse mesmo café, que agora pretende adquirir por 5$000, apesar da alta do producto, proclamada nas informações que prestou e ainda agora reaffirmada nas contra razões de recurso.

Prosegue o sr. Costa Manso: O illustre presidente demissionario do D. N. C. confessou que o preço de 5$000 por sacca representa, apenas, a indemnização da saccaria e dos fretes, sobre os cafés da quota compulsoria de 30 %.

Nessa altura, o ministro Costa Manso refere-se ao discurso de posse do novo presidente do D. N. C., no qual vem corroborada aquella affirmativa, e onde esse novo chefe diz que é gratuita a quota de sacrificio, para a manutenção do equilibrio estatistico.

E' longo o voto desse ministro, que conclue como o seu collega Laudo de Camargo.

Nessa conformidade tambem votam os ministros Bento de Faria e Plinio Casado.

RESULTADO

Votaram, pois, pela concessão do mandado, 5 ministros: os srs. Laudo de Camargo, Octavio Kelly, Costa Manso, Bento de Faria e Plinio Casado, e 4 contra: os srs. Carlos Maximiliano, Ataulpho de Paiva, Eduardo Espinola e Hermenegildo de Barros.

Não votou, por não ter comparecido, o sr. Carvalho Mourão.

A quota de sacrificio tinha o seu preço fixado em virtude do accordo dos interessados

PALAVRAS DO SR. PIZA SOBRINHO PRESIDENTE DO D. N. C.

A actual politica do café elevou de 56$000 por sacca o preço do producto em relação ás cotações de janeiro e junho

A proposito do julgamento da Côrte Suprema, ouvimos o presidente do D. N. C., sr. Pisa Sobrinho, hontem á noite.

As suas palavras podem ser assim resumidas:

— Causou-me, effectivamente, supresa, o julgamento da Suprema Côrte, de que acabo de ter noticia por intermedio do advogado do Departamento, dr. J. Nunes Tassara. E essa surpresa se explica pela complexidade da questão ventilada, insusceptivel, por isso mesmo, de ser apreciada em processo e julgamento de rito summario, quaes os do mandado de segurança, em que a rigor, só o relator a estuda.

Por outro lado, a incerteza e contestabilidade do direito que se arrogam os requerentes da medida é tão evidente, e foi patenteada nos autos com tal clareza, que jámais tive duvidas de que, nos termos das preliminares levantadas, deixasse a Côrte Suprema de reconhecel-as, para manter a douta sentença recorrida. De que se trata, na hypothese em debate, de questões juridicas graves, de alta indagação e somente apreciaveis em processo ordinario ou commum, tambem não ha duvida, e foram os proprios srs. ministros que denegaram o mandado, que assim o declararam.

Eis porque a concessão do mandado, aliás para o fim restricto da indemnização da quota de sacrificio pelo seu justo preço, e não com a extensão de effeitos pleiteada pelos requerentes, me surprehendeu.

Quanto ao merito do pedido, consta dos autos a compensação dada pelo Departamento aos cafeicultores, em razão da quota compulsoria que legalmente decretou, indemnização essa que, de accordo com a suggestão do Conselho Consultivo do Departamento, composto de representantes autorizados do commercio e da lavoura, consiste em uma pequena indemnização em dinheiro (5$000 por sacca) e na sustentação de preço razoavel para o producto, nos mercados. Essa sustentação está sendo feita e representa, actualmente, uma majoração de rs. 56$000 por sacca, em relação ás cotações vigorantes em janeiro e junho do corrente anno.

Como admittir-se, pois, a hypothese de confisco, de arbitrariedade por parte do Departamento? Mesmo nos casos de desappropriação, por utilidade ou necessidade publica, haverá lei que prohiba o accordo entre as partes interessadas, para o effeito da indemnização dos bens expropriados? Certo que não. Ora, nos autos está allegado, e mais que provado, que o criterio para o estabelecimento da indemnização da quota de 30 % é perfeitamente transacional, e nem de outra sorte se poderia comprehender a conformidade com a medida pela unanimidade dos cafeicultores, que attinge a cerca de duzentos mil, nos oito Estados productores. Os que se rebelaram contra a quota de sacrificio são, apenas, quatro ou cinco, como a Côrte Suprema bem o sabe, pelo numero de mandados de segurança só alcançam os seus processados. E, como é sabido, os effeitos dos mandados de segurança requerentes, que são essas quatro ou cinco lavradores, não podendo ser generalizados. Não tem a decisão a importancia que alguns lhe querem emprestar, sendo certo, entretanto, que o Departamento ha de encontrar na legislação em vigor, os meios indispensaveis para remediar a situação, mesmo com referencia aos pleiteantes do recurso hontem julgado.

A VISITA DA COMITIVA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" AO NORTE DO PAIZ — Entre as homenagens prestadas no Recife á comitiva dos "Diarios Associados" que visitou o Norte, houve um "cock-tail" offerecido pelo sr. Lima Cavalcanti no palacio do governo. No cliché acima vê-se um aspecto da elegante reunião que se realisou na terrasse do Executivo pernambucano

A visita de 400 operarios ao Norte sob o patrocinio dos "Diarios Associados"

Sob todos os aspectos será essa uma viagem victoriosa — diz-nos enthusiasmado o presidente do Circulo dos Operarios Municipaes, sr. Manoel da Rocha

Dentro de poucos dias o deputado Ricardino Prado apontará o navio para a excursão

Tem repercutido intensamente no seio das classes proletarias, a noticia da proxima caravana de 400 operarios sulistas que visitarão o norte sob o patrocinio dos "Diarios Associados".

Com o intuito de colher as impressões na propria esphera operaria, fomos ouvir, hontem, o sr. Manoel da Rocha, presidente do Circulo dos Operarios Municipaes.

OBRA DE ALTA SIGNIFICAÇÃO

O sr. Manoel da Rocha, que, sob modesta apparencia esconde um espirito deveras arguto e penetrante, recebeu-nos com viva sympathia:

— A idéa dos "Diarios Associados" é optima — disse-nos. Não podia ser melhor. Essa sua segunda iniciativa de turismo patriotico, turismo nacional é uma verdadeira obra de civismo constructivo, obra de alta significação para o paiz.

Depois da visita aos Estados de Pernambuco, Bahia e Parahyba, da comitiva de banqueiros, industriaes e politicos, a excursão dos operarios completará o bello emprehendimento dos "Diarios Associados".

O exito desta segunda viagem não será — acredito — menor do que o da primeira.

Assim como os representantes das classes dirigentes, patronal e capitalista, muito lucrarão no contacto directo com as fontes productoras do norte, os representantes das classes operarias do sul.

O sr. Manoel da Rocha falando ao reporter

UMA DISTINCÇÃO

— Destaque-se — accentuou o sr. Manoel da Rocha — a distincção em que importa para o operariado brasileiro a iniciativa em apreço dos "Diarios Associados". E' a primeira vez que publicamente uma empresa jornalistica de tão alta expressão no paiz confere aos obreiros uma opportunidade de que temos de ver, antes de mais nada, o espirito de civismo e o intuito cultural, pois é de cultura e de civismo que se forra a proposito de levar aos Estados do septentrião um punhado de operarios meridionaes.

RESULTADOS

— Os mais beneficos resultados devemos esperar dessa excursão, que será, estou certo, uma excursão victoriosa sob todos os aspectos.

Beneficios de ordem material, pelo intercambio propriamente profissional, pelo exame directo dos processos mecanicos e manuaes de trabalho.

Beneficios de ordem moral e espiritual, pela constatação dos ambientes em que se desenvolvem as massas proletarias, dos recursos educacionaes que lhes são offerecidos e da sua evolução dentro do regimen.

EXCEPÇÃO E REGRA

— A iniciativa dos "Diarios Associados", cujo exito está assegurado pelo apoio que lhe dispensam o presidente da Republica e o ministro do Trabalho, de excepção, que é, devia transformar-se numa regra.

O Brasil tiraria grande vantagem de uma melhor comprehensão entre os seus filhos de um e outro extremo, pertençam a este ou aquella classe.

Imagine a propaganda que do norte não farão aqui os 400 operarios e suas familias que forem na projectada excursão!

Imagine, agora, que esse isolado emprehendimento se transformasse numa linha regular de turismo. Ao cabo de alguns annos milhares de trabalhadores, que com as familias seriam varios milhares de pessoas, do norte e do sul, se conheceriam e conheceriam os elementos industriaes de cada zona e as tendencias e necessidades de cada rincão.

Esse é o verdadeiro sentido de todas as obras de approximação dos brasileiros.

Não basta a relação de ordem politica. Desde 1822 que o Brasil é um só. E' preciso tornar essa condição pratica creando laços reaes de identidade.

E' o que encetam os "Diarios Associados", levando ao norte 400 operarios do sul e suas familias.

O NAVIO QUE FARA' A VIAGEM

Palavras do sr. Ricardino Prado

Hontem, na Camara, ouvimos do deputado Ricardino Prado, cujo enthusiasmo pela excursão operaria vae ao ponto de conduzil-a, como capitão de longo curso que é, que nos proximos dias será escolhido o navio em que será feita a viagem.

Commissão Reguladora do Tabellamento

MODIFICAÇÃO NA TABELLA DE PREÇOS PUBLICADA

Tendo havido engano na publicação da tabella de preços a vigorar a partir de 7 do corrente, a Commissão avisa ao publico e ao commercio que as alterações soffridas pela referida tabella, foram as seguintes: $100 a menos em kilo de cada typo de batata, $100 a menos em litro de leite e $100 a menos em kilo de banha, continuando por hora excluidos da tabella, ovos e manteiga, até ulterior deliberação.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO

Durante o mez de novembro de 1936, foram percorridas pelos fiscaes da Commissão Reguladora do Tabellamento 3.534 casas commerciaes, foram lavrados 26 autos e inutilizados 562 vasilhames de leite fraudados sendo os infractores intimados a substituirem, dentro de 10 dias, sob pena de multa, os alludidos vasilhames.

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1936 — N. 5.365

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ALUGAM-SE optimos quartos com pensão, com ou sem moveis, a casal ou a solteiros, em casa de familia de todo o respeito. R. Sylvio Romero 18. Teleph. 22-5622.

ALUGA-SE uma sala para escriptorio. R. Buenos Aires 175-3º; tem elevador.

ALUGA-SE optima sala, e quarto para solteiro, ou familia ou escriptorio, com ou sem pensão, optimo ponto. R. 1º de Março, 161, sob. Tel. 23-0146.

ALUGA-SE uma sala mobiliada, com ou sem pensão, a rapazes distinctos do commercio, á R. do Ouvidor 4-sob.

DESEJA ANNUNCIAR NESTA SECÇÃO? Telephone para: 42-3771 e 42-3541

ALUGA-SE um quarto com pensão, a um ou dois rapazes, em casa de familia tratamento; á R. São José 52-2º andar.

ALUGA-SE em casa de um casal com um filho metade de uma casa com todos os direitos a pessoas de tratamento, logar fresco, não falta agua, 2 minutos da R. Riachuelo. Ladeira do Castro 56.

ALUG. tres salas; ver e tratar á R. São José 36.

ALUG. o segundo andar da R. da Constituição 13.

ALUG. uma sala de frente. R. dos Invalidos 182.

ALUG. sala de frente. R. da Carioca 43-2º.

ALUG. quarto e sala para familia. R. dos Cajueiros 127-1º.

ALUG. quartos mobiliados. R. Riachuelo 310.

ALUG. á R. General Caldwell 314-1º andar, magnifica sala.

ALUG. sala de frente mobiliada. Rua Paulo de Frontin 89.

ALUG. uma sala de frente para casal. R. da Conceição 17-2º.

ALUG. residencia para familia, á R. Francisco Muratori 42.

ALUG. sala de frente e quarto. R. Sylvio Romero 18.

ALUG. quarto ou sala mobiliados, á Av. Mem de Sá 58.

ALUG. vagas mobiliadas na Av. Marechal Floriano 133.

ALUG. sala para cavalheiros. R. Paulo de Frontin 73-sob.

ALUG. loja em predio novo. R. dos Andradas 161.

ALUG. sala de frente a casal. R. Frei Caneca 243.

VAGA para cavalheiro, em pensão de primeira ordem e de todo o respeito; R. São José 72-2º andar; tem elevador; tel. 22-6040.

CATTETE E LAPA

ALUGA-SE um quarto de frente ricamente mobiliado com café pela manhã, maxima limpeza e muita agua, á R. Benjamin Constant, 105, tel. 42-3385.

ALUG. sala com cama moderna, uma sala. R. Cattete 337-A.

ALUG. salas e quartos. R. da Lapa 30.

ALUG. grande sala de frente. R. do Cattete 321.

ALUG. quarto com pensão para casal. R. do Cattete 311.

ALUG. linda sala ou quarto. R. Carvalho Monteiro 21.

ALUG. sala, com ou sem moveis. Becco dos Carmelitas 6.

ALUG. uma sala de frente, á R. Silveira Martins 161.

ALUG. bom quarto mobiliado. R. do Cattete 84.

ALUG. dois quartos mobiliados. R. São Salvador 49.

ALUG. quarto e saleta para casal. R. Ferreira Vianna 8, casa 2.

ALUG. sala de frente bem mobiliada. R. Benjamin Constant 112.

ALUG. quarto a senhor. R. Santo Amaro 20.

ALUG. bom quarto bem mobiliado. R. Santo Amaro 18.

ALUG. quartos e salas para cavalheiros. R. Silveira Martins 146.

ALUG. um quarto por 90$000. L. do Machado 43.

LARANJEIRAS

ALUG. aparto. com dois quartos, á R. das Laranjeiras 43-A.

ALUG. quarto optimo pensão, á R. das Laranjeiras 72-3º.

ALUG. confortavel sala para familia. R. Cosme Velho 289.

ALUG. casa 82 da R. Alice, com dois quartos.

ALUG. quarto em casa de familia. R. Ypiranga 36, casa 27.

ALUG. quarto, com moveis. R. das Laranjeiras 80.

ALUG. quarto, para casal, á R. Leite Leal 4, casa 6.

ALUG. bem residencia de familia duas salas. R. das Laranjeiras 458-sob.

ALUG. grande sala e quarto, á R. Umary 17.

ALUG. quarto mobiliado, á R. Pinheiro Machado 83.

ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO — São José 106-2º — Officializada. — Cursos Commerciaes e Admissão ao Propedeutico. Curso rapido de Guarda-livros por verdadeiros technicos. Linguas. Dactylographia, cópias á machina e Tachygraphia.

ALUG. um quarto em casa de familia. R. das Laranjeiras 107, casa 2.

ALUG. sala e quarto, tel. telephone, á R. Pinheiro Machado 69.

ALUG. quarto, com pensão. R. Pereira da Silva 128, tel. 25-0600.

ALUG. casa independente. R. Tibagy 19.

FLAMENGO

ALUGA-SE a senhor distincto um bom quarto com ou sem mobilia, e com relativa liberdade, á R. Cruz Lima 25.

ALUGA-SE um predio em centro de terreno, proprio para pensão ou familia. R. Almirante Tamandaré 35. Tratar com David & Cia., R. do Ouvidor 113.

ALUG. dois apartos. Praia do Flamengo 84.

ALUG. um quarto mobiliado. R. Marquez de Abrantes 161A.

ALUG. sala com ou sem moveis, á R. Marquez de Abrantes 109.

ALUG. quartos e salas, mobiliados, á R. Silveira Martins 16.

ALUG. sala ou quarto mobiliado. Rua São Salvador 50.

ALUG. quarto para solteiros. R. Silveira Martins 79.

ALUG. sala com bonita vista. Telephone 25-4022.

ALUG. duas salas grandes. R. Silveira Martins 84.

ALUG. quarto e uma vaga, á R. Corrêa Dutra 25.

ALUG. para dois ou tres moços, R. Dois de Dezembro 25.

ALUG. em casa de familia, á R. Senador Vergueiro 128, quarto mobiliado.

ALUG. sala bem mobiliada, á R. Buarque de Macedo 63.

ALUG. quarto com duas janellas. Praia do Flamengo 300.

FLAMENGO — Em predio novo á rua Almirante Tamandaré, 54, alugam-se quartos de frente com refeições, e aposentos com entrada independente. Casa familiar, abundancia d'agua, perto dos banhos de mar, com muita ordem e asseio. Trocam-se referencias.

FLAMENGO — Em casa de familia alugam-se quartos ou salas bem mobiliados, a casal ou a cavalheiros de tratamento; com optima pensão; á R. Dois de Dezembro 38.

BOTAFOGO E URCA

ALUG. casa perto do mar; R. Marquez de Abrantes 160.

ALUG. quartos mobiliados, pensão. R. Voluntarios da Patria 346, c/8.

ALUG. casa para familia de tratamento; R. Marquez de Olinda 36.

ALUG. pequeno quarto na R. Conde de Irajá 175.

ALUG. quarto para moço do commercio. Praia de Botafogo 484.

ALUG. quartos, á R. Muniz Barreto 18. Praia de Botafogo.

ALUG. o aparto. IV da R. Sorocaba 144.

ALUG. aparto. á R. Victorio da Costa 10, ap. IV.

ALUG. dois quartos fóra da casa. R. Marques de Olinda 66.

ALUG. quarto, á R. Assumpção 66, casa 10. Tel. 26-3922.

ALUG. optima sala c/moveis e pensão. R. Honorio de Lemos 14.

ALUG. optimos quartos, com mob. ou não. R. Alvaro Ramos 31.

ALUG. bons quartos a senhoras. Rua São Clemente 115.

ALUG. com ou sem moveis e pensão. R. Voluntarios da Patria. 173.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacete Ritz

PARA empregados no commercio ou casaes ou que trabalhem fóra, alugam-se no Palacete acima, á R. Villela Tavares 342, lindas salas decoradas com gosto. Optimos banheiros. Luz e telephone, desde 80$000. Ver e tratar no local com o encarregado Jorge.

APARTAMENTO DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6800.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se, por 3, 4 ou 12 mezes, um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cosinha e banheiro em ordem ideal para casal por 500$. Tratar no Palacio Blair, R. São Clemente 109, telephone 26-6800.

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se, com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, despensa e quintal, por 560$, á R. São Clemente 107, tel. 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

QUARTO — Aluga-se em edificio recem-construido, excellente quarto com luz, agua corrente e magnifica vista, por 180$. No Palacio Blair, á R. São Clemente 109, tel. 26-6800.

COPACABANA

ALUG. apart. 24 novo e de frente; R. Copacabana, 1371, trata-se Banco Portuguez do Brasil. 450$000.

ALUGA-SE apartamento mobiliado — Preço 1:000$000. R. Duvivier, 28 Apto. 8 — Phone 27-6530.

APARTAMENTOS NA AVENIDA ATLANTICA

Alugam-se luxuosos em edificio ainda não habitado, com 2 quartos, sala, cozinha, sala de banho, quarto de empregados e varanda. De 500$ e 650$; á Avenida Atlantica 554, tratar á rua da Alfandega 134, loja com o sr. Nelson.

ALUGA-SE quarto ricamente mobiliado com todo o conforto, mesa de primeira, a um passo da Avenida Atlantica, á R. Xavier da Silveira, 13, posto 4.

COPACABANA — Aluga-se confortavel apartamento á rua Toneleros, 131 — Trata-se com Sampaio, Avelino & Cia., a rua 1.º de Março, n.º 98.

LIDO — Alug. residencia da R. Haddock? toff 101, com garage.

LIDO — Aparto. optimo 550$. R. Ministro Viveiros de Castro 123.

LEME — Alug. aparto. mobiliado. R. Aurelino Leal 10.

LEME — Sala de frente, c/agua corrente. R. Gustavo Sampaio 244.

LEME — Por 715$ — Alug. confortavel predio; R. Araujo Gondim 47.

POSTO 3 — Copacabana — Alug. uma sala. Praça Serzedello Corrêa 27.

POSTO 1 — Lido — Alug. quarto mobiliado. R. Copacabana 132.

POSTO 2 — Casa pequena, alug. Rua Goulart 101.

POSTO 2 — Alug. sala e quarto mobiliados, independentes. Tel. 27-0566.

POSTO 2 — Quarto para casal, mobiliado, com pensão. R. Copacabana 109.

POSTO 6 — Aparto. com jardim, alug mobiliado: tel. 27-0303.

PALACETE Mon Rêve — Para familias e cavalheiros de tratamento, Apartamentos e quartos com pensão. R. Gustavo Sampaio 308. Tel. 27-6029.

QUARTO e pensão — Posto 4 — Casal 400$ e 500$; a domicilio 40$000; na mesa 30$000; agua corrente nos quartos. Copacabana 956 Tel. 27-4110.

QUARTO — Alug. a senhora ou moça á R. Barata Ribeiro 290.

QUARTO com despesa: R. Gustavo Sampaio 153. Tel. 27-0649.

QUARTO, Pensão, Posto 4 — Casal 400$, 480$, 500. Copacabana 956.

RS. 310$000 — Aluga-se a casa com sala, quarto, cozinha, com fogão a gaz, banheira com aquecedor, tanque, área, com luz e gaz, á R. Leopoldo Miguez 32, casa 1 — Copacabana. Chaves no local.

IPANEMA-LEBLON

ALUG. quartos para casaes ou rapazes. R. Visc. de Pirajá 160.

ALUG. a casa da R. Acaraby 40 — Leblon.

ALUG. casa, á R. Prudente de Moraes 308.

ALUG. boa residencia por 750$. Av. Henrique Dumont 200.

ALUG. casa, á R. Visconde de Pirajá 282-B, por 350$000.

ALUG. duas salas de frente. R. Visconde de Pirajá 136.

ALUG. bungalow, com seis quartos, R. Nascimento Silva 507.

CASA EM IPANEMA — Aluga-se moderna, tres quartos, esplendido banheiro, duas salas, quarto empregada, demais dependencias. 750$000. R. Nascimento Silva 283. Mobilias sala jantar e copa incluidas no preço.

GAVEA

ALUG. aparto. com seis peças. Av. Epitacio Pessoa 878.

ALUG. o predio da R. Pacheco da Rocha 17.

ALUG. excellente aparto. com tres quartos. R. Alexandre Ferreira 24.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Ritz

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 342 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Preço 280$000 com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A., R. Theophilo Ottoni 113-3º. Tel. 43-1296.

ALUG. aparto com duas salas, dois quartos. R. das Acacias 71.

APARTO. — R. das Accacias 45. Telephone 25-4668.

JARDIM BOTANICO 120 — Alug. boa casa, por 500$000.

SANTA THEREZA

ALUG. residencia nova. R. Joaquim Murtinho 332.

ALUG. optimo quarto, á R. Fonseca Guimarães 1.

ALUG. quarto a rapazes. R. Thereza Paula 22.

ALUG. magnifica sala. R. Mauá 138. Tel. 22-6618.

ALUG. predio recentemente construido. R. Augusta 52-2º.

ALUG. 2º pavimento do predio da R. Joaquim Murtinho 99.

ALUG. sala de frente. Est. da Lagoinha 93.

ALUG. casa com tres quartos. R. Barão de Vassouras 35.

CATUMBY

ALUG. quartos a 70$ e 85$. Travessa Navarro 228.

ALUG. casa com gaz, á R. Miguel de Paiva 45.

ALUG. sala e quarto, á R. Marquez de Sapucahy 257.

ALUG. sala e quarto, á R. Itapiru 68, com 4 quartos.

ALUG. sala de frente. R. Greenhalgh 17-A.

ALUG. optimo quarto. R. do Cunha 48.

ALUG. sala de frente. R. Navarro 69.

ALUG. sala de frente, R. José Bernardino 4.

ESTACIO

ALUG. quarto em porão por 55$000. R. São Claudio 28.

ALUG. optimo quarto a casal. R. Estacio de Sá 133 optima sala e quarto.

ALUG. optimo aparto. R. Frei Caneca 382, de 90$ a 150$000.

ALUG. aparto. moderno para familia. R. Machado Coelho 75.

CIDADE NOVA

ALUG. armazem á R. Pedro Alves 126.

ALUG. casa á R. Elpidio ... 14; 120$000 e 160$000.

ALUG. por 160$ sala e quarto á R. Com. Maurity 20.

ALUG. lojas modernas. R. Maurity 61.

ALUG. quarto a cavalheiros. A R. Sant'Anna 121.

ALUG. á R. Sant'Anna 169 um quarto, boa cozinha.

ALUG. armazem para negocio, á R. Marques de Sapucahy 207.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE optimos aposentos, com pensão e com ou sem mobilia, em casa de familia de respeito; á R. Senador Furtado n. 32 e não falta agua; tel. 28-7261.

ALUG. sala ou quarto com pensão. R. Mariz e Barros 308.

ALUG. optima sala de frente. R. Mariz e Barros 260.

ALUG. porta para negocio. R. do Mattoso 239.

ALUG. quartos de 80$, casa de familia; Mattoso 82.

ALUG. arejada sala a um casal. R. do Mattoso 177.

ALUG. bom quarto em casa de casal. R. General Canabarro 36.

ALUG. boa sala de frente, boa pensão R. Mariz e Barros 412.

ALUG. optima sala de frente, R. Mariz e Barros 465.

ALUG. optimo quarto, casa de familia, R. Mariz e Barros 257.

ALUG. sala e quarto; á R. do Mattoso 87.

ALUG. sala independente. R. Ibituruna 124, casa VII.

ALUG. quarto e uma sala de frente. R. Pará 42, casa 14.

ALUG. magnifico quarto á R. Mariz e Barros 250, casa 17.

ALUG. dois quartos com pensão. R. Senador Furtado 35.

ALUG. magnificos quartos de frente c/ mobilia; R. Mariz e Barros 362.

ALUG. quarto e sala independente. R. Haddock Lobo 96, casa 7.

ALUG. casa á R. do Cattoso 255, com 2 quartos.

ALUG. casa com porão. R. Caruso 4. Tel. 26-0823.

ALUG. quarto assoalhado. R. Major Fonseca 55.

RIO COMPRIDO

ALUG. amplo quarto de frente. Rua Azevedo Lima 59.

ALUG. sala e quarto de frente. Rua Itapiru' 307.

ALUG. em palacete, á Av. Paulo de Frontin 341, salas e quartos.

ALUG. optimo quarto com pensão. Rua Prof. Gabizo 107.

ALUG. sala e um quarto. R. Itapiru' 70.

ALUG. optimos apartos. á 330$. Rua Petropolis 109.

ALUG. quarto grande, mobiliado. Rua Santa Alexandrina 181.

ALUG. optimos quartos. R. Barão de Petropolis.

BUNGALOW 350$ e taxas, alug. á R. Salvador Mendonça 33.

QUARTO — Alug. confortavel, logar saudavel. Av. Paulo de Frontin 706.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. salinha de frente, á trav. São Luiz Gonzaga 24.

ALUG. 2 quartos, juntos ou separados. R. Figueira de Mello 260.

ALUG. quarto, sala e cozinha independ. R. Lopes Ferraz 44.

ALUG. uma casa nova, R. Francisco Eugenio 194-B.

ALUG. um aparto. R. Emancipação 14.

ALUG. aparto. R. General Padilha 30. São Januario.

ALUG. sala de frente. R. Francisco Eugenio 194.

ALUG. 3 porões. R. Senador Alencar 19.

ALUG. grande e arejado quarto. Rua General Canabarro 44.

ALUG. casa indep. R. Zeferino de Oliveira 20.

ALUG. bom quarto. Av. Pedro II 149, casa 40.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. loja e sobrado. R. Grajahu' 18.

ALUG. bungalow á R. Juiz de Fóra 40. Praça Verdun.

ALUG. bom predio, centro de terreno. R. Frei Pinto 86.

ALUG. a duas pessoas, um quarto. R. Universidade 70.

ALUG. predio á R. General Silva Teles 85, um só pavimento.

ALUG. á R. Borda do Matto 109, casa com dois quartos.

CASA — Alug. por 175$. á R. Barão do Bom Retiro 777, casa 11.

QUARTO — Alug. um a pessoa de recato. R. Cacuia 10.

VILLA ISABEL

ALUG. quartos em casa de familia. R. D. Maria 71.

ALUG. sala e quarto independente. R. Souza Franco 107, casa 4.

ALUG. optima casa mobiliada. R. Visconde de Itamaraty 4.

ALUG. bom quarto de frente. R. Barão de S. Francisco 435, casa 5.

ALUG. quarto com cozinha. R. Dr. Silva Pinto 134.

AVISO

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO

(RAMALHO ORTIGÃO, 20 — 22-6766)

Os interessados que ainda não apresentaram os requerimentos para o **CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO** deverão fazel-o até o dia 15 do corrente, pois neste dia serão encerradas as inscripções para este curso Estão funccionando regularmente duas turmas á noite, uma pela manhã e outra á tarde — todas ellas sob a direcção dos melhores professores da Escola.

ALUG. magnifico sobrado da P. Barão de Drumond 2.

ALUG. quarto a casal ou a moças. R. D. Maria 71, c/17.

ALUG. bom quarto com pensão a casal; R. Otto de Alencar 35.

ALUG. na R. Theodoro da Silva 324.

ALUG. casa pequena a familia; R. Souza Franco 30.

ALUG. predios de 330$ e 380$. R. Justiniano da Rocha 22, c. 3.

ALUG. o predio da R. Balthazar Lisboa 60.

ALUG. predio a R. Barão de Cotegipe 122. preço 400$000.

ALUG. casinha com sala e quarto. R. Theodoro da Silva 844.

BUNGALOW lindo, de um pavimento, centro de jardim. Tel. 48-3833.

TIJUCA

ALUG. o predio 85 da R. Marques de Valença. Tel. 23-3016.

ALUG. quartos bom passadio. R. Desembargador Isidro 122.

ALUG. quarto com ou sem moveis e pensão. R. Hadd. Lobo 385.

ALUG. confortavel casa. R. Uruguay 199, casa II. Alug. 280$000.

ALUG. confortavel quarto com pensão. R. Professor Gabizo 105.

ALUG. esplendido predio loja e sobrado R. Haddock Lobo 77.

ALUG. quartos independentes. Preço: 220$, á R. Conde de Bomfim 373.

ALUG. casas para pequenas familias. R. José Hyaino 92.

ALUG. sala e quartos, com optima pensão R. Conde Bomfim 54.

ALUG. sala e quarto, mobiliados, R. Uruguay 116.

ALUG. á R. São Francisco Xavier 127, sala e quarto.

ALUG. á R. Haddock Lobo 34, casa 30, bonita casa.

ALUG. sala e um quarto á R. Conde de Bomfim 470.

ALUG. quarto com pensão, á Av. Paulo de Frontin 222.

ALUG. optima sala de frente, telephone 28-4094, á R. Aguiar 60.

ALUG. optima sala de frente, com pensão; R. Felix da Cunha 40.

ALUG. optimo quarto, com pensão. R. Professor Gabizo 107.

QUARTO — Aluga-se um em casa de familia, mobiliado, com ou sem pensão, para rapaz solteiro ou casal. Ver e tratar á R. Bom Pastor 152.

SUBURBIOS

ALUG. casa com todo conforto; R. Sant'Anna 64, Bomsuccesso.

ALUG. casa com sala e quarto. R. Clarice Fortuna 33.

ALUG. casa com fiador idoneo. R. Aracaty 11. Ramos.

ALUG. casa á R. Panamá 96 — Penha.

ALUG. casa por 80$000. Tratar á R. Apia 28.

ALUG. sala de frente independente. Av. Paris 19-A, casa 1.

ALUG. por 100$ a casa da Av. Nova York 33 21.

ALUG. excellente bungalow. R. Josefina 23. Cavalcanti.

ALUG. casa na Av. Nova York 53 — Bomsuccesso.

ALUG. espaçoso quarto p/ 70$; á R. Soares Meirelles 37.

ALUG. barracão a casal. R. Domingos Magalhães 361.

CASA — Precisa-se urgente, com porão habitavel, hygienico, assoalho no todo ou em parte; tendo no 1º pavimento 3 quartos; algum quintal. Da Tijuca até Eng. Dentro. Cartas para J. P. nesta redacção.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

COZINHEIRA — Prec. uma á R. Aristides Caire 99.

COZINHEIRA — Prec. uma de forno e fogão. Av. Pasteur 396.

COZINHEIRA — Prec. para pequena familia. R. Barão de S. Francisco 445.

COZINHEIRA — Prec. para o trivial fino. R. Caruso 25, aparto. 6.

COZINHEIRA — Prec. para o trivial; R. Itapiru' 79.

COZINHEIRA — Prec. uma que lave e passe. R. Pará 68.

OFF. uma cozinheira de forno e fogão. R. das Laranjeiras 5.

OFF. um cozinheiro de forno e fogão, c/referencias. Tel. 25-0562.

OFF. cozinheira ou arrumadeira. Rua Gen. Severiano 80, q. 40.

OFF. uma do trivial fino. R. Marquez de Abrantes 86.

OFF. uma cozinheira ou copeira. Tel. para 27-7053.

PREC. cozinheira para o trivial fino. Av. Passos 57.

PREC. um ajudante de cozinha. R. Senador Dantas 59.

PREC. uma empregada para cozinhar e lavar. R. Miguel Lemos 12.

PREC. uma cozinheira á R. Barata Ribeiro 12.

PREC. uma moça pratica de cozinha, á R. da Alfandega 189.

PREC. ajudante de cozinheira, á R. Buenos Aires 177.

Copeiros e ajudantes

ALUG. um copeiro para casa de familia. R. da Passagem 104.

GARÇON — Off. para hotel ou pensão. Tel. 25-2127.

COPEIRO para familia de alto tratamento. R. Paysandu' 195.

COPEIRO — Prec. de um copeiro com pratica; Trav. Ouvidor 12.

PREC. bom garçon no Hotel ankee. R. Paysandu' 122.

PREC. um areador de talheres, á R. do Ouvidor 10.

PREC. rapaz para serviço domestico. R. Barão de Itamby 18.

PREC. um rapazinho que saiba encerar; P. dos Arcos 12.

Empregadas domesticas

ALUGAM-SE copeiras, arrumadeiras, cozinheiras, lavadeiras e amas seccas, com informações, copeiros e cosinheiros; á rua Bambina n. 112, tel. 26-0162.

EMPREGADA para pequena familia — Prec. R. Livramento 223, aparto. 3.

EMPREGADA — Prec. uma por 60$. R. do Bispo 230, casa 3.

EMPREGADA para o serviço de casal, R. Farias Brito 30, ap. 3.

EMPREGADA — Prec. para copeirar casa familia. R. Bandeirantes 154

EMPREGADA — Prec. em casa de peq. familia. R. Souza Aguiar 15.

EMPREGADA — Prec. uma casa familia. R. Santa Clara 251, aparto. 5.

MOCINHA de 13 a 16 annos prec. á R Senhor de Mattosinhos 41.

MOÇA — Que não seja de côr; prec. á R. Acre 108.

MOÇA — Prec. de uma educada. Rua Domingos Ferreira 120.

MENINA ou senhora — Prec. uma á R Visconde do Rio Branco 62.

MOÇA ou senhora prec. para pessoa só; R. Apia 128.

OFF. uma moça de côr para arrumadeira. R. C. Leopoldina 85.

OFF. uma copeira e arrumadeira; 130$; R. Monte Alegre 37-2º.

EMPREGOS

Barbeiros

PREC. official de barbeiro á Av. Salvador de Sá 107.

PREC. um official; paga-se 175$000. R. José dos Reis 39.

PREC. official barbeiro. R. Bomfim 274. São Christovão.

PREC de um official barbeiro, á R. Teixeira Soares 71.

PREC. official barbeiro; paga-se 150$; á R. Maria Amelia 5.

PREC. official barbeiro; paga-se 18$; R. Leopoldo 277.

Caixeiros e ajudantes

PREC. caixeiro com pratica armarinho. R. dos Andradas 5.

PREC um rapaz que tenha pratica armarinho. Conde de Bomfim 343.

PREC. caixeiro para armazem, á R. Adriano 73, Eng. de Dentro.

PREC. empregado para botequim, á R Visconde de Santa Isabel 295.

PREC. caixeiro e cafeteiro. R. Barão de Mesquita 976. Pr. Verdun.

PREC. caixeiro para botequim, á R. Barão de Mesquita 383.

PREC. caixeiro para balcão. R. Dr Carmo Netto 279.

PREC. caixeiro com pratica de açougue, á R. Barão de Itapagipe 22.

PREC. empregado para ferragens. Rua Haddock Lobo 390.

PREC. um caixeiro pratico de botequim R. Jardim Botanico 143.

Empregos diversos

CASA nova de futuro precisa de um rapaz para ajudar em serviços de escriptorio. Pede-se referencias, ordenado 200$ — Cartas a O. B.

DACTYLOGRAPHA — Prec. sabendo traduzir do francez. Ordenado 200$. Edificio 13 de Maio, sala 402.

MOÇA de boa apparencia deseja qualquer trabalho interno; escreve á machina. Resposta para a portaria deste jornal, para J 8514.

MOÇA, off. com pratica de enfermeira para consultorio medico ou dentario, tambem applica injecções, particular; R. Visconde de Inhauma 62-2º.

NA Typographia do Amparo, prec. impressor para machina de cylindro ou Minerva. R. Silverio 83, Cascadura.

OFFICIAES e meios officiaes de funileiro, serralheiro e um pintor; R. Baroneza do Engenho Novo 73.

OFF. senhor sabendo todo o serviço para zelador de apartamentos ou avenida, dá boas referencias, só para morada, a combinar. Ladeira do Farias 56.

OFF. senhora para dama de companhia de uma senhora só ou para governante de casa de familia de alto tratamento, preferindo criança de 4 annos acima. R. Pedro I, 41, casa D.

PRECISA-SE garçon com pratica de hotel ou restaurante, com jaqueta. Favor não se apresentar sem estar habilitado. Assembléa 8-1º and. Restaurante São Jorge.

PRECISA-SE de uma cigarreira para fazer cigarros á mão. Charutaria Havaneza.

RADIO-TECHNICO — Precisa-se para revisão geral de apparelhos. Sociedade Conservadora de Radios — R. Ourives 38-1º andar.

SECRETARIO ou secretaria, precisa-se até 25 annos de idade, conhecendo bem dactylographia. Cartas com referencias e pretenções á Companhia de Artefactos. Caixa Postal 1.190.

VENDEDORES DOS SUBURBIOS: — Precisa-se de alguns para artigo de facil venda com boas commissões. Rua Lucidio Lago, 9, Estação do Meyer.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

ATTENÇÃO — O Antunes participa aos seus amigos e freguezes que recebeu bellos padrões de casemiras para o Natal. R. Th. Ottoni 132. Tel. 43-5256.

ALFAIATARIAS — Precisam-se de calceiros, chamem Anthero. Aceita calças para fazer em casa. Rua Marques de Sapucahy, 336. Phone: 22-2402.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ a 480$, do Palacio Blair. R. S. Clemente 109, tel. 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 6 mezes.

COSTUREIRA — Prec. uma ajudante. R. Voluntarios da Patria 190.

COSTUREIRA — Prec. de ajudante com pratica, á Trav. Ferraz 2.

COSTUREIRA — Prec. com pratica, á R. Uruguayana 72-2º.

COSTUREIRAS — Prec. costureiras á R. Gonçalves Ledo 21.

OFFICIAL alfaiate — Prec. á Av. Mem de Sá 185.

OFFICIAL de paletots — Prec. á R. do Ouvidor 160-3º.

PRECISA-SE uma senhora que saiba cortar e coser com perfeição para trabalhar em vestidos de linho. Tratar pelo telephone 27-8384.

PREC. meio official alfaiate, á R. Gago Coutinho 50.

PREC. ajudante alfaiate, Av. Rio Branco 151-2º.

PROC. ajudante para costura. R. André Cavalcanti 119, casa 3.

PREC. um aprendiz de alfaiate; R. Visconde da Gavea 65.

PREC. de costureiras praticas. R. General Camara 253.

PREC. ajudante de costura, R. Conde de Bomfim 660.

PREC. ajudantes de alta costura; R. Demetrio Ribeiro 358.

PREC. ajudantes, á R. Marques de Olinda 41

PREC. moças para ajudantes de alfaiate. Ed. Odeon, 7º, s/714.

PREC. ajudante de alfaiate, á R. Visconde de Itauna 50-sob.

Cabelleireiros

CABELLEIREIRA - Manicure — Off. para salão, senhora educada, attende a chamados; tel 48-7691.

CABELLEIREIRA ou cabelleireiro — Prec. com boa apresentação. Logar effectivo. á R. Haddock Lobo 143.

CABELLEIREIRO — Prec. de um para mis-in-plis e corte para effectivo. R. São Luiz Gonzaga 40.

ONDULAÇÕES permanentes garantidas, de 25$ a 40$, Penteados, Tinturas, Massagens e serviços congeneres, só na FEMINA — R. Rodrigo Silva 16-1º and., tel. 22-0156.

PERMANENTE 11$ é o preço que acaba de ser fixado, com garantia de 1 anno, no salão REGINA. Av Gomes Freire 47 Tel 22 3983

Chapeleiras

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. R. Uruguayana 104-1º, Tel. 23-6014.

ONDULAÇAO PERMANENTE 35$

Electrica, a vapor e a oleo

INSTITUTO BRIAR, 7 DE SETEMBRO, 103 — 1.º andar

Tel. 22-1357

CHAPÉOS — Executam-se, reformam-se e ensina-se. Carioca 34-1º Tel. 22-7957.

CHAPÉOS — Facilita-se o pagamento — Executam-se mod. e ref. — Manda-se escolher em casa; á R. Rodrigo Silva 40 Telephonar para 22-8179.

Chiromantes

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, seja infeliz com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a embriaguez de alguem; trata emfim de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia, acha-se á disposição do respeitavel publico, á R. 19 de Fevereiro 50 Consultas: 3$000. Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias.

MME. THERE DESLYS, a mais famosa telepatha, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida!! Praça Tiradentes 62 Fone 42-7283

Colchoeiros

COLCHOEIRO — Pedrosa é o unico que facilita na fabrica de colchões: Pedrosa, á R. Sant'Anna 184, avisa cuidado com os preços dos colchões: eu faço novo e reformo e mando fazer a domicilio, de solteiro, 15$; de casal, 25$; com boas qualidades de fazenda e lucro de 40 por cento. O freguez deve procurar a nossa casa para dar suas encommendas ou chamar Pedrosa pelo tel. 23-5666, que manda o mostruario para o freguez escolher á vontade

Callistas

CALLISTA-PEDICURA — Não perca tempo, procure Mme. LEA — R. Candido Mendes 35, Gloria. Tel. 42-1138.

TRATAR DOS PÉS não é luxo, é uma necessidade. CALLISTA-PEDICURO. P. Doblas Filho. R. Rodrigo Silva 38 — Tel. 23-1452.

Dentistas

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialista de clientes nervosos e de idade. Apparelhagem moderna para tratamento rapido e indolor de focos de infecção e cirurgia buco-dentaria. Trabalhos controlados pelos Raios X. Avenida Rio Branco 137-8º, salas 811, 812 e 813. Fone: 23-3632 (Edificio Guinle).

Escolas, professores, cursos, etc.

ACADEMIA PRATICA DE COMMERCIO — Gloria 102. Curso Primario, Admissão ao Commercial, Guarda-livros, Inglez, Tachygraphia, Dactylographia, traducções e cópias á machina

CURSO FREYCINET — Dactylographia, tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R do Ouvidor 171 1º andar

CURSO OLIVEIRA — Primario, Admissão, Commercial e Concursos — Dactylographia, Tachygraphia, Contabilidade, Inglez, Francez, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia. Aulas individuaes e collectivas. 7 de Setembro 132-2º. Director: Capitão J. Oliveira (contador).

DACTYLOGRAPHIA e materias do Curso Commal., Curso Admissão ao Propedeutico. Ing. Francez e Arith. Sete Setembro 107 — ESCOLA URANIA — Officializada.

DACTYLOGRAPHIA — Mecanographia — Curso completo. Mensalidade 10$, com tres aulas por semana. Por methodo moderno e exclusivo do Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88-1º andar, sala 7 — Telephone 22-7076.

DACTYLOGRAPHIA 55$000. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

DANSAS modernas — De salão, ensino rapidos e particulares. D. Emilia a unica, preços baratos. Tel. 26-2800, R. Fernandes Guimarães 4. Botafogo. Preços 10$ a hora: 6 horas 50$000

EXAMES de admissão — Collegio Militar e Pedro II. Amaro Cavalcanti e Commercial. Matriculas abertas. Curso Flamengo. R. Paysandu' 156 (proximo á R. Marq. Abrantes). Tel. 25-0287.

FÉRIAS — Aproveitai-as aperfeiçoando-vos ou aprendendo qualquer materia como: dactyl., tachyg. (2 mezes), linguas, portug., mathematica, etc. Cursos especiaes Primario e Admissão. R. da Carioca 34-2º and.

INGLEZ — Distincta senhora ingleza lecciona a principiantes ou alumnos adeantados. Curso especial de manhã para pessoas do commercio. R. Vicente de Souza 12 — Botafogo. Tel. 26-4355.

INGLEZ GRATUITO — Ensino facil e de grande aproveitamento. Ainda ha vagas para as novas turmas. Alliança Ingleza. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

PARA AS FESTAS

FIM DO ANNO E CARNAVAL

Aprenda a dansar!

Com perfeição e elegancia, dansas modernas como fox-trot, valsas, rumba, samba e o authentico tango argentino, com o professor argentino diplomado

ZABA

R. Alvaro Alvim, 24, 3.º andar, apart. 2. Tel. 42-2423 (Cinelandia). Ensino individual para em salões reservados para damas e cavalheiros. Lições desde 10$000. Horario: diariamente das 10 ás 22 horas. Decencia e seriedade.

O COLLEGIO SYLVIO LEITE mantem um "Curso Nocturno" exclusivamente para maiores de 18 annos. Os candidatos poderão tirar todos os preparatorios em 2 annos, de accordo com o art. 100 da lei do ensino. — R. Mariz e Barros 358

PHYSICA, Quim., H. Nat., Ing., Math. — Prof. registrado. R. Visconde de Pirajá 338. Tel. 27-8827.

PIANO, theoria e solfejo, ensina-se pelo methodo do I. N. de Musica. Carta a R. O. neste jornal.

PREPARATORIOS em dois annos. Efficiencia. Garantia. Laboratorio para aulas praticas. Iniciamos novas turmas neste mez, na 3ª, 4ª e 5ª séries e aceitamos transferencias de outros estabelecimentos. Mensalidade 40$ "CURSO GUANABARA". R. 7 Setembro 88-3º. Telephone 22-7076

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Resultados satisfatorios. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. CURSO MATTOS. L. S Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor. Tel 42-3015

TANGO ARGENTINO — Fox lento, valsa ingleza e todas as dansas modernas. Aulas particulares diarias. Praia de Botafogo 412 — Tel. 26-0950.

TACHYGRAPHIA — Em 2 mezes. Curso rapido, com 32 signaes apenas. Aulas individuaes. L. São Francisco 14-2º and. esq. Ouvidor.

Modas

ALTAS NOVIDADES — MAGDA' — R. Marques de Abrantes 164-sob. Tel. 25-0218. Recebe mensalmente as ultimas creações em modelos, vestidos soirée, tailleurs, etc., etc.

ALTA COSTURA — MAGDA — Alta costura. Criações. Vestidos por figurino e costumes genero alfaiate, á R. do Ouvidor 147-1º andar. tel. 22-6163.

ACADEMIA — Profissional de Corte e Alta Costura e Chapéos. Mme. Nair está fazendo um desconto de 50 o/o a toda alumna que se matricular até o dia 22 do corrente mez, a titulo de inauguração da nova séde escolar. Praça Tiradentes 25-sobrado. Tel. 22-8905.

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é privilegio da Casa Mme. Sara; a cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos, porque começa desde 30$000 Casa Mme Sara: Ouvidor 147

ESCOLA REGIS — Registrada e fiscalisada pelo Departamento de Educação: direcção de Mme. Ottra; confere diplomas, cursos diurnos e nocturnos, annexo atelier de costura; executa encommendas e aceita fazenda; fornece moldes, corta e prova: á R. do Ouvidor 160-3º, sala 1, telephone 43-0634.

LIÇÕES de corte de alta costura em 8 lições dá a domicilio e em sua residencia, á R. Pereira da Silva 128. Phone 25-0609. Mrs. Gondim.

MME AMARAL — Faz vestidos desde 25$000. Corta e prova a 10$ o corte e molde, faz bordados á mão e ensina-se corte. R. Carioca, 16-1.º. Tel. 42-1401.

VESTIDOS finos, chegados, de 150$000, desde 15$; manteaux, desde 30$; chapéos, desde 1$; roupas de cama, preço dado, pelles finas, desde 25$. á R. Senador Dantas 75.

Medicos

ACIDO URICO DOS PÉS E COCEIRAS NOCTURNAS — Cura radical em poucos dias. Consultas diarias as 16 horas. Dr. Fraga, á R. Sete Setembro 94-6º and., sala 1. Tel. 22-0065. Attende por correspondencia os doentes do interior do paiz.

CURSO para medico do Exercito — Curso já iniciado por medicos militares. Ensino de todas as materias, inclusive pratica de Med. Operatoria. Informações: Assembléa 98, sala 50-A. Das 16 ás 18 — 2as., 5as. e 6as.

CONSULTORIO para medicos — Do mais simples ao mais luxuoso só na fabrica S. Francisco de Assis. Vendem-se, pintam-se e trocam-se por modernos. R. Visc. Itauna 357-A, tel. 22-7065.

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE optimas salas no novo Edificio Simões. Agua abundante. Sem contracto.

R. THEOPHILO OTTONI, 113

Esquina de Ourives

DR. PAULO DE S. THIAGO, da Assistencia Publica e do Hospital da Gambôa. Molestias de senhoras. Cirurgia geral. Applicações de diathermia. R. dos Ourives 3-4º andar, diariamente, de 1 ás 3 horas.

DR. J. J. FERRICHE — Molestias de senhoras e vias urinarias. Partos — Cirurgia — Molestias do anus, recto e varizes. R. Republica do Peru' 39. Telephone 42-0000.

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina Operações em geral (Hernias, apendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins) Doenças das senhoras ligadas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-3799. Cons R. Sete Setembro 73-1º. Tel. 23-3678. das 15 ás 18 horas.

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 11 ás 12 1/2 hs. Ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 17 hs. Cons. R. S. José 74-1º. Tel. 22-0752. Res. R. J. Botanico 20 ap 1 Tel 26-1679

DR. MATTOS FILHO communica aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a mesma R. Engenho de Dentro 340, onde será encontrado diariamente, das 8 ás 9 e das 18 ás 20 horas.

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias. Clinica especializada do dr. Alcides Senra. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Ed. Carioca, sala 318. Horas reservadas, tel. 22-1088

MEDICO a domicilio — Dr. Gomes, com 10 annos de pratica, attende chamados por 10$ e 15$. Telephonar para 28-2276, marcando hora.

SRS. MEDICOS — Vende-se app. Raios X perfeito estado — 40 M. A. 85 Kw. Tratar dr. Doracy. 48-4546 — Silva Pinto 5.

ULCERAS, julgadas incuraveis, trata com exito. Dr. Teive e Argollo. Rua Joaquim Tavora 43 Eng Novo.

Manicuras

MANICURE — Massagista — Callista — Fazem-se sobrancelhas. Attendem-se chamados, á Avenida Gomes Freire 132-1º andar, tel. 22-8446.

Massagens

HARMONIA SEXUAL — A sciencia moderna permitte ao homem utilizar-se de processos racionaes para reparar as energias gastas e recuperar a virilidade. Pedir informações á mme. Rich. Rua Andrade Pertence 20 Phone 25-2283.

Parteiras

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. R. Miguel Pereira 180, Ramos. Tel. 48-7025.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADEANTAMENTOS sobre automoveis — Compra-se e vende-se carros novos e usados com facilidade no pagamento. Aceitam-se consignações. Av. Henrique Valladares 139, tel. 22-7934.

AUTOMOVEIS e caminhões usados, de todos os typos, com grande facilidade de pagamento. Exposição permanente de automoveis novos e usados. R. do Riachuelo 243. Tel. 22-4602

AUTOMOVEIS novos e usados. Vendas a longo prazo. Adeantamos qualquer importancia sobre carros em consignação. Avenida Gomes Freire 136. Phone 22-8771.

AUTOMOVEIS e Caminhões — Ellis, Chevrolet, Ford e outras marcas; vendas a longo prazo, a preços reduzidos. R. Mariz e Barros 253, junto á Escola Normal. Tel. 28-6596. Adolpho Fernandes

AUTO Plymouth licenciado para praça, vend. mecanico Segar na Garage Uranos, em Ramos.

AUTOMOVEL Hillman pequeno e fechado, vend. á R. Siqueira Campos 97 (Garage Barroso), com o sr. Mendiale.

AUTOMOVEL barata Chrysler 75—Vend. muito barato — Salvador Corrêa 134.

AUTOMOVEL Citroen, ultima palavra em economia, e Chevrolet, Sello de Ouro: vend. Albano. R. Senado 222.

BARATA Chrysler 66 — Vend. estado de nova, propria para pessoa de gosto; R. Silveira Martins 40.

BARATA Ford, 1929 — Pintura e capota nvoas, bem calçada, motor perfeito. Vend. R. Marques de Abrantes 102.

BARATA Dodge 31, radiador estreito, estado de nova, vend. motivo de viagem: R. Itapiru' 401, casa 7.

CHRYSLER 77, seis rodas de arame, sete lugares, 6:500$. R. Senador Euzebio 240.

VAE A SÃO LOURENÇO? Installe-se no HOTEL AFFONSO PENNA! Hygiene, simplicidade, boa mesa. Diaria: 10$000 — Banhos quentes gratis.

FORD V-8 — Particular devendo viajar urgente, vende V-8, 1933, Sedan duas portas, optimo estado, por 8 contos. R. Barata Ribeiro 804.

FIAT 509 — Vend. bem calçada, pintura nova, optimo estado. Double-Phaeton. tel. 27-1881.

FORD 31, Sedan em perfeito estado de conservação — Vend. preço de occasião: facilita-se o pagamento: R. Mariz e Barros 353.

VENDE-SE uma barata de corrida e turismo, com motor especial, força de 80 HP. e 180 klms. horarios, com carroceria apropriada. Ver e tratar á R. Senador Dantas 122, ou 22-3230, dr. Renato. Preço de occasião.

Avicultura

CANARIOS e canarias de origem franceza, promptos para criar, vendem-se baratissimos para liquidar; R. S. Luis Gonzaga 173.

(Continua na 2.ª pagina)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 1ª pag.)

GANSOS FRISADOS — Exemplares bellissimos, novos, promptos para reproducção, encontram-se á R. Uruguayana 137.

PERU'S BRANCOS — Lindos casaes novos, sadios, promptos para reproducção — R. Uruguaiana 137.

Animaes

BULL-DOG — Vend. côr de tigre, 6 mezes, filho de paes importados; R. 24 de Maio 1.301 ou 1.313. 300$000.

BULL-DOG Francez — Filhos de paes importados e premiados. Tel. 26-9603

CACHORROS policiaes — Vend. dois, com casa de madeira. R. S. Clemente. 230. casa 28.

CAVALLO castanho, com 1m,50 de altura, proprio para passeio, R. Pedro de Carvalho 110, casa 5.

GATO angorá — Vend. para desoccupar logar: R. S. Luis Gonzaga 18.

Annuncios Diversos

ALUGAM-SE ternos, smocking, casacas e tudo para festas; R. Senador Dantas 75

APOLICES — Compras, suburbanas, as apolices á prestações neste fim de anno; assim concorrereis aos grandes premios que farão a felicidade sua e dos seus. Note bem, Rua Lucidio Lago, 9 — Meyer.

CORRESPONDENCIA commercial e cópias á machina, particular encarrega-se. Carta para este jornal a J. M.

CAROS leitores, brins de linho com este calor escorbitante, só na CASA JACQUES. Av. Rio Branco 161. Compras na CASA JACQUES.

ELECTRICISTA — Installações. Concertos de todos apparelhos electricos. Chamar Sergio. Tel. 22-2327. R. dos Arcos 19

Bicycletas e motocycletas

BICYCLETA nova, licenciada — Vend. e accessorios, marcas, bombas, pharol e dynamo electrico; R. Garnier 237.

MOTOCYCLETAS, bicycletas e automoveis, compram-se. R. Senador Dantas 75.

MOTOCYCLETA — Vend. Royal 3 HP em perfeito estado; preço de occasião; R. D. Minervina 65.

MOTA — Vend. moderna em estado de nova, facilita-se o pagamento; R. Antonio Rezadas com o Borracheiro.

BICYCLETA — Vend. para menino de 6 a 10 annos, nova 1936. R. Paula Brito 240. Andarahy.

TRICYCLE novo — 1:300$ — Vend. reformado com as peças principaes novas e com a carrosserie envidraçada; R. Marques de Abrantes 136.

VEND. bicycleta a motor, marca Express, força de 2 1/2 HP, typo 35, preço 850$; á R. João Sant'Anna 42.

VEND. diversas motocycletas, uma Indian Scoute em estado de nova, e outras marcas. Av. Gomes Freire 136.

VEND. bicycleta em bom estado. licença de carga. R. Barão de Petropolis 11.

VEND. bicycleta quasi nova, preço de occasião; á Av. Paulo de Frontin 285-sob.

Compra e venda de casas commerciaes

VENDE-SE pequena pensão em frente ao Arsenal de Marinha, boa casa, toda alugada, optimo ponto. R. 1.º de Março, 161; sob.

VEND. um bar, charutaria e deposito de pão com morada, fazendo bom negocio, preço baratissimo; á R. Gentil Araujo 3.

VENDE-SE uma officina de sapateiro, barato, ou vend. as ferramentas, formas e machina, porque o dono não pode trabalhar mais; á R. Maria Amalia 7-A, Tijuca.

VEND. um bar e bilhares á R. Uranos 1.063, sala 16.

VEND. uma barbearia no melhor ponto do Engenho de Dentro; tratar na R. Clarimundo de Mello 331.

Compra e venda de predios e terrenos

BOMSUCCESSO — Vend. um terreno com 40.000 metros quadrados, tem marinhas. Cartas para L. 32936, na portaria deste jornal.

BUNGALOW — Comp. moderno com garage, sem intermediario, com o sr. Ribeiro. á R. Barão de S. Felix 131.

COPACABANA — Vendem-se á R. Francisco Octaviano, junto á Praia de Ipanema, no lado da sombra, bem legalizados lotes de terreno, medindo 12x40. COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-3º andar, salas 309|310.

COPACABANA — Comp. casa ou terreno at' 50 contos. Tel. 27-5682.

CASA — Leblon — Vend. uma nova, á Av. Mello Franco — Ipanema. Inf. pelo tel. 27-7446.

ENG.º NOVO — Vende-se o predio da R. Morro do Vintem 27. Tratar no local.

FONTE DA SAUDADE — Vende-se bem localizado lote de terreno, á R. Carvalho de Azevedo, com vista para a Lagôa Rodrigo de Freitas. Preço: 32:000$000. COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-3º andar, salas 309|310.

GLORIA — Vende-se á R. Candido Mendes, junto aos bondes de Santa Thereza, muito bem situado lote de terreno de 20x30. COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-3º andar, salas 309-310.

GRAJAHU' — Vende-se por 12:000$000, á R. Cannaviciras, junto á rua Grajahu', optimo lote de terreno de 8,40x31 COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-3º andar, salas 309|310.

LARGO DOS LEÕES — Vende-se á Trav. João Affonso por 25 contos de réis optimo lote de terreno de 12x14. COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-3º andar, salas 309|310.

LARGO DOS LEÕES — Vende-se por 32:000$000 pequeno, mas bem situado lote de terreno á trav. João Affonso. — COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-3º andar, salas 309|310.

SANTA THEREZA — Vendem-se á R. Gonçalves Fontes, junto ao Convento, bem localizados lotes de terreno de 12x19, planos e com linda vista para a bahia. COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-3º andar, salas 309-310.

SANTA THEREZA — Vendem-se ás ruas Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá e Taylor, varios lotes de terreno com linda vista e promptos para construcção. COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-3º andar, salas 309|310.

TIJUCA — Vendem-se junto á R. Conde de Bomfim, em local que não inunda, em ruas novas, mas já servidas com agua, gaz e esgoto, bem localizados lotes de terreno medindo em média 12x30. COSTA PEREIRA BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-3º andar, salas 309|310.

TERRENO — Vende-se na Penha um bom lote com 10x30, á R. Montevidéo (antiga L), quadra 3. Preço de occasião, á vista ou a prazo. Trata-se á R. Theophilo Ottoni 21-loja.

Compra e venda de sitios e fazendas

COMP. sitio, fazenda ou terras distantes 3 1/2 horas, no maximo, do Rio, 800m de altitude no minimo, pagamento até 40 contos, á vista, e 2 contos mensaes. Oliveira, R. Barcellos 18, telephone 27-6685.

FAZENDA — Vende-se por 14 contos, 6 horas desta capital, 70 alqueires de superiores terras para qualquer cultura. Trata-se das 8 ás meio-dia ou á noite. R. Senador Furtado 130. Tel. 28-3430.

FAZENDAS de 50 a 2.000 alqueires e sitios de 1 a 30 alqueires, proximo desta capital, terras proprias para criações, plantações de mandioca, algodão, laranja, cana e outras mais. vende desde 800$ por alqueire de 48.400 m2. N. B. — Nestas fazendas existem muitas madeiras de matta virgem de jacarandá e outras de lei que custam aqui no Rio 400$000 por m.3, vendo a 50$000, e lenha que custa 80$000 por metro, vendo a 8$000 e com muita facilidade de exploração. Facilito o pagamento. Tratar directamente com o proprietario até 12 horas e das 15 ás 20 á Av. Paulo de Frontin 238.

Compras e vendas diversas

ALLÔ! Allô! Allô! Fala a Casa do sr. Vicente, 23-0734. Temos grande sortimento de "Cofres Fortes" garantidos e tambem compramos attendendo rapidamente pelo tel. 23-0734. R. Th. Ottoni 134.

BRINS DE LINHO as ultimas novidades. Comprem na CASA JACQUES. A melhor e a mais barateira no ramo. Av. Rio Branco 161.

COMPRAM-SE brinquedos de criança, tricycletas, bicycletas e outros usados; paga-se bem; telephonar para — 22-3344, R. Senador Dantas 75.

CASIMIRAS finas de seda, tenros tricolines desde 30$000, lenções de linho desde 5$000, colchas desde 5$000, á R. Senador Dantas 75.

CAMISAS finas de linho, seda e tricolines, desde 5$000. R. Senador Dantas 75.

COMPRA-SE tudo e paga-se bem — R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344.

CHAPÉOS desde 3$000, á R. Senador Dantas 75.

COMPRAM-SE armações, balcões, copas, cofres, machinas registradoras e de costura. Paga-se bem. Só na casa Moraes Carvalho, R. Visconde de Itauna 43, telephone 43-3784.

GUARDAS-CHUVA de senhoras, desde 5$000; á R. Senador Dantas 75.

FOGÕES Sál GERAL — Fogões de gaz e lenha e aquecedor de todas as marcas. Concertam-se, trocam-se reformados por velhos. Vendem-se, compram-se, fazemos installações de gas por preços de concurrencia. R. Senador Euzebio 32; telephone 43-6831

MALAS finas desde 15$; á R. Senador Dantas 75.

PHANTASTICO! Casemiras das melhores fabricas nacionaes. Brins de linho e algodão, por preços baratissimos. Só na Feira das Casemiras. Av. Gomes Freire 3.

ROUPAS de cama, finas, liquidação de lençoes desde 5$000; colchas desde 5$000; á R. Senador Dantas 75.

ROUPAS de cama finas, liquidação, lençoes desde 5$, colchas desde 5$; á R. Senador Dantas 75.

SUBURBANOS. — Approximam-se os grandes sorteios das apolices; comprae-as agora, pois assim podereis ser contemplado com bons premios e com economia certa para o futuro. Lembre-se bem, só a Rua Lucidio Lago, 9, Meyer.

TALHERES finos de cristoffe prata desde 30 a peça; á R. Senador Dantas 75.

TAPETES FINOS de 2:500$, desde 50$; á R. Senador Dantas 75.

VENDE-SE um bote, trata-se na R. Santa Luzia 716, Sr. Arnaldo.

Casamentos

CASAMENTOS V. S. vae se casar? Attenção!.. V. S. vae se casar? Attenção!.. O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros. Certidões, Naturalizações, etc.; chame Fonseca Lima Tel 22-3138 R Carioca 10-1º and.

PAPEIS para casamentos civil e religioso. Certidões, Registros atrazados de nascimento, etc. Trata-se com O. Campista, á R. 1º de Março 151-sob. Telephone 23-6146.

Dinheiro

BOM NEGOCIO — Precisa-se de 2 a 5 contos. Da-se generos em garantia. Tratar com o sr. Ararigbola, á R. Joaquim Meyer 377, das 8 ás 9 horas. Meyer.

EMPRESTA-SE dinheiro sob promissorias, a commerciantes, proprietarios, particulares. Com o coronel Araujo. R. Quitanda 32, sala 9.

EMPRESTIMOS sob hypotheca, duplicatas ou promissorias, juros de apolices, alugueis, contas do Governo, heranças, etc. Escrevam para Caixa Postal 2878.

MODISTA perfeitamente habilitada, installada no centro, necessita pequeno capital para desenvolvimento de seu negocio, dando sociedade; cartas para J 3600, na portaria deste jornal.

PREC. socio para industria graphica, já em funccionamento; R. Frei Caneca 340.

Escriptorios

ALUG. escriptorio por 130$, trav. do Ouvidor 23-1º andar.

ALUG. uma sala, propria para escriptorio no 1º andar da R. Rosario 136.

ALUG. um bom escriptorio; á R. da Carioca 18-1º.

ALUG. por 75$ metade de um escriptorio: Av. Rio Branco 90-1º andar.

ALUG. salas para escriptorios a preços modicos: R. São José 34-2º.

ALUG. salas para escriptorios; alugueis e preços modicos; R. do Ouvidor 139.

ALUG. para escriptorio o 1º andar do predio á R. Gen. Camara 21.

ALUG. boa sala de frente para escriptorio, á R. da Alfandega 239.

ALUG. metade de um escriptorio, em sala de frente para a Praça Tiradentes; trata-se pelo tel. 28-3607.

Essencias

ESSENCIAS, queres fazer um bom perfume? procure a Casa Pereira de Essencias Puras. Rua da Alfandega 239 (Junto Av. Passos). Tel. 24-6679.

Flores

CRAVOS americanos, escolhidos, cento 8$000. Margaridas, cento, 5$000, a domicilio ou no deposito á R. S. Christovão 19. Tel. 28-7992.

CRAVOS DE FRIBURGO, a 8$ o cento. R. São Christovão 19. Tel. 42-3218.

CORÔAS desde 30$000, palmas 8$000. Rua São Christovão 19. Tel. 42-3218.

MARGARIDAS LINDAS, a 5$ o cento. R. São Christovão 19, Tel. 42-3218.

Instrumentos de musica

PIANO allemão, vende-se um, optimo, em estado de novo, preço baratissimo e um outro, de cauda, por 250$. R. Senador Dantas 75.

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos; compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031. Engenho Novo Telephone 29-1519.

PIANOS — A Alugadora da R. S. Francisco Xavier 461, aluga bons pianos, desde 20$ mensaes, concerta, afina e compra. Tel. 48-4149.

PIANOS NOVOS E USADOS — Facilitamos o pagamento em 12 mezes. Não compre sem visitar a nossa casa. Guilherme Pinheiro & Cia. Ltd., R. Amoroso Lima 56 Tel 23-4563

RADIOS — Edgar Uchôa & Cia. Ltda. — A casa que não impõe condições; mudou-se da R. Assembléa 56-1º, para a R. 7 de Setembro 195-1º, onde se encontra um formidavel sortimento para 1937. Tel. 22-0666.

RADIO PHILIPS — Modelo para 1937, ondas curtas e longas, pegando o mundo inteiro, em 15 prestações, por 1:050$000. R. da Carioca 38-1º andar, telephone 22-5013.

RADIOS — Ouvidor 81-1º — Phillips, Philco, Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937. A longo prazo. os menores preços da praça. Ver para crer. E não esqueça: R. Ouvidor 81-1º, esq. Quitanda.

RADIOS, victrolas e tudo compra-se; R. Senador Dantas 75; tel. 22-3344

VENDE-SE um radio Philips n. 366-A, á R. Bento Lisboa 190.

Informações

BIBLIOTHECAS de todas as sciencias e livros do Exterior, desde 10$000. Rua Senador Dantas 75.

MAILLOTS de lã para banho, chegaram, desde 10$; á R. Senador Dantas 75.

PULGAS E PERCEVEJOS — Pulgas e percevejos, baratas, formigas e cupim, por 5$000 v. s. os extingue com o "Infernal"; peça meia lata pelo telephone 28-2428.

Liquidação

LIQUIDAÇÃO de ternos finos, casemiras finas desde 25$ e paletots desde 10$, capas desde 25$; liquidação. R. Senador Dantas 75. Hoje e amanhã.

Machinas diversas

ATTENÇÃO — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas; Gritzner a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 350$ a 650$. Só na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 50$, é um escandalo... Deposito: R. Sousa Barros 104, Eng Novo. Telephone 29-1143. CASA VICTOR

ALUGA-SE, vende-se e compra-se machinas de escrever, de qualquer marca, typos e tamanhos. R. Sete Setembro, 107 — 2.º and., sl. Tel. 22-7956.

MACHINAS de costura e outras, e tudo, compra-se; R. Senador Dantas 75; tel. 22-3344.

MACHINAS de costura Singer de cocer e bordar, de mão, motores, pharol, a preços baratos. R. do Carmo 17.

Moveis

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que apresente valor 26-3128. Paga-se bem.

DORMITORIOS para casal com 10 peças inteiramente folheados a imbuia escolhida, com armario de tres portas, com espelho por dentro. Vendem-se a 1:100$, á R. Frei Caneca 9.

FABRICA BRASIL Moveis. A mais barateira no genero R. General Polidoro, 28. Tel. 26-4907.

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS — Por motivo de traspasse de contracto, liquidamos todo o stock de moveis em geral. Moveis de occasião, novos e usados, a preços de leilão, á vista e a prazo. R. Senador Euzebio 76. Tel. 43-6388.

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorios. R. Senhor dos Passos 86. Tel. 43-1208. Casa Moutinho.

SALAS de jantar de imbuia e peroba, em estylo moderno, com cadeiras estofadas e mesa pé de columna, construcção solida e garantida. vendem-se novas desde 500$. á R. Frei Caneca 9.

TODAS AS COZINHAS — Devem ter uma mesa armario, Fabrica á R. Visconde de Itauna 533, tel. 43-2926.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 185. Tel. 26-5614. Não se esqueça.

Marcas e patentes

MARCAS e PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Trata o dr. Mario Lemos rua 7 de Setembro 107-1º andar Telephone 22-...

Ouro, joias, brilhantes, etc.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 37 tel 22-0994

OURO para o banco do Brasil, até 4$ a gramma; joias com brilhantes paga-se até 8:000$ o ct., pratarias pelo melhor preço. Beco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco. Tel 23-6... Ave... lhacan gratis

RELOGIOS finos, vendem-se desde 10$ ferros electricos desde 10$, machinas photographicas desde 10$ e cinema de 300$000, á R. Senador Dantas 75, hoje e amanhã.

Pensões

FAMILIA mineira recentemente chegada fornece optima refeição variada e farta. Avulsa 2$500 25 coupons por 50$. Exige-se pagamento antecipado. Buenos Aires 174-2º.

PENSÃO FAMILIAR — Fornece-se pensão á domicilio. Optima refeição, a preços modicos. Rua Buenos Aires, 244, tel. 23-0099.

Papeis diversos

PREFEITURA, Recebedoria, D. N. C. e Industria, Saude Publica, Ministerio do Trabalho, Papeis de casamento, Folha corrida e carteiras de identidade. R. Buenos Aires 244-1º Phone 23-...

Serviços funerarios

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario tels 22-2626 e 22-4360. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas Praça da Republica 80. Tel. 22-2626

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora Tel 22-2626

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora Tel 22-2626

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo de noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. Chamado a qualquer hora Tel 22-2626

FUNERAES a Domicilio Dia e Noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Tel 48-.... Av. 28 de Setembro 74-A

Tinturarias

PRECISA-SE de um lavador e passador para effectivo na tinturaria Janua-rio, á Av. Salvador de Sá 155.

TINTURARIA — Precisa-se de uma caixeira com bastante pratica; á R. São Clemente 94. Botafogo.

Traspasses

PASSA-SE o contracto de uma geladeira "Frigidaire", por motivo de viagem. Tem apenas tres mezes de uso. R. do Ouvidor 4-sob.

TRASP. uma tinturaria e alfaiataria R. Aristides Lobo 190.

TRASP. grande pensão, installada em confortavel edificio, no bairro das Laranjeiras, a 15 ms. do centro. R. da Carioca 18.

O JORNAL entregou, hontem, o 4.º premio do 5º concurso do "Diario de S. Paulo"

Os demais contemplados desta capital e do Estado do Rio devem comparecer, no dia 16, aos escriptorios desta folha afim de receber os respectivos premios

DIARIO DE S. PAULO
O SEU JORNAL
RUA 7 DE ABRIL, 62 a 6e
Caixa, 3006 — Phones: 4-4272 - 4-4273 e 4-4274 — S. PAULO
Coupon para o 5.o Grande Sorteio de Premios entre os Leitores e Assignantes de 1936

212745

Concorrente: Arnaldo Maciel
Endereço: Oriente 29
Cidade .... Estado ....

As instrucções referentes ao sorteio e a data da extracção do mesmo serão publicadas no "Diario de S. Paulo". — Extracção fiscalizada pelo governo. Carta patente n. 88 de 10 de Fevereiro de 1936.

O bilhete n.º 212.745 do 5.º Concurso do "Diario de S. Paulo", contemplado com o 4.º premio cuja entrega foi feita, hontem, ao respectivo portador sr. Arnaldo Maciel, residente nesta cidade á rua do Oriente, 29

O JORNAL fez entrega, hontem, do quarto premio do 5º Concurso do "Diario de São Paulo", em combinação com esta folha. Coube esse custoso brinde—um bellissimo annel de brilhante, pedra rara, no valor de 20:000$000 (vinte contos de réis), ao sr. Arnaldo Maciel, portador do bilhete n. 212.745 e residente nesta cidade, á rua do Oriente, 29, Santa Theresa.

O sr. Arnaldo Maciel que é funccionario da Directoria da Industria Animal do Ministerio da Agricultura, compareceu á gerencia desta folha, onde, exhibindo prova de sua identidade, recebeu o valioso annel, passando o recibo, cujo fac-simile publicamos.

UMA PROVA DE LISURA

Após o recebimento do premio, o sr. Arnaldo Maciel, visivelmente emocionado, deu-nos as suas impressões sobre o golpe de sorte que o favoreceu, fazendo-o possuidor de uma joia de tão alto custo. Disse, inicialmente, que era um enthusiasta dos concursos dos "Diarios Associados" desta capital e de São Paulo, pois sempre acreditou que um dia viria a ser contemplado, como, afinal, aconteceu.

Em seguida, accrescenta o sr. Arnaldo Maciel:

— A satisfação com que recebi a noticia de ter sido premiado é tanto maior quanto a que me proporciona a presteza com que o "Diario de São Paulo", por intermedio d'O JORNAL", me fez chegar ás mãos, sem qualquer difficuldade, 3 dias depois do sorteio, o premio que me coube.

Refere-se depois o portador do bilhete 212.745 ao seu proposito de concorrer aos concursos vindouros, e depois se despede, levando o rico presente de festas que adquiriu, apenas com vinte coupons.

O sr. Arnaldo Maciel que foi contemplado com o 4.º premio do 5.º Concurso do "Diario de S. Paulo"

OS DEMAIS CONTEMPLADOS QUE DEVEM COMPARECER A ESTA FOLHA, NA QUARTA-FEIRA, 16

Dos 130 premios offerecidos pelo "Diario de São Paulo", 23 couberam a concurrentes moradores nesta capital. Estes premios serão entregues na gerencia d'O JORNAL, á rua Treze de Maio, 33|35, 3º andar, onde os interessados devem comparecer na proxima quarta-feira, 16, munidos das respectivas provas de identidade.

Os premios que vão ser entregues por esta folha — radios, tres escriptorios, etc. — serão transportados de São Paulo, motivo por que somente na quarta-feira estarão em poder da gerencia do O JORNAL. Entretanto, todas as providencias, como sejam engradamento e emballagem, já foram tomadas pelo "Diario de São Paulo", para fazer chegar os alludidos premios ás mãos dos respectivos donos, o mais breve possivel.

OS CONTEMPLADOS DESTA CAPITAL

São as seguintes as pessoas contempladas no Quinto Concurso do "Diario de S. Paulo", residentes nesta capital e que na quarta-feira vindoura, devem comparecer aos escriptorios do O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33 e 35, 3º andar:

4º — 212.745 — Arnaldo Maciel — Rua do Oriente, 29.

6.º — 99.645 — Carlos Gonçalves Britto — Rua Evaristo da Veiga, 138, sobrado.

9.º — 65.473 — Accacio Sant'Anna Figueiredo — Rua Arruda Negreiros, 5.

15.º — 102.120 — Edna da Silva Ribeiro — Rua Moraes Macedo, 37, Engenho de Dentro.

20.º — 155.504 — Edelvira Fernandes Barroso — Rua Conde Bomfim, 845.

21.º — 78.696 — Radamés Vivane — Rio de Janeiro.

30.º — 138.302 — Hilda Lima Barros — Rua Frei Sampaio, 108.

31.º — 57.300 — Joaquim Antonio Pereira — Rua Uruguay, 300.

33.º — 215.897 — Moacyr D. Cordovil — Engenho de Dentro.

35.º — 70.250 — Gervasio Flor de Moraes — Fortaleza de Santa Cruz.

37º — 16.945 — Annibal Souza Gama — Estrada do Quitungo, 339.

41.º — 87.000 — S. C. da Costa — Rua Candido Mendes, 29.

43.º — 102.110 — José M. Carvalho — Rua Coronel Eugenio Franco sem numero.

44.º — 168.775 — Rosita R. A. Rodrigues — Rua Araxá, 24.

46.º — 202.451 — Hilda G. de Pinho Meira — Rua dos Invalidos, 99.

O annel de brilhantes no valor de 20:000$000 do 4.º premio do 5.º Concurso do "Diario de S. Paulo", entregue, hontem, ao sr. Arnaldo Maciel, portador do bilhete n.º 212.745

68.º — 174.074 — André Garber — Rua Saccadura Cabral, 212.

81.º — 208.075 — Alfredo J. Domingues — Rua Florentina, 73.

106º — 112.281 — Raul Dianjo — Rua General Severiano, 122.

111º — 201.412 — Angelo G. da Silva — Capital Federal.

113.º — 83.550 — Nilza V. Alice — Nictheroy.

114.º — 139.594 — Orlando P. Fernandes — Rua Santa Thereza, 32.

119.º — 83.758 — José Borges — Petropolis.

127.º — 160.983 — Azer Goldenberg — Rua Patagonia, 28, casa 4.

Fac-simile do recibo passado á gerencia de O JORNAL pelo sr. Arnaldo Maciel após a entrega do annel de brilhantes que lhe coube como 4.º premio do 5.º Concurso do "Diario de S. Paulo"

A PEDIDOS

Microbio de «Cavação»

MAIS UMA UTILIDADE DO "CAFE'."

Invenção de um barbeiro

MIRAHY, Minas.

Ha dias o jornal a "A Noite", divulgou uma noticia com o titulo acima enviada pelo barbeiro Calabar, vulgo "Gata Preta", scientificamos aos leitores que de facto ha aqui tambem os serviços benemeritos da Missão Rockefeller, mas não com tamanha blasphemia para os dirigentes, pois Mirahy, não obstante ser um municipio pequeno territorialmente, é engrandecido pela sua alta e incomparavel administração.

Mas o melhor do caso não é só esse.

O tal barbeiro, individuo de ridicula cultura, além de ultrajar o clinico da Rockefeller, feriu injustamente os interesses do Açougue "Trinta de Maio", pois melhor seria que o tal "homemzinho" narrasse o seu "impasse" de 1927, que depois de ter fallido passou a transitar de Mirahy a Carangola e vice-versa trocando uma certa mercadoria compromettedora, utilizando anteriormente de café sem assucar para uma pequena transfigutação da mesma...

Será que o barbeiro ainda usa o banho de café amargoso?!...

OSCAR PEREIRA WERNECK

Mirahy, 6-12-1936.

"AVISO AO PUBLICO"

Por ordem da Prefeitura e devido á substituição do fio trolley das ruas da Lapa e Gloria, na madrugada de sexta-feira, 11 do corrente, entre ás 24 e 4 horas, os carros de "Largo dos Leões" e "Leme", em suas viagens para os pontos terminaes, serão desviados pelas ruas Teixeira de Freitas e Augusto Severo.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER Cº., LTD.

BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO BEATRIZ E. HAMPSON

Na séde da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, realizou-se hontem a inauguração da exposição dos trabalhos da sra. Beatriz E. Hampson, constando principalmente de paysagens, ora a oleo, ora a aquarella, das muitas nações por onde viajou.

O acto foi muito concorrido.

MESAS FLORIDAS

O respectivo noticiario encontra-se nas "Notas Mundanas".

H. K.

Um grande impulso para industria siderurgica do Brasil

Já se encontra em franca producção a usina Gagé — Trinta mil toneladas de ferro por anno

Alguem já affirmou que de futuro a grandeza economica do Brasil repousará principalmente na industria do ferro. No seio do sólo brasileiro se encontram milhões de toneladas desse precioso mineral, á espera de que algum as retire e as transforme em riqueza util, industrializando-as para o bem de nosso paiz.

Felizmente, sente-se agora pelas iniciativas de alguns industriaes progressistas ligados a essa importante exploração, que não está longe o dia, em que veremos sair de nossas usinas siderurgicas as espelhantes laminas de aço que ora nos chegam do estrangeiro, para supprir as necessidades da industria nacional.

UMA IMPORTANTE REALIZAÇÃO DA USINA QUEIROZ JUNIOR LIMITADA

A Usina Queiroz Junior Limitada é a mais antiga usina de ferro do Brasil.

Um engenheiro audaz e valoroso, ainda quando nesse paiz falar-se em explorar ferro com fim industrial, era uma temerosa iniciativa, implantou, com ingentes esforços, em Esperança, Estado de Minas Geraes, aquella usina, hoje decana de suas congeneres.

Depois de sua morte, os seus successores, comprehendendo a formidavel intuição de seu fundador, vêm fazendo constantes melhoramentos em sua organização, para servir a contento aos seus innumeros freguezes e concretizar o ideal patriotico do pranteado engenheiro José Joaquim de Queiroz Junior.

Obedecendo a esse plano de progresso, os actuaes directores da Usina, srs. Marcos Carneiro de Mendonça e Joaquim Costa, acabam de realizar um novo e importante emprehendimento para siderurgia nacional.

Trata-se da exploração da Usina Gagé, que por sua organização é um prolongamento natural da grande fabrica de Esperança. Com a nova usina aquelles industriaes têm uma respeitavel força productora de ferro gusa. O seu novo alto forno possue a capacidade para produzir trinta mil toneladas do melhor ferro do paiz.

O mais importante é que essa cifra vem concorrer para o progresso da siderurgia no Brasil, augmentando a sua producção para mais de cem mil toneladas de ferro por anno.

A nova usina, que será inaugurada officialmente dentro de alguns dias, acha-se montada com todos os requisitos proprios para a exploração do precioso mineral, sendo o sua apparelhagem a mais moderna possivel.

PRIMEIRA PRODUCÇÃO DE GAGE'

Hontem, chegou a esta capital a primeira producção de ferro gusa extrahido dos fornos da usina de Gagé.

Os seus dirigentes, querendo prestar uma significativa homenagem aos seus antigos collaboradores, o saudoso engenheiro Mario Rache e o sr. Claudino Muniz Coelho da Silva, chefe da firma Muniz e Comp. Limitada, desta capital, enviaram aquelle primeiro resultado para o consumo da Fundição Americana, da qual este ultimo é parte destacada.

Tendo a elevada comprehensão do espirito de cooperação que deve reinar entre os funccionarios de uma empresa dessa natureza, os seus directores resolveram admittir como socios quotistas da Usina de Gagé varios antigos funccionarios da Usina Queiroz Junior Ltda.

O projecto da nova usina foi elaborado pelo engenheiro José Jorge da Silva. O seu acabamento e installações couberam ao antigo collaborador da Usina Queiroz Junior, engenheiro Hassek.

A administração da Usina de Gagé acha-se a cargo da Sociedade Siderurgica Limitada, cabendo a sua direcção technica ao illustre engenheiro brasileiro Antonio Bento de Souza.

OS 200 CONTOS DE HONTEM

O "AO MUNDO LOTERICO", rua do Ouvidor, 139, vendeu e já pagou uma parte ao sr. M. R. de Souza, residente á rua Miguel Cervantes, 96, o bilhete numero 18.031 contemplado com a approximação da sorte grande de 200 contos hontem extraida. São os seguintes os 20 finaes premiados hontem, pela Carta Patente 104, creação exclusiva do AO MUNDO LOTERICO: 04, 08, 09, 14, 25, 30, 33, 39, 40, 53, 56, 61, 67, 71, 76, 81, 82, 86, 96 e 98. Depois de amanhã mais 240 contos serão vendidos pelo AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, com as vantagens da Carta Patente 104.

ASSOCIAÇÕES E SYNDICATOS

UNIÃO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS — Realiza-se a 11, ás 20 horas, uma assembléa geral com a seguinte ordem do dia: Leitura e approvação da acta anterior; Distribuição dos serviços "extras", nas proximas festas; Approvação da proposta da succursal, instituindo do premio syndical; Relatorio do Congresso; Extincção da Carteira Sanitaria; Abolição do uso da casaca nos festejos de 31 de dezembro e Carnaval.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO D. M. DA ASSISTENCIA PUBLICA — Esta sociedade acaba de transferir sua séde social para a rua Regente Feijó n. 12, sobrado.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa, sem augmento de preço, pela PRG3—Radio Tupi.

† CICERO SALGADO REIS — Oswaldina Ramos Reis e filhas, Firmino Ramos, Erothides Ramos e irmãos, Thomé Reis e filhos, agradece a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterro do seu querido esposo e pae, genro, cunhado, filho e irmão, Cicero Salgado Reis e tambem convidam para assistir á missa do setimo dia, na matriz de Bomsuccesso, ás 9.30 horas do dia 11 do corrente, sexta-feira, o que desde já, ficam immensamente gratos.

† JOSE' SARAIVA DE ANDRADE (Commendador) — O dr. José Saraiva de Andrade e familia convidam para assistir á missa que mandam celebrar hoje, ás 8 horas, na igreja da Candelaria.

† ISAIAS GOMES CORRÊA — Manoel Gomes Corrêa Sobrinho e familia convidam para assistir á missa que será celebrada amanhã, ás 9.30, na igreja de Santo Antonio dos Pobres.

† FRANCISCA MACHADO DRUMMOND — João Ferreira Drummond e filhas, convdam para assistir á missa que será celebrada hoje, ás 9 horas, na Matriz da Gloria.

† OSMAR DA SILVA FILHO — Antonio Joaquim da Silva e familia convidam para assistir á missa que será realizada hoje, ás 9 horas, na igreja do Divino Espirito Santo.

† OLYMPIO NUNES DE MOURA — Maria de Oliveira Moura e familia convidam para assistir a missa que mandam rezar amanhã, ás 9.30 horas, na igreja da Candelaria.

† MARIA AMALIA PENNA AFFONSO — Seus filhos e demais parentes convidam para assistir á missa que será celebrada hoje, ás 9.30 horas na Matriz de S. José.

† LEOPOLDINA DE AZEVEDO PAIM — Alfredo Gonçalves Paim e demais parentes convidam para assistir á missa que será celebrada hoje, ás 9.30 horas, na igreja do Santissimo Sacramento.

† MAURICIO PINTO DA SILVA COELHO — Sua familia convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 6.º mez que manda rezar no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, ás 10 horas de hoje.

A INGENUA QUE SE FEZ VAMPIRO

O JORNAL
★★ Cinema ★★

De Silva MONTEIRO

PARA se viver um pouco de romantismo, não ha como os bastidores, ainda que sejam, para variar, bastidores de cinema. A luz da ribalta e a objectiva das cameras cinematographicas têm o dom de transfigurar as p soas adaptando-lhes o caracter ao genero do papel que representam em scena, e formando com a realidade e com a arte um todo indivisivel em convincente que o espectador ingenuo não imagina o Harry Piel senão a brincar com canarios, e a Pola Negri a combinar potencia.

De ha dois annos para cá, vemos na tela, em films allemães, a figurinha gentil de Lida Baarova, jovem, elegante, socegada, retrahida, porte de grande dama, emfim, uma mulher interessante. Venho palestrar com ella no jardinzinho da cantina dos studios da Ufa. Caem dos platanos as primeiras folhas amarelladas do outomno, o sol distancia-se cada vez mais recusando-nos o seu calor, e o céu acinzenta-se perdendo a pouco e pouco a sua colloração tão azul, tão ridente.

Estas cogitações poeticas e pessimistas são felizmente interrompidas pela voz crystallina de Lida Baarova, uma primavera em flôr neste outomno friorento. Não é a grande dama de vestido de soirée que vem sentar-se ao meu lado. E' uma saudavel, encantadora e deliciosa pequena, typo de College Girl, sem o menor vestigio de "rouge", os labios naturalmente rubros, os caracoes castanhos esvoaçando por baixo do chapeuzinho de sport, os dentes muito brancos, como uma fiada de perolas, o "tailleur" assentando-lhe as formas juvenis, e uma enorme bolsa, decerto muito pratica, debaixo do braço. E toda ella é uma radiante expressão de juventude, o que aliás não admira porque Lida Baarova é uma das artistas mais jovens da Ufa.

A primeira resposta que me dá é um sorriso acerca de uma pergunta que lhe faço em nome de centenas de consulentes que todas as semanas repetem esta indiscreção, nas secções de "Correspondencia" das revistas e jornaes de cinema: lida Baarova é ou não noiva, esposa effectiva, ou esposa divorciada de Gustav Frohlich?

Seja pois dito, para tranquillidade dos curiosos e demais interessados, que Lida Baarova e Gustav Frohlich são um feliz par de noivos.

Contou-me Lida Baarova que nasceu em Praga, a linda e historica cidade do Moldau. Frequentou o Lyceu, mas, ao contrario do que succede com muitas collegiaes, não sonhava com o theatro e muito menos com o cinema, e, para dizer a verdade, nem siquer pensava no futuro.

Um dia, tinha ella 15 annos, um director de scena reparou nella, por acaso, o tal acaso que apparece na carreira de muitas estrellas de cinema. Dias depois o director pedia ao Lyceu autorisação para que a pequena Lida pudesse representar um minusculo papel num film qualquer.

No segundo film já ella representava o papel principal, e não ha duvida que começava a fazer carreira. Mas não sem a preparação que o cinema exige. Lida abandonou o Lyceu, mas teve que entrar para a Escola de Arte Dramatica de Praga onde permaneceu dois annos.

Concluido o curso, entrou logo para os studios, para trabalhar numa fita de Carl Lamac, e a essa, outras mais se seguiram num total de 1? films no breve espaço de tres annos, um verdadeiro esforço que desperta admiração, tanto mais que entre os filmes ainda trabalhava no Theatro Nacional de Praga, uma casa de grande reputação que já tem preparado muitas futuras estrellas de cinema.

Os seis ultimos films realizados em Praga já pertenciam á producção da Ufa que não vacillou em contractar por longo tempo a jovem e promettedora artista. Foi pois a Ufa que a levou para a Allemanha para representar o papel da protagonista em "Barcarola", com Gustav Frohlich. Este primeiro papel em allemão exigia da actriz a maxima concentração de espirito e de energia e as maiores qualidades de adaptação. Pois bem dentro de poucos mezes Lida Baarova falava correntemente o allemão o bastante para desempenhar o seu papel, embora com um ligeiro sotaque, que aliás quasi não se nota.

Hoje fala correctamente o allemão, e ás vezes até responde com muita graça no dialecto de Berlim a uma ou outra piada que o pessoal technico lhe dirige. Ha dois annos que trabalha na producção berlinense da Ufa, tendo desempenhado varios papeis interessantes e difficeis, como, por exemplo, em "Einer zuviel an Bord", "Stunde der Versuchung", e, ultimamente, em "Hora de tentação". Ella mesma nos diz que este é o seu 26° film, um verdadeiro record olympico. Não me canso de contemplar esta joven e intelligente artista que sabe contar com tanta graça e tanto desembaraço. Parece incrivel que seja ella que interpretou no film o amor de mãe, o soffrimento e a desgraça com uma convicção que é impossivel adivinhar numa mulher tão moça; tal a força do talento e a magia do cinema. O mais curioso é que ella, em Praga, só interpreta papeis humoristicos, figurinhas á Anny Ondra, meninas endiabradas, crianças terriveis. Assim, no seu ultimo film de Praga "A costureirinha", de Mac Fritc, que tambem realizou o film de Hans Moser "A estrada do Paraiso", ella fez o papel de uma pequena de 14 annos que dá os primeiros passos na vida. Tanto maior é o exito que ella obtem em papeis mais difficeis que lhe confiam as producções de Berlim e que são a prova concludente das suas qualidades interpretativas. No emtanto, ella tambem gostaria de representar em films allemães papeis de moças alegres e endiabradas; talvez que esse seu desejo se realize em breve, porquanto surpresas é coisa que não falta em cinematographia.

Uma hora de conversa com Linda Baarova é a coisa mais divertida que se póde imaginar. Ella conta episodios, historietas, anecdotas, fala de arte, salta da arte para os sports, e aqui é que ficamos a saber que Linda tem um fraco pela aviação; é aviadora eximia, tem uma pequena avioneta e, emquanto a gente dá os seus passeios pelos bosques da cidade, ella anda pelos ares a cumprimentar as nuvens; isto é, ha pouco mais ou menos um anno que já não vôa sozinha, desde aquele dia em que duas pessoas que ella conhecia desde criança se despenharam no solo. Esse accidente causou-lhe uma impressão tal que ella hoje só vôa contrafeita.

Lida Baarova fala com enthusiasmo de Paul Wegener, que realizou ultimamente "Die Stunde der Versuchung" (Hora de Tentação) e diz que nunca sentiu tanto a influencia de uma direcção artistica como nesse film, tanto que por vezes se envergonhava como uma collegial quando Wegener se mostrava descontente, e ficava radiante quando elle a elogiava. O seu ultimo papel em "Verrater" é qualquer coisa de novo e de interessante. Nesse film realizado por Karl Ritter os papeis são quasi exclusivamente masculinos; as scenas com ella são simples episodios, mas de grande intensidade dramatica. Lida Baarova interpreta pela primeira vez uma especie de "vamp", ou, melhor ainda, de "mulher fatal"; é uma mulher que desgraça um homem com a sua ignorancia e com os seus instinctos, e cujos caprichos e frivolidades acabam por sellar o destino de muitas outras pessoas.

Outros papeis a esperam, uns em Berlim, outros em Praga, mas antes disso vêm as férias, provavelmente com o Gusti (este é o "nomezinho" do Gustavo Frohlich), se os senhores productores o permittirem, porque a vida privada dos artistas depende tambem destes senhores, e, acima de tudo, está o dever e o trabalho.

Lida Baarova tenciona partir nestes dias mais proximos para Praga, onde se demorará algum tempo, seguindo dahi, acompanhada de sua mãe, para uma estação de cura, onde descansará do trabalho insano das ultimas semanas, porque, embora seja a "boneca" da Ufa, certo é que a profissão cinematographica influe na saude e nos nervos das artistas.

Estava terminada — infelizmente — a minha conversa com esta Menina-Dama que se afastou de mim correndo como uma collegial e saltando para o cabriolet azul com o desembaraço de uma sportista. Mais um aceno de mão e o carro lançou-se veloz pela avenida dos studios, rumo á cidade...

LIDA BAAROVA conta a sua vida a um reporter indiscreto. Saniam do seu noivado com Gustav Froelich?

"Oh! As Mulheres!" — Definem-se Pelo Riso

De Ary KERNER

A enygmatica — a que ri chorando.
A economica — a que ri pouco.
A egoista — a que ri com a bocca fechada.
A estrategica — a que ri e faz caretas.
A velha — a que ri entre dentes por não os ter.
A uzuraria — a que ri para dentro.
A espalhafatosa — a que ri ás gargalhadas.
A nervosa — a que ri e tem chilique.
A bondosa — a que ri naturalmente.
A bôba — a que ri se babando.
A esperta — a que ri com a bocca fechada por não ter dentes.
A primitiva — a que ri guinchando.
A vaidosa — a que ri deante do espelho para ver se o riso lhe fica bem.
A doida — a que ri e fica com raiva porque riu.
A espevitada — a que ri em i e esperneia.
A inconsciente — a que ri sem querer.
A distraida — a que ri pensando chorar.
A maliciosa — a que ri com os olhos.
A obediente — a que ri porque o noivo não quer.
A namoradeira — a que ri e pisca o olho.
A leviana — a que ri para todo o mundo.
A energica — a que ri da desgraça.
A masculinizada — a que ri em o.
A electrica — a que ri tremendo e pula.
A esbanjada — a que ri atôa.
A forte — a que ri quando quer.
A faminta — a que ri e morde a lingua.
A cretina — a que ri de tudo.
A orgulhosa — a que ri dos outros.
A maniaca — a que ri de si propria.
A pratica — a que ri quando lhe convem.
A imitadora — a que ri porque os outros riem.
A fanhosa — a que ri pelo nariz.
A teimosa — a que riu e diz que não riu.
A moderna — a que ri por desporto.
A futurista — a que ri do que ainda vae acontecer.
A prehistorica — a que ri em u.
A insensata — a que ri dum enterro.

LULI VON HOENBERG, a nova e linda companheira de Kiepura em "Oh! as Mulheres"

A fingida — a que ri quando deseja insultar.
A apathica — a que não ri.
A má — a que ri da infelicidade alheia.
A infeliz — a que ri da sorte.
A ingenua — a que ri quando as sabidas emmudecem.
A piedosa — a que ri porque ninguem riu.
A relaxada — a que ri e morde o lenço sujo.
A esquecida — a que ri e depois pergunta se riu.
A discreta — a que ri baixinho.
A indiscreta — a que ri quando não devia.
A sensata — a que ri com razão.
A intelligente — a que ri com arte.
A invejosa — a que ri do vestido bonito da visinha.
A envergonhada — a que ri e se enrubece.
A azarada — a que ri e se engasga.
A neurasthenica — a que ri com raiva e acaba desmaiando.
A convencida — a que ri e vira o beiço.
A musical — a que ri cantando.
A interesseira — a que ri para avançar na bolsa do "coronel".
A attrahente — a que seduz com um sorriso.
A voluptuosa — a que ri virando os olhos.
A sensivel — a que ri fechando os olhos.
A gentil — a que ri para ser agradavel.
A de bom gosto — a que ri das piadas gozadissimas do film "OH! AS MULHERES!" com Jan Kiepura.

Eric Von Stroheim é o heroe de "O Crime do dr. Crespi"

Eric Von Stroheim, o artista famoso como interprete e director, vae reapparecer-nos como interprete do primeiro film que a nova marca Republic Pictures começa a lançar no Brasil, por intermedio da Internacional Film, "O Crime do Dr. Crespi", em que vamos vel-o, é um film de sensações terrificantes. Basta dizer que foi baseado na novella de Edgard Poe: "O enterro prematuro", e trata-se mesmo do plano diabolico de um medico demente que, para se vingar de um desaffecto, propina-lhe uma droga que só elle conhecia, para fazer o rival passar por morto, e gozar das delicias de ver que o enterram vivo, mas certo de que a victima estava vendo e sentindo tudo quanto se passava com ella!

Eric Von Stroheim tem aqui um dos papeis mais fortes de sua carreira, sendo secundado por Dwight Frye, que temos visto tambem em films desse genero, como "Dracula" e "Frankenstein". A parte idyllica está entregue a Harriett Russell e Paul Guilfoyle.

Jessie Mathews - Dynamo de Seducção

De Alex VIANY

A HARMONIA physica não é mais a formula secreta dos successos cinematographicos. A belleza não basta. Nada menos que uma mistura de personalidade, talento e laborioso esforço se faz necessária hoje em dia para captivar e prender as attenções de um publico exigente e farto, unico responsavel pelo brilho que um nome de estrella consegue manter. E' esta a conclusão a ser tirada da historia do triumpho de Jessie Matthews, pequeno dynamo de seducção, que apparece no primeiro papel do romance musicado e dansado da Gaumont British, "Outra vez o Amor".

Peritos em estatisticas, que costumam descobrir coisas loucas quando soltos pelos estudios, calcularam que a actividade de um dia de trabalho de Jessie Matthews representa um dispendio de energias igual ao que faz um homem para escalar um arranha-céo de cincoenta e dois andares!

Investigando os methodos de trabalho da "estrella", qualquer um se convencerá de que não ha exaggero nessa affirmação.

A's nove da manhã Jessie deve comparecer ao estudio, o que significa que precisa se levantar ás seis. O plano que traçou para a sua vida de todos os dias exige que faça uma hora de exercicio antes da primeira refeição. Esse exercicio consiste em movimentos respiratorios e numa serie de gymnasticas que poem em jogo todos os musculos, dos pés á cabeça.

Jessie é provavelmente a unica dansarina que se submette unicamente á propria direcção choreographia. Apenas Sonnie Hale, seu marido e antigo par, que figura com Robert Young a seu lado em "Outra vez o Amor" a auxilia de quando em quando com observações e conselhos.

A creação dos seus numeros de dansa é feita em sua residencia, num salão especial, todo forrado de espelhos, o que lhe permitte se ver de todos os angulos. Só quando o numero é por ella considerado prompto é que o repete diante do director do film, o qual invariavelmente o congratula com um O. K.

Sendo cada scena filmada pelo menos tres vezes, é facil acceitar a comparação entre a dynamica estrella e um hypothetico homem-mosca capaz de escalar cincoenta e dois andares. E podemos accrescentar que todos os intervallos entre as scenas tomadas pela camera são aproveitados por Jessie para ensaiar novos numeros de dansa.

Os milhões de "fans" que acclamaram Jessie Matthews,

(Continua na 5ª pagina.)

JESSIE MATTHEWS, a victoriosa estrella de "Sempre Viva"

Fred Astaire Apresenta Um Fox a Compasso de Valsa

De Jean REID

N'um luxuoso cabaret, "set" de "Swing Time" (Rythmo Louco) o sympathico George Metaxa, dirige uma grande orchestra que interpreta um numero musical de Jerome Kern, emquanto, que, ante os nossos olhos deslumbrados Fred Astaire e Ginger Rogers deslisam suavemente pelo chão brilhante. A musica melodiosa, possue um rythmo estranho, que nenhuma valsa antes possuiu, e, é este o duetto supremo do rei e da rainha da dansa: "Waltz in Swing Time", Fred está enthusiasmado com a nova dansa, e, diz mesmo que conseguiu valsa por outro "um-dois-tres-quatro" seu ideal; pôr um pouco mais de "calôr" na valsa dolente e languida, quebrando o velho compasso da tro", dansado dentro do compasso de "um-dois-tres". Uma especie de fox-trot, ao som de uma valsa, onde não faltam nem mesmo os sapateados. Aparte disso, é uma valsa commum, porém com mais rythmo, mais "vibração" e tambem mais expressiva. Quando Fred e Ginger dansam, parece aos espectadores que o fazem com grande naturalidade e sem difficuldade alguma. De facto, isto acontece, e Fred acha que é facil para qualquer pessoa dansar assim, desde que a musica possua bastante rythmo. Ao vel-o dansar, uma vontade louca de imital-o apodera-se de todos os espectadores, e elle, não decepciona a ninguem, dizendo que a cousa mais facil deste mundo é dansar. Ha tres annos passados não se sentia tão grande enthusiasmo pela dansa, mas isto justificasse, porque ha tres annos passados Fred ainda não havia dansado para nós.

O Rei do Rythmo, tal como é conhecido agora nos Estados Unidos, interpreta em "Rythmo louco", quatro bailados, differentes, obra de sua imaginação, totalmente differentes dos que foram apresentados até agora. Suas musicas são vibrantes e cheias de rythmo, e, elle gostaria immenso de dizer ou escrever, como se póde "vibrar" com a musica. Mas, é uma tarefa difficil, pois os passos lhe surgem no momento, e, para que elle os recorde mais tarde, é necessario que Hermes Pan, o director de dansa da RKO Radio o assista durante os ensaios, pois do contrario elle nunca seria capaz de repetir os mesmos passos. Frede recebe cartas de todo o Universo, de amadores de dansa que lhe pedem dicções por escripto, pois mesmo assistindo trinta ou quarenta vezes os seus films não conseguem imitar nenhum dos seus passos! A resposta do grande dansarino é a mesma para todos; "aguardem "Swing Times", e eu tenho a certeza que depois de assistirem umas vinte vezes ao film, vocês estarão aptos para dansar a "Swing Times Waltz". Para muitos é um consolo saber que só será necessario assistir vinte vezes "Swing Times" para aprender a valsar... Depois de um longo periodo de trabalho incessante, ao terminar um film, Fred Astaire refugia-se em sua propriedade em "Beverly Hills", evitando o contacto com quem quer que seja, e ao mesmo tempo para não ouvir os boatos que correm com respeito a elle e Ginger. Fred, não póde comprehender porque tem sido dito ultimamente que elle já está cansado de trabalhar com Ginger Rogers, e que ambos vivem brigando. "Isto diz elle, é uma grande mentira, eu e Ginger continuamos a trabalhar juntos, em films musicaes, apenas, de vez em quando será intercalado um film de Ginger com outro galã, para que o publico não canse de nos ver juntos. Quanto ao resto, somos dois bons amigos; e, quem quizer ver si eu tenho ou não razão, dê um pulinho ao "set", nos intervallos da filmagem, que verificará a franca camaradagem existente entre eu e miss Rogers". Nós tambem, não podemos acreditar na inimizade de Fred e Ginger; com um palminho de cara como aquelle, quem se atreveria a ser seu inimigo!"

FRED ASTAIRE vae reapparecer em "Rythmo Louco", ainda com Ginger Rogers

"La Garçonne", o primeiro grande film da Franc [sic] London

Está para poucas semanas o lançamento do grande film "La Garçonne", com o qual a Franco London Film do Brasil Ltda. fará o seu cartão de visita. E' por demais sabido que a historia de "La Garçonne" é um romance; do celebre escriptor Victor Marguerite, e que tanto successo alcançou entre nós. Não seria, então, por demais levar ao conhecimento dos leitores que "La Garçonne", que vae ser apresentad [sic] pela Franco London, é um film tirado dessa obra largamente conhecida, tendo como principaes interpretes Marie Bell Arletty, Henri Rollan, Jean Worms, Jaque Catelain e muitos outros personagens do theatro francez.

Podemos, entretanto, garantir que o film "La Garçonne" que a Franco London vae apresentar, está fielmente retratado tal qual idealizou o seu autor Victor Marguerite.

E, depois, aguardemos as novas surpresas que nos serão dadas por essa nova marca que se inicia tão brilhantemente.

Pagina feminina

O PONTO DE VISTA DE HOLLYWOOD

A' dissemos uma vez que a moda contempla com seus favores todos os typos. Não ha esquecimentos. O que ha é incomprehensão. Dixie Dunbar, estrella de Hollywood, comprehendeu bem a diversidade das creações quando affirmou, ha pouco, que a mulher pequena não póde sempre levar os vestidos que desejaria.

Parece que na actualidade tudo se creou apenas para a mulher alta e esbelta. Mas, em verdade fica naquelle "parece", porque não é assim como se commenta. Ha grande variedade de desenhos, adequados a todas as estaturas. O que se vê, porém, é o mesmo costume que não morre (falamos de incomprehensão): a mulher sente a seducção, justamente, pelo vestido que favorece a outra. A mulher pequena, por delgada que seja, não comprehende, a maioria das vezes, que deve ter tanto cuidado na selecção do côrte, do tecido, da côr, mesmo como a mulher de estatura regular.

Dixie Dunbar é uma actriz pequena e observa isto, sentindo tudo o que significa a sua condição de "estrella", escolher com acerto as coisas que vão vestir o seu typo "mignon".

Gwen Wakeling é a creadora dos vestidos da elegante artista, acompanhando-a ás compras para as discussões, confrontos, para os accordos nos pontos principaes.

A mulher baixa deve evitar os estampados com grandes desenhos, com motivos grandiosos de flores. Tambem neste momento, ha cheio de casacos tres-quartos, de capas de differentes comprimentos e amplitude, a mulher tem que concordar com o que o seu typo aceita. Esses casacos e capas annulam a silhueta, salvo quando levam um córte habil, irreprehensivel para cada typo.

A primeira discussão que se teve entre Dixie Dunbar e sua modista surgiu na demonstração de um casaco de mangas muito amplas. Dixie encantava-se com a belleza do corte das mangas, dizendo que a favorecia, para afinal ceder ante o espelho que lhe mostrava uma figura ainda menor, mas onde os hombros se avolumavam, num disparate de proporções.

E' certo que as mangas de hombros saidas se usam, mas tambem é verdade que se levam mangas com amplitude elevada. E' a esse córte que a mulher baixa deve escolher.

O "tailleur" bem cortado vae naturalmente bem a todos os typos.

Assim recordamos a escolha feliz da artista (em um dos seus ultimos trabalhos): castanho e "beije", o casaco com uma aba atrás.

Referindo-se aos vestidos de baile, Gwen Wakeling assegura que a amplitude da saia assenta maravilhosamente, mas se parte de uma linha das cadeiras e não da cintura. Tambem não aconselha babados muitos em redor dos hombros.

Entre as coisas favorecedoras estão os vestidos com boleros, bastante em moda no momento. Collettes com listas finas, com quadriculados, alegram esses trajes.

Tambem as saias finamente pregueadas, dão uma impressão de maior estatura.

Para terminar, colhemos ainda esses conselhos sensatos que se endereçam á mulher de cabellos castanhos, de olhos pardos e pequenas dimensões. Ellas têm a mesma origem de Hollywood. Com aquelles traços a mulher deve escolher o verde vivo, o grenat, assim como o castanho e o "beije". E para a noite sua escolha deve começar pelo branco e pelo amarello.

Sem dizer "amen", registramos os conselhos. Contra os saltos muito altos e contra as copas exageradamente elevadas, Hollywood tem um "não" emphatico que a mulher pequena, intelligentemente, não deve desattender, tanto é desastrosa para a elegancia a desproporção.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Antonio Xavier Monteiro de Barros, Leonardo Alves de Queiroz, Sergio Morato de Moraes, Achilles de Barros Motta, Benedicto Manfredo da Fonseca, dr. Gustavo de Mello Filho; sras. Leonor Moreira Pitombo, esposa do sr. Alexandrino Pitombo, Dilah Galvão de Moura, esposa do sr. Elias Alves de Moura, a senhorita Maria da Gloria e Silva, filha do sr. Manoel José da Silva, funccionario do Gabinete de Identificação da Guerra; o menino Hello, filho do casal Jurema Nunes-Eurico de Oliveira.

Nupcias

Effectua-se, hoje, o enlace matrimonial do dr. Manoel, filho do embaixador Alvaro de Teffé, com a senhorita Maria Luiza, filha da sra. Heitor de Mello.

— Realiza-se no proximo dia 15 o casamento da senhorita Léa Sabola Pinto, filha do casal Alexandre Pinto-Amalia Sabola Lima Pinto, com o sr. Virgilio Nogueira. Terá logar o acto civil ás 15 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua São Francisco Xavier, n. 453 A, sendo padrinhos da noiva o dr. Sabola Lima, tios da mesma, e, do noivo o dr. Ruy Castro e sra. A ceremonia religiosa effectuar-se-á ás 17 horas na igreja de São Francisco Xavier servindo como padrinhos por parte da noiva o sr. Vicente Sabola Lima e a sra. Julieta Sabola Lima e do noivo o sr. Alexandre Pinto e sra.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— Realisa-se, sabbado, o enlace matrimonial da senhorita Bernardina Rosa de Souza, filha do casal Francisco de Souza, com o sr. Miguel de Oliveira, do commercio desta praça.

— Effectuou-se na matriz de N. S. do Brasil, na Urca, o enlace matrimonial da senhorita Maria do Carmo Inojosa com o sr. Dorotheu Guedes Junior.

Serviram de paranymphos o dr. Joaquim Inojosa e sra. dr. Plinio Moreira da Silva Lima.

No acto civil, foram testemunhas o sr. João Pessôa de Queiroz e dr. Antonio L. Menezes.

— Realisa-se hoje o enlace matrimonial do nosso confrade Roberto Gomes de Faria, chefe da Secção do Lux-Jornal, e filho do sr. Malaquias Gomes de Faria e sra. Margarida Gloria de Faria, professora do ensino elementar do Departamento de Educação, com a senhorita Palmyra A. Costa Nieves, filha da viuva Sara Rodrigues da Costa.

O acto civil, que terá como paranymphos os seus collegas da imprensa Mario Domingues e Vicente Lima, directores do Lux-Jornal, será levado a effeito na 5.ª Pretoria Civil, ás 13 horas e a ceremonia religiosa, na matriz de S. Christovão, ás 16 horas, sendo padrinhos os paes dos noivos.

— Realisa-se, hoje, o casamento da senhorita Helena Mesquita Gosling com o sr. Altamiro Gonçalves de Medeiros, perito-contador da Directoria do Imposto sobre a Renda.

O acto será paranymphado, no civil, pelo sr. Euclydes da Costa Rodrigues, funccionario da E. F. Central do Brasil, e senhora e, no religioso, ás 17 horas na igreja do Convento de Santo Antonio (largo da Carioca), pelo sr. José Vieira Souto Maior e senhora por parte da noiva, que é filha do sargento-tenente dentista da policia militar, Thomaz Gosling Filho, sendo celebrante frei Basilio.

Formatura

Collou grão, hontem, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o dr. José Maria Morgado de Miranda filho do capitão Antonio Magalhães de Miranda, funccionario do Instituto dos Commerciarios da Ba-

Festas

Realiza-se domingo, 13, das 16 1|2 ás 19 1|2, no parque da Avenida São Sebastião 147, na Urca, a festa infantil em beneficio das obras da matriz de N. S. do Brasil.

Os bilhetes no preço de 5$000 e 3$000 podem ser encommendados pelo telephone 26-4334.

— É hoje que se vae abrir á visita do publico carioca, uma das mais interessantes exposições mundanas dos ultimos tempos.

Trata-se da Exposição de Mesas Floridas, que se inaugura á tarde no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, em sua séde, no Palace Hotel.

Nesse original certamen, senhoras e senhoritas da sociedade carioca apresentarão lindos e variados modelos de adorno de mesa, para banquetes, chás, jardins, etc., em as quaes predominarão as flores naturaes, numa extasiante demonstração do que, nesse particular, se apresenta de commum tão bello e rico em nosso paiz.

Concorrerão a esse certamen, entre outros vultos de destaque, as sras. Laurinda Santos Lobo, Herminia Rocha Miranda, Adriano Quartin, E. G. Fontes, Lourdes Gomes de Mattos, Adriano Daniel, Guerra Duval, Rodolpho Josetti, Herbert Moses, Arthur Moses, Placido Sá Carvalho, Machado Guimarães, Fernando Valentim, Celso Kelly, Prado Kelly, Jonas Silva Pinto e Rodrigo Octavio Filho, e senhoritas Maria Helena de Freitas Guimarães, Wanda Bernardino de Almeida e Laurinha Rodrigo Octavio.

A direcção do certamen foi confiada á senhorita Maria Helena de F. Guimarães e a distribuição geral a Gilberto Trompowsky.

— O Fluminense F. C. realizará no proximo domingo mais um chá dansante.

Como succede sempre com todas as reuniões do Fluminense, a de domingo promette o maior brilho e animação.

— Os Clinicos-Industriaes que se diplomam este anno realisam no dia 15 do corrente, ás 22 horas, um baile nos salões do Fluminense F. C.

A commissão promotora é composta dos diplomados Sacha Kislaner, Aluizio A. Araujo e Ralpho R. Decourd.

— Realizar-se-á no proximo sabbado, das 17 ás 21 horas, nos salões do Club de Regatas do Flamengo, um chá dansante, promovido pela commissão de senhoras rubronegras e com o concurso da embaixada dos Piranhas. Haverá diversos numeros variados, sendo o traje de passeio. Os associados, além da apresentação da carteira social, entregarão um ingresso previamente adquirido para esse chá, que reverterá em beneficio dos pobres do Flamengo.

Homenagens

Conforme vem occorrendo ha 5 annos, realiza-se nas proximidades do Natal o almoço de confraternização jornalistica, promovido pelo Touring Club do Brasil em homenagem ao seu Comité de Imprensa.

Como nos annos anteriores, o agape será realizado no Hotel Gloria, com a presença de todos os membros do allud'do Comité e sob a presidencia do sr. P. B. de Cerqueira Lima, presidente do Touring Club do Brasil.

Occupará o logar de honra o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e do Comité de Imprensa do Touring Club.

Commemorações

Os bachareis de 1911, diplomados pela antiga Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, resolveram commemorar o 25.º anniversario de formatura, reunindo-se em um banquete no proximo dia 29, no Automovel Club do Brasil.

Fallecimentos

— A familia Segadas Vianna convida os seus parentes e amigos para acompanhar o enterro de André Segadas Vianna, saindo o feretro, hoje, ás 10 horas, da Avenida Sete de Setembro, 120 em Nictheroy, para o cemiterio de Maruhy.

—Falleceu hontem na residencia da familia, á rua Bambina 40, nesta capital, a sra. Maria Pio Borges de Castro, esposa do dr. Pio Borges de Castro, ex-secretario da Agricultura do Estado do Rio.

O enterramento verificou-se hontem mesmo á tarde, no cemiterio de São João Baptista.

—No Cemiterio de S. João Baptista foi, hontem, sepultado o sr. Paricle Alves Barretto, antigo funccionario da Policia Civil, onde serviu durante muito tempo na Delegacia do 8.º districto. Rendendo uma ultima homenagem ao companheiro fallecido, os funccionarios dessa Delegacia se fizeram representar no sepultamento, enviando, ainda, uma linda corôa de flores naturaes.

—Sepultou-se no cemiterio de Ricardo de Albuquerque, o sr. Adriano Tavares Laranjeiras, funccionario da Central do Brasil. Contava o extincto 54 annos de idade e 30 annos de serviços áquella Estrada, onde gozava de grande estima por parte dos seus chefes e collegas.

O enterramento realizou-se ás 1. horas, com grande acompanhamento, saindo o feretro da residencia, á rua da Pavuna 29, em Anchieta.

O finado deixou viuva sra. Virginia Roxo Laranjeira e quatro filhos maiores.

Hospedes e viajantes

Pela Condor viajaram para Santos os srs. Gustav Adolf Waschmuth e Guilherme Gätzenmeier; para Paranaguá, os srs. Oscar Schrappe, Carlos Lamberg, Guerda Eleonora Mayer e Jawitz Praeger; para São Francisco, o sr. Ernesto Czerniewicz.

LEILÕES DE PENHORES

HOJE HOJE

Quinta-feira, 10 de Dezembro de 1936

AO MEIO DIA

LEILÃO DE PENHORES

Francisco de Aguiar & C.

36, Rua Luiz de Camões, 36

IMPORTANTE LEILÃO

RICAS E VALIOSAS

JOIAS

DE OURO E PLATINA

com brilhantes, saphiras, esmeraldas, perolas e outras; ricos anneis, pulseiras, pares de bichas, barrettes, pendentifs, broches, etc.

F. Salgado

BERNARDINO REBELLO
(Preposto)

Escriptorio á rua Republica do Peru' n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Tel. 42-0277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão hoje

Quinta-feira, 10 de Dezembro de 1936

AO MEIO DIA

36, Rua Luiz de Camões, 36

Todas as joias acima mencionadas, pertencem a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

Nota — Os srs. compradores examinem bem antes de comprar, para não haver duvidas.

As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1—588369—1 collar e 2 figas de ouro e 1 medalha de metal, pesando tudo 9 grs.
2—588404—1 annel de ouro baixo com 1 pedra vermelha e 4 brilhantes.
3—588414—1 relogio de metal com defeito.
4—588432—1 alfinete de ouro baixo com diamantes
5—588458—1 medalha de ouro e 1 pulseira de dito com pedras, pesando tudo 11 1|2 grs.
6—588485—1 relogio Vulcain de metal
7—588489—1 alliança de ouro e 1 collar de ouro baixo, pesando 5 grs.
9—588359—1 alfinete de ouro com 2 brilhantes e 2 diamantes
10—570953—1 annel de prata e ouro com brilhante e 1 falta
11—575058—1 annel de ouro baixo com 1 brilhante c| 1 pedra
12—588527—1 carteira de couro defeituosa com escudo e cantos de ouro baixo
13—588555—2 allianças de ouro, pesando 4 grs.
14—588556—1 relogio de metal Vulcain com defeito e 1 corrente de metal
16—588568—1 relogio-pulseira chromado com defeito
17—588571—1 annel de ouro com 1 brilhante
18—588579—1 annel de ouro com 1 pedra, pesando 2 grs.
19—588581—1 alliança de ouro, pesando 1 1|2 grs.
20—588587—1 pulseira de ouro com 1 pedra vermelha, brilhantes e diamantes, pesando 8 grs.
21—588589—1 alliança de ouro, pesando 3 grs.
22—588591—1 par de bichas de ouro com 2 pedras vermelhas, pesando 2 grs.
23—588593—1 collar de ouro e 1 medalha de ouro baixo
24—588594—4 brilhantes soltos, pesando 1 kilate
25—588601—1 alfinete de ouro com 1 brilhante
26—588607—1 annel de ouro e platina com 1 brilhante
27—588663—1 annel de ouro baixo com 1 brilhante
28—588676—1 relogio chromado Resios
29—588687—1 relogio de metal com defeito
31—588695—1 relogio Vulcain de nickel
32—588713—1 relogio de metal para pulso
33—588417—1 relogio de ouro no estado para pulso
34—587383—1 annel de ouro com 1 brilhante, pesando 2 grs.
35—588598—1 alfinete de ouro 1 perola, brilhantes e pedras azues, com 1 falta: 1 relogio Omega de prata para pulso e 1 relogio chromado
36—588794—1 relogio de ouro defeituoso para pulso
37—588827—2 collares e 1 pulseira de ouro defeituosas, pesando 5 grs. e 2 figas diversas
38—588873—1 relogio Levis de nickel, para pulso
39—588883—1 annel de ouro baixo com 1 pedra vermelha e 1 pente defeituoso com guarnição de ouro
40—588871—1 annel de ouro baixo com 1 pedra azul e brilhantes, pesando 4 1|2 grs.
41—588906—1 annel de ouro baixo com 1 brilhante
42—588908—1 relogio de metal para pulso
43—588922—1 annel de ouro com 1 pedra
44—588926—1 relogio de prata com defeito para pulso
45—588934—1 alliança de ouro e 1 annel de ouro baixo com brilhantes, pesando 6 grs.
47—588943—2 anneis de ouro com 2 pedras vermelhas, pesando 3 1|2 grs.
48—588949—1 relogio Omega de nickel defeituoso
49—588950—1 annel de ouro baixo com 3 brilhantes, pesando 4 grs.
50—588940—1 relogio Omega de ouro
51—588123—1 relogio Cyma de metal
52—587848—1 relogio Election de metal com pulseira de dito no estado
53—588962—1 annel de ouro, pesando 3 1|2 grs.
54—588963—1 alliança de ouro, pesando 2 1|2 grs.
55—588971—1 relogio de ouro, defeituoso com pulseira de metal
56—588980—1 pulseira de ouro baixo pesando 2 grs.
57—580984—1 relogio Omega de nickel com defeito
58—588991—1 relogio de ouro defeituoso para pulso
60—589001—1 annel de ouro e platina com 1 pedra verde e 2 brilhantes, pesando 9 grs.
61—589079—1 relogio de prata com pulseira chromada defeituoso e parado
62—589092—1 relogio de metal Cyma com defeito e 1 corrente de metal
63—589133—1 corrente de ouro com mosquetão de ouro baixo e 1 berloque de ouro, pesando 11 grs.
64—589156—1 caneta-tinteiro phantasia
65—589179—1 relogio de ouro baixo com o guarda-pó de metal, defeituoso para senhora
66—589186—1 annel de ouro baixo e prata defeituoso com pedras
67—589194—1 annel de ouro com 1 pedra e 1 alliança de ouro baixo, pesando 3 grs.
68—589216—1 relogio pulseira chromado
69—589232—1 relogio de ouro no estado, para pulso
70—568088—1 relogio Patek de ouro n. 258418 com mossas
72—575389—1 annel de ouro e onix com 1 brilhante e 1 par de bichas de ouro com 2 pedras vermelhas e diamantes, pesando 5 grs.
73—574436—1 annel de ouro com 1 pequeno brilhante
74—574620—1 par de botões de ouro e esmalte com pedras e 1 relogio Levis de metal
75—576584—1 annel de ouro com 1 brilhante, pesando 2 grs.
76—589260—1 pulseira de ouro, pesando 7 grs.
77—589300—1 relogio Vulcain de metal, com defeito
79—589309—1 corrente de ouro, pesando 16 grs. e 1 relogio de metal
80—568425—1 cruz de ouro e platina com brilhantes e diamantes, pesando 8 grs.
81—589330—1 annel de ouro baixo com 1 pedra
82—589345—1 medalha de ouro baixo com 1 pedra e diamantes com 1 falta, pesando 5 grs.
83—589357—1 relogio Eros de metal
84—589395—1 relogio Cyma de metal
85—589404—1 relogio de metal com defeito para pulso
86—589416—1 annel de ouro com 1 brilhante e 1 annel para criança, pesando tudo 5 grs.
87—589470—1 bengala
88—589471—1 par de botões de ouro, pesando 3 grs.
89—589533—1 relogio Omega de prata
90—589485—10 brilhantes soltos, pesando 1,25 kilate, mais ou menos
91—589538—1 par de botões de ouro, pesando 3 1|2 grs.
92—589546—1 alfinete de ouro com 1 pedra.
93—589584—1 relogio Cyma de metal.
94—589611—1 medalha de ouro baixo e 1 par de bichas de ouro com pedras, faltando diversas, pesando 3 1|2 grs.
95—589671—1 alliança de ouro e 1 dita de ouro baixo, pesando 6 grs.
96—589694—1 par de botões de ouro e platina com 2 pedras vermelhas e diamantes com os pés de ouro baixo, pesando 5 grs.
97—589726—1 annel de ouro com 1 pedra, pesando 2 grs.
98—589728—1 relogio de prata parado.
99—589698—1 annel de ouro e platina com 1 brilhante e diamantes, pesando 3 grs.
100—589650—1 broche de platina com brilhantes e diamantes e 1 medalha de ouro e platina, madreperola e diamantes, pesando tudo 19 grs.
102—577341—1 relogio de ouro defeituoso com brilhantes para pulso.
103—579250—1 annel com 1 brilhante, 1 dito com 3 pedras e 4 medalhas, tudo de ouro, pesando 8 grs.
105—589844—1 alfinete de ouro e platina com 1 brilhante.
106—589850—1 par de botões de ouro, pesando 4 1|2 grs.
107—589862—1 alliança de ouro, pesando 4 1|2 grs.
108—589914—1 relogio de nickel para pulso.
109—589904—1 annel de ouro com 3 brilhantes, pesando 5 grs.
110—589802—2 anneis de ouro com brilhantes e 1 broche com 1 brilhante e 3 pedras vermelhas, pesando tudo 11 grs.
111—589945—1 relogio de metal Sian com defeito.
112—589985—1 relogio de ouro, parado, para pulso.
113—589993—1 relogio Tenna de nickel.
114—589997—1 collar de ouro, pesando 2 1|2 grs.
115—576781—1 annel de ouro e platina com 1 pedra vermelha e brilhantes, pesando 6 grs.
116—586616—1 annel de ouro baixo com 1 diamante.
117—585666—1 alliança de ouro e 1 dita de ouro baixo, pesando 4 1|2 grs.
118—585567—1 annel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
119—586388—1 par de botões, 1 dedal de ouro e 1 par de africanas de ouro baixo, pesando tudo 19 grs.
120—577309—1 annel de ouro e platina com 1 brilhante, pesando 3 grs.
121—586980—1 botão de ouro, pesando 2 grs. e 1 lapiseira folheada.
122—550987—1 relogio Legis de metal.
124—584664—1 par de bichas de ouro com 2 pedras vermelhas e 3 diamantes e 1 medalha de ouro baixo.
125—590003—1 relogio Omega de nickel com defeito.
126—590006—1 par de bichas de ouro baixo com pedras e defeito, pesando 4 1|2 grs.
127—590042—1 relogio de metal Royce.
128—590072—1 medalha de ouro com 1 diamante e 1 relogio de metal com defeito.
132—590083—1 alliança de ouro, pesando 5 grs.
133—590087—1 relogio Minerva de metal com defeito e 1 corrente de metal.
234—592092—1 relogio de ouro defeituoso, para pulso.
135—590123—1 annel de ouro com 1 pedra e 2 diamantes, pesando 2 grs.
136—590144—1 medalha de ouro com esmalte e 1 annel de ouro, faltando a pedra, pesando 11 grs.
137—590152—1 broche de ouro com 1 pedra vermelha e 2
176—590793—1 pulseira de ouro defeituosa e 1 annel com 1 brilhante, pesando 4 grs.
177—590794—1 annel de ouro baixo com 1 pedra, pesando 4 1|2 grs.
178—590809—1 relogio Omega de prata, defeituoso.
179—587038—1 prendedor de gravata, 1 passador de collarinho e 3 mosquetões, tudo de ouro, e 1 annel de ouro baixo com 1 pedra vermelha, pesando 14 grs.
180—582418—1 annel de platina com 1 brilhante, pesando 12 grs.
181—588183—1 collar e 1 medalha de ouro com 3 pedras, pesando 18 grs.
182—590816—1 alliança de ouro, pesando 3 grs. e 1 relogio de ouro defeituoso, para pulso.
183—590826—1 alfinete de ouro com 1 pedra verde e 1 brilhante.
184—590828—1 relogio Zenith de nickel.
185—590833—1 relogio de metal com pulseira de fita.
186—590838—1 annel de ouro e 1 par de bichas de dito com pedras e 1 collar de ouro baixo, pesando tudo 12 grs.
187—590848—1 alfinete de ouro e 1 dito com 1 brilhante e pedras, pesando 4 grs.
188—590921—1 relogio pulseira chromado com defeito.
189—590902—1 collar, 1 medalha, 1 annel e 1 par de bichas com pedras, tudo de ouro, pesando 7 1|2 grs.
191—590922—1 annel de ouro baixo com 1 pedra vermelha, pesando 2 grs.
192—590929—1 relogio chromado Masson para pulso.
193—590931—1 annel de ouro e platina com 1 brilhante.
194—590954—1 medalha de ouro baixo, pesando 3 1|2 grs.
195—590958—1 alliança de ouro, pesando 3 1|2 grs.
196—591013—1 relogio chromado e 1 chatelaine de fita e metal.
198—591022—1 relogio de nickel defeituoso.
200—591298—1 annel de ouro com 1 brilhante, pesando 3 grs.
201—591041—1 par de bichas de ouro com diamantes e 2 brilhantes, estando 1 solto.
202—591050—1 annel de ouro com 1 pedra, pesando 5 grs.
203—591079—1 annel de ouro com 1 brilhante, 1 perola, diamantes e pedras, pesando 5 grs.
204—591092—1 relogio Levis de prata com defeito.
205—591066—1 annel de ouro e platina com 1 pedra azul e 2 brilhantes, pesando 10 grs.
206—591123—1 par de botões de ouro com esmalte com 2 brilhantes e 1 relogio de metal para pulso.
207—591128—1 relogio de metal chronographo com defeito.
208—591136—1 botão de ouro baixo com 1 brilhante.
209—591147—1 alfinete de ouro e platina com 5 brilhantes.
210—591107—1 annel de ouro com 1 brilhante, pesando 3 grs.
211—591169—1 alliança de ouro.
212—591178—1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 1 pedra.
213—591180—2 allianças de ouro, pesando 6 grs.
214—591185—1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
216—591197—1 alça de ouro, pesando 5 grs.
217—591200—1 relogio Cirsa de metal.
218—591283—1 alliança de ouro, pesando 5 grs.
219—591307—1 relogio Omega de nickel.
220—591408—1 par de bichas de ouro e prata com 8 brilhantes e diamantes.
221—591338—1 relogio Omega de prata no estado.
222—591360—1 relogio Omega de prata com defeito
223—591373—1 relogio Longines de metal.
224—591384—1 botão de ouro e 1 medalha de ouro baixo com 3 pedras e 3 diamantes, pesando 5 grs.
225—591387—1 brilhante solto e 2 diamantes idem.
226—591436—1 alliança de ouro, pesando 2 1|2 grs.
227—591454—1 relogio Cyma de metal, no estado, para pulso.
228—591470—1 broche de ouro e platina com 1 brilhante e diamantes, pesando 3 1|2.
229—591484—1 relogio Omega de nickel parado.
230—591496—1 relogio Mecum de nickel e 1 corrente de metal.

Rio, 9 dezembro 1936 — Visto, Figueiredo Mendes.

brilhantes, pesando 8 grs.
138—590157—1 annel de ouro baixo com 1 pedra.
139—590160—1 alliança de ouro baixo, pesando 4 1|2 grs.
141—577342—1 annel de ouro e 1 dito de ouro baixo com 3 brilhantes e 1 pedra vermelha, pesando . grs.
142—590175—1 annel de ouro baixo com 1 pedra verde e diamantes, pesando 3 grs.
143—590179—1 broche de ouro e platina com pedras e diamantes, pesando 3 1|2 grs.
144—590247—2 brilhantes e diversos diamantes soltos, pesando 1,10 mais ou menos.
145—590257—1 relogio de ouro defeituoso para pulso.
146—590276—1 par de bichas de ouro baixo com 2 brilhantes, pesando 3 1|2 grs.
147—590342—1 alliança de ouro, pesando 2 1|2 grs.
148—590352—1 relogio Cyma chromado para pulso.
149—590356—1 annel de ouro com 1 pedra vermelha, pesando 7 grs.
150—582675—1 corrente de ouro e platina e 1 annel de ouro com 1 brilhante, pesando 14 grs. e 1 relogio de ouro Vecheron n. 221600, com uso.
152—590364—1 relogio de metal.
153—590378—1 relogio de nickel e 1 chatelaine de metal.
154—590477—1 collar de ouro, pesando 8 grs.
155—590478—1 relogio chromado Cyma.
156—590481—1 relogio Elgin de metal com defeito.
157—590499—1 collar e 1 medalha de ouro baixo, pesando 3 grs.
158—590545—1 alliança de ouro.
159—590527—2 allianças de ouro, pesando 7 grs.
160—590414—1 collar, 1 annel com 1 brilhante, tudo de ouro, 1 par de bichas de ouro e platina com 1 brilhante e diamantes, com 2 faltas, pesando 8 grs. e 1 relogio-pulseira de ouro parado.
161—590555—1 annel de ouro baixo, partido, pesando 5 grs.
162—590603—1 par de bichas de ouro baixo com 2 pedras.
163—590614—1 collar e 1 medalha de ouro, falta o fecho, pesando 5 grs.
164—590625—1 alliança de ouro, pesando 3 grs.
165—590657—1 relogio Cyma de nickel.
166—590698—1 annel de ouro com 2 brilhantes, pesando 4 grs.
167—590699—1 alliança e 1 annel de ouro baixo, partido, com 1 pedra e 1 medalha de ouro com 1 pedra, pesando tudo 6 grs.
168—590703—1 botão de ouro com madreperola e esmalte, pesando 3 grs.
169—590713—1 collar e 1 coração de ouro com 1 pedra, pesando 8 grs.
170—590623—1 alfinete de ouro com brilhantes.
171—590720—1 relogio de nickel.
172—590738—1 1|2 kilate de diamantes.
173—590739—1 alliança de ouro, pesando 2 grs.
174—590634—7 brilhantes soltos, pesando 80 pontos mais ou menos, e 1 annel de ouro e platina com diamantes, faltando a pedra.
175—590787—1 relogio-pulseira chromado, parado.

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & C.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão em 19 de dezembro de 1936.

José Moreira da Costa & Cia.
9 — BECO DO ROSARIO — 9
Em 16 de dezembro de 1936
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas pódem ser reformadas ou resgatadas até á vespera.

CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
Leilão em 15 de dezembro de 1936.

Leilão em 15 de dezembro de 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I NS. 23 e 29
(Antiga do Espirito Santo)

EM 11 DE DEZEMBRO DE 1936
C. B. AUREA BRASILEIRA
Secção de Penhores
137 - RUA 7 DE SETEMBRO - 137
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

A MUTUANTE S/A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 17 DE DEZEMBRO, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 183.721, da Casa de Penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva), travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela 423.132, da Casa de Penhores de Ernesto Campello, avenida Passos, 35.

AHI VEM O DIABO BRANCO ESPALHANDO O TERROR

Uma scena de "O Diabo Branco"

Os films de acção encontram sempre por parte do publico o melhor acolhimento.

Empolga, realmente, ver desfilar na téla, num rythmo impregnado de dynamismo, imagens transbordantes de impeto e magistralmente jogadas dentro de um argumento rico de emoções. E quando o film subordinado a esse genero é uma producção do alto custo e grandes recursos technicos, então o espectaculo assim realizado transforma-se numa verdadeira epopéa capaz de levar ao delirio as multidões que enchem os estabelecimentos cinematographicos.

"Diabo Branco" é precisamente um film assim. Espectacular no sentido absoluto do termo. Com mais de 40.000 figurantes em scena, compondo quadros emocionantes de combates entre russos brancos e hordas desenfreadas de cossacos, commandada pelo "diabo branco" do Caucaso, o invencivel Khadji Murat e bailados onde não se sabe mais o que admirar, se a geometria das marcações ou a belleza das caucasianas que o enchem de sensualismo. "Diabo Branco", film extrahido de um conhecido romance de Leon Tolstoi e considerado, pela sua montagem, canções, e movimentação, verdadeira obra-prima.

"CHARLIE CHAN NO PRADO"

Uma scena de "Charlie Chan no Prado"

Dentre a numerosa serie de aventuras policiaes a que o publico carioca ficou habituado, pelo proseguimento de suas pesquisas, Charlie Chan tornou-se, sem duvida alguma, como o detective predilecto.

E correspondendo plenamente esta predilecção, aliás verificada no mundo inteiro, a 20th. Century-Fox tem tido o maximo cuidado na escolha dos argumentos para a filmagem desta serie esplendida. Ainda agora, realizando a sua mais recente e por certo a sua melhor e mais sensacional producção, Charlie Chan nos apparece em — "Charlie Chan no Prado", — descobrindo, investigando e affrontando todas as ciladas, afim de elucidar um mysterio verificado num elegantissimo e movimentado prado de corridas.

Pela sua feitura, pelo ineditismo dos factos occorridos, e pela maneira inedita e verdadeiramente imprevista de sua conclusão, affirmamos ser de facto o melhor trabalho até hoje realizado pelo sympathico e já famoso policial.

Vamos, portanto, acompanhar Warner Oland, o creador de Chan, na sua aventura e, ao mesmo tempo, conhecer muita novidade, muita emoção, e aprendermos tambem muito com os seus sabios e technicos ensinamentos. Aos turfmen, por exemplo, este film servirá de uma advertencia, para arriscarem suas apostas num favorito, destes que ganham "com uma perna nas costas", não confiarem demasiado nas suas extremas possibilidades.

Todos os fans de Chan e os amantes das emoções turfistas terão motivos de satisfação, mormente se, na vespera recolherem em seus bolsos boas sommas de tentadoras "poules"!

ADOLPH WOHLBRUECK é um galã querido que se tornou celebre em "Mascarada". Pois os seus "fans" vão ficar contentes em revel-o, agora, no novo film "Corações Ardentes" da Ufa que Art Films vae apresentar na proxima semana

"Uma noite na Opera"

"Uma noite na Opera", um dos "hits" maximos de gargalhadas do cinema em todos os tempos, vae reapparecer, no "Rio", segunda-feira proxima. Os Irmãos Marx, o tenor Allan Jones e Kitty Carlisle, já appareceram nesse espectaculo, apresentados pela Metro, no principio desta estação! Vão reapparecer, agora, attendendo ao desejo de muita gente amiga da alegria, da pandega. E "Uma noite na Opera" vae vencer novamente.

Monsenhor Lunardi receberá depois de amanhã a sagração episcopal

Em seguida, viajará para a Bolivia, onde assumirá a Nunciatura apostolica

Noticiamos, recentemente, a nomeação de Monsenhor Frederico Lunardi, que vinha desempenhando aqui as funcções de Conselheiro da Nunciatura Apostolica, para a Chefia da representação diplomatica da Santa Sé junto ao governo da Bolivia.

Outra dignidade foi conferida ao illustre prelado: o Episcopado de Séde.

Monsenhor Lunardi, que se encontra actualmente no retiro, preparando-se espiritualmente para o desempenho de suas novas missões, receberá a Sagração depois de amanhã, dia 12, devendo a ceremonia realizar-se na Igreja de Santo Ignacio e ser celebrada por Monsenhor Aloisi Masella, Nuncio Apostolico no Brasil.

Em seguida, o novo Nuncio na Bolivia e Bispo de Séde, embarcará para La Paz afim de assumir seu novo posto diplomatico.

Embora se regosijando por ver recompensados os serviços eminentes prestados por Monsenhor Lunardi, lastima seu afastamento do Brasil os muitos amigos que elle conta nos meios religiosos, sociaes, diplomaticos, intellectuaes e scientificos.

Informações uteis

O TEMPO

MAXIMA — 30.8.
MINIMA — 22.9.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo ainda perturbado com chuvas e trovoadas.
Temperatura estavel.
Ventos variaveis com rajadas de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo ainda perturbado com chuvas e trovoadas.
Temperatura estavel.

Estados do Sul:
Tempo perturbado com chuvas possivelmente fortes e trovoadas.
Temperatura estavel.
Ventos variaveis, predominando os de noroeste e sudoeste, com rajadas de muito frescas a fortes.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando os seus avisos anteriores, previne que o litoral entre o Rio da Prata e o Estado do Rio continua sujeito a ventos fortes variaveis com predominancia de noroeste a sudoeste.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 10, as seguintes folhas do decimo primeiro dia util:

Montepio Militar da Marinha de A a Z e Diversas pensões da guerra de A a J.

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Primeira secção:
Prefeito e seu gabinete: secretarios geraes e seus gabinetes, directoria do Interior e Portaria Geral; Camara Municipal: Secretaria da Camaras — De director até o fim — Secretaria Geral de Finanças — Directoria de Fiscalização — fiscaes de A a Z, Directoria da Receita, da Despesa e de Tomada de Contas, Contadoria Geral e Thesouraria — de directores até o fim — 2ª secção — Pessoal operario da Directoria de Fiscalização, de Directoria do Interior, do Patrimonio e Cadastro, Procuradoria dos Feitos e Directoria de Utilidade Publica, de Directoria da Receita, da Despesa, Tomada de Contas, Contadoria, Thesouraria, Serviço de Mecanização e Camara Municipal, Departamento de Predios e Apparelhamentos Escolares, livro 106, guardiães e Universidade do Districto Federal, Escola Secundaria Geral e Technica, Pessoal Operario da Secretaria, livro 107, serventes dos proprios municipaes e de Adultos e Diffusão Cultural, livro 107, serventes de segunda classe de A a Z.

Libra de 82$800 á 83$000

A libra regulou hontem no mercado de cambio livre ao preço de 82$800 e 83$000 á vista.
Fechou calma.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 4º (kaki).
Superior de dia major grd. Faustino.
Official de dia ao Q. G. — cap. Saldo.
De dia — Promptidão:
No Primeiro batalhão — cap. Moraes e asp. Calazans.
No segundo — cap. Vicente e as. Leoncio.
No terceiro — ten Almeida e asp. Jesus.
No quarto — ten. Hermes e asp. Paulo.
No quinto — tenentes Fernandes e Clarimundo.
No sexto — cap. Cicero e aspirante Soares.
R. Cavallaria — tenentes Mattos e Irineu.
No C. S. Auxiliares — tenente Cunha.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:
Estão de dia á I. G. P.:
Superior Maurio Guimarães.
Auxiliar Carlos Cesar de Souza.
Segundos fiscaes de dia aos Grupos:
Escola Bessa — 1º G. R. — Carvalhes — 2º Dutra — 3º Isaias — 4º Minoto — 5º Julio — 6º Barbosa — 8º Caetano — 9º Machado e 10 Ursulino.
Ronda geral:
Turmas de serviço — primeira, quarta e quinta.
Turmas de folga — segunda e terceira.
Medico de dia ao Serviço da I. G. P.: dr. Joaquim Antonio Leite de Castro.
Uniforme 3º.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria hontem extraida:

18030 — 200:000$ — S. Paulo.
19698 — 30:000$ — Rio.
15414 — 10:000$ — S. Paulo.
25381 — 5:000$ — S. Paulo.
31504 — 3:000$ — Florianopolis.
2186 — 2:000$ — Rio.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 98 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 0 (ultimo algarismo do primeiro premio).

Jessie Mathews — Dynamo de Seducção

(Conclusão da 3ª pagina)

como primeira dansarina do mundo em "Sempre-Viva" e "Mulher antes de tudo" devem andar ansiosos por vel-a executando as novas dansas que apresenta em "Outra vez o Amor". Entre ellas figura um bailado mysterioso e sensual no scenario de um antigo templo hindu'.

Variadas canções que ella populariza immediatamente com a sua graça e a sua voz enriquecem o film. A musica é de Sam Coslow e Harry Woods. A direcção coube a Victor Saville.

Robert Taylor em "A mulher de meu irmão"

"A mulher de meu irmão", de Robert Taylor e Barbara Stanwyck, foi o ambiente agradabilissimo onde milhares e milhares de pessoas bemdisseram a regalia que em boa hora a direcção do Metro resolveu prodigalizar ao publico elegante da cidade.

Como se sabe, o Metro abre as suas portas, agora, ás 11.45 da manhã, dando ao meio-dia a sua primeira sessão. Até ha pouco, isso constituiria motivo de riso, porque meio dia é a hora torrida por excellencia. Com o "air conditioned" do Metro, entretanto, meio dia significa a "chance" de sentir a mais agradavel das temperaturas num ambiente de luxo e belleza, ao mesmo tempo que fóra do Metro essa continu'a sendo a hora maxima do verão.

O film que o Metro apresentará quando "A mulher de meu irmão" deixar o cartaz, será "Suzy", onde Jean Harlow apparece no lado de Franchot Tone e Cary Grant, sob a direcção de George Fitzmaurice, num romance de Paris.

"O rival de Mickey" será o camondongo colorido que vae acompanhar "O homem que fazia milagres"

Roland Young e "O homem que fazia milagres"

Camondongo Mickey tem feito falta. Andou por algum tempo arredado da Cinelandia e choveram as reclamações. Onde se teria escondido o ratinho peralta que Walt Disney inventou para prazer de nós todos? Agora, então, que elle ganhou tão bonitas côres, Mickey é uma figura imprescindivel em um programma cinematographico que não pode ser completo sem a sua presença.

Pois alegrem-se os "fans" do Camondongo! Mickey estará no Rex, em "O Rival de Mickey", um colorido onde tomam parte Pluto, Minnie Mouse, a Lebre, a Tartaruga, os Leitõezinhos e toda a turma companheira do heroe famoso!

Esse vae ser o complemento da United no cartaz de "O Homem que fazia milagres", a empenhosa novella que H. G. Wells concebeu e a London Films filmou, com Roland Young e Joan Gardner nos principaes papeis. Reina uma grande ansiedade pela cidade inteira em torno á estréa de "O Homem que Fazia Milagres". Os conquistadores profissionaes, querem conhecer o "truc" de que se valeu Roland Young para tontear a cabecinha de todas as mulheres bonitas que lhe passavam ao alcance do coração! Outros almejam ter o dom desse homem excepcional para tirar a sorte grande, emprehender viagens com as quaes sempre sonharam ou, muito prosaicamente, "ganhar no bicho".

"O Homem que fazia milagres" é uma comedia de largo alcance social, uma satyra perfurante de Wells ás ambições desmedidas da humanidade, feita em ar de troça, "como quem não quer".

VAMOS VER HOJE

PLAZA — "Irene a Teimosa" — Gail Patrick e William Powell.
METRO — "A mulher de meu irmão" — Barbara Stanwyck e Robert Taylor.
PALACIO — "Mayerling" — Danielle Darrieux e Charles Boyer.
ALHAMBRA — "João Ninguem" — Déa Selva e Mesquitinha.
REX — "O grito da mocidade" — Conchita Montenegro e Raul Roulien.
ODEON — "A volta de Miss Lang" — Gertrude Michael e Ray Milland.
IMPERIO — "O mysterio da ferradura" — Hellen Broderick e Jack Gleason.
GLORIA — "Varieté" — Annabella e Hans Albert.
PATHE'-PALACE — "O grande motim" — Clark Gable e Charles Laughton.
BROADWAY — "Dinheiro prohibido" — Margot Grahame e Chester Morris.
PATHE' — "Melodia da Broadway" e Metrotone.
PARA-TODOS — "Sob duas bandeiras" e "Sacrificio de um escroc".
RIO BRANCO — "Amor e odio" e "A ultima testemunha".
LAPA — "Feras do mar" e "Domador de mulheres".
CATUMBY — "Desejo" e "Flash Gordon".
MEYER — "Sonho de Valsa" e "Yacht da fararca".
FLUMINENSE — "Sob duas bandeiras".
ALPHA — "O ultimo pagão" e "Feras do mar".
AMERICA — "Bonequinha de Seda".
AMERICANO — "Cadeira Electrica" e "O crime do dr. Forbes".
APOLLO — "Prisioneiro da Ilha dos Tubarões" e "A Caprichosa".
PIRAJA' — "Bonequinha de Seda".
ATLANTICO — "Amor no exilio" e "Filho Prodigo".
AVENIDA — "Sonho de valsa".
BEIJA FLOR — "Phantasma Camarada" e "Dois em revolta".
EDISON — "Amor e odio" e "Vingança do deserto".
ELDORADO — "Pobre menina rica" e "Filho da Fronteira".
FLORIANO — "Peccado dos homens" e "O aventureiro".
GRAJAHU' — "Mulher impossivel" e "O rei dos ciganos".
GUANABARA — "Caçando Féras" e "A esquadrilha do diabo".
HELIOS — "Amor e odio" e "Privados do lar".
IDEAL — "Melodia do peccado" e "Castellos no ar".
IPANEMA — "Balneario de luxo" e "Detective de occultas".
IRIS — "Papae e mamãe se casaram" e "Os renegados do oeste".
MADUREIRA — "A dama Fatidica" e "Vivendo na lua".
MARACANÃ — "A princeza de Brooklin" e "Em pleno espectaculo".
MEM DE SA' — "A espiã do Czar" e "Audacia de tyranno".
MODELO — "Cidade mulher" e "O crime do dr. Forbes".
METROPOLE — "Tripulantes do Céo" e "O valle da morte".
POLYTHEAMA — "Cantemos outra vez" e "A espiã do Czar".
S. JOSE' — "Bonequinha de seda".
SMART — "Aposta de amor" e "Nas sombras da paixão".
TIJUCA — "Extracções sem dor" e "A volta do lobo solitario".

"A CEIA DAS DONZELLAS"

CAROLE LOMBARD, em uma scena de "A Ceia das Donzellas", da nova Universal

A Universal vae apresentar, segunda-feira proxima, o film "A Ceia das Donzellas", comedia que é quasi uma farça.

E' esta creação uma das mais finas e engenhosas que se tem visto na presente temporada. Tendo uma continuidade desembaraçosa, vibrante, um argumento frivolo, mas cheio de interesse, continuamente salficado de notas engenhosas, de graça depurada, que mantem viva a attenção e o permanente agrado do espectador.

A trama frivola, como dissemos, gira em volta de uma paixão não correspondida.

Um millionario ama a uma joven, mas esta por sua vez, ama um outro, com quem está para casar, embora elle seja pobre.

Carole Lombard, cada vez mais consummada actriz offerece um trabalho praticamente perfeito dentro desse typo.

Preston Foster cumpre junto a ella a linha de um actor de merito.

Excellente é tambem o trabalho de Janet Beecher, e o de Cesar Romero.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	MADRID	10	10	B. Aires
Southamp.	ARLANZA	14	14	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	16	16	B. Aires
Genova	OCEANIA	17	17	B. Aires
P. Baltico	BRASIL	20	20	B. Aires
......	PEDRO II	—	20	B. Aires
Amsterdam	AMSTELLAND	21	21	B. Aires
Londres	AVILA STAR	21	21	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	21	21	B. Aires
......	JABOATÃO	—	22	Rosario
Havre	KERGUELEN	24	24	B. Aires
Hamburgo	CAP NORTE	24	24	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	27	27	B. Aires
Southamp.	ALMANZORA	28	28	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	NORTH. PRINCE	11	11	B. Aires
......	ARGENTINO	—	12	Baltim.
N. York	SOUTH. CROSS	18	18	N. York
......	JABOATÃO	—	18	N. Orlea.
N. York	WEST. PRINCE	25	25	N. York
Kobe	SANTOS MARU'	26	26	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	CAMPOS SALLES	10	—	......
......	CUYABA'	—	10	Hamb
B. Aires	AUGUSTUS	11	11	Genova
B. Aires	LIPARI	12	13	Havre
B. Aires	AVARY	—	13	Londres
B. Aires	A. JACEGUAY	13	—	......
B. Aires	ALCHIBA	—	14	Hamb.
B. Aires	OLYMPIER	14	14	Antuer.
B. Aires	H. PATRIOT	15	15	Londres
B. Aires	MASSILIA	17	17	Bordéos
B. Aires	SALLAND	18	18	Hamb.
B. Aires	CAP ARCONA	18	18	Hamb.
B. Aires	VIGO	19	19	Amst.
B. Aires	FLORIDA	20	20	Genova
B. Aires	EQUATOR	23	23	Finland
B. Aires	URUGUAY	—	23	P. Baltic.
B. Aires	MONTE PASCOAL	24	24	Hamb.
B. Aires	ARLANZA	22	27	South.
B. Aires	ALPHACCA	28	28	Hamb.
B. Aires	MONTFERLAND	22	22	Amsterd.
B. Aires	H. MONARCH	29	29	Londres
B. Aires	MADRID	29	29	Hamb.
B. Aires	ALMEDA STAR	29	29	Londres
B. Aires	AURIGNY	29	29	Havre
......	RAUL SOARES	—	30	Hambur.

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SOUTH. PRINCE	10	10	N. York
B. Aires	B. AIRES MARU'	17	17	Kobe
......	CAMAMU'	—	23	N. York
......	TAUBATE'	—	24	N. Orlea.
B. Aires	NORTH. PRINCE	24	24	N. York
B. Aires	ATLAS MARU'	28	28	Kobe

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	ITAQUATIA'	11	—	......
Cabedello	ITAPURA	11	—	......
S. Luis	3 DE OUTUBRO	10	—	......
Tutoya	CUBATÃO	13	—	......
Belém	BARBACENA	13	—	......
Manáos	AFF. PENNA	14	—	......
......	PEDRO II	16	—	......
......	A. BENEVOLO	—	10	P. Alegre
......	TAUBATE'	—	11	Santos
......	ITAQUERA	—	11	Imbituba
......	A. NASCIMENTO	—	12	Laguna
......	ARARY	—	12	Antonina
......	VENUS	—	12	S. Franc.
......	VESPER	—	12	Antonina
......	BURY	—	13	P. Alegre
......	ITAPURA	—	15	P. Alegre
......	ANNA	—	16	Laguna
......	ITAPAVA	—	16	Iguapé
......	ITAQUATIA'	—	16	P. Alegre
......	CAPIVARY	—	16	Antonina
......	BOCAINA	—	13	P. Alegre
......	AFF. PENNA	—	17	P. Alegre
......	ARAXA'	—	17	P. Alegre
......	CUBATÃO	—	18	P. Alegre
......	LAGUNA	—	19	S. Franc.
......	RAUL SOARES	—	20	Santos
......	ARATIMBO'	—	23	P. Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	COMT. ALCIDIO	10	—	......
P. Alegre	CHUBY	11	—	......
Laguna	ANNA	12	—	......
Paranaguá	CAMAMU'	20	—	......
......	MARANGUAPE	—	10	A. Branca
......	ITABERA'	—	10	Cabed.
......	ARATIBO'	—	10	Cabedello
......	P. MORAES	—	11	Belém
......	ARASSU'	—	11	Parnahyb.
......	ITAIMBE'	—	12	Belém
......	ASSU'	—	12	Aracaju'
......	CHUBY	—	12	Parnahyb.
......	CAMPOS SALLES	—	13	Manáos
......	MIRANDA	—	14	Penedo
......	ARAGUA'	—	15	Caravel.
......	O. ARANHA	—	16	Macau
......	ANNA	—	16	Laguna
......	BUTIA'	—	18	Recife
......	PARA'	—	18	Belém
......	3 DE OUTUBRO	—	18	Camocim
......	ARAGANO	—	19	Belém
......	MOGY	—	21	Belém
......	ALT. JACEGUAY	—	22	Belém

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Chatas nacionaes — Do "H. Monarch" — Importação.
Armazem interno 3 — Chatas nacionaes — Do "Florida" — Importação.
Armazens internos 5 e 6 — Vapor argentino "Joséfine S." — Importação.
Armazem interno 7 — Vapor finlandez "Aura" — Importação.
Armazens internos 8 e 9 — Vapor sueco "Graecia" — Imp. de trigo.
Armazem interno 9 — Hiate nacional "Lobo" — Imp. de sal.
Armazem interno 9 — Chatas nacionaes "C. n. 25" e "L. D. 9" — Importação.
Armazens internos 9 e 10 — Vapor italiano "Pollenzo" — Exportação.
Armazem interno 10 — Vapor inglez "Bruyere" — Importação geral.
Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itanagé" — Cabotagem.
Armazem interno 14 — Vapor nacional "Araranguá" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepeck" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Hiate nacional "Ocea Pinho" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Hiate nacional "Franklina" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Hiate nacional "Avante" — Cabotagem.
Prolongamento do caes — Vapor inglez "Dalcray" — Exp. de minerio.
Prolongamento do caes — Vapor italiano "San Pietro" — Imp. de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

GENERAL OSORIO — Para Bahia, Madeira, Lisboa, Boulogne e Hamburgo:
Impressos até ás 8 horas do dia 9; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 8; cartas para o interior até ás 18 1/2 horas do dia 9; cartas para o exterior até ás 9 horas do dia 9.

CUYABA' — Para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Havre, Leixões, Anvers, Rotterdam, Bremen e Hamburgo:
Impressos até ás 6 horas do dia 10; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 9; cartas para o interior até ás 6 1/2 horas do dia 10; cartas para o exterior até ás 7 horas do dia 10.

RATHERN — Para Trindade e Nova York:
Impressos até ás 10 horas do dia 10; objectos para registrar até ás 9 horas do dia 10; cartas para o interior até ás 11 horas do dia 10.

ANNIBAL BENEVOLO — Para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Montevidéo e Buenos Aires:
Impressos até ás 6 horas do dia 10; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 9; cartas para o interior até ás 7 horas do dia 10.

ITABERA' — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello:
Impressos até ás 5 horas do dia 10; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 9; cartas para o interior até ás 6 horas do dia 10.

ARATIMBO' — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello:
Impressos até ás 6 horas do dia 10; objectos para registrar até ás

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
......	—	A. MILITAR	10	Sul
......	—	CONDOR	10	P. Alegre
Chile	10	CONDOR LUFTHANSA	10	Europa
P. Alegre	10	PANAIR	11	M. E. Unidos
E. Unidos	10	PAN A. AIRWAYS	11	B. Aires
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 horas e de S. Paulo ás 7.30 horas, exceptos os sabbados e nos domingos.
Aos sabbados a partida é ás 15.40 horas, do Rio, e de S. Paulo ás 10 horas.
Aos domingos os aviões não trafegam.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

[illegible]

18 horas do dia 9; cartas para o interior até ás 7 horas do dia 10.
MADRID — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires:
Impressos até ás 11 horas do dia 10; objectos para registrar até ás 10 horas do dia 10; cartas para o interior até ás 11 1/2 horas do dia 10; cartas para o exterior até ás 12 horas do dia 10.

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

NACIONAL — De 6.25 ás 7.30, gymnastica. 18 em deante, studio.
JORNAL DO BRASIL — De 20 ás 22, studio. De 22 ás 23, discos seleccionados.
CAJUTI — 17 ás 18.45 Crepusculo Vera Cruz. 20.30 ás 23, studio.
IPANEMA — —9 ás 9.30, gymnastica infantil. De 20 ás 23, studio.
TRANSMISSORA — De 19.30 ás 22, studio, com Formenti, etc.
DIFFUSÃO CULTURAL — De 17.15 em deante, Jornal dos Professores.
CRUZEIRO DO SUL — 19.30 ás 23 hs, studio. Rêde Verde e Amarella.
DEP. DE PROPAGANDA — Hora do Brasil, com Marieta Castro, Ondina Villas Boas, Maria Vidigal, etc.
EDUCADORA — De 19.30 ás 23 hs. Studio com musica variada.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
(Novo contracto A)
ABERTURA

NOVA YORK, 9 de dezembro.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	—	6.95
Para março	6.81	6.81
Para maio	6.91	6.90
Para julho	6.95	6.95

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de dezembro.
Mercado estavel, com alta de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.00	6.95
Para março	6.86	6.81
Para maio	6.96	6.90
Para julho	6.98	6.95
Vendas		**Saccas**
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		10.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 9 de dezembro.
Mercado estavel, com alta parcial de 2 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	—	10.14
Para março	10.08	10.05
Para maio	10.09	10.09
Para julho	10.11	10.09

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de dezembro.
Mercado estavel, com alta de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.18	10.14
Para março	10.09	10.00
Para maio	10.10	10.09
Para julho	10.13	10.9
		Saccas
No dia de hoje		25.000
No dia anterior		40.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 9 de dezembro.
O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1/8 para Santos e alta de 1/4 para o Rio, cotando-se, por libra-peso:

Typo de Santos:		
N. 5	11 1/8	11 1/8
N. 6	9 7/8	9 7/8
Typo Rio:		
N. 6	9 1/2	9 1/2
N. 7	8 7/8	8 7/8

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 9 de dezembro.
O mercado do Havre abriu estavel com alta de 3 a 3 1/4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	205	201 3/4
Para maio	209	206
Para julho	213 1/2	210 1/4
Para setembro	216 1/4	213
		Saccas
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		58.000

FECHAMENTO

HAVRE, 9 de dezembro.
O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 4 1/4 a 5 francos, relação ao fechamento anterior cotando-se, por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	206 1/4	201 3/4
Para maio	210 1/4	206
Para maio	215	210 1/4
Para setembro	218	213
		Saccas
No dia de hoje		55.000
No dia anterior		58.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de dezembro.
Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje por 113 libras peso e as correspondencias ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	45.6	45.6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	40	40

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 9 de dezembro.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	42	32
Para março	42	43
Para maio	42	42
Para julho	42	43

FECHAMENTO

HAMBURGO, 9 de dezembro.
O mercado fechou estavel e inalterado, e mrelação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	43	42
Para março	42	42
Para maio	42	43
Para julho	42	42

ABERTURA E FECHAMENTO
MERCADO DE SANTOS
Contracto "B" — Typo 5 — (Duro)

SANTOS, 9 de dezembro.
O mercado de café em Santos abriu firme e fechou estavel, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra peso:

	Abert.	Fech.
Para dezembro	19$500	19$500
Para janeiro	19$475	19$475
Para fevereiro	19$475	19$475
Para março	19$550	19$550
Para abril	19$500	19$500
Para maio	19$400	19$400
Para junho	19$400	19$475
Para julho	19$300	19$400
Vendas:		
No dia de hoje	19.000	23.000

Preço do disponivel:
Typo 7, por 10 kilos ... 21$500

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

SANTOS, 9 de dezembro.
O mercado de café funccionou firme, cotando-se por 10 kilos.

Preços:	
No dia de hoje	21$800
No dia anterior	21$800

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas:
SANTOS, 8 de dezembro.

	Saccas
No dia de hoje	18.308
No dia anterior	33.122

MERCADO DE S. PAULO
S. PAULO, 9 de dezembro.

Jundiahy:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	13.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	35.000

MERCADO DE VICTORIA
VICTORIA, 9 de dezembro.
Feriado.
Não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 9 de dezembro.
O mercado de café a termo funccionou em posição calma, cotando-se o typo 7/8 ao preço de 17$300 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 9 de dezembro.

	Saccas
Entradas	4.314
Saidas	13.351
Stock	184.374

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA

LIVERPOOL, 9 de dezembro.
O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior.
No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.
No disponivel americano, alta de 5 pontos.
No termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

Cotações

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.49	6.44
Pernambuco Fair	6.49	6.44
Maceió Fair	6.54	6.59
American Fully Midding Universal Standards — 1936	6.84	6.79
American Futures:		
Para março	6.62	6.63
Para março	6.62	6.63
Para maio	6.60	6.60
Para julho	6.55	6.56

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de dezembro.
No mercado de algodão a termo as oscillações foram poucas, devido á pressão dos operadores do "Hedge" e a noticias de Nova York.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.
American "Futures"

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.65	6.63
Para março	6.65	6.63
Para maio	6.63	6.60
Para julho	6.59	6.56

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de dezembro.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura. Vendas. Os altistas realizaram especulações.
Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 12 pontos.
American Middling:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	12.75	12.60
Para março	12.16	12.07
Para maio	12.11	12.00
Para junho	11.97	11.86
Para julho	11.81	11.69

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de dezembro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter devido aos requerimentos do commercio.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.
American Middling:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	12.24	12.16
Para fevereiro	12.19	12.11
Para março	12.06	11.97
Para julho	11.90	11.81

MERCADO DE NOVA ORLEANS
FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 8 de dezembro.
O mercado fechou estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	12.10	12.03
Para março	12.07	11.98
Para maio	11.95	11.83
Para julho	11.77	11.66

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 9 de dezembro.
O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	12.15	12.10
Para março	12.13	12.07
Para maio	12.02	11.95
Para julho	11.83	11.77

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 8 de dezembro.
O mercado de algodão a termo abriu irregular e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Compradores Abert.	Fech.
Para dezembro	62$500	62$500
Para janeiro	62$900	62$900
Para fevereiro	63$000	63$000
Para março	63$100	63$000
Para abril	61$500	62$000
Para maio	61$600	61$600
Para junho	61$100	61$100
Para julho	61$000	61$300
Para agosto	60$500	60$700
Vendas		**Saccas**
No dia de hoje	4.500	500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de dezembro.
O mercado de alcodão, ao meio dia apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte Por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	53$000	53$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	1.100
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	38.600
No dia anterior	37.500
Existencia:	
No dia de hoje	29.200
No dia anterior	28.400
Exportação:	
Para outros portos da Europa	—
Para o Rio de Janeiro	—

Abatimento de consumo — 300 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de dezembro.
O mercado de assucar fechou estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.84	2.81
Para fevereiro	2.80	2.80
Para março	2.79	2.79
Para maio	2.80	2.81

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de dezembro.
O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 1 ponto parcial em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	Nicot.	2.84
Para dezembro	2.80	2.80
Para março	2.80	2.79
Para maio	2.81	2.80

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de dezembro.
O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal por 113 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant
Para dezembro	4.9	4.9
Para janeiro	4.8 3/4	4.8 1/2
Para março	4.9 1/2	4.9 1/2
Para maio	4.9 3/4	4.9 3/4

MERCADO DE S. PAULO
DISPONIVEL

O mercado de assucar disponivel funccionou firme.

Branco crystal	60$000	60$500
Somenos	54$500	55$000
Mascavos	43$000	43$500

TERMO
Não cotado e paralysado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de dezembro.
Funccionou firme, com os seguintes preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Usina Primeira	12$750	12$750
Usina Segunda	12$000	12$000
Crystaes	10$750	10$750
Demerara	9$000	9$000
Terceira Sorte	7$750	7$750
Somenos	9$200	8$300
Brutos seccos	8$500	7$800
P.... 5	mfpo mfp mfp	mfpol

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	30.200
No dia anterior	19.100
Desde 1º do corrente:	
No dia de hoje	1.277.600
No dia anterior	1.247.400
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	1.026.100
No dia anterior	1.006.900
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	8.000
Para Santos	2.000
Para outros portos do Norte do Brasil	1.000
Total	11.000

CACÃO

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de dezembro.
O mercado de cacáo fechou calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para novembro	10.74	10.96
Para março	10.80	10.93
Para julho	10.85	10.97
Para setembro	10.87	10.98

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 7 de dezembro.
O mercado de trigo fechou estavel, cotando por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.84	10.75
Para janeiro	10.33	10.25
Para fevereiro	10.34	10.25
Disponivel typo Barletto para o Brasil	10.34	10.26

AVISO — Foram suspensos os preços basicos.

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 8 de dezembro.
O mercado de trigo fechou com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.2575	1.25.87
Para maio	1.21.75	1.22.00

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 55$700.
O mercado official de cambio abriu hontem calmo e com as taxas em baixa novamente.
O Banco do Brasil declarou adquirir coberturas a 55$700 por libra, a 11$350 por dollar e a $525 por franco.
Assim ficou o mercado no primeiro encerramento, calmo e sem interesse.
Reabriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRA DE COBERTURAS

A 90 d|s.:	
Londres	55$600
A' vista:	
Londres	55$700
Nova York, dollar	11$350
Paris, franco	$525
Portugal, escudo	$500
Allemanha	3$520
Suissa, franco	2$605
Belgica (ouro) franco	1$920
Argentina, peso	3$165
Uruguay, peso	6$180

Cabogramma:
Londres — 55$750 e Nova York — 11$360.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres 56$450; Paris $525, Allemanha, verrechnungsmark 3$600, Portugal $505 e Hollanda ... 6$170.

CAMBIO LIVRE

L. 82$300.
Dollar 16$900.
Abriu hontem o mercado de cambio livre em condições fracas e mal collocado, cujas taxas se apresentaram menos accessiveis.
Os diversos estabelecimentos de creditos vendiam a libra a 82$800, o dollar a 16$900 e o franco a $788 e compravam a 82$000, á 16$700 e a 768, respectivamente.
Assim ficou o mercado no primeiro encerramento, regularmente trabalhado e sem interesse.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:		
Londres	82$800	83$000
Nova York	16$880	16$900
Suissa	3$880	3$890
Allemanha	6$800	—
R. Mark	3$700	—
Compensação	5$300	—
Paris	$788	$790
Portugal	$756	$765
Provincias	——	$770
Hollanda	9$190	9$210
Belgica, ouro	2$860	2$870
Idem, papel	$072	$574
Austria	3$180	3$200
Suecia	4$200	4$290
Slovaquia	$600	$601
Dinamarca	3$710	——
Montevidéo	9$250	——
Polonia	3$230	——
Japão	4$860	——
Polonia	3$220	——
Japão	4$850	——

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:	
Libra prompto	82$900
Nova York	16$500
Paris	$790
Portugal	$755
Compensação	5$300
Hollanda	9$220
Suissa	3$885
Belgica, ouro	2$865
Buenos Aires, papel	4$880
Montevidéo	9$220
Montevidéo	9$200
Londres	82$406
Paris	$788
Italia	$913
RgMark	3$641

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A vista:	
Londres	82$678
Paris	$789
Italia	$911
Rg Mark	3$670
V. Mark	5$300
U. Mark	3$607
Portugal	$763
Belgica, ouro	2$855
Suissa	3$881
Suecia	4$270
Dinamarca	3$700
T. Slovaquia	$600

N. York	6$848
Uruguay	9$200
B. Aires	4$875
Hollanda	9$160
Japão	4$918
Austria	3$179

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	82$700
Dollar	16$963
Franco	$784
Franco-Suisso	3$867
Franco-Belga	$500
Escudo	$767
Peso-Argentino	4$840
Peso-Uruguayo	9$113
Lira	$874
Peseta	1$017
Corôa-Dinamarqueza	3$800
Zloty	2$847

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18$500.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 9	158.271.518
Hontem	21.248.013
	179.519.531

MERCADO DE MOEDAS

Foram os seguintes os preços das moedas metallicas fornecidas hontem pela Casa Adrião F. Porto — Avenida Rio Branco 59.

Moedas	Comps.	Vends.
Uruguayos	8$800	9100
Pesetas (Hespanha)	1$000	1$200
Liras (Italia)	$800	$900
Francos (França)	$770	$790
Francos (Suissa)	3$700	3$850
Francos (Belgica)	$540	$560
Guldens (Hollanda)	8$800	9$100
Guldens (Hollanda)	8$800	9$200
Kroners (Suecia)	4$000	4$300
Kroners (Noruega)	3$700	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$200	3$700
Dollars (N. America)	16$800	17$000
Dollars (Canadá)	16$000	16$000
Reichsmarks (Allemanha) (prata)	3$200	3$600
Schillings (Austria)	2$800	3$200
Coroas (Tchecoslovaquia)	$500	$600
Dinares (Servia)	$350	$400
Leis (Rumania)	$080	$120
Marcos (Finlandia)	$350	$400
Zlotys (Polonia)	2$800	3$100
Yens (Japão)	5$000	5$200
Bolivianos (pesos)	$600	$700
Chilenos (pesos)	$500	$600
Escudos (Portugal)	$750	$780
Argentinos (pesos)	4$750	4$900
Libras (Perú')	35$000	40$000
Libras (Inglaterra)	82$000	82$800

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libras	140$
Mil réis (20$000)	319$
Marcos — 20	145$

Vendas — As vendas só poderão

Dollares	28$
Francos — 20	108$

ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata Republica	113%	120%
Prata monarchica	175°[o]	190°[o]

Mercado estavel.

CASA DA MOEDA
Prata antigo cunho

Monarchia	190 %
Republica	115 %

MERCADO DE TITULOS

Funcionou o mercado de valores, hontem, em condições muito movimentadas, com trabalhos desenvolvidos em grande parte dos valores em evidencia.

Achavam-se as apolices da União, ao portador, sem alteração e estaveis, com as municipaes bem impressionadas. As sorteaveis continuaram em melhoria muito accentuada, tendo os de Minas Geraes subido a 178$000.

As do Rio Grande, ficaram a ... 52$000 e as de Pernambuco a 92$000, com as de São Paulo a 188$500. Não accusaram alteração as obrigações de Minas, nem as do Thesouro Nacional. Continuaram bem cotadas as do Reajustamento, não tendo os demais valores em evidencia despertado grande interesse, como se infere das offertas e vendas em seguida:

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices Geraes

125	Diversas emissões, port., 5°[o]	771$000
2	Idem	772,000
5	Reajustamento Economico 500$, 5°[o], port. c/5 semestres venc.	415$000
10	Idem de 1:000$ c/2 semestres venc.	778$000
206	Idem	780$000
40	Idem c/5 semestres vencidos	840$000
Obrigações da União		
18	Thesouro Nacional de 500$, 7°[o] (1930)	500$000
73	Idem de 1:000$	1:000$000
60	Idem	1:006$000
40	Idem de 1932	1:025$000
10	Idem	1:026$000
30	Idem	1:028$000
4	Ferroviarias (2.ª emissão)	1:000$000
Municipaes		
10	Emprestimo 1904, 7°[o]	160$900
25	Decreto 3254, port.	425$000
368	Emprestimo 931, port.	165$000
75	Idem	166$000
40	Idem	167$000
120	Idem	168$000
40	Idem	168$500
4	Idem	177$000
Municipaes dos Estados		
61	Pref. B. Horizonte 1:000$, 7°[o], port.	730$000
Estaduaes		
	Minas 200$, 55°[o], port. (1934)	170$000
123	Idem	172$000
6	Idem	174$000
51	Idem	175$000
191	Idem	178$000
33	Pernambuco 100$, 5°[o], port.	92$000
303	S. Paulo 200$, 5°[o], port.	188$500
105	Idem 1:000$, 8°[o] (uniformisadas)	928$000
Bonus		
594	200$ "Rotativos" do Estado de S. Paulo, S/C—2-G.	94$500
Obrigações dos Estados		
25	Thesouro de Minas 1:000$, 2°[o]	852$000
10	Idem	855$000
Acções de Bancos		
200	Boa Vista	600$000

(Continua na 7ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 9 de dezembro.

Reajustamento, c/5 sem vencidos	845$000	840$000
Idem, c/2 sem vencidos	780$000	775$000
Uniformizadas, 5 %	—	—
Diversas emissões, nom.	—	—
Idem, idem, port.	773$000	770$000
Decreto ...	—	738$000
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Obrig. do Thesouro, 1921	1:010$000	1:005$000
Idem, idem, 1930	1:006$000	1:005$000
Idem, idem, 1932	—	1:035$000
Idem Ferroviarias	1:005$000	1:000$000
Idem Rodoviarias, port.	125$000	—
Municipaes:		
£ 20, port.	—	—
Idem, nom.	—	423$000
Emprestimo de 19.., port.	—	400$000
Emprestimo de 1914, port.	160$000	138$000
Emprestimo de 1917, port.	140$000	133$000
Emprestimo de 1920, port.	139$000	138$000
Decreto 1.535	163$000	181$000
Decreto 2.7..	160$000	153$000
Decreto 1.933, 7 %	—	181$000
Decreto 2.032	—	130$000
Decreto 1.62..	—	180$000
Decreto 2.097, 7 %	153$000	177$000
Decreto 1.5..	—	154$000
Decreto 1.998, 7 %	—	153$000
Decreto 1.948, 7 %	158$000	156$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	—	780$000
Intendencia de Pelotas, 8 %	—	320$000
Prefeitura Porto Alegre, 500$000, 8 %	470$000	435$000
Gravatahy, 8 %	850$000	740$000
Petropolis, 200$, 1918	177$000	—
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 %	113$000	105$000
Municipaes de 1931, 5 %	165$000	165$000
Municipaes de 1931, 5 %	179$000	177$000
Paulistas, 200$, 5 % (1936)	185$000	188$000
Paraná, 200$, 5 %	—	130$000
Pernambuco, 100$, 5 %	93$000	92$000
Pref. Porto Alegre, 3 1/2 %	—	52$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 8 %, port.	825$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %, nom.	820$000	790$000
Idem, 6 %, nom.	—	818$000
Minas, 1:000$, 7 %, nom. e port.	725$000	725$000
Idem, antigas	—	625$000
Idem, dec. 5 %, port.	600$000	593$000
Rio, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2.316	845$000	—
Obrig. Minas, 1:000$000, 6 %	860$000	850$000
Bonus Rotativos (s/o F)	945$000	—
Idem, 80$, 6 %, nom.	320$000	300$000
Rio Grande do Sul, 8 %	845$000	—

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 1$200; frango, kilo 3$500; ovos, duzia 2$500. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$200 a 2$500; badejete, pescadinha e linguadinho, 4$400 a 4$500; cavalla, namorado, vermelho, corvina (da ilha), tainha e enxova, kilo 2$200 a 3$700. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$300 a 2$000; vitello, 1$200 a 2$000. Carne de porco, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 2$000 a 2$000; gallinha, kilo 3$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $800 a 1$000; alcool de 38°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gasolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

BANCO DO COMMERCIO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

3ª Convocação

Por não ter comparecido numero sufficiente de srs. accionistas para constituir-se a assembléa geral extraordinaria, convocada para hoje, de novo os convido a se reunirem no dia 10 do corrente, ás 15.30 horas, no edificio do Banco, á rua General Camara n. 8, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos, no sentido do augmento do capital, da creação de agencias e outras medidas de ordem administrativa. Sendo esta a terceira convocação, a assembléa geral extraordinaria deliberará seja qual fôr a somma de capital representada pelos srs. accionistas presentes. Continuam suspensas as transferencias de acções até o dia em que se realizar a assembléa.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1936.

M. T. de Carvalho Britto
Presidente

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 9 de dezembro.

Allied Chemical	231.00	230.00
American Can	118.87	118.25
American Foreign Power	[illegible]	[illegible]
American Locomotive	N|cot.	[illegible]
American Radiator	[illegible]	[illegible]
American Smelting and Refining	96.00	95.75
American Tel and Teleg.	[illegible]	[illegible]
American Tobacco "B"	[illegible]	[illegible]
American Woolen	10.37	10.87
Anaconda Copper	[illegible]	47.87
Andes Copper	[illegible]	[illegible]
Armour Delaware Pref.	109.50	110.25
Armour Illinois Prior "A"	[illegible]	[illegible]
Armour Illinois Prior "B"	N|cot.	[illegible]
Atlantic Bethlehem Steel	72.75	72.62
Canadian Pacific	[illegible]	[illegible]
Chast Treshing Machine	151.00	152.25
Cerro de Pasco	69.00	67.00
Chile Copper	43.00	N|cot.
Chrysler Motors	122.75	122.00
Columbia Gas Eletric	[illegible]	[illegible]
Consolidated Gas of New York	[illegible]	[illegible]
Continental Can	67.25	67.75
Cuban American Sugar	[illegible]	[illegible]
Corn Products	69.87	69.75
Dupont Denemours	181.50	182.00
Eastman Kodack	[illegible]	[illegible]
Electric Power and Light	21.37	20.12
General Electric	51.00	51.50
General Foods	[illegible]	[illegible]
General Motors	68.50	67.87
Gillete Safety Razor	[illegible]	[illegible]
Goodyear Rubber	[illegible]	[illegible]
Hudson Motors	19.37	19.87
International Business Machines	[illegible]	[illegible]
International Harvester	98.50	98.50
International Nickel	61.75	61.75
International Tel. and Teleg.	[illegible]	[illegible]
Kennecott Copper	57.37	[illegible]
Kroger Grocery	[illegible]	[illegible]
Lambert Corp.	[illegible]	[illegible]
Lehman Corp.	121.00	122.00
Loew Inc.	[illegible]	[illegible]
Montgomery Ward	65.37	65.75
National Cash Register	[illegible]	[illegible]
National Lead Co.	[illegible]	[illegible]
New York Central	44.50	43.25
North American Corporation	[illegible]	[illegible]
Otis Elevator	35.50	35.50
Pacific Gas Electric	36.00	36.00
Paramount Pictures	22.37	22.75
Patino Mines	15.00	14.50
Pennsylvania Railroad	40.87	40.50
Public Service of New Jersey	48.12	48.00
Radio Corporation	11.50	11.37
Standard Brands	15.50	15.50
Standard Oil of California	41.00	41.00
Standard Oil of Indianna	50.37	50.12
Standard Oil of New Jersey	66.25	66.25
Soccony Vaccum	16.00	15.75
Swift International	31.75	31.75
Texas Corporation	43.87	43.62
Texas Gulf Sulphur	[illegible]	40.75
Union Carbide	[illegible]	102.75
Union Pacific	[illegible]	127.50
United Aircraft	[illegible]	28.12
United Fruit	[illegible]	82.00
United Gas Improvement	[illegible]	14.37
U. S. Leather	[illegible]	6.00
U. S. Smel. and Refining	[illegible]	88.75
U. S. Steel	[illegible]	74.87
Warner Brothers	[illegible]	17.25
Warren Brothers	[illegible]	12.50
Westinghouse Electric	[illegible]	143.87
Woolworth	[illegible]	65.12
[illegible]	[illegible]	26.75
Swift and C°	[illegible]	24.00
CURB		
American Gas Electric	[illegible]	40.75
Atlas Corporation	[illegible]	16.25
Brazilian Traction	[illegible]	N|cot.
Electric Bond and Share	[illegible]	20.00
Niagara Hudson and Power	[illegible]	16.50
Pan American Airways	[illegible]	60.00
United Gas	[illegible]	8.57
BANKS		
Bankers Trust	[illegible]	65.50
Chase National Bank of Boston	[illegible]	43.50
First National Bank of New York	[illegible]	50.12
National City Bank of New York	[illegible]	37.00
Royal Bank of Canada	N|cot.	200.00

LONDRES, 9 de dezembro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Bank of London & South America	6. 7. 6	6. 7. 6
Brazilian Traction Light & Power	17.75	17.87
Warren Brothers		
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0. 1. 6	0. 1. 6
Cable & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	5.16. 0	5.15.10½
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2. 1. 9	2. 2. 7½
Leopoldina Railway Co., Ltd. Nova Emissão, 6 %, Term. Deb., 1935	43. 0. 0	42. 0. 0
Lloyd Bank Co., Ltd. ("A" Shares)	3. 3. 9	3. 3. [illegible]
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17. 0	0.17. 0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.19. 0	1.19. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	53. 0. 0	53. 0. 0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock	105. 0. 0	105. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %	105.10. 0	105.15. 0
Consols, 2 1/2 %	83.17. 6	84. 0. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 9 de dezembro.

Banco do Brasil	370$000	—
Banco Mercantil	475$000	—
Banco do Commercio	—	215$000
Banco Boavista	600$000	595$000
Banco Portuguez, nom.	90$000	88$000
Banco Portuguez, port.	100$000	—
Banco Funccionarios Publicos	525$500	515$500
Credito Real de Minas	805$000	270$000
Banco Regional	—	165$000
Companhias de seguros:		
Argos Fluminense	2:000$000	—
Sul America	1:000$000	750$000
Sagres	4:500$$$	880$0000
Previdente	—	320$000
Guanabara	200$000	155$000
União dos Proprietarios	—	400$000
Confiança	260$000	—
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	—	335$000
Manufactora	—	215$000
Petropolitana	—	190$000
America Fabril	260$000	250$000
Corcovado	—	60$000
Nova America	300$000	282$000
Progresso Industrial	—	275$000
Esperança	—	215$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	—	92$000
Paulista	210$000	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	210$000	208$000
Docas de Santos, port.	—	226$000
Cervejaria Brahma	—	400$000
Docas da Bahia	—	8$000
Sul Mineira de Electricidade	—	212$000
Terras e Colonização	7$000	4$000
Artefactos de Borracha	90$000	60$000
Mercado Municipal	—	230$000
Mestre & Blatgé	208$000	—
Rebello Lourenço	450$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Docas de Santos	195$000	194$000
Tecidos Progresso Industrial	—	192$000
Nova America	1:050$000	—
Antarctica Paulista	—	190$000
Tecidos Alliança	—	180$000
Hoteis Palace	—	202$000
Manufactora Fluminense	212$000	—
Usinas Nacionaes	—	310$000
Cotonificio Gavea	210$000	—
Industrial Mineira	180$000	160$000
Federal de Electricidade	—	1:500$000
Bellas Artes	216$000	215$000
Edificadora	—	135$000
Santa Helena	130$000	—
Mercado Municipal	210$000	203$000

CAMBIOS E DESCONTOS

LONDRES, 9 de dezembro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	13/16	13/16
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Genova, s|Bruxellas, a|v., por £, $	28.98	29.00
Genova, s|Londres, a|v., por L.	93.20	93.13
Genova, s|Paris, por 100 F.	88.62	88.60
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|comp. por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	N|cot.	N|cot.

LONDRES, 9 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £ $	4.90.75	4.90.75
S|Genova, á vista, por £, L.	93.12	93.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.19	12.19
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	9.01	9.01
S|Berna, á vista, por £, F.	21.35	21.35
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.00	29.00
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.25	110.25

LONDRES, 9 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.90.25	4.90.75
S|Genova, á vista, por £, L.	93.12	93.12
S|Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.18	12.19
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	9.01	9.00
S|Berna, á vista, por £, F.	21.33	21.35
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	28.98	29.00
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.25	110.25

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 de dezembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.90.11/16	4.90.00
S|Paris, tel., por F. c.	4.66.3/4	4.66.1/16
S|Genova, tel., por L. c.	5.26.1/4	5.26.1/4
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por L. c.	54.45	54.40
S|Berna, tel., por F. c.	22.98.1/2	22.99
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.92.1/2	16.921/2
S|Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.24

NOVA YORK, 9 de dezembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.90.2|2	4.90.11|16
S|Paris, tel., por F. c.	4.66.1|4	4.66.3|4
S|Genova, tel., por L. c.	5.26.1|4	5.26.1|4
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por F. c.	54.45	54.45
S|Berna, tel., por F. c.	22.99	22.98.1|2
S|Bruxellas, tel., por M. c.	16.92.1|2	16.92.1|2
S|Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.25

MERCADO DE PARIS

PARIS, 9 de dezembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, L.	31.44	31.42
S|Londres, á vista, por £, L.	105.15	105.12
S|Italia, á vista, por £, L.	112.75	113.75

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9 de dezembro.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa telg., por £, t|v., P.	17.00	17.00
S|Londres, taxa teleg., por £, t|c, P.	15.00	15.00

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa telg., por £, t|v., P.	17.00	17.00
S|Londres, taxa teleg., por £, t|c, P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 9 de dezembro.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa tel. por £, t|v., P.	38 9/16	39 9/16
S|Londres, taxa tel., por £, t|c., P.	39 9/16	39 9/16

MONTEVIDEO, 9 de dezembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa tel. por £, t|v., P.	38 9/16	39 9/16
S|Londres, taxa tel., por £, t|c., P.	39 9/16	39 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 9 de dezembro.

A's 12.10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$700 e o dollar a 11$350.

— A's 14.12 horas, o Banco do Brasil, comprava a libra a 55$650 e o dollar a 11$350.

(Conclusão da 6ª pagina)

Acções de Companhias

250 E. F. e Minas São Jeronymo	92$000
250 Bras. de Estabelecimentos Mestre e Blatgé, preferenciaes	206$000
10 Docas de Santos, nom.	208$000
40 Paulista de E. Ferro	215$000
25 Brasil Industrial	340$000
Debentures	
533 Cia. de Tecidos Corcovado — 1.ª serie	160$000
50 Cia. Mercado Municipal do Rio de Janeiro	210$000
Vendas Judiciaes	
58 Aps. Divs. emissões 1:000$, 5%, port. C/1 semestre vencido	792$000
200 Aps. emprestimo de 1931, port. c/3 semestres vencidos	151$000

MERCADO DE CAFE'

Funccionou hontem, o mercado de café disponivel, no inicio dos seus trabalhos, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

Cotou-se o typo 7, ao preço de 19$500 por dez kilos, na taboa e o movimento verificado de negocios foi regular.

Até ás 11 horas, venceram-se 1.603 saccas e mais tarde 740 no total de 2.343, contra 2.524 ditas, no dia anterior.

O mercado fechou, estacionario e calmo.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 19$300 por dez kilos e em posição sustentado.

VENDAS REALIZADAS

No dia 8, vendas 2.524 saccas; posição firme.

No dia 9, de manhã, 1.603 saccas, á tarde, 740, no tal de 2.343 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇO:

Sinner & Cia. Ltda.
Monteiro de Barros Ltda.
Barros Siano & Cia.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	21$400
Typo 4	20$900
Typo 5	20$400
Typo 6	19$900
Typo 7	19$400
Typo 8	18$900

Pauta semanal: 1$950.

ENTRADAS

Não houve.	
Idem anno passado	11.449
Desde o 1° do mez	51.254
Média	6.407
Do 1° de Julho	1.133.388
Média	6.363
De 1° de Julho do anno passado	1.527.040
Café revertido ao stock desde 1° de Julho	14.354

EMBARQUES

Europa	313
Cabotagem	325
Total	638
Idem anno passado	330
Desde o 1° do mez	41.671
Do 1° de Julho	841.150

Idem anno passado	1.471.361
Stock	702.713
Menos consumo local do dia 8-12-36	500
Existencia	702.213
Idem anno passado	6.449.003

CAFE' A TERMO

O contracto "A" novo de café a termo, regulou hontem, na abertura, sustentado, com alta de 25 a 50, e baixa de 100 a 150 réis em seus pregões.

Venderam-se durante os trabalhos apenas 1.000 saccas a termo.

— No fechamento, passou a funccionar estavel, com baixa de 15 a 100 réis, em suas cotações e foram vendidas mais 5.000 saccas no total de 6.000 ditas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Contracto "A" (novo)

ABERTURA

Dezembro, vend. 19$525 e comp. 19$325, inalterado; Fevereiro, 19$125 e 19$075, mais $050; Março, 18$850 e 18$750, inalterado; Abril, 18$750 e 18$650, menos $150, e Maio 18$700 e 18$550 menos $100, respectivamente.

Vendas, 1.000 saccas. Posição sustentado.

Contracto Liquidação:

Não cotado.

FECHAMENTO

Contracto "A" (novo)

Dezembro, vend. 19$525 e comp. 19$475, menos $750; Janeiro, 19$375 e 19$300, menos $250; Fevereiro, 19$050 e 19$050, menos $50; Março, 18$875 e 18$650, menos $100; Abril, 18$850 e 18$500, menos $100; e Maio, 18$575 e 18$450 menos $100 respectivamente.

Vendas, 5.000 saccas. Posição firme.

Contracto Liquidação

Não cotado

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 9

Exportadores	Saccas
Sousa Pimentel	
Buenos Aires	200
Ornstein & Cia.	
Havre	635
Theodor Wille & Cia.	
Havre	250
Comp. Nac. Comm. Café	
Havre	125
Ornstein & Cia.	
Leixões	466
Mario Telles	
Leixões	1.000
Ornstein & Cia.	
Lisbôa	150
Mario Telles	
Lisbôa	750
Ornstein & Cia.	
Antuerpia	522
Luiggi B. di Erminio	
Genova	1.000
Comp. Nac. Comm. Café	
Hamburgo	63
A. Jabour & Cia.	
Hamburgo	1.250
Pinto Lopes	
Hamburgo	236
Theodor Wille & Cia.	
Sul	100
	6.737

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 8

Portos	Saccas
"Mendoza"	
Alger	1.680
Tunis	751
Casa Blanca	469
Beyrouth	375
Marselha	188
Sousse	125
Lattaqine	62
	3.600
"Itaguassu"	
P. Aalegre	60
Total	3.660

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim das entradas, embarques e existencia da Agencia do Rio de Janeiro, no dia 9 do corrente.

Entradas não houve.

De 1.° do mez até esta data:	
São Paulo	7.102
Minas Geraes	26.164
Districto Federal	18.692
Espirito Santo	5.300
	51.258
Existencia anterior — dia 8	702.213
Entradas de hoje	—
	702.213

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	1.549
America — do Sul	200
Cabotagem — Sul	35
	1.784
Somma dos embarques: De 1.° do mez até esta data:	43.48.
Retirado desde o 1.° do mez até esta data	10.000
Consumo local diario	500
Existencia ás 18 horas	699.928

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, esteve ainda hontem, firme e sem alteração nos preços officiaes.

Os negocios realizados foram animados e o mercado fechou firme.

Foi o seguinte o movimeno estatistico: entraram 53 fardos da Parahyba, 598 de saidas e o stock actual era de 8.159 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Qualidade

Seridó Typo 3 — 54$000a 54$500.

Typo 5 — 52$500 a 53$000.

Sertões — Typo 3 — 48$000 e 48$500; Typo 5 — 44$000 a 44$500.

Ceará — Typo 3 — Nominal, typo 5 — 43$000 a 43$500.

Mattas, typo 3 — Nominal, typo 5 — 43$ a 43$000.

Paulista — Typo 3 — 48$500 e 49$000; typo 5 — 46$000 a 46$500.

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou hontem, esse mercado, em condições firmes, porém, sem alteração nas cotações.

Os negocios effectuados pelos interessados foram reduzidos e o mercado fechou, com o seguinte movimento estatistico: entraram 535 saccos de Campos e 829 de Minas, no total de 1.364 ditos. Sairam 1.414 e ficaram armazenados em stock 35.872 saccos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Qualidades

Branco Crystal de Campos 53$000 a 54$000; idem de Sergipe, não houve. Demerara, não ha; mascavo nominal.

GENEROS DIVERSOS

Estes preços são postos a bordo nos respectivo porto.

GENEROS:

Arroz	60 kilos	
Amarello	100$000	103$000
Esp. brilhado	100$000	103$000
1.ª brilhado	90$000	93$000
Especial	88$000	90$000
De primeira	84$000	86$000
De segunda	78$000	78$000
De terceira	70$000	72$000
Japonez		
De primeira	74$000	76$000
De segunda	66$000	68$000
De terceira	64$000	66$000
Alfafa		Kilo
Nacional	$150	$180
Alhos		Cento
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Amendoim		52 kilos
Em casca	28$000	30$000
Alpiste		Kilo
Nacional	1$700	1$800
Bacalhão		28 Kilos
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha		Caixa c|60 ks.
De Porto Alegre	218$000	225$000
De Laguna	218$000	220$000
De Itajahy	222$000	225$000
Batatas		Kilo
Nac., inferior	$500	1$000
Nac., sul	—	—
Cebolas		Kilo
Nacionaes	$300	$600
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha		50 ks.
Especial	29$000	30$000
Entrefina	19$500	20$000
Fina	27$000	28$000
Feijão		60 ks.
Preto especial	50$000	51$000
Preto, bom	46$000	48$000
Branco, meudo e gaudo	55$000	60$000
Mulatinho	42$000	45$000
Manteiga	65$000	68$000
Lentilhas		
60 kilos	38$000	40$000
Linguas		
Defumadas	28$000	30$000
Lombo		Kilo
De porto salgado:		
Do Sul	2$800	3$000
Mineiro	3$300	2$500
Herva		Barrica
Matte	10$500	12$000
Manteiga		Kilo
Do interior	7$000	8$000
Milho		60 ks.
Vermelho, Cattete	27$000	28$000
Amarello	25$000	26$000
Mesclado	22$000	23$000
Polvilho		Kilo
Do norte	$600	$650
Do sul	$600	$650
Tapioca		Kilo
Toucinho		Kilo
Mineiro	2$300	3$000
Paulista	3$300	3$400
De fumeiro	4$000	4$100
Xarque		Kilo
Mantas puras:		
Nacional	2$400	2$700
Do sul	2$200	2$600
Patos e Mantas:		
Mineiro	3$300	3$700
Fubá		30 ks.
Mimoso	15$000	16$000
		50 kilos
Extra-fino	28$000	30$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	353
Vitellos	20
Suinos	11
Ovinos	9
Caprinos	—
Vendas em S. Diogo:	
Bovinos	143 1|8
Vitellos	9 1|2
Suinos	6 1|2
Ovinos	—
Caprinos	—
Vendidas para os suburbios:	
Bovinos	207 3|4
Suinos	10 1|2
Vitellos	2 1|2
Ovinos	—
Rejeições:	
Ovinos	2 1|8
Bovinos	—
Vitellos	—
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$500
Suinos	3$000
Ovinos	—
Caprinos	—

MATADOURO DE IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	98 3|4
Vitellos	14 2|4
Ovinos	—
Ovinos	—
Vendidas para S. Diogo:	
Bovinos	29 2|4
Vitellos	8
Suinos	—
Vendas para os suburbios:	
Bovinos	62
Ovinos	6 2|4
Suinos	—
Vitellos	—
Rejeições:	
Bovinos	—
Vitellos	—
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$600
Suinos	3$200

— Foram para D. Clara 20 bois e 10 vitellos.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, compra a 90 dias, livra 55$600; á vista, libra 55$700; Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Na abertura, sustentado. Typo 7, 19$400 por dez kilos.

Em Nova York — Abertura, alta de 3 a 6 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 54$000 a 54$500.

Em Londres — Na abertura, alta de 2a 3 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 3 a 9 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 53$000 a 54$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 ponto parcial.

SEMENTES DE CAPIM

SAFRA DE 1936

Jaraguá e Gordura,roxo, germinação garantida. Já se encontram a venda na rua S. Pedro, 115 — Telephone 23-28-30.

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	248
Vitellos	108
Suinos	6
Ovinos	—
Vendidas em S. Diogo:	
Bovinos	75 7|8
Vitellos	69 3|4
Ovino	1
Suinos	—
Vendidas para os suburbios:	
Bovinos	138 1|8
Vitellos	35 3|4
Suinos	4 1|3
Rejeições:	
Bovinos	9
Vitellos	3 3|4
Suinos	1|2
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$600
Suinos	3$000
Ovinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	24
Vitellos	52
Suinos	6
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$600
Suinos	3$000

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 9 de dezembro.

	COMPRADORES FECHAMENTO Hoje	Ant.
Bonds:		
Brasil Federal, 8 %, 1941	39.75	39.25
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	81.75	82
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	28	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	N|cot.	20
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	91.50	91.50
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	30.50	31.50
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	N|cot.	N|cot.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	21	20.75
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	21	N|cot.
Bonus da Provincia de Buenos Aires, 6 %, 1960	102.50	102.37
Brazbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	N|cot.	35
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	30.75	35.37
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	36.25	35.63
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	20	20
Municipal de S. Paulo, 7 %, 1952	23	N|cot.
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	19.50	19.25
Moedas:		
Libra esterlina	4.90.81	4.90.81
Franco francez	4.66.37	4.66.37
Lira italiana	5.26.37	5.26.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE LONDRES FORNECIDAS PELA "CONTELBURO"

LONDRES, 9 de dezembro.

	Hoje	Ant.
Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	39. 0.0	39. 5.0
Funding, 5 %	97.10.0	97.10.0
Novo Funding, 1914	72. 0.0	77.10.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	64.15.0	65. 5.0
Conversão, 1910, 4 %	20.15.0	20.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	24. 5.0	24.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	28.10.0	28.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	28. 0.0	28. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado do), 1928-58, 6 ½ %	18.15.0	18.15.0
Nictheroy (cidade de), 7 %	17.10.0	17.10.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	19.10.0	19.10.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	30.10.0	39.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	37. 0.0	37. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926.56, 7 % (Waterwks)	23.10.0	23.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-64, 6 %	22.10.0	22.10.0
São Paulo (Estado de) 1930-45, 7 % (sob garantia de café)	94. 5.0	94. 5.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	40. 0.0	37. 0.0

PALACIO TELEPHONE 42-00-20
HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 — e — 10 horas
A ART FILMS apresenta
CHARLES BOYER
DANIELLE DARRIEUX
— em —
MAYERLING
(Improprio para menores)
FOX MOVIETONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL.

ODEON TELEPHONE 42-00-53
HORARIO DE HOJE 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20
A PARAMOUNT apresenta
A VOLTA DE MISS LANG
(The return of Sophie Lang)
— com —
GERTRUDE MICHAEL
SIR GUY STANDING
Ray Milland
Venham OS ESPINAFRES, desenho do MARINHEIRO
Paramount News e Nacional FFB.

GLORIA TELEPHONE 42-00-97
HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 — e — 10 horas
A CINE ALLIANÇA apresenta
ANNABELLA
HANS ALBERS
— em —
VARIETE'
PARAMONT News
NACIONAL da DFB.

IMPERIO TELEPHONE 42-00-63
HORARIO DE HOJE 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
A R. K. O Radio apresenta
O MYSTERIO DA FERRADURA
(Muder on a bridle Path)
— Com —
JAMES GLEASON — HELEN BRODERICK
A BOTINA MAGICA — Desenho Colorido.
Complemento Nacional da DFB.
Poltronas e Balcões 2$000
ESTUDANTES e crianças 1$500

IPANEMA TELEPHONE 27-56-98
PARAMOUNT apresenta
Detective as occultas
— Com —
Jack Haley e Grace Bradley
— e —
Balneario de luxo
— Com —
Frances Langford e Sir Guy Standing
Nacional da D. F. B.
AMANHA — WARNER BAXTER e NYRNA LOY em "ESPOSO E AMANTE".

PIRAJA' TELEPHONE 27-09-58
RUA VISCONDE DE PIRAJA', 303 — Ipanema
A CINEDIA apresenta
o film de ODUVALDO VIANNA
BONEQUINHA DE SÉDA
— com —
GILDA DE ABREU — DELORGES — DEA SELVA — CONCHITA DE MORAES — AUGUSTO HENRIQUE — APOLLO CORRÊA
NACIONAL DA D.F.B.

Marion DAVIES
★ DICK POWELL
★ CHARLIE RUGGLES
★ CLAUDE RAINS
Direcção de Frank BORZAGE

CORAÇÕES DIVIDIDOS (HEARTS DIVIDED)
Uma novella sentimental do periodo Napoleonico !
ROMANCE COMEDIA HISTORIA
2ª FEIRA no Plaza

HOJE
Telephone 22-7092
Horario 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10 horas
Distribuidora de Films Brasileiros apresenta a producção nacional da Waldow-Films
JOÃO NINGUEM
Complementos: "FOX MOVIETONE NEWS" (novidades mundiaes) "O PRESIDENTE ROOSEVELT NO RIO". (nacional D. F. B.)
BREVEMENTE: Nova super-producção do PROGRAMMA SERRADOR
KOENIGSMARK
com ELISSA LANDI e JOHN LODGE

Dirigida por MESQUITINHA
O CINEMA DOS BONS FILMS

Meia-Noite
CASO DE URGENCIA!
Onde encontrar uma pharmacia de confiança?
Vá ao LARGO DA CARIOCA 10 e 12, onde a PHARMACIA SILVA ARAUJO, está as suas ordens durante toda a noite.
Phone — 22-1150

CINE RIO BRANCO Phone 43-1689
HOJE
AMOR E ODIO
PARAMOUNT
ULTIMA TESTEMUNHA
PARAMOUNT

CINE LAPA Phone 22-2548
HOJE
FÉRAS DO MAR
COLUMBIA
DOMADOR DE MULHERES
FOX
O DIA DE MINAS GERAES
D.F.B.

CINE CATUMBY Phone 22-8681
HOJE
UM SONHO QUE PASSOU
ART
O GRANDE IMPOSTOR
UNIVERSAL
PENEDO
D F.B.

Cine Guarany Phone 22-9435
HOJE
DESEJO
PARAMOUNT
FLASH GORDON
1º e 2º episodios
UNIVERSAL
COMO SE FAZ MANTEIGA EM POUSO ALEGRE
D. F. B.

CINE-MEYER Phone 29-1222
HOJE
SONHO DE VALSA
ART
YACHT DA FUZARCA
R. K. O.
ESCOTEIROS PULISTAS
D. F. B.

PLAZA HOJE - PHONE: 22-1097
HORARIO: — 1.00 — 2.50 — 4.40 6.30 — 8.20 — 10.15
William Powell
— e —
Carole Lombard
— em —
IRENE, A TEIMOSA
ALICE BRANDY — GAIL PATRIK
2ª SEMANA de extraordinario exito.
1 — Jornal — 1 desenho comico
Chegada do prs. ROOSEVELT ao RIO.
2ª-feira — Marion Davis, Dick Powell e Claude Rains em CORAÇÕES DIVIDIDOS

PARISIENSE HOJE - PHONE: 22-0123
... de novos apparelhos PHILIPS
Projecção e som perfeitos
Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados das 10 horas
Poltrona .... 2$200
Meia entrada e estudante .... 1$100
PETER LORRE em
AGENTE SECRETO
Imp. para crianças até 10 annos
FRANCES LANGFORD em
BALNEARIO DE LUXO e
O CAVALLEIRO FANTASMA
1º e 2º eps. Inicio da Série NACIONAL
2ª-feira — AMOR DE CALOURO — A DAMA FATIDICA — O CAVALLEIRO FANTASMA

WARNER OLAND

CHARLIE CHAN NO PRADO
UMA SENSAÇÃO INEDITA PARA OS AMANTES DAS EMOÇÕES DO TURF !!
2ª FEIRA GLORIA

HORA de TENTAÇÃO
com GUSTAV FRÖHLICH
LIDA BAAROVA
a formosa estrella hungara
Uma advertencia aos maridos negligentes... Uma lição ás mulheres levianas...
Seg.-feira ODEON

LIVROS USADOS
Compram-se, de todos os assumptos. Paga-se bem. Attende a domicilio.
LIVRARIA J. FARIA — R. B. AIRES, 156 — Tel. 23-6398.

A satisfação de poder lêr com uma bôa luz só é dada a quem usa a
LAMPADA ORIENTAL COM GAZ
VALE O DOBRO DO QUE CUSTA
DISTRIBUIDORES PARA TODO O BRASIL: HACHIYA, IRMÃOS & Cia.

LONDON FILM PRODUCTIONS LTD. apresenta
ROLAND YOUNG em
HOMEM QUE FAZIA MILAGRES
(THE MAN WHO COULD WORK MIRACLES)
Producção ALEXANDER KORDA
Mas o homenzinho acabou convencido que não é negocio fazer milagres ! E desistiu das magicas...
2ª FEIRA REX
UNITED ARTISTS

UMA OPERA DE GARGALHADAS! Gosta de opera? Não gosta? De qualquer modo gostará deste espectaculo de riso e musica!

2ª FEIRA CINEMA RIO

CINEMA REX
RAUL ROULIEN
CONCHITA MONTENEGRO
NA QUARTA E ULTIMA SEMANA de
O GRITO DA MOCIDADE

CINEMA RIO
POLTRONAS 3$000
GRETA GARBO
Fredric March
— em —
ANNA KARENINA

ARTIGOS DE MADEIRA
TORNEADOS E RECORTADOS

"GALERIAS"
Em peroba de Campos lustradas em diversas côres
Até 1,50 com 10 argolas (uma) 15$000
Acima de 1,50 e até 4,00 mais 1$000 por 10 centimetros
A. AZEVEDO SILVA & C.
57 — RUA SENHOR DOS PASSOS — 57
TELEPHONE: 23-0868

Sanatorio de Corrêas
PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO
Hygiene irreprehensivel — Conforto maximo — Installação modelar
Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas
PHONE 56 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA
Estado do Rio — E. F. LEOPOLDINA — A 15 minutos de Petropolis

Bebam **Café Globo**
O MELHOR E O MAIS SABOROSO
BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR

O FLAMENGO ABATEU O VILLA NOVA, NO MATCH DE HONTEM, POR 4 x 2

O SCRATCH BRASILEIRO JOGARA' EM TRES CIDADES ARGENTINAS

Hercules, o grande ponteiro da esquadra tricolor

Concertadas exhibições extras do seleccionado da C. B. D. em Buenos Aires, Rosario e Santa-Fé

A tarefa do "XI" brasileiro participante do campeonato sul-americano de football que proximamente será realizado em Buenos Aires, vae ser ampliada. A nossa representação realizará outros jogos extra-officiaes na propria capital, em Rosario e Santa Fé. Carlos Martins da Rocha, que, a despeito de não haver tomado posse da alta investidura que lhe foi attribuida, trabalha activamente pela Confederação Brasileira de Desportos, prestou essa informação aos jornalistas. Aquelle prestigioso paredro affirmou categoricamente:

— O seleccionado nacional não limitará suas actividades aos matches do campeonato sul-americano.

Encaminhamos negociações já ratificadas pelo Luiz Aranha e o scratch que defenderá as cores brasileiras no Prata fará quatro matches extraordinarios. Carlito exclareceu o "reporter" que dois matches terão logar em Buenos Aires, um em Rosario e outro em Santa Fé.

3ª SECÇÃO — O JORNAL — ★★★ 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1936 — N. 5.365

FLAMENGO E VILLA NOVA fizeram uma partida empolgante

Por 4 x 2 triumphou o quadro carioca

Transferido do dia anterior por motivo de forte temporal, teve realização hontem, á noite, no stadium da rua Alvaro Chaves, com a presença de regular e enthusiastica assistencia, o esperado encontro interestadual amistoso entre os adextrados conjuntos do C. R. do Flamengo e do Villa Nova A. C.

OS QUADROS

Ambos entraram animados para a luta, sendo recebidos com enthusiasticos applausos pela assistencia, pois desejavam tirar desforra do score de 3x3, verificado no ultimo jogo realizado em Bello Horizonte.

Depois das saudações mutuas e de cumprimentos á assistencia, os dois quadros se alinharam da forma seguinte:

FLAMENGO — Raymundo; Domingos e Marin; Médio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Leonidas, Engel e Jarbas.

VILLA NOVA — Geraldão; Chico Preto e Sergio; Zezé, Neco e Geninho; Tonho, Alfredo, Prão, Peracio e Mestiço.

O JUIZ

Arbitrou o jogo, com energia e imparcialidade, muito embora apresentasse ligeiras falhas, o sr. Argemiro Dias, da A. M. F.

O JOGO

A saida foi dada ás 21,30 horas, por Prão, que foi logo contido por Médio, que cedeu a pelota a Jarbas. Este corre pela extrema, cede a pelota a Engel, para este arrematar. Geraldão defende o seu posto, porém deixa cair a pelota, do que se aproveita Leonidas para conquistar o 1º ponto do Flamengo.

Dada a saida, os mineiros investem pelo centro. Prão passa a Peracio, que extende a bola a Mestiço para cruzar um centro e Tonho em rapida entrada emenda e faz com forte tiro o 1º ponto do Villa Nova.

Posta a pelota ao centro, Leonidas atira para a esquerda. Jarbas corre pela extrema e, ao ser perseguido, centra. Leonidas intercepta a pelota e cede-a a Sá, para este approximar-se da meta e fazer com forte tiro o 2º ponto do Flamengo. O jogo torna-se mais equilibrado, porém nota-se mais precisão na defesa dos rubro-negros. A pressão do Flamengo accentua-se, emquanto a defesa dos mineiros revela sensiveis falhas.

Tonho escapa, dribbla Otto e centra, porém Prão arremata para fóra.

Os rubro-negros atacam. Jarbas investe pela extrema e centra. Sá procura cabecear e fora. Os mineiros apertam o cerco ao reducto dos rubro-negros, procurando empatar a partida. Zezé se machuca ao fazer uma defesa. Geraldão falha nas defesas que executa, proporcionando [illegible] difficeis ao seu quadro. Raymundo defende forte tiro de Tonho. Investe o Flamengo. Sá passa a Caldeira, que arremata e Geraldão defende seu posto, mandando a pelota para corner.

Sá [illegible] Engel cabeceia e Geraldão procura deter a pelota, porém fal-o com pouca firmeza, deixando a pelota cair, do que se aproveita Leonidas para obter o 3º ponto do Flamengo.

Os mineiros reagem pelo centro. Prão dribbla Fausto e Médio e arremata no canto, porém Raymundo salta e executa boa defesa. A ala esquerda flamenga investe rapida e Engel de pequena distancia shoota, Geraldão defende e deixa cair a pelota, que vae para corner, sem resultado. A chuva começa a cair, para cessar pouco depois.

Os mineiros desenvolvem actuação apreciavel, mas encontram séria resistencia na defesa rubro-negra. Tonho realiza boa escapada, cedendo a pelota no momento preciso a Alfredo, para este obter com possante tiro o 2º ponto do Villa Nova. As duas alas deanteiras dos mineiros realizam jogo apreciavel, dando immenso trabalho á defesa do Flamengo.

Registra-se uma ligeira desintelligencia entre Leonidas e Geninho, mas a rapida intervenção dos companheiros evita que a mesma tome vulto. Reiniciado o jogo, os mineiros continuam pressionando, mas o tempo inicial termina e o placard registra a vantagem do Flamengo por 3x2.

PERIODO FINAL

Querendo reservar os players Sá, Leonidas e Engel para o proximo jogo contra o Fluminense F. C., o technico Flavio substituiu-os por Nelson, Ladislão, e Alfredo.

Dest'arte o Flamengo apresentou a sua linha de frente assim modificada para a disputa do periodo final da peleja: Caldeira, Ladislau, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Os rubro-negros reuniram o jogo, pressionando logo pela direita. Caldeira cede a Ladislau que shoota em goal.

Sergio procura cabecear e falha, porém, Medio, foi mais rapido, emendando a pelota e conquistando de modo brilhante o 4.º e ultimo ponto dos seus.

O periodo final foi arbitrado pelo sr. Carlos Monteiro, em virtude de se achar um tanto indisposto o sr. Argemiro Dias, sendo assim impossibilitado de continuar.

Os rubro-negros assediam de modo crescente o reducto dos mineiros, não dando treguas a sua defesa. Entretanto, os mineiros não se deixam dominar, e uma vez ou outra, emprehendem rapidos e perigosos ataques á cidadella flamenga.

Raymundo detem bom tiro de Mestiço. Registra-se boa escapada de Caldeira, que arremata de perto para Geraldão mandar a pelota a corner, sem resultado. Jarbas, muito embora fosse perseguido de perto por Zezé, consegue arrema-

(Continua na 3ª pagina.)

Walter defende a bola, defendendo-se de Romeu e Russo

Russinho, "crack" do Botafogo

O BOTAFOGO jogará em Santa Catharina

OS sportsmen de Santa Catharina vão apreciar, breve, uma série de exhibições de bom football. E' que o team do Olympico que excursionará ao Paraná deve ser integrado por varios players botafoguenses. Seis ou oito elementos.

O publico de Santa Catharina ha longo tempo deseja conhecer o "glorioso". Dahi as "demarches" encaminhadas por Alvaro Catão e em consequencia das quaes ficou estabelecido que os referidos elementos do alvi-negro sigam de Curityba para Florianopolis, onde os restantes players, cuja partida do Rio terá logar mais tarde, irão encontral-os.

Completada a delegação botafoguense, será iniciada a série de jogos com os teams catharinenses.

HERCULES PRESO ao Fluminense por mais 2 annos

Plenamente satisfeito com o club tricolor, renovará o contracto

HERCULES vinha saindo do escriptorio em que trabalha, quando o encontramos. Valendo-nos da opportunidade, indagamos o que de verdade existe nos rumores correntes de sua ida para São Paulo, afim de integrar a equipe do Corinthians.

O recordista de pontos da Liga Carioca não contesta que tenha recebido proposta do club dos calções negros e explica:

— Tenho um grande amigo que é funccionario de um estabelecimento bancario de S. Paulo, do qual varios directores o são, tambem, do Corinthians. E foi por intermedio desse amigo que me vieram as primeiras propostas desse club. Mas não é somente o Corinthians que deseja meu concurso. O Palestra, igualmente, através de varios dirigentes seus e de Jurandyr, me tem dirigido cartas, offerecendo condições para que eu fosse jogar por elles.

SINCERO PARA COM O FLUMINENSE

Mas — prosegue Hercules — nenhum desses convites me interessam. Posso affirmar que estou sendo sincero com o Fluminense. Tanto que a reforma de meu contracto já está decidida e só não a assignei ainda porque não foi redigida e falta a ultimação de um pequeno detalhe.

CONTRACTO POR DOIS ANNOS

E mais, diz ainda, não só reformei meu compromisso com o Fluminense como o farei por dois annos em vez de um.

Acredito que só isto será sufficiente para demonstrar como me sinto satisfeito e, por conseguinte, que não desejo trocar de camisa.

IDENTICAS CONDIÇÕES

— E as condições serão identicas ás do contracto inicial?

— Claro. As condições serão perfeitamente identicas. Dez contos por anno de contracto e os mesmos ordenados.

NENHUM COMPROMISSO COM O VASCO

No momento de nos despedirmos, fizemos ainda uma ultima pergunta a Hercules sobre um assumpto que foi largamente commentado: um compromisso que, affirmava-se, existia entre elle e o Vasco da Gama.

— Absolutamente falso. Não tenho o menor compromisso com esse club. E nem sequer conheço qualquer dessas pessoas com as quaes disseram que eu tinha tido entendimentos.

EMVISITA A'S ESPECIALIZADAS

O capitão João Alberto permaneceu longo tempo na sède das varias entidades — Optimamente impressionado com a organização modelar que encontrou

FOI bastante longa a visita que o capitão João Alberto fez hontem ás diversas entidades especializadas que se abrigam no Edificio Guinle. Segundo declarou aos presentes na sède da Federação Brasileira de Football, antes de emprehender a peregrinação pelas varias aggremiações, o capitão João Alberto cumpria a missão que lhe fôra designada verbalmente pelo presidente da Republica, no sentido de fazer um acurado estudo a respeito da situação dos nossos sports.

— "Tal a complexidade do problema, porém — declarou aquelle militar — que tão prompto não se poderia colher impressões sufficientes para um exame demorado da questão. Assim, o inquerito de

(Continua na 3ª pagina.)

Walter no "cartaz"

O NOME de Walter, o keeper dos rubros, esteve ha dias no cartaz.

Um emissario da C. B. D., como O JORNAL noticiou em primeira mão, entrara em entendimentos com o "goleiro" de Campos Salles.

Nossa reportagem, agindo activamente, apurou, porém, que mesmo antes daquelle entendimento, um paredro do Flamengo falara a Walter sobre o mesmo assumpto.

Na vespera do jogo Villa Nova x Flamengo, como o mundo sportivo local está ao par, o "onze" rubro-negro esteve na imminencia de prescindir do concurso de Raymundo e o nome de Walter voltou

(Continua na 3ª pagina.)

A 15 e 20 teremos os dois Fla-Flu da melhor de tres

IMPORTANTES RESOLUÇÕES TOMADAS HONTEM PELO C. A. DA LIGA CARIOCA

O Conselho Administrativo da Liga Carioca tomou hontem importantes deliberações a respeito das proximas partidas em "melhor de tres" entre Flamengo e Fluminense.

Os conselheiros estiveram longo tempo reunidos e mesmo, após terminada a sessão na sala official, rumaram para o escriptorio do sr. Antonio Avellar, nada deixando transpirar, porém, sobre os motivos que lá os levaram.

As deliberações tomadas foram as seguintes:

Revelar a multa de 500$ que fôra imposta ao Jequiá.

Convidar a Sub-Liga para disputar a preliminar do Fla-Flu, fazendo realizar a 1ª partida de "melhor de tres" entre Ramos e Carbonifera, que se acham empatados no campeonato.

Declarar vencedor do campeonato de profissionaes de 1936 o club que em tres partidas no maximo, obtiver 4 pontos, marcados estes á razão de 2 por jogo ganho e 1 por empatado.

Se necessario fôr a terceira partida terminado o seu tempo regulamentar não houver um dos seus disputantes attingido 4 pontos, serão ambos proclamados campeões.

Marcar dos dias 15 e 20 do corrente para as duas primeiras partidas e o dia 27 para a terceira se necessaria.

Manter os preços de 3$300 para as geraes, 4$400 para as archibancadas e 8$800 para as cadeiras numeradas.

O sorteio dos juizes foi o seguinte: dia 15, Carlos de O. Monteiro; dia 20 Haroldo Dias da Motta.

Designar os campos do America e Bomsuccesso para a 1ª e 2ª partida.

Não effectuar sabbado e domingo nenhum jogo de amadores e juvenis.

TREINO LEVE

Será realizado hoje pelo Madureira

PARA a segunda prova da "melhor de tres" a ser travada contra o Vasco da Gama, no proximo domingo, a direcção technica do Madureira decidiu exercitar hoje os seus players. Esse exercicio de conjunto terá logar á tarde.

Será uma pratica ligeira, afim de não exigir grandes esforços dos profissionaes suburbanos.

O dispendio de maiores energias seria de todo prejudicial ao seu desempenho na batalha com os camisas negras. Os technicos pretendem hoje observar a posição e disposição de cada player, uma vez que já possue o "XI" um completo entendimento.

Quando de seu regresso do Chile, o bridão A. Molina será «entraineur» do «Stud Expeditus»

OS GANHADORES do Classico "Alfredo Santos"

Rapido historico sobre a prova basica de domingo

O Classico "Alfredo Santos", a prova basica da reunião de domingo, foi instituido em 1914, não tendo até o anno transacto soffrido qualquer interrupção. Foram os seguintes os seus ganhadores:

1914 — 1.720 metros — 8:000$000 — 1º Saião (E. Le Mener); 2º [illegible]po Alegre; 3º Chileno. Tempo: [illegible] 3|5.

1915 — 1.720 metros — 6:000$000 — 1º Ornatinho (M. Michaels); 2º [illegible]t Rose; 3º Vanderbilt. Tempo: [illegible] 1|5.

1916 — 1.720 metros — 6:000$000 — 1º Dardanellos (D. Ferreira); 2º [illegible]picon; 3º Pirque. Tempo: [illegible] 1|5.

1917 — 1.720 metros — 5:000$000 — 1º Aldgate (D. Suarez); 2º Big Boy; 3º Motor. Tempo: 112".

1918 — 1.720 metros — 5:000$000 — 1º Minoru (D. Suarez); 2º Halo; 3º Cangueliro. Tempo: 112"3|5.

1919 — 1.750 metros — 5:000$000 — 1º Marojm (E. Rodrigues); 2º Madrugador; Tempo: 113" 4|5.

1920 — 1.750 metros — 5:000$000 — 1º Mooristone (C. Fernandez); 2º Caricito. Tempo: 116".

1921 — 1.750 metros — 5:000$000 — 1º Kit Fox (C. Ferreira); 3º Mirante; 3º Aisaciana. Tempo: 115" 3|5.

1922 — 1.750 metros — 5:000$000 — 1º Nisbia (E. Amuchastegui); 2º Nubil; 3º Sombra. Tempo: 114"3|5.

1923 — 1.750 metros — 8:000$000 — 1º Ousada (C. Fernandez); 2º Rondon; 3º Pobre Juglar. Tempo: 113" 1|5.

1924 — 1.750 metros — 8:000$000 — 1º Fluminense (D. Suarez); 2º Tupan; 3º Tupy. Tempo: 114" 4|5.

1925 — 1.750 metros — 8:000$000 — 1º Queixume (A. Silva); 2º Maranguape; 3º Verona. Tempo: 115" 1|5.

1926 — 1.800 metros — 10:000$000 — 1º Algo (F. Batista); 2º Riga; 3º Gardenia. Tempo: 113" 4|5.

1927 — 1.800 metros — 10:000$000 — 1º Sem Rumo (G. Guerra); 2º Cecy; 3º Sapho. Tempo: 115" 3|5.

1928 — 1.800 metros — 10:000$000 — 1º empatados: Franco (D. Suarez) e Congo (C. Fernandez); 3º Tuyuty. Tempo: 114" 4|5.

1929 — 1.800 metros — 10:000$000 — 1º Ufano (J. Canales); 2º Ugolino; 3º Matarazzo. Tempo: 112"3|5.

1930 — 1.800 metros — 10:000$000 — 1º Blue Star (J. Salfate); 2º Valente; 3º Leviathan. Tempo: 113" 3|5.

1931 — 1.800 metros — 10:000$000 — 1º Xenon (J. Salfate); 2º Xeres; 3º Xiró. Tempo: 115" 2|5.

1932 — 1.800 metros — 10:000$000 — 1º Ypiranga (J. Salfate); 2º Yolanda; 3º Panam. Tempo: 112" 1|5.

1933 — 1.800 metros — 12:000$000 — 1º Deliciosa (G. Costa); 2º Serinhaem; 3º Hall Mark. Tempo: 113".

1934 — 1.800 metros — 12:000$000 — 1º Mon Secret (I. Souza); 2º Ojos Lindos; 3º Felippa. Tempo: 111" 3|5.

1935 — 2.000 metros — 12:000$000 — 1º Xuri (O. Ulloa); 2º Alter Ego; 3º Sanguenol. Tempo: 125".

SEIS PARELHEIROS DE FORÇAS EQUILIBRADAS

No melhor confronto do "meeting" de depois de amanhã na Gavea — O programma e as primeiras cotações estabelecidas

Com as primeiras cotações em vigor, hontem á tarde estabelecidas pelos "book-makers", abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido depois de amanhã no Hippodromo Brasileiro, cujo pareo mais interessante será disputado por Venezlano, Sem Reserva, Acauan, Triste Vida, Sylpho e Mundo Novo:

1º pareo — "Soissons" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 — De-Jaguaribe, 55 ks., 25; 2 — Tandy, 55, 60; 3 Moleque Doze, 55, 40; 4 — Farodia, 53, 30; 5 — Kongo, 55, 50; 6 — Segura, 53, 60; 7 — Regis, 53, 80; 8 — Diadema, 55, 80.

2º pareo — "Beef" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 — Miss Ba, 54 ks., 25; 2 — Prinack, 55,25; 3 — Anonymo, 40; 4 — Colonna, 55, 50; 5 — Ogarita, 55, 50.

3º pareo — "Mecenas" — 1.600 metros — 3:000$000 ("Betting").

1 — New Star, 51 ks., 30; 2 — Lohengrin, 48, 60; 3 — Yvette, 53, 25; 4 — Kruppe, 53,60; 5 — Biague, 49, 50; 6 — Cambuy 56, 25; 7 — Leader, 53, 50; 8 Chicote, 48, 50; 9 — São Sepé, 56, 60.

4º pareo — "Mussuã" — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting").

1 — Volcanica 55 ks., 25; 2 — Mirilla, 55, 35; 3 — Niobe, 52, 50; 4 — Martillero, 55, 40; 5 — Sonador, 54, 50; 6 — Pandenciero, 56, 35; 6 — Pelotense, 55, 35.

5º pareo — "Zarda" — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting").

1 — Sylpho, 55 ks., 25; 2 — Triste Vida, 52, 40; 3 — Acauan, 48, 35; 4 — Mundo Novo, 52, 25; 5 — Sem Reserva, 53, 30; 6 — Venezlano, 54, 30.

O primeiro pareo será corrido ás 14.30 horas.

Mudaram de "entraineur"

Em virtude da suspensão de três mezes que lhe foi imposta pela Commissão de Corridas, o "entraineur" Pedro Gusso entregou ao seu collega José Lourenço os animaes Caiguá Staar, Salve, Cobre, Rei, Piccolino, Veronica, Baltica, Acauan, Jardim, Jardineira, Jarda, Jamaica, Imperador e Raymundo e os potros inéditos Afortunado e Doyatanga.

Mais uma pensionista para F. Schneider

Foi transferida, hontem, para as cocheiras do compositor Fernando Schneider a potranca Mironó, de propriedade do sr. Carlos da Rocha Faria.

Mironó estava sob as vistas de João Baptista Ribeiro.

Resoluto

O potro Resoluto, de propriedade do dr. Carlos da Rocha Faria, que se encontrava sob as vistas de João Baptista Ribeiro, Ingressou, hontem, nas cocheiras do "entraineur" Levy Ferreira.

QUATI SE DESTACA

Do Classico "Alfredo Santos", em o qual se encontrará com Tereré, Nhá, Louvain e Baltica — Estão bem organizados os pareos complementares da reunião de domingo — As cotações

Na reunião de domingo, no Hippodromo Brasileiro, será cumprido o interessante programma que abaixo inserimos, já com as primeiras cotações em vigor na bolsa turfista:

1º pareo — "Xenon" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Veronica, 53 ks., 40; 2 Pourquoi, 55, 60; 3 Quarahim, 53, 40; 4 Barnabé, 55, 25; 5 Picuhy, 55, 50; 6 Joe Louis, 55, 60; 7 Bracatês, 53, 35; 8 Marape, 55, 40.

2º pareo — "Congo-Franco" — 1.000 metros — 6:000$000.

1 Macacar, 53 ks., 30; 2 Uraquitan, 55, 50; 3 Everest, 55, 15; 4 Xodozinho, 55, 50; 4 Folião, 55, 50.

3º pareo — "Xuri" — 1.600 metros — 5:000$000.

1 Uyrapara, 55 ks., 50; 2 Oyagaroo, 51, 25; 3 Micuim, 53, 35; 4 Le Roi Noir, 54, 35; Joker, 55, 40.

4º pareo — "Urano" — 1.600 metros — 6:000$000 ("Betting").

1 Ijuhy, 56 ks., 40; 2 Nhô Zuza, 51, 60; 3 Soissons, 56, 80; 4 Dolerita, 53, 25; 5 Invejoso, 52, 50; 6 Cocaco, 50, 50; 7 Medoc, 55, 50; 8 Zarda, 5, 40.

5º pareo — "Mon Secret" — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting"):

1 Mouresco, 53 ks., 35; 2 Salvaran, 55, 40; 3 Ottava, 57, 35; 4 Japão, 55, 50; 5 Mussuã, 56, 30; 6 Domitilla, 52, 50; 7 Lentejoula, 50, 50; 8 Abayubá, 53, 40.

6º pareo — "Ypiranga" — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting"):

1 Tia King, 53 ks., 25; 2 Beef, 56, 35; 3 Royal Star, 57, 60; 4 Cambul, 58, 50; 5 Favorito, 57, 50; 6 Minas Praia, 58, 50.

7º pareo — Classico "Alfredo Santos" — 1.800 metros — 15:000$000.

1 Quati, 50 ks., 25; 2 Baltica, 54, 60; 3 Louvain, 50, 40; 4 Tereré, 56, 50; 5 Nhá, 48, 100.

O primeiro pareo será corrido ás 14.20 horas.

A. Molina no Stud Expeditus

Segundo consta nas rodas turfistas de S. Paulo, o bridão André Molina, actualmente no Chile, seu paiz natal, em visita á sua familia, quando de seu regresso, trará um jockey de peso leve e assumirá a gerencia dos animaes de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado.

O TURF NOS ESTADOS

REUNIÃO DE DOMINGO NA MOOCA

Para a reunião de domingo no prado [illegible] no bairro da Mooca, ficou organizado o interessante programma que abaixo encontrarão os nossos leitores:

[illegible]

6.º pareo — "Excelsior" — [illegible] metros — 3:500$ e 700$000.

1 — Cambronia, 55 kilos; 2 — Tabu, [illegible]; 3 — Maynas, 47; 4 — Braz, [illegible]; 5 — Tezar, 48; 6 — Marlegl, 50; 7 — Bamboré, 47.

6.º pareo — "Supplementar" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000.

1 — Nhandi, 54 kilos; 1 — Betania, 50; 3 — Funding, 56; 3 — Esplin, 57; 4 — Flexa, 53.

7.º pareo — "Extra" — 1.650 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

1 — Turbina, 54 kilos; 2 — Mal[illegible], 54; 3 — Wall Eye, 54; 4 — Opa[illegible], 54; 5 — Olima, 54; 6 — Flo de Ouro, 56.

8.º pareo — "Combinação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 — Arbolito, 53 kilos; 1 — Blue Devil, 55; 2 — Moacyr, 55; 3 — Pinocha, 54; 4 — Zanaga, 57; 5 — Alluvia, 55.

9.º pareo — "Emulação" — 1.200 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

1 — Acariada, 55 kilos; 2 — Garota, 55; 3 — Lord Breck, 57; 4 — Taster, 50; 5 — Rush, 50.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

Rodrigues saberá fazer jús aos conceitos de Premont!

A EMOÇÃO DO MEIO PESADO PORTUGUEZ AO LER AS PALAVRAS DO MANAGER DE ROTH

Cada nova mala postal aerea que chega do Velho Mundo vem cheia de recortes de jornaes. E quasi todos focalizam a proxima viagem do campeão mundial á America do Sul, afim de disputar o titulo com Antonio Rodrigues, Brasil e Rio de Janeiro são nomes que passaram a figurar diariamente no noticiario sportivo da imprensa européa.

As entrevistas de Fernand Premont, manager de Roth, são publicadas sempre com destaque. E' um nome que merece geral acatamento, no scenario pugilistico mundial. Suas opiniões sobre box, valem ouro. Incapaz de emitir um conceito leviano. Tem feito algumas previsões verdadeiramente propheticas.

Pois bem. Premont refere-se á Rodrigues como á um grande pugilista. Considera-o mesmo um adversario capaz de arrebatar a corôa de Roth.

O reporter apanhou alguns recortes que transcreviam entrevistas de Premont, e seguiu para Petropolis. Qual seriam as impressões de Rodrigues, lendo aquelles conceitos desvanecedores?

E' preciso dizer que Caverzasio faz tudo para afastar de seu pupillo quaesquer preoccupações referentes á grande baralha. Sem tranquilidade espiritual o preparo de um pugilista nunca será completo. Da mesma maneira que lhe evita a fadiga physica, procura libertal-o das emoções demasiado viva.

Solidificar, cimentar, a confiança que Rodrigues deposita em si mesmo — eis o objectivo dessa orientação.

De modo que o meio pesado portuguez, no alto da serra, leva uma existencia bucolica, sã, reconfortante. Só de longe em longe passa uma vista d'olhos pelos jornaes. Experimentou a mais grata das surpresas, quando lhes mostramos os recortes com a entrevista de Fernand Premont.

"Rodrigues será um grande astro!"

"Se Roth perder a corôa na America do Sul..."

"Foi brilhantissima a campanha de Rodrigues na Europa!"

São palavras de um creador de campeões. Conhecedor profundo do scenario pugilistico mundial. Rodrigues leu isso tudo, e ficou um momento silencioso, o olhar perdido ao longe.

Premont, o homem que os boxeurs do Velho Mundo respeitam como ao seu Deus, referia-se assim á elle, Rodrigues, o pugilista que moreja em plagas longiquas!

Quando falou foi para dizer:

— Essas palavras de Premont, para mim representam mais do que todas as consagrações que recebi pelas minhas victorias no Velho Mundo. Traduzem respeito por um adversario, o que me commove profundamente.

Será um formidavel estimulo para mim.

Sim, velho Premont, tambem eu direi "Presente!" quando chegar a hora!...

Novo "as" da aquatica rubro-negra

Eduardo Pantoja chegará hoje — Um jantar no Flamengo

Os meios sportivos acompanharam com vivo interesse as noticias referentes á vinda de Eduardo Pantoja, o grande campeão chileno para o Brasil.

A chegada do novo "az" da aquatica rubro-negra chegou a ser annunciada para domingo, sem confirmar-se porém.

O JORNAL que em primeira mão noticiou a transferencia do famoso recordista dos 100 e 200 metros de nado livre do Chile para nosso paiz, póde agora inteirar seus leitores de que Pantoja partiu hontem de Santiago.

O famoso "nageur" que viaja no apparelho de carreira da "Condor", deverá chegar ao Rio ainda hoje.

A "amerissage" do avião que transporta Pantoja está prevista para ás 16.30, no aeroporto do Cajú'.

O novo rubro-negro comparecerá ainda hoje, ás 19 horas, á séde do Flamengo.

Ali terá logar um jantar do qual participarão o recem-chegado e seus novos companheiros de club.

Eduardo Pantoja, o famoso "nageur" chileno que hoje chegará ao Rio

O MACKENZIE E O RIACHUELO

em disputa do Campeonato da Liga Carioca de Basketball

Em virtude de ter sido transferido, realizar-se-á, hoje, no "rink" da rua Aristides Caire, o embate Mackenzie x Riachuelo.

O jogo acima é ansiosamente esperado, pois, o seu resultado muito poderá influir na tabella, e por isso é o mesmo aguardado, com grande nervosismo pelos adeptos dos clubs aspirantes ao titulo maximo do certamen.

O Mackenzie que representa sempre uma ameaça, no seu reducto, espera dar tudo para levar a melhor na luta com o seu pujante e leal contendor, mas, o Riachuelo que sabe do quanto é capaz o seu adversario esta noite, especialmente nos seus dominios, preparou-se de forma a não ser surprehendido com um resultado que certamente muito virá diminuir as suas aspirações no campeonato.

Se vencer o Mackenzie, terá o Riachuelo diminuidas as suas possibilidades no campeonato.

Do contrario, estará mais habilitado para a disputa do honroso titulo de campeão.

OFFICIAES ESCALADOS

Para esse jogo foram escalados os seguintes officiaes pela Liga Carioca de Basketball:

Arbitro — Harold Oest; fiscal — Paulo da Silva; chronometrista — Marum Curi; apontador — Oswaldo Lima Coelho e delegado — Waldemar Rocha.

A preliminar terá inicio ás 20.30 horas e o principal começará ás 21.30 horas.

NÃO CABE AO MADUREIRA responsabilidade nas demarches para a troca de campo

Fala a O JORNAL o sr. Elysio Alves Ferreira, vice-presidente do gremio tricolor suburbano

Nos ultimos dias têm circulado desencontradas noticias sobre o local para a grande batalha de domingo, entre o Vasco e o Madureira, segunda da "melhor de tres" decisiva do titulo de Campeão Absoluto da Cidade.

Afim de melhor esclarecer o assumpto, procuramos ouvir, na tarde de hontem, a palavra do sr. Elysio Alves Ferreira, vice-presidente do gremio tricolor suburbano, que nos affirmou o seguinte:

— Não cabe ao Madureira a responsabilidade nas "demarches" que vêm sendo feitas para que o jogo de domingo seja effectuado em São Januario. O representante do meu club que compareceu á reunião do Conselho Geral da Federação Metropolitana realizado na semana passada, levou poderes para aceitar qualquer campo e qualquer juiz. Esse poder da entidade a que o Madureira está filiado deliberou escolher o campo do Andarahy para os dois primeiros jogos. No proprio Boletim Official da entidade, datado de 9, está marcado, de accordo com o resolvido, o campo do Andarahy para a realização do jogo.

Como acabo de expôr — conclue o sr. Elysio Alves Ferreira — o Madureira está alheio ás "demarches" e disposto a cumprir o deliberado pelo poder competente, isto é, que o jogo seja effectuado no campo do Andarahy.

GUARATINGUETÁ VAE TER MAIS UMA GRANDE PRAÇA DE SPORTS

O progresso sportivo de Guaratinguetá vem se acentuando de modo notavel nestes ultimos annos.

Diversos clubs, praticando todas as modalidades de sport, inclusive o remo e a natação estão em franco desenvolvimento na adiantada cidade paulista.

Para robustecer essa bellissima affirmativa mais uma bôa novidade nos é fornecida no momento: a Companhia Fiação e Tecidos Guaratinguetá está construindo uma optima praça de sports, em um terreno de 100x100, com campo de football, quadra de basketball archibancadas, vestiarios com installações para duchas quentes e frias, etc. Junto a essa magnifica praça de sports já está funccionando, em predio de propriedade do novo club a sua confortavel séde, com sala para directoria, salão para festas com palco, sala com bar, cosinha, etc.

Essa nova dependencia da conhecida fabrica foi construida para uso exclusivo dos seus operarios, e tanto a parte sportiva como a social são dirigidas por directoria constituida por elles.

E' uma feliz iniciativa que não só engrandece a Companhia de Fiação e Tecidos de Guaratinguetá como o proprio sport da localidade.

Os juvenis do S. Christovão jogarão sabbado

Sabbado á noite, na cancha illuminada do Nictheroyense F. C., á rua Barão de Sepetiba, na cidade de Nictheroy, vão se defrontar mais uma vez um team juvenil do S. Christovão A. C., campeão dessa classe da F. M. D., contra o S. C. Girão, que ainda recentemente venceu o C. R. Flamengo por 3 x 2. Grande caravana do S. Christovão acompanhará os seus futurosos defensores e todos seguirão na barca das 19 horas, motivo pelo qual é solicitado o comparecimento 15 minutos antes dos seguintes juvenis do S. Christovão: Mario — Helio Goulart — Matto Grosso — Wilson — Augusto — Tuffy — Rollinho — Pope — Renato — Helio Menezes — Salgado — Adelino — Alcides — Alberto — Lopes — Puding — Helio Martins — Cantuaria — Venicio — Aloisio — Juca — Tarcisio — Joaquim — Baby — Nenê — Edyr e Henrique. Haverá uma preliminar ainda entre os mesmos clubs representados pelos teams medios. Será um jogo revanche, visto os sanchristovenses já terem vencido uma vez por 2 x 0, no mesmo campo onde será realizado o jogo de sabbado.

100 METROS PRINCIPIANTES

a prova de honra do concurso do C. R. S. Christovão, que será disputada domingo na piscina do C. R. Guanabara

CABALLERO EM CONDIÇÕES DE BAIXAR O "RECORD" CARIOCA DOS 100 DE COSTAS

Na tarde do proximo domingo a F. A. R. J. fará proseguir na piscina olympica do C. R. Guanabara, o concurso aquatico que o C. R. S. Christovão promove.

A's 15 horas será corrido o 1º pareo, em 100 metros, nado de costas, onde Alberto Novo Caballero, terá o ensejo de abaixar ainda mais o record carioca dos 100 metros nado de costas. Aliás, Caballero domingo ultimo, quando integrou a turma de 3x100 novissimos, fez o seu percurso num tempo melhor do que o record carioca.

Na segunda deverá ser registrada facil victoria do guanabarino Athenar Guimarães Queiroz.

A 3ª prova será corrida por seniors, 200 metros nado de peito, pelos seguintes amadores:

S. C. Fluminense:
Manoel Mesquita.
Nilson Queiroz Coube
C. R. Guanabara:
Luiz Octavio da Silva.
Jabory de Oliveira.
Ernest Victor Hamelmann
Roberto Dias (R.).
C. R. Vasco da Gama:
Athayl Rocha.
Guynemer Brasil Otero.
Mario Nunes.
João Alves Nascimento (R.).

O pareo terá o caracter re revanche, visto que o campeão Athayl Rocha, agora melhor preparado, procurará desforrar-se da derrota que lhe infligiu Luiz Octavio da Silva, no ultimo certamen. Ademais Jabory de Oliveira, do Guanabara e Guynemer Brasil Otero, têm classe sufficiente para vencer, e dahi esperar-se um lindo final neste pareo, não só pela rivalidade sportiva, como pelo equilibrio de valores.

A 4ª prova será a primeira de honra da competição. E' reservada a nadadores principiantes, em 100 metros livre, tendo reunido as seguintes inscripções:

S. C. Fluminense:
Isar Mello.
Jorge Tavares de Oliveira.
José da Silva Pinto.
C. R. Guanabara:
Theobaldo Koppe.
Edward John Geppe.
Antonio Oliveira Patriota.
Mauricio Parreiras Horta (R.).
C. R. Vasco da Gama:
Ranulpho Lobato Neves.
Aristarcho Salliture.
Waldemar Augusto Machado.

Aristarcho Salliture, como filho do veterano campeão Abrahão Salliture, domingo ultimo alcançou uma linda victoria. Desta feita elle terá que enfrentar os guanabarinos Theobaldo Koppe, Edward John Gepp e Antonio Oliveira Patriota.

A luta pela victoria promette ser renhida, principalmente entre Kopp e Gepp, duas novas revelações do Guanabara, o club sempre fertil em apresentar valores novos.

Isa Alves da Silva deverá vencer o 5º pareo, destinado a moças seniors, 100 metros, nado de costas, a sua companheira de club, Maria Mercedes Peixoto Braga deverá formar a dupla.

Assembléa geral no C. S. União de Jacarépaguá

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Recebemos:

"Realiza-se hoje, na séde social, a assembléa geral ordinaria para eleição da nova directoria, 2ª convocação, ás 20,30 horas,. Caso não haja numero, será convocada 3ª, que será realizada com qualquer numero. — (a) M. Martins de Castro, director".

Reunião dansante no C. R. Guanabara

Domingo, 13 do corrente, das 21 horas até 1 hora, a directoria do Club de Regatas Guanabara, offerecerá aos seus associados e familias mais uma elegante reunião dansante.

Traje de passeio, ingressando os socios, mediante apresentação do titulo social do mez corrente.

BRINQUEDOS DE MORTE E DE CRIME

"Dentro de poucos dias, o velho Papae Noel, que tomámos de emprestimo ás tradições de outros povos, virá pelo céo afóra, rompendo o verão carioca, na sua incrivel indumentaria polar."

"Mas, por Deus, velho bondoso, que de tantas alegrias enches as almas infantis, não ponhas nos sapatos dos meninos innocentes os brinquedos que estão apparecendo nas "vitrines" desta cidade."

"Quando eu era menino, havia as cornetas e as espadas, os tambores e os soldadinhos de chumbo. Agora ha "tanks", metralhadores."...

"Peor do que isso. Vi num mostruario, para serem manejadas pelas crianças, aquellas metralhadoras de mão, de uso commum entre os "gangsters."...

"DAE AOS VOSSOS FILHOS BRINQUEDOS QUE CONCORRAM PARA TORNAL-OS MORALMENTE MELHORES, QUE DESENVOLVAM A SUA INTELLIGENCIA etc."...

(Trechos do artigo do dr. Austregesilo de Athayde, publicado no "Diario da Noite", do dia 8|12|936.)

O espectaculo extraordinario de hoje

Um curioso panorama de uma "Batalha Real"

Uma "Batalha Real" com seis concurrentes e um encontro entre Oliveira e Bognar

O exito alcançado pelas duas disputas da "batalha real" que a cidade já viu, realizadas com quatro e com cinco contendores, permitte assegurar, para o combate de hoje, em que seis lutadores tomam parte, um successo capaz de impor o original combate definitivamente entre os que o publico vê com mais interesse.

De facto, espectaculo variadissimo, proporcionando toda a sorte de sensações e as emoções mais variadas, mereceu, desde logo, o applauso enthusiasmado das assistencias, que manifestaram franco agrado pela curiosa disputa.

Esta noite teremos a "batalha real" realizada entre seis dos mais populares homens da grande temporada: Mascara Negra, Pedro Brasil, Janos Bognar, Karol Hoffmann, Rosetti e Suvich.

Conhecidos esses homens e as suas qualidades, não é difficil prever o que será a disputa desta noite, uma promessa sensacional de todas as sensações.

Tornando mais attrahente o espectaculo de hoje, teremos um grande combate, como prova semi-final: Oliveira, o festejado lutador bahiano, enfrentará Janos Bognar, o technico empolgante da temporada.

Um combate entre o elegante Ketter e o original Rosetti servirá de preliminar nessa serie, excellente, na verdade, que o Stadium Brasil offerece esta noite.

A proxima rodada da taça "A. C. D."

As inscripções para o importante certamen serão encerradas a 15

O Departamento de Esportes do Tijuca Tennis Club fará realizar, a 19 do corrente, a sexta competição da taça "A. C. D.", offerecida pela Associação dos Chronistas Desportivos da cidade e destinada ao Campeonato de Volleyball Feminino.

Em torno do importante "meeting" esportivo-social que o querido gremio vae levar a effeito, em seu magnifico gymnasio, crescem, cada vez mais, o enthusiasmo das moças esportivas da cidade.

E não é para menos. O Campeonato de Volleyball Feminino que o Tijuca vem promovendo, periodicamente, entre os clubs e collegios desta capital e de Nictheroy, representa, no momento, a maxima attracção esportiva feminina.

A competição do dia 19 será a maior de todas que já foram realizadas, uma vez que, se o Tijuca vencer este certamen ficará de posse definitiva do artistico trophéo. A responsabilidade das tijucanas é, por isso, de grande destaque.

As inscripções serão encerradas a 15 do corrente, ás 21 horas, quando, tambem, nessa occasião, será procedido o sorteio dos jogos das equipes inscriptas, com a presença de seus representantes.

O Departamento Technico do Tijuca offerecerá á equipe vencedora artisticas medalhas de prata.

Walter no "cartaz"

(Conclusão da 1ª pag.)

á baila, confirmando as pretenções do club da Gavea.

—

O JORNAL hontem teve detalhes do já agora chamado "caso" Walter-America.

Realmente o Flamengo pretende o concurso do keeper do seu companheiro de lutas. Esta attitude do rubro-negro, aliás, somente fôra expressa após as "demarches" do jogador com os elementos da C. B. D.

O Flamengo tivera conhecimento das mesmas e tambem que o club rubro estaria disposto a conceder o "passe" do seu "goleiro" mediante a indemnização de quinze contos.

Dahi haver se interessado pelo concurso de Walter, decidindo-se a pagar aquella quantia.

Em torno das negociações que desvendámos vae sendo guardado o maior sigillo, o que, aliás, é de todo comprehensivel.

De qualquer modo, muito breve certamente os leitores d'O JORNAL terão outras novidades de sensação.

Assembléa geral no Fundição Nacional

Realiza-se hoje, em 1ª convocação, ás 17 horas, e em 2ª convocação com qualquer numero, meia hora depois, na séde do Fundição Nacional A. C., á rua D. Pedro I, nº 51, uma assembléa geral, para tratar da seguinte ordem do dia:

Relatorio do thesoureiro e eleição da Commissão Fiscal.

O Juvenil Travessa F. C. aceita jogos

Querendo manter intenso intercambio sportivo com as agremiações congeneres, avisa, por nosso intermedio, aos clubs interessados que aceita convites para jogos amistosos e excursões, devendo a correspondencia ser dirigida para a Travessa das Partilhas nº 92.

A TEMPORADA bahiana em Recife

Os pernambucanos triumphantes nos dois primeiros jogos

BAHIA, 4 (Especial para O JORNAL) — Como antecipámos, o Victoria excursiona a Recife onde disputou já dois matchs.

Com relação aos referidos partidos, a chronica sportiva local expressou sua impressão nos registos seguintes:

1º jogo — America, 4 x Victoria, 3.

A primeira phase terminou com a vantagem dos pernambucanos por 3 a 0.

Iniciado o segundo tempo, o America conseguiu 4 a 0, mas os bahianos reagiram e marcaram tres gols seguidos.

Os teams que actuaram:

AMERICA:

Heitor, Allemão e Popó (Iris), Jorge (Tramways), Martorelli e Guilherme, Duda, Sidinho, Fernando (Nautico), Arthur (Nautico) e Quinças.

VICTORIA:

Talladas, Carapicu' e Vann, Buisine, Seabra e Mila, Dedé, Servilho, Vareta, Novinha e Aureliano.

2º jogo — S. C. Recife, 3 x Victoria 2.

Os quadros:

SPORT:

Munis, Fernando e Domingos (do Tramways), Jonas, Furian (tambem do Tramways) e Gersomino, Rodolpho, Léo, Marcillo, Danas e Pedro.

VICTORIA:

Talladas (do Galicia), Carapicu e Dois Reis, Buisine, Seabra e Mila, Dedé (Galicia), Servilho (Galicia), Vareta, Nova e Aureliano.

Primeiro goal, Pedro, segundo Vareta, terceiro Marcillo.

Primeiro tempo, Sport 2 a 1.

Zé Orlando substitue Jonas.

Segundo tempo — Vanni substitue Seabra, Mozart e Aureliano.

Vanni se machuca com Zé Orlando e sae, sangrando.

Seabra entra de novo.

Gurarino substitue Gersomino.

Vanni, destacado defensor do Victoria

Haroldo entra em lugar de Jorge.

Talladas actuou optimamente.

Marcillo faz o segundo goal e Nova marca o segundo do Victoria.

Depois de amanhã, domingo, o Victoria enfrentará o Santa Cruz, vice-campeão pernambucano.

Flamengo e Villa Nova fizeram uma partida empolgante

(Conclusão da 1ª pag.)

tar, e Geraldão faz boa defesa.

Marin concede corner para evitar perigoso avanço de Mestiço.

Batido o corner, ha grande confusão junto á meta de Raymundo, porém, Prão shoota para fóra. Marin a seguir é punido por falta praticada em Prão, perto da area perigosa. Batida a falta, por Peracio, a barreira formada por jogadores evita a queda da cidadella rubro-negra.

Sergio faz corner, para annullar uma investida de Nelson, sem resultado.

Alfredo escapa, e de perto shoota para Raymundo defender bem.

Theodoro entra para o logar de Tonho e Domingos é substituido por Carlos Alves. Registra-se rapida escapada de Nelson, quando os zagueiros adversarios se achavam no meio do campo, porém, Geraldão saiu de goal e afastou o perigo.

O Flamengo volta a atacar e quasi em seguida termina o jogo com o seu triumpho por 4x2.

Destacaram-se durante a peleja: Raymundo, Domingos, Medio, Fausto, Sá, Leonidas e a ala esquerda no quadro do Flamengo; Chico Preto, Zezé, Tonho, Alfredo, Peracio e Mestiço, no quadro do Villa Nova.

O melhor player em campo, foi, sem a menor duvida, Peracio, que é um jogador completo na sua posição. Prão apesar de ser bom jogador, pouco poude fazer, devido á optima marcação que lhe fez Fausto.

Os medios Neco e Geninho, muito embora se mostrassem esforçados, deixavam constantemente as suas posições desguarnecidas, sobrecarregando o trabalho de Zezé e Chico Preto. O zagueiro Sergio esteve um tanto falho, porém, o principal factor da derrota do Villa Nova foi o seu guardião, que se mostrou inseguro nas defesa, occasionando frequentes situações criticas para o seu quadro.

Roulien e Conchita homenageados pelo Olympico

Vem despertando grande enthusiasmo entre os socios e suas familias, a festa que o club da Cinelandia fará realizar no proximo sabbado, ás 17 horas, em homenagem aos conhecidos astros do cinema, Raul Roulien e Conchita Montenegro.

Como já antecipamos, o Olympico vae offerecer-lhes uma lembrança, pela maneira patriotica com que vem prestando os seus serviços ao desenvolvimento do nosso cinema.

Será, sem duvida, uma encantadora festa essa que o sympathico club fará realizar com a presença dos homenageados.

America e Athletico Mineiro jogarão domingo no Fluminense

DEDICADA A REALIZAÇÃO DESSE IMPORTANTE INTERESTADUAL

Estamos devidamente informados de que no proximo domingo será realizada no Fluminense uma importante partida interestadual. Assim é que, dada a proximidade da partida Flamengo-Villa Nova, ficou assentado levar-se a effeito o Fla-Flu somente no proximo dia 15. Ficou vago assim o domingo, o que levou os dirigentes das Especializadas á promoção duma partida entre America desta capital e Athletico Mineiro.

Dado o optimo cartaz que ostenta o gremio montanhez e o brilhante desempenho cumprido pelo America na presente temporada, é de se prever que o encontro venha a despertar grande interesse no nosso meio.

OS ULTIMOS RECORDS de natação homologados pela F.A.R.J.

São os seguintes os records homologados na ultima reunião do Conselho Techinco de Natação da entidade dirigente do sport official:

RECORD CARIOCA

100 metros, nado de costas — Alberto Uovo Caballero, tempo: 1'15".

200 metros, nado de costas — Alberto Novo Caballero, tempo: 2'44"2.

RECORDS DE CLASSE

Meninas, 50 metros, nado livre — Maria Feitosa, tempo: 37"8.

Moças, principiantes, 100 metros, nado livre — Maria Mercedes Peixoto Braga, tempo: 1'29".

Moças, principiantes, 100 metros, nado de peito — Maria Guilhermina Niemeyer, tempo: 1'59"4.

Moças, principiantes, 100 metros, nado de costas — Maria Mercedes Peixoto Braga, tempo: 1'42"6.

Homens, principiantes, 100 metros, nado livre — Theobaldo Kopf, tempo: 1'7"'.

Homens, juniors, 200 metros, nado de peito — Luiz Octavio da Silva, tempo: 3'7"4.

Homens, juniors, 200 metros, nado de costas — Alberto Novo Caballero, tempo: 2'44"2.

FLUMINENSE S. C. x N. VARRINHO F. C.

MATCH ENTRE CAMPEÕES

Estão de parabens os sportmen do populoso bairro da Cidade Nova, com a realização do match acima, o qual será effectuado no gramado da Cidade Nova Athletico Club, e que está sendo aguardado com a maxima ansiedade, dado o valor de ambas as equipes, que são constituidas com elementos de destaque no sport menor desta cidade.

O Navarinho Football Club, o sympathico gremio de Catumby, é considerado o campeão absoluto daquella localidade, já tem levado de vencida clubs de renome, sendo por isso, considerado um adversario bem perigoso para os rapazes defensores da jaqueta tricolor da Cidade Nova.

O Fluminense Sport Club, que vem sem duvida fazendo uma brilhante figura nos gramados desta metropole, mantendo-se invicto, em suas duas equipes, secundaria e principal, é tambem possuidor de uma equipe valorosa, que se impõe ao mais temivel adversario, dado o seu harmonioso conjunto.

Quem vencerá? Fluminense, ou Navarrinho?

Um prognostico nesse sentido é um tanto arriscado.

Aguardemos o final desse sensacional encontro e então veremos quem de facto é merecedor de possuir o honroso titulo de campeão dos bairros.

NOVA APRESENTAÇÃO

No proximo dia 20 do corrente, no campo do "Jornal do Commercio", realizar-se-á um grandioso festival promovido pelo Combinado Arcos F. C. sendo que na prova de honra se defrontarão as destacadas equipes do Fluminense Football Club e do Imperial Football Club. Esta partida está fadada a alcançar proporções gigantescas, dada a rivalidade existente entre ambos. Ao elemento que conquistar o goal da victoria, será offerecida artistica medalha de prata.

COMMUNICACÃO AO SR. DURVAL BARBOSA

Por nosso intermedio a Direcção Sportiva do Fluminense Sport Club, leva ao conhecimento do sr. Durval Barbosa, digno representante do Municipal Football Club, da Ilha de Paquetá, que o officio referente ao match contra esse gremio na prova de honra do festival a realizar-se naquella localidade no proximo dia 27 do corrente, não mereceu approvação, em virtude de já estar compromettido com um gremio do Estado do Rio.

O MOVIMENTO TENNISTICO

A' margem do Campeonato Metropolitano — A brilhante "performance" da senhorita Minnie Monteath

Muito embora se soubesse que nenhuma raquetta estrangeira viria abrilhantar o Torneio Aberto do Fluminense deste anno, esperava-se, que, pelos seus meritos, os jogadores desta capital e de S. Paulo, seriam sufficientes para dar movimentação e interesse ao certamen.

Todavia, contrariando esses prognosticos optimistas, a principal competição do club tricolor foi, technicamente, a mais pobre de quantas temos assistido.

As más condições de preparo em que se apresentou a maioria dos competidores foi o factor principal da debilidade que caracterisou a generalidade dos matches, mesmo os finaes, debilidade essa de que, apenas uns dois ou tres encontros fizeram excepção.

Tal aspecto vem revelar que os nossos amadores ainda não se encontram perfeitamente integrados de um espirito sportivo verdadeiro, capaz de incutir-lhes um real sentimento de amor proprio, um senso da responsabilidade para comsigo proprio sufficientemente intenso para evitar-lhes dissabores como o experimentado por Humberto Costa e de Ricardo Pernambuco, que fez com Nelson Cruz uma de suas peiores partidas.

A certeza de que attingirão as finaes, já porque se consideram melhores, já porque a propria organização do torneio quasi que lhes garante essa situação, faz com que haja, principalmente por parte dos nossos jogadores, uma grande indifferença pelo seu preparo physico, resultando essas apresentações decepcionantes que temos visto nas nossas principaes figuras. E tanto isto é verdade que, os de S. Paulo, onde as actividades por mais intensas lhes faculta uma forma melhor, arrebataram todos os titulos masculinos. e se tambem não o fizeram nos femininos, deve-se tão somente a sta. Minnie Monteath, uma jogadora que é precisamente o inteiro contraste de tudo quanto vimos de dizer.

Verdadeiramente amante do tennis, ella realiza tudo quanto lhe está ao alcance para bem praticá-o. Perseverante, briosa e disciplinada por uma noção que faz falta aos nossos praticantes e que tem a mesma origem de seu nome, a sta. Monteath é um exemplo brilhante a ser imitado.

A srta. Minnie Monteath, detentora dos tres titulos do

Sua performance no torneio, conquistando todas as categorias que lhe cabia disputar, é um reflexo e um justo premio á sua personalidade sportiva, digna de toda e da mais ampla admiração.

Russo e Munt multados

SUSPENSOS VARIOS JUVENIS

De accordo com a proposta apresentada pelo Departamento Technico da Liga Carioca, foram applicadas as penas de multa de 300$000 aos jogadores profissionaes srs. Aurelio Munt e Adolpho Milman (Russo), por infracção do art. 167 letra "c" e de suspensão aos amadores seguintes:

Sebastião Siqueira Passos, suspenso por 4 (quatro) jogos, por infracção do art. 167 letra "a"; Moacyr Pereira de Aguiar, suspenso por 2 (dois) jogos, por infracção do artigo 161 letra "c"; Ramiro Pereira Moutinho, suspenso por 1 (um) jogo, por infracção do art. 161 letra "c"; e finalmente Manoel Figueiredo Cardoso, suspenso por 1 (um) jogo por infracção do art. 161 letra "c".

O FOOTBALL NA BAHIA

O novo campeão — A expressão dos numeros

BAHIA, 4 (Especial para O JORNAL) — O Bahia S. C. está com sua temporada a finalizar.

Resta-lhe ainda um jogo, a realizar-se amanhã, com o Gallizia e cujo resultado não influiria na collocacão final, sendo o club de Armandinho o campeão de 1936.

A titulo de curiosidade perfilámos os campeões:

José de Oliveira Maia, com dez partidas jogadas.

Manoel do Carmo, 7.

Aprigio de Oliveira (Tarzan) 10.

Claudionor Sacramento (Nouca) 10 partidas.

Edgard P. Marques (Guga) 7.

Milton Rodrigues da Costa (Gia) 10 partidas.

José Wanderley N. de Souza, 8.

Ito Athayde 7.

Gilberto Bastos (Bettinho) 10.

Romeu Martins da Silva, 9.

Armando Santos (Armandinho) 10.

Sandoval Peres, 10.

Seraphim Carvalho (Tintas) 9 e Salvador Natal 6.

Os campeões de agora já são detentores das seguintes conquistas:

Maia, 1 — 1936 (1.º) — E. Club Bahia.

Do Carmo, 1 — 1936 (1.º) — E. C. Bahia.

Tarzan, 5 (4 no Pará — Paysandu') — e 1 (1936) — E. C. Bahia.

Nouca, 3 — (33, 34 e 36) — pelo E. C. Bahia.

Guga, 3 (1933) (reserva) — 34 e 36 pelo E. C. Bahia.

Gia, 4 (31-33-34 e 36), pelo E. C. Bahia.

Wanderley, 1 — 36, pelo E. C. Bahia.

Bettinho, 3 — 33-34 e 36, pelo E. C. Bahia.

Romeu, 2 — 31 (reserva) — e 36. Pelo E. C. Bahia.

Armandinho, 3 — (2 em São Paulo: Palestra e São Paulo) — e 36 — E. C. Bahia.

Sandoval, 7 (4 no Ypiranga — 21-25-28-29) e 33-34-36 (Bahia).

Tintas, 1 — 1936 — E. Club Bahia.

Natal, 1 — 1936 — E. Club Bahia.

Os numeros do Bahia são os seguintes:

Jogos 10.

Victorias 10.

Empates 0, derrotas 0, p. pró 43, goals contra 16, p. ganhos 20, p. perdido 0.

Saldos de goals 23.

Differença actual para o segundo collocado, 5 pontos.

Artilharia:

Romeu 14, Armandinho 9, Bettinho 5, Ito 4, Sandoval 4, Tintas 3 e Natal 3.

Popó fez 1 contra (jogo do Brasil).

Os "placards" do Bahia foram os seguintes:

Bahia x Fluminense — 6x0 — 3x0.

Bahia x Brasil — 3x3 — 5x2.

Bahia x Botafogo — 3x2 — 3x1.

Bahia x Victoria — 4x2 — 3x1.

Bahia x Ypiranga — 4x2.

Bahia x Gallizia — 4x3.

Records de victorias 100 °|°; de p. ganhos, 100 °|°; de saldo 27 goals; de artilharia, 43 goals; individuaes 14 goals (Romeu); empatado: de penaltys, contra, 6, de penaltys, favor, 0, de média de goals pró, 4 e fracção, de rendas (de todos os tempos, 17:400$, 13:300$, de média de rendas, 11:900$, média de 5 jogos.

Um grandioso festival sportivo em Jacarépaguá

Promovido pelo Sport Club Parames, em homenagem ao sr. Victor Parames, com provas de football e basketball

O S. C. Parames fará realizar, no proximo domingo, em sua praça de sports, um grandioso festival sportivo, dedicado á pessoa do sr. Victor Parames, figura de grande destaque no bairro e de grande benemerencia para o club. Serão realizadas tres provas de football, nellas tomando parte clubs de grande projecção no seio do sport menor. O programma está assim organizado:

Primeira parte — Inicio ás 13 horas, com provas de football e terminando ás 15 horas. 1ª prova — A's 13 horas — Homenagem ao sr. Manoel Cabral — Combinado Parames x Filhos Floresta. 2ª prova — A's 15 horas — Homenagem ao sr. Durval Tavares — S. C. Mocidade x Guarany F. C. 3ª prova — Honra — Homenagem ao sr. Ariston Souza — S. C. Parames x S. José F. Club.

Segunda parte — Provas de basket-ball — Inicio ás 19 horas. Termino ás 22 horas. — 1ª prova, ás 19 horas — Taça ao "five" vencedor — S. C. Parames x Combinado Lord. 2ª prova, ás 20 horas — 5 medalhas de bronze ao "five" vencedor, dedicada á sra. d. Isolina R. Silva — Tiro de Guerra 249 x Escola de Aviação. 3ª prova — Final — A's 21 horas — Dedicada ao sr. Ribeiro Michel, 5 medalhas de prata ao "five" vencedor — S. C. Vallim x Imperial B. C.

Em visita ás Especializadas

(Continuação da 1ª pagina)

que estou encarregado, sómente poderá terminar dentro de tres mezes, no minimo".

Pelas declarações do capitão João Alberto, portanto, a pacificação por meios officiaes deverá tardar até lá. Os boatos duma immediata intervenção do governo ficam, assim, destruidos desde logo.

VISITANDO AS INSTITUIÇÕES

A seguir, o sr. João Alberto iniciou a sua visita pela Liga Carioca de Football, onde esteve em todos os departamentos, recebendo explicações dos funcionarios especializados, observando com grande interesse todos os bem organizados serviços.

Na sala de imprensa, então, foi-lhe offerecida uma taça de champanhe, pela directoria da Liga Carioca, tendo o dr. Ary Franco feito a saudação.

IMPRESSÃO MAGNIFICA

Respondendo ao presidente da L. C. F., o capitão João Alberto teve occasião de externar a magnifica impressão que colhera, dizendo que melhor servido não poderia ser o nosso paiz, se fosse adoptada em todas as partes a modelar organização da Liga Carioca. Falou na missão que lhe confiara o presidente da Republica, declarando que sómente um fim o orientava: servir ao Brasil.

Terminada a sua visita á entidade footballistica, proseguiu o capitão João Alberto na sua peregrinação pelas diversas outras aggremiações, comparecendo ás Ligas de Natação, Tennis, Esgrima, Remo, Basketball, onde os respectivos funccionarios o puzeram ao corente da organização technica, financeira e administrativa.

E'COS DAS OLYMPIADAS

Por *Santiago STIPANICIC*

(Especial para O JORNAL)

ALGO SOBRE OS BRASILEIROS

BUENOS AIRES (Via aerea) — "Filhinha" teria podido ganhar os 400 metros de nado nas Olympiadas se as peripecias antes mencionadas em meu anterior artigo não tivessem sobrevindo. Pelo menos, na peor das hypotheses, ter-se-ia feito classificar em segundo logar.

Em todo o caso, não devemos culpal-a. Ella esteve completamente alheia ao que se passou e bastante fez com essa honrosa classificação que com seu esforço conseguiu. Muito bem, "Filhinha".

Quanto aos demais nadadores de ambas as facções, os que melhor me impressionaram foram: Lage, em estylo livre, e Caballero, em nado de costas.

Ambos têm muito bons estylos e corrigindo alguns detalhes pequenos e dosificando-se um treino adequado ás suas condições, espera-os um brilhante porvir.

Quanto a Havelange, creio que é preciso dar-lhe um grande impulso para que fluctue de onde encalhou. E' uma verdadeira pena que um rapaz de tão bom physico esteja tão enganado na maneira de praticar a natação.

Maria Lenk e Arp fracassaram com seus estylos mariposa; em suas primeiras corridas pareciam mariposas caidas ao rio, que não podiam despegar as asas da superficie das aguas.

Da efficacia desse estylo occupar-me-ei em outra opportunidade, assim como do seu treino adequado. A unica coisa que direi no momento é que, na Olympiada, os melhores do mundo nessa especialidade fracassaram. Nada podiamos, pois, esperar de Arp, a despeito de ser um excellente camarada, cuja unica bagagem era optimismo, illusões e nada mais.

Quanto ao resto das delegações, posso dizer na competição como Remarque no seu livro "Nada de novo do front".

Novamente no Brasil depois daquellas duras experiencias, creio que essa rapaziada tem que ser guiada tal como o merece segundo suas aptidões.

Sendo a natação, no Brasil, o desporto do futuro, é preciso que seja bem dirigida e bem estimulada, para que se tire um verdadeiro proveito dessa juventude plethorica de energias que pullula pelas praias, e que toma a natação apenas como recreio ou vigoroso passatempo.

Se bem que os especializados digam que a natação é o sport n. 1 do Brasil, creio que estão enganados por seu enthusiasmo, pois é ao football que cabe, por emquanto, tão apreciado logar.

Isto não quer dizer que mais adeante a natação não possa supplantar o actual leader. Oxalá se dê isso em breve. Mas não é tão facil como parece enthusiasmar as multidões e encontrar adeptos quasi fanaticos por um desporto ao qual, aqui, por emquanto, os dirigentes não têm sabido levantar mais alto, nem dar o attractivo necessario, apesar da natureza tanto contribuir para isso.

Não ha duvida que se progride, mas esse progresso é lento, devido á falta de comprehensão desse desporto-arte e tambem á falta de capacidade de direcção.

Eu tenho vivido na America do Norte e sei a fundo como se dirige a natação ali. Raramente encontramos medicos, advogados, engenheiros, escriptores, etc., envolvidos nisso; apenas vemos technicos de natação ou ex-nadadores e saltadores famosos ou não, porém todos elles tendo immensa pratica do desporto.

A propria delegação brasileira se terá convencido disso na Olympiada; eu poderia citar mais de 20 nomes entre os americanos, para comprovar o que digo.

Para terminar este artigo darei um conselho aos nadadores: se querem progredir, respeitem e escutem apenas ao seu treinador. Aqui no Brasil todas as pessoas que frequentam as piscinas se crêm facultados a saber muito e dão opiniões e conselhos que em vez de ajudar, geralmente desconcertam o nadador.

Collidiram violentamente

CHOQUE DE UM BONDE COM UM OMNIBUS NA AV. MARACANÃ

Hontem, pelas 16 horas, mais ou menos, occorreu um desastre de vehiculos no cruzamento das ruas Senador Furtado e Avenida Maracanã, do qual saiu ferido um militar, que foi hospitalizado em estado de inspirar cuidados.

Trafegava pela Avenida Maracanã o auto-omnibus escolar n. 15.738, dirigido pelo motorista Saul Mansur, residente á rua Haddock Lobo n. 419, quando á esquina da rua Senador Furtado surgiu o bonde n. 64, linha Andarahy-Leopoldo.

O electrico, guiado pelo motorneiro de chapa n. 6.047, Manoel Loureiro, morador á rua Jacuhy n. 52, ia justamente a fazer a curva ali existente, quando o omnibus, cujo motorista tentára identica manobra, foi sobre elle, collidindo então os vehiculos violentamente.

No desastre soffreu ligeiros ferimentos, entre os quaes fractura de um dos braços, o soldado n. 47, da 2ª Companhia do Batalhão de Guardas, Antonio Arapuan, o qual foi soccorrido pela Assistencia e após encaminhado ao Hospital Central do Exercito, onde ficou internado.

A policia do 15º districto esteve no local do facto, detendo o motorneiro e o motorista culpados, os quaes foram autuados naquella delegacia.

Espancou e pisou o proprio filho, fracturando-lhe a perna em dois logares

A POLICIA DE NICTHEROY ESTA' APURANDO A GRAVE DENUNCIA

Ha dias foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy o menor de nome Renato, de 7 annos de idade, filho de Renato Pelegrini, morador numa avenida situada á rua General Andrade Neves numero 137, o qual apresentava duas fracturas da perna direita, além de contusões e escoriações generalizadas.

No momento em que o garoto recebia curativos e o medico lhe applicou o apparelho provisorio, sua progenitora, que o acompanhava, contou que o menino havia sido victima de um accidente, em virtude do qual dera uma desastrada quéda.

Hontem, pela manhã, um vizinho da avenida em que reside o pequeno, procurou o dr. Antonio Gestal, delegado geral de Nictheroy, para lhe solicitar a abertura de um inquerito afim de apurar a procedencia dos ferimentos soffridos por aquelle menor, po. isso que, adeantou, o menino não fôra victima de accidente, mas sim espancado e pisado pela propria progenitora.

O dr. Gestal mandou fazer investigações sobre a denuncia.

Accidentado no trabalho um operario da Prefeitura de Nictheroy

Apresentando queimaduras de 1.º e 2º gráos, recebidas quando lidava com uma forja, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy o operario da Prefeitura Municipal dessa cidade, Francisco Silva, de 38 annos, solteiro, ajudante de ferreiro e morador á rua Dr. March numero 112.

Depois de medicada, a victima retirou-se para a sua residencia.

Jogou a montada de encontro a um bonde da Cantareira

Quando dirigia, hontem, pela manhã, na rua Barão do Amazonas, onde reside no numero 37, em Nictheroy, uma motocycleta, Candido Fernandes, de 18 annos, solteiro, devido a uma manobra inesperada que foi levado a fazer, jogou aquelle pequeno vehiculo sobre o bonde da linha Central, da Cantareira, avariando-o bastante. Em consequencia da collisão, o rapaz soffreu tambem uma forte contusão na coxa esquerda, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

Duas moças victimas de aggressão

QUEIXA A' POLICIA DO 15.º DISTRICTO

A' delegacia do 15º districto, apresentou queixa o sr. Antonio Ripper, residente á rua Paulo de Frontin n. 232, pelo facto seguinte: Ha pouco tempo, vendeu ao sr. Joaquim Aelxandre Reis, a leiteria de sua propriedade, sita á rua Haddock Lobo n. 122, tendo o comprador lhe ficado a dever certa importancia.

Hontem, dia em que devia lhe ser feito o pagamento, mandou o sr. Ripper suas filhas, Fortunata e Carmen, de 21 e 20 annos, respectivamente, á casa do devedor, para receberem o dinheiro. Ali, porém, foram ellas attendidas grosseiramente pelo individuo, empregado na casa, Manuel Fernandes, o qual terminou por aggredil-as a soccos, covardemente.

A queixa foi registrada pelo commissario Veiga Cabral, tendo esta autoridade tomado as devidas providencias para o esclarecimento do caso.

ABSOLVIDO PELO Supremo Tribunal Militar

FOI POSTO EM LIBERDADE O MEDICO CLARINDO SANTIAGO

De accordo com o officio do ministro Barros Barreto, do Tribunal de Segurança, em face da unanime decisão do Supremo Tribunal Militar, foi posto, hontem, em liberdade, o medico Raymundo Clarindo Santiago, que, procedente do Maranhão, se achava preso, á ordem do chefe de Policia, na Casa de Detenção.

Communicando essa medida, o delegado Miranda Corrêa telegraphou ás autoridades maranhenses.

Uma tremenda explosão em Maricá

NA FAZENDA DO SENADOR MACEDO SOARES

DUAS MORTES E DEZ PESSOAS FERIDAS — AS VICTIMAS FORAM REMOVIDAS PARA NICTHEROY

Um telegramma expedido, hontem, á tarde, para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, solicitando os serviços dessa repartição, com a necessaria urgencia de ambulancias, annunciava um desastre impressionante occorrido no municipio de Maricá, no qual teria morrido uma pessoa, ficando gravemente feridas doze outras.

Para o local partiram immediatamente duas ambulancias levando o director do posto, dr. Francisco Pimentel e o medico de serviço, dr. João Corrêa. Vencendo mais da metade da viagem, na estrada que vae ter áquella cidade, aquelles medicos encontraram-se com um auto-omnibus que conduzia os feridos para Nictheroy. Foi feita ali a baldeação das victimas para os carros da Assistencia, os quaes receberam os primeiros curativos ali mesmo, seguindo, depois, para o posto.

EXPLODIU A CALDEIRA

Só, então, se vieram a conhecer os detalhes da impressionante occurrencia. Occorreu tudo na fazenda Santo Antonio, de propriedade do senador Macedo Soares e situada no logar denominado Posse.

Iniciava-se hoje a moagem da canna para a fabricação de aguardente. Varios colonos da propria fazenda foram para o engenho afim de assistir áquelle serviço, reunindo-se todos em torno dos alambiques.

A canna já estava sendo acommodada a grande esteira que a levaria a moenda. O machinista Oscar de tal, mais conhecido por "Ferro Velho", um preto de 40 annos de idade, dava as ultimas providencias para pôr as machinas em movimento. Aguardava-se, apenas, a ordem do administrador, Euclydes Rangel.

Foi nessa occasião que se ouviu um tremendo estampido, seguido de gritos lancinantes de dor. Havia explodido a caldeira. Uma confusão tremenda se verificou, então.

A MORTE DE UM MENOR

Restabelecida a calma jazia entre os feridos, o menor Esperidião Azevedo, de 16 annos apenas. Alcançado pelo tampo da caldeira, que o atirou a um canto da uzina, o pobrezinho teve morte immediata.

A noticia do grave accidente se espalhou rapidamente e varias pessoas correram á fazenda afim de prestar soccorros, entre as quaes o pharmaceutico Alziro Ferreira Nunes e o sr. João Custodio Soares. Foram, então, tomadas as necessarias providencias, sendo a tragica occurrencia communicada, por telegramma, ao proprietario da Fazenda ao mesmo tempo que se pedia os soccorros da Assistencia de Nictheroy.

UMA CRIANÇA DE DOIS ANNOS TAMBEM VICTIDA DA EXPLOSÃO

Entre os feridos, havia a menina Dilea, de 2 annos apenas de idade, filha do administrador. Achava-se ella em estado desesperador. Não poude, por isso, seguir com os outros feridos para a capital fluminense, ficando em tratamento na cidade de Maricá.

OUTRAS VICTIMAS

Deram, assim, entrada no Prompto Soccorro de Nictheroy as seguintes pessoas feridas em consequencia da lamentavel occurrencia:

João Avelino Alves, branco, brasileiro, com 33 annos de idade, casado, morador á rua São Miguel, 116, em São Gonçalo, fractura do ramo isquipubiano direito e ferida contusa no occipito frontal.

José Nascimento Freitas, pardo, brasileiro, casado, ajudante tractorista, residente em Alcantara, ferida exposta da extremidade inferior da perna direita e capsula articular do joelho do mesmo lado; Custodio José Muniz, pardo, de 48 annos, brasileiro, casado, lavrador, residente em Maricá, feridas contusas na região fronto occipital; Albino Mattos de Lima, branco, de 28 annos, ferida contusa na região fronto occipital e queimaduras generalizadas; os menores Ilka, Zilka e José Carlos Rangel, filhos de Euclydes Rangel, a primeira com fractura subcutanea da clavicula esquerda e ferida contusa na região fronto occipital; Zilka, fractura subcutanea do terço medio da perna esquerda; e, o ultimo, feridas contusas na região frontal e escoriações generalizadas.

A menor Therezinha, de 8 annos de idade, filha de Cirio de Albuquerque Lima, residente á rua General Severiano, 156 nesta capital com ferimentos contusos ao nivel do angulo externo da orbita e região rotuliana esquerda e diversas escoriações e Euclydes de Abreu Rangel, branco de 40 annos de idade, administrador da fazenda Macedo Soares, com feridas contusas na região fronto occipital ao nivel do frontal, parietal direito e occipital e fractura completa da extremidade inferior do radio direito. Oscar de tal, conhecido naquella localidade por "Ferro Velho", ao ser operado, falleceu. Os feridos foram, em seguida removidos para o hospital de São João Baptista.

ACABANDO COM O NUDISMO NAS PRAIAS DE BANHO

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, baixou hontem a seguinte portaria:

"Reitero a portaria nº 1131, de 6 de novembro de 1934, publicada em boletim de serviço nº 283, de 10 do mesmo mez e anno e cujo teor é o seguinte: "Determino aos delegados dos districtos onde existam praias de banho, observarem as seguintes instrucções: 1º) fóra das praias não será permittido transito de banhistas sem camisa ou com ellas baixadas; 2º) durante as horas de policiamento não será permittido a uma distancia de 50 metros da linha de demarcação dos postes, a pratica de quaesquer jogos sportivos; 3º) não será permittido que as embarcações dos clubs de regatas ou particulares se approximem das zonas occupadas pelos banhistas, sob pena de prisão dos tripulantes e apprehensão das embarcações, que serão entregues á Capitania do Porto.

A Inspectoria Geral de Policia destacará o policiamento nas praias a disposição dos delegados, de accordo com o horario do serviço de salvamento da Assistencia Publica." — (a) Filinto Muller"

ATROPELAMENTOS

Duplo atropelamento — Na avenida Marechal Floriano — Quando, hontem, á tarde, atravessavam a avenida Marechal Floriano, em frente ao n. 62, foram colhidos pelo auto-caminhão n. 720, da Viação Continental o operario José Garcia, de 22 annos, solteiro e morador á rua Santa Rosa 127, que soffreu varias contusões pelo corpo, e o ajudante de caminhão Jorge Damasio Rolla, de 15 annos e residente á rua Teixeira Franco, 23, casa 2, que teve um ferimento na perna esquerda.

Ambos foram medicados no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

O motorista culpado, José Moreira, foi preso em flagrante e conduzido á delegacia do 9º districto, onde foi autuado.

Colhida por um rabecão, teve a perna fracturada — Por um rabecão da Faculdade de Medicina de Nictheroy foi hontem atropelada, no largo de Santa Rita, Ernestina Ganz, allemã, de 42 annos de idade, casada e residente á rua Acambu' n. 100, em Marechal Hermes.

Tendo soffrido fractura da perna direita, foi a victima medicada no Posto Central e, em seguida recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro.

O motorista do rabecão, imprimindo maior velocidade ao mesmo, evadiu-se.

O 9º districto policial registrou a occurrencia.

Atropelada e morta por um auto — Hontem, quando tentava atravessar a estrada de Nazareth, na localidade de Anchieta, foi colhida por um auto, que se evadiu, a menor Elisa, de 10 annos e filha de José Corino Marques, que residia á estrada de S. Matheus n. 24.

Elisa, que soffreu forte contusão abdominal e fractura da bacia, com consequente hemorrhagia interna, foi soccorrida pelo Posto de Assistencia do Meyer, de onde foi, a seguir, removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer, ás 20.30 minutos, isto é, instantes após ali dar entrada.

Seu corpo foi, ainda uma vez, transportado, desta, porém, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Colhido por auto, na rua Lavradio —O commerciario José Rodrigues Pereira, de 61 annos de idade, portuguez, solteiro e morador á rua Falbina, 59, foi hontem, á tarde, atropelado por um auto, no cruzamento da rua do Lavradio com Senado.

Caiu no rio Joanna

UM SUSTO PARA O MOTORISTA E GRANDES PREJUIZOS NO VEHICULO

No rio Joanna, nas proximidades da Usina da Light, á rua Theodoro Silva, tombou, hontem, o automovel n. 19.046, guiado por Adelino Martins Dias.

Chovia muito, e o "chauffeur" sem o limpador no parabrisa do vehiculo, errou a direcção, afastando-se da parte que dá accesso á usina, para cair, pesadamente, no rio.

O vehiculo, grandemente damnificado, só depois de muitos esforços pôde ser retirado daquelle local, mas o motorista nada soffreu, além do susto e do inesperado banho.

Principio de incendio, em Nictheroy

OS BOMBEIROS CHEGARAM A TEMPO DE SALVAR DUAS CASAS

Cerca das cinco horas de hontem, a Companhia de Bombeiros de Nictheroy foi chamada para acudir a um principio de incendio nas casas commerciaes ns. 157 e 159, da rua Marechal Deodoro, onde estão situados o armarinho de Manoel Marcio Reis e a casa de bebidas e cereaes "A Fortaleza", de Carmine Furcal. Os bombeiros compareceram promptamente, sob o commando do tenente Ildefonso, dominando inteiramente o fogo que se manifestara nas cumieiras das referidas casas, possivelmente provocado por um curto-circuito.

Os prejuizos foram occasionados apenas pela agua. As casas estão no seguro.

Esteve no local o commissario Sylvio, de serviço na delegacia da capital.

Tribunal do Jury

O JULGAMENTO DE HONTEM

Com a presença de 19 jurados, foi hontem aberta a sessão, sob á presidencia do dr. Ary de Azevedo Franco, juiz de direito e presidente do Tribunal.

Compareceram á julgamento, João Pedro de Faria, accusado de ter tentado assassinar em 1935 a Pedro Romão produzindo-lhe lesões, só não tendo consummado o crime, por ter sido impedido por diversas pessoas, entre as quaes Waldemar Felix dos Santos, que o prendeu em flagrante.

Apregoado, o réu compareceu acompanhado de seu advogado, o dr. Eurico Cruz.

Findos os debates, o conselho de sentença recolheu-se á sala secreta e de volta á sala publica, foi lida a sentença, condemnando o réu a 3 annos de prisão.

Matou-se com um tiro

O JOVEN ESTUDANTE HAVIA DESAPPARECIDO DE CASA E VOLTARA PARA CONSUMMAR O TRAGICO GESTO

No predio n. 66 da rua Valparaiso, desgosto enorme, que elle soube bem occultar aos seus.

Hontem, pela manhã, a empregada da casa, quando procurava despertal-o em seu quarto de dormir, deu com um quadro terrivel, que a os residia, em companhia de sua familia, o joven Isaac Galano, estudante, de 22 annos de idade.

Isaac havia pouco terminado o seu curso de sciencias commerciaes, e continuava ainda estudando, notadamente linguas, pretendendo ingressar em alguma das nossas Faculdades.

Um dia, sem que os seus soubessem a que attribuir um tal gesto, o rapaz ausentou-se de casa e esteve varios mezes desapparecido. A familia, naturalmente afflicta, procurou noticias suas interessadamente, não conseguindo conhecer, todavia, o seu paradeiro.

VOLTOU E MATOU-SE

O joven estudante não explicou aos paes o motivo por que se occultára tanto tempo. Ante-hontem, Isaac regressou á casa paterna, sendo recebido por entre as manifestações de carinho da familia, que muito justamente se inquietára com a sua ausencia prolongada.

Mas, Isaac tinha no intimo um immobilizou de surpresa.

Isaac estava morto, braços abertos, sobre a cama, cujas roupas estavam tintas de sangue. Ao lado do corpo havia um revolver. O estudante matára-se, sem que o estampido do tiro chamasse a attenção dos moradores da casa.

O facto foi communicado á policia do 17º districto, que compareceu ao local, providenciando.

No quarto encontraram as autoridades policiaes um bilhete de Isaac, assim redigido:

"Papae e mamãe. Perdôem-me E' o que tinha a fazer. Do filho — (a.) Isaac".

Machucou-se ao saltar de um bonde, em Nicheroy

Quando pretendia saltar de um bonde da Cantareira, na rua Benjamin Constant, onde reside no numero 550, foi victima de um accidente, em virtude do qual deu uma quéda, soffrendo ferimento contuso na região superciliar direita, Lauro Ferreira Brun, de 21 annos, casado.

A victima foi medicada no serviço do Prompto Soccorro da mesma cidade, recolhendo-se, depois, á sua residencia.

Desappareceu um menor, debil mental de grão médio

Do Collegio Icarahy, de Nictheroy, onde se achava internada, desappareceu, ha cerca de dez dias, o menor Osman José Corrêa, branco, de 13 annos, franzino e de boa altura.

O joven desapparecido, que, conforme consta do seu boletim de identificação do Laboratorio de Biologia Infantil do Juizo de Menores, é debil mental de grão médio, trajava então paletot de brim de côr cinza, calça branca, camisa sport e sapatos francos.

O seu padrasto, sr. Sebastião Bayma, funccionario federal, pede, por nosso intermedio, ás pessoas que souberem o seu paradeiro, o favor de avisarem pelos telephones 27-0451 e 42-1295.

P. R. G. 3 Radio Tupi

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 10.00 horas — Annuncios classificados.
A's 11.00 horas — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada).
A's 11.45 horas — Quarto de hora de Caxias.
A's 12.00 horas — Quarto de hora de solos de piano por Walter Rehberg.
A's 12.15 horas — Quarto de hora de valsas de Strauss pelas orchestras, Symphonica de Philadelphia, Georg Enders e de Barnabas Von Gécsy.
A's 12.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Tito Schipa e Jesse Crawford.
A's 12.45 horas — Quarto de hora de canções c/ Josephine Backer e Jules Bledsoe.
A's 13.00 horas — Quarto de hora de canções francezas com André Gaudy e Andrée Marguy.
A's 13.15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal c/ as orchestras John Ellsworth e Fernando Warms.
A's 13.30 horas — O theatro em sua casa: — Benedetti — "O Carnaval de Veneza" p/ Mercedes Capsir — Flotow — "Martha", aria do 3.º acto p/ Tito Schipa — Debussy — "Prelude de L'Apres Midi d'un Faune" p/ orch. de Concertos Straram, reg. de Walter Straram.
A's 14.00 horas — Intervallo.
A's 16.00 horas — Hora elegante: — Maria Claudia.
A's 16.30 horas — Anthologia Sonora de P R G 3 — Bach — "Suite n.º 3" em ré maior p/ orch. Symphonica B. B. C., reg. de Adrian Boult. — Schumann — "L'Amour et la vie d'une femme" p/ Germaine Martinelli — Donizetti — "Elixir de Amor" — Uma furtiva lagrima, p/ Tito Schipa — Saint Saens — "Sansão e Dalila" — Bachanal, c/ p/ Association des Concerts Lamoureux, reg. de Albert Wolff.
A's 17.15 horas — Hora do Gury: Tia Chiquinha — Primo Carlinhos — Prof. Bacurau.
A's 18.30 horas — Hora agricola: — Horta — Pecuaria — (Cavallos — Coelhos) — Citricultura — Veterinaria.
A's 19.00 horas — Hora do Brasil.

ESTUDIO

A's 19.30 horas — Bolsa do Café.
A's 19.30 horas — Prog. de musica popular: — Carlos Galhardo — B. Lacerda e a/ Conj. Regional — C. C. de Menezes.
A's 20.00 horas — Prog. "Radio Cacique" — c/ musicas de carnaval apresentadas por Carlos Galhardo.
A's 20.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Alzirinha Camargo — Jazz Tupi — B. Lacerda e s/ Conj. Regional.
A's 20.30 horas — Prog. "AGFA" c/ musicas de carnaval apresentadas p/ Helmano de Azevedo — Jazz Tupi.
A's 20.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Alzirinha Camargo — Jazz Tupi — C. C. de Menezes.
A's 21.00 horas — Quarto de hora c/ Christina Maristany — Arnaldo Estrella.
A's 21.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Jazz Tupi — Alzirinha Camargo — B. Lacerda e s/ Conj. Regional.
A's 21.30 horas — Prog. do "Maillot Vencedor" — c/ Jorge Camargo — Jazz Tupi — Helmano de Azevedo — B. Lacerda e s/ Conjuncto Regional.
A's 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro.
A's 22.[illegible] horas — Prog. "Benzi-Oforeno" — Jazz Tupi — Jorge Fernandes — Alzirinha Camargo — C. C. de Menezes.
A's 22.20 horas — Recital de canto de Christina Maristany — Arnaldo Estrella.
A's 22.35 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Jorge Fernandes — Helmano de Azevedo — Christina Maristany — C. C. de Menezes — A. Estrella.
A's 23.00 horas — Boa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

O cadaver estava irreconhecivel

DEU A' COSTA O CORPO DE UM HOMEM, NA PONTA DO CALABOUÇO

Pelas 14.30 horas de hontem, as autoridades da delegacia do 5.º districto, tiveram conhecimento de que déra á terra, na Ponta do Calabouço, o corpo de um afogado.

No local indicado, a policia constatou de facto a existencia de um cadaver inteiramente putrefacto e em grande parte deformado já.

Trata-se do corpo de um individuo do sexo masculino, cuja edade foi impossivel estabelecer-se, visto como está com as feições profundamente alteradas.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com a nota de desconhecido.

PEQUENAS OCCURRENCIAS

Aggredida a navalha pela amiga —Por questões intimas, vieram hontem a altercar as amigas Dorvalina Leal e Ruth Campos, ambas moradoras á rua Benedicto Hyppolito, 184.

Em meio á contenda, foi Dorvalina aggredida a navalha pela outra, do que resultou sair com um ferimento no braço esquerdo.

Soccorrida pela Assistencia, retirou-se a mesma para a delegacia do 13º districto, onde narrou o occorrido.

Medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes: Juay, de 7 annos, filho de Antonio Tavares, residente á rua Leopoldo Fróes numero 66, com queimaduras dos 1.º e 2º gráos generalizadas, produzidas por feijão fervente; José, filho de José Joaquim Junior, de 12 annos, residente á rua Benjamin Constant, 297, com fractura do cubito direito; Waldyr, filho de Alberto da Silva Fernandes, de 15 annos, morador á avenida Paiva 125, com ferimento no dorso do braço direito; Wilson França, de 18 annos, residente á avenida 28 de Setembro, numero 160, com ferimento contuso no mento e escoriações generalizadas; Luiz, filho de Fernando de Menezes, de 4 annos, residente á rua Benjamin Constant 308, com fractura do humero esquerdo.

ESTADO DO RIO

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Secção Permanente

Presentes todos os membros e sob a presidencia do sr. Heitor Collet, foi aberta a sessão.

Foi lida no expediente a seguinte materia:

Mensagem do governador do Estado, accusando e agradecendo o officio em que lhe foi communicado o encerramento dos trabalhos legislativos; e enviando o processo relativo á concessão de um auxilio de 100:000$ á Santa Casa de Campos. Foi distribuido ao deputado Mario Guimarães, para relatar.

Officio do secretario do Interior e Justiça, enviando as informações solicitadas pelo deputado Hernani Mello; transmittindo exemplares dos autographos referentes ás leis numeros 129 e 130, datadas de 11 de novembro de 1936.

Officio do presidente do Syndicato dos Profissionaes da Imprensa de Nictheroy, agradecendo a approvação do projecto n. 259.

Telegramma do presidente da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, communicando o encerramento dos respectivos trabalhos.

Passou-se á ordem do dia.

Vem á mesa o parecer da commissão encarregada de elaborar o Regimento Interno da Secção Permanente, que é enviado á imprimir.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levanta a sessão, convocando outra para amanhã, ás mesmas horas, com a seguinte ordem do dia: discussão do ante-projecto do Regimento Interno da Secção Permanente.

NA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO NO ESTADO DO RIO

O Inspector regional do Trabalho despachou, hontem, os seguintes processos:

Inspectoria de Seguros da 4ª Circumscripção, enviando notificação para a Companhia Nacional de Seguros União Fluminense. "Restitua-se o recibo ao Departamento de Seguros. Em seguida, archive-se".

— Departamento Nacional do Trabalho, remettendo, afim de ser entregue ao seu presidente, a carta de approvação das alterações introduzidas nos estatutos do Syndicato dos Trabalhadores do Livro e do Jornal de Campos. "Sciente. Archive-se".

— Associação dos Empregados no Commercio de Campos, reclamando dispensa, sem justa causa, em favor de seu associado Bernardino Villar Barbosa e contra Lundgren, Irmãos Ltda. "A' Secção de Juntas, para proseguimento legal".

— Beranger & Cia., enviando relação dos dois terços. (Processo vindo do D. N. T.) "De accordo com a informação. Archive-se".

NO TRIBUNAL DO JURY

O julgamento do assassino do negociante Romagueira Belfort

Sob a presidencia do dr. Jacintho Lopes Martins, juiz criminal substituto, occupando a convite, a cadeira da promotoria publica, o dr. Felicio Pauza, proseguiram hontem os trabalhos da sessão ordinaria do Tribunal do Jury. Sorteado o Conselho de Sentença, ficou o mesmo constituido dos senhores Nelson Lino da Costa, Affonso Celso Ribeiro de Castro, Aydano de Almeida Pimentel, Hernani Luiz da Cunha, Waldemar Fernandes de Castro, José Fernandes dos Santos Filho e Pedro Campafiorito.

Foi chamado a julgamento o réo Octacilio Monteiro, vulgo "Chocolate", accusado do assassinio do negociante Felix Romangueira Belfort, facto occorrido no dia 22 de junho do corrente anno.

Feita a accusação, depois da leitura do processo, a qual foi auxiliada pelo dr. Costa Pinto, occuparam a tribuna de defesa os srs. Balbino Vieira, Renato Gallizzo e José da Silva Gomes.

OS JULGAMENTOS DE HOJE NA SEGUNDA CAMARA

A sessão de hontem das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação foram unanimemente rejeitados os embargos offerecidos no aggravo civel de petição n. 3.338, de Petropolis.

— Na sessão de hoje da Segunda Camara serão julgadas as seguintes causas:

Habeas-corpus:

N. 2.819 — Nictheroy — Impetrantes, Alberto José Ferreira e sua mulher; pacientes os mesmos; preparador o des. Oldemar Pacheco.

N. 2.824 — Nictheroy — Impetrantes, Solemne Rodrigues da Camara e Moysés Jesus Montenro; pacientes, os mesmo; preparador o des. Medeiros Corrêa.

Appellações civeis:

N 4.864 — S. Fidelis — Appellante, Eugenio de Souza Fernandes; appellado, Adolpho Campos preparador o des. Oldemar Pacheco.

N. 4.711 — S. Gonçalo — Appellantes, José Francisco da Cruz Nunes e sua mulher; appellados, Manoel Joaquim Pereira de Carvalho e sua mulher; preparador o des. Ribeiro de Freitas Junior.

N. 4.798 — Nictheroy — Appellante, Manoel Pereira, tutor do menor Francisco da Silva Fernandes, como terceiro prejudicado; appellada, Candida Rosa Fernandes; preparador o des. Ribeiro de F. Junior, sorteado o des. Medeiros Corra.

Aggravo civel de petição:

N. 3.559 — Cantagallo — Aggravante, Caixa Rural de Cantagallo Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Illimitada; aggravados, Galiano Chevrand e sua mulher preparador o des. Medeiros Corrêa.

Appellações civeis:

N. 4.552 — Nictheroy — Appellante, Empresa Fluminense de Diversões; appellado o dr. Juiz de Menores desta capital; preparador o des. Medeiros Corrêa.

N. 4.566 — Nictheroy — Appellante o dr. juiz de direito da 1ª Vara desta comarca; appellados, Gustavo Anderson e d. Hilda Anderson; preparador o des. Abel de Magalhães.

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu em sua sessão de hontem, entre outras, as seguintes decisões:

N. 3241 — Serie C — Cataguazes — Minas.
Credores Araujo Maia e Cia.
Devedor João Gama de Abreu.
Credito declarado 16:157$500.
Denegado.

N. 3031 — Serie C — Abre Campo — Minas.
Credor José Miguel de Lama e Silva.
Devedores Leandro José de Almeida e sua mulher.
Credito declarado 2:972$300.
Conc. 1:000$.

N. 3032 — Serie C — Rio Casca — Minas.
Credor José Miguel de Lanna e Silva.
Devedores Ignacio Loyola Milagres e sua mulher.
Credito declarado 5:659$600.
Conc. 2:500$.

N. 3037 — Serie C — Ponte Nova — Minas.
Credor Benjamin da Costa Neves.
Devedores Antonio Raimondi e sua mulher.
Credito declarado 50:000$.
Conc. 25:000$.

N. 8331 — Serie C — Guaxupé — Minas.
Credor Carlos Costa Monteiro.
Devedor Luiz Gonzaga Ribeiro de Mello.
Credito declarado 34:642$100.
Denegado.

N. 8333 — Serie C — Guaxupé — Minas.
Credor Carlos Costa Monteiro.
Devedor Esmerino Ribeiro do Valle.
Credito declarado 84:816$700.
Denegado.

N. 8334 — Serie C — Guaxupé — Minas.
Credor Vietal Costa.
Devedor Espolio de Luiz Costa.
Credito declarado 38:572$500.
Denegado.

N. 8338 — Serie C — Guaxupé — Minas.
Credor Antonio Costa Monteiro Filho.
Devedor Esmerino Ribeiro do Valle.
Credito declarado 30:000$.
Denegado.

N. 8337 — Serie C — Guaranesia — Minas.
Credor Antonio Costa Monteiro Filho.
Devedor Nelson Monteiro Dias.
Credito declarado 112:859$400.
Denegado.

N. 8336 — Serie C — Guaxupé — Minas.
Credor Carlos Costa Monteiro.
Devedor Espolio de Luiz Costa.
Credito declarado 75:077$500.
Denegado.

N. 8335 — Serie C — Guaxupé — Minas.
Credor José Zerbini Sobrinho.
Devedor Espolio de Luiz Costa.
Credito declarado 8:100$.
Denegado.

N. 8388 — Serie C — Leopoldina — Minas.
Credor Antenor Furtado Vieira.
Devedor Oriel Fajardo de Campos.
Credito declarado 12:033$.
Denegado.

N. 7781 — Serie C — Viçosa — Minas.
Credor Manoel de Souza Barros Filho.
Devedora Olinda Maria de Macedo.
Credito declarado 5.235$554.
Conc. 1:000$.

N. 8339 — Serie C — Guaxupé — Minas.
Credor Manoel Gonçalves de Rezende.
Devedor Joaquim Cruvinel de Rezende.
Credito declarado 7:000$.
Denegado.

N. 8371 — Serie C — Viçosa — Minas.
Credor Aristides Indefonso Bittencourt.
Devedor Antonio Rodrigues Teixeira.
Credito declarado 81:093$660.
Denegado.

N. 8340 — Serie C — Guaxupé — Minas.
Credor Olivio Favero.
Devedor Francisco de Paula Cruvinel.
Credito declarado 7:400$.
Denegado.

N. 8351 — Serie C — Rio Branco — Minas.
Credores Coutinho e Irmão.
Devedores Paula Santos e Castro.
Credito declarado 13:579$379.
Denegado.

N. 8341 — Serie C — Guaxupé — Minas.
Credor Antonio Lopes Escudeiro (Espolio).
Devedor Francisco de Paula Cruvinel.
Credito declarado 11:980$.
Denegado.

N. 22663 — Serie B — Itaperuna — Rio de Janeiro.
Credor Cornelio Assenso Pereira.
Devedores Miguel Ferreira Paula e sua mulher.
Credito declarado 27:806$.
Conc. 13:500$.

N. 24444 — Serie B — Campos — Rio de Janeiro.
Credor Alvaro de Vasconcellos Cruz.
Devedores Joaquim Gonçalves da Fonseca e sua mulher.
Credito declarado 6:868$424.
Conc. 3:000$.

N. 3313 — Serie C — Macahé — Rio de Janeiro.
Credora Companhia Engenho Central de Quissaman.
Devedor Mariano Carneiro Nogueira da Gama (espolio).
Credito declarado 110:066$666.
Conc. 55:000$.

N. 22123 — Serie B — Cambucy — Rio de Janeiro.
Credor Hygino Brito Sanavia.
Devedora Fidelis das Flores e sua mulher.
Credito declarado 5:000$.
Conc. 2:000$.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje: Na 2.ª — Arthur Ferreira Vidal, João Baptista Maciel, Ludway Haim. Na 3.ª — Dario da Silva Leite. Na 5.ª — Antonio Elias, Manoel Rozendo Netto. Na 7.ª — Sebastião Manoel da Cunha, Altair Magalhães, José da Silva, Lemos, Lara Lage, Mario de Souza Menezes, Plinio da Costa Figueiredo. Na 8.ª — Anisio Coelho Rosa, Edmundo Antunes, Erasto Souto Maior e Valentim Teixeira Fernandes.

CORTE SUPREMA

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 26.311 — D. Federal — Relator o ministro Octavio Kelly:

Paciente Norberto Antonio da Conceição de Matheus e Cunha.

Indeferiram o pedido, contra os votos dos ministros Octavio Kelly, Carlos Maximiliano, Laudo de Camargo e Eduardo Espinola.

N. 26.313 — Districto Federal — Relator o ministro Carlos Maximiliano.

Paciente Aurelino Vianna.

Não conheceram do pedido por ser originario, unanimemente.

Mandado de segurança — N. 333 — Districto Federal — Relator o ministro Laudo de Camargo.

Recorrentes Monteiro de Barros e Irmãos e outros.

Recorridos o Departamento Nacional do Café e a União Federal.

Deram provimento ao recurso, para conceder o mandado, afim de que a parte requerente não seja obrigada a entregar "a quota", sem o pagamento do justo preço da mercadoria, contra os votos dos ministros Carlos Maximiliano, Ataulpho N. de Paiva, Eduardo Espinola e Hermenegildo de Barros, que negavam provimento ao recurso, por não ser certo, liquido e incontestavel o direito dos requerentes.

Usaram da palavra o dr. Gabriel de Rezende Passos procurador geral da Republica e o advogado dr. Joaquim Nunes Tassara.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Presentes os desembargadores Angra de Oliveira, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Armando de Alencar, Souza Gomes, Costa Ribeiro, André Pereira, Galdino Siqueira, Goulart de Oliveira, Alvaro Berford, Edgard Costa, Frauctuoso de Aragão, Pontes de Miranda, Decio Alvim, Duque Estrada Junior, Magarinos Torres, Carneiro da Cunha, Frederico Sussekind, José Duarte, foi aberta a sessão, e iniciados logo a seguir os trabalhos, conforme se segue:

JULGAMENTOS

Embargos de declaração no Mandado de Segurança n. 51.

Embargante recorrente Domingos José dos Santos.

Embargado recorrido prefeito municipal do Districto Federal.

Relator des. Ovidio Romeiro.

Julgados improcedentes, unanimemente.

Não tomaram parte neste julgamento os desembargadores V. Piragibe, André Pereira, Sousa Gomes e José Duarte.

Embargos de declaração no recurso de revista n. 713 — Na appellação civel n. 4.339 — Embargante recorrente Companhia Perfumaria Beija-Flor.

Embargada recorrida Coty S. A. Relator des. Decio Alvim.

Rejeitada a preliminar de não se conhecer dos embargos, contra os votos dos desembargadores, relator, F. Sussekind, Magarinos Torres, Edgar Costa, Goulart de Oliveira e Ovidio Romeiro, foram julgados improcedentes, unanimemente.

Não tomaram parte neste julgamento os desembargadores Angra de Oliveira, Vicente Piragibe, Souza Gomes, José Duarte e André Pereira.

Impedidos os desembargadores F. Aragão e Collares Moreira, não tendo comparecido os juizes convocados em seu lugar.

Acção rescisoria — N. 146 — Autor Donato Pitella.

Ré, Fabrica de Tecidos Carioca, por sua proprietaria Companhia America Fabril.

Fiscal dr. curador de Accidentes no Trabalho.

Relator des. A. de Alencar.

Revisor des. F. Sussekind.

Preliminarmente, foi mandado baixar o processo, para que o juiz julgue as nullidades e prosiga na acção, contra os votos dos des. Edgard Costa e Goulart de Oliveira.

Falou pelo autor dr Benjamin Pinto de Vasconcellos.

Não tomaram parte no julgamento os srs. des. Angra de Oliveira, V. Piragibe, André Pereira, Souza Gomes e José Duarte.

N. 114 — Autora D. Rita de Araujo e Silva.

Réos Francisco de Araujo Silva Amaral e outros.

Relator des. Angra de Oliveira.

Revisor des. Magarinos Torres.

Não se conheceu da acção, pelo voto de desempate, contra os votos dos des. Magarinos Torres, F. Sussekind, Duque Estrada, Decio Alvim, Edgard Costa, Goulart de Oliveira, Galdino Siqueira e André Pereira.

Não tomaram parte do julgamento os srs. des. Ovidio Romeiro e Alvaro Berford.

Impedidos os des. Alfredo Russell, Pontes de Miranda, Vicente Piragibe, não tendo comparecido os juizes convocados em seu lugar, respectivamente os drs. Oliveira Figueiredo, Toscano Espinola e Afranio Costa.

Dado o adeantado da hora, foi encerrada a sessão, ás 18 horas e 40 minutos, adiados os julgamentos dos demais processos.

VARAS CIVEIS

Fallencias e concordatas — Terceira:

Fallencia de Avellar, Vianna e Cia. — Decretada a fallencia, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credores, designado o dia 18 de fevereiro de 1937, ás 13 horas, para a assembléa de credores, nomeados syndicos C. G. Guimarães e Cia. Designado o 1º curador de massas fallidas.

— Da Companhia Paulista de Material Electrico — Como pede o curador de massas fallidas.

— De Ribeiro Araujo e Cia — Designado o dia 31 de dezembro de 1936 ás 13 horas, para assembléa de credores, designado o 2º curador de massas fallidas.

— De Herbert Villela e Cia. — Proceda novo leilão, nos termos da promoção do curador de fls. 310 a 314.

— De Rodrigues Araujo e Cia — Como pede o curador de massas fallidas.

Quarta — Fallencia de S. Branco e Cia. — Deferido o pedido de fls. 271.

— De Ignacio Gomes — Deferido o requerimento do curador.

— De Custodio Motta — Indeferido o pedido de fls. 29.

— De Antonio Eloy — Mantido o despacho de fls. 159 e indeferido o pedido de fls. 151.

Sexta — Fallencia de Leoncio Muniz Filho — Ao dr. curador de massas.